FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 102 ★ Nº 34.041 QUARTA-FEIRA, 15 DE JUNHO DE 2022 R$ 5,00

Alan Santos/Presidência da República/AFP

Allison Sales/FotoRua/Folhapress

PRIVATIZAÇÃO DA ELETROBRAS NA BOLSA TEM ELOGIO DE GUEDES À DITADURA E MANIFESTAÇÕES DO LADO DE FORA

Jair Bolsonaro toca campainha do pregão que marcou venda da estatal, enquanto grupo protestava; Paulo Guedes disse que regime militar fez 'extraordinária' gestão de infraestrutura **Mercado A14**

Telegram não colabora com investigações, diz PF

Empresa de mensagem se comprometeu em março a combater desinformação

Três meses após se comprometer a combater a desinformação em troca de reverter um bloqueio a seu uso no Brasil, o Telegram não deu respostas efetivas aos questionamentos da Polícia Federal dentro das investigações que envolvem a plataforma de mensagens instantâneas.

Segundo o delegado Cléo Mazzotti, chefe da divisão de Repressão a Crimes Fazendários, que responde pelo caso, sua equipe já se reuniu com os novos representantes da empresa, mas as respostas são insuficientes, e o Telegram não diz o porquê de não atender aos pedidos.

Procurados no dia 10, o Telegram e o advogado Alan Thomaz, seu representante, não se manifestaram até a conclusão desta edição.

Ferramenta de campanha eleitoral do presidente Jair Bolsonaro (PL), o aplicativo é visto como canal de disseminação de fake news.

Seria, ainda, porto seguro para crimes como compartilhamento de pornografia infantil, alegou a PF ao pedir ao Supremo Tribunal Federal sua suspensão. **Política A4**

Bolsonaro cita militares e diz que eleição é tema de segurança nacional A5

Mercado vê juro a 13,75% e teme risco de combustíveis

Ante o empenho do governo em conter os preços dos combustíveis inclusive com subsídios, economistas dizem que o Copom deve voltar a alertar para riscos fiscais no país na reunião de hoje. Nos últimos dois encontros, o Comitê de Política Monetária se mostrou menos pessimista. A previsão é que a taxa básica de juros, Selic, vá de 12,75% a 13,25% ao ano. **Mercado A12**

Ilustrada C1 e C2

Streaming televisivo

Plataformas como Netflix e Disney+ promovem retorno à era da TV com combos de assinaturas e pacotes com comerciais a preços mais baixos. Tolerância zero com senhas compartilhadas se aproxima da lógica da TV a cabo.

Ilustrada C8

Disco perdido de Gilberto Gil gravado em Nova York em 1982 é resgatado

Esporte B10

Ser você mesmo sempre leva a críticas, afirma Douglas Souza

ENTREVISTA

Claudia Garcia

Não puxo 'Lula-lá' ou 'fora, Bolsonaro', diz líder da Parada LGBT+

Após dois anos suspensa pela pandemia, Parada do Orgulho LGBT+ volta com defesa da democracia e do voto. Presidente da organização afirma à **Folha**, porém, que não fará discurso favorável ou contrário a um candidato. **Cotidiano B3**

Cresce internação de menores de 5 anos por Covid

Hospitais voltaram a registrar alta de atendimentos e de internações de crianças por Covid. O grupo até 5 anos se tornou o de maior risco de hospitalização, excetuando a população acima de 60, segundo análise do Infogripe-Fiocruz. Especialistas apontam relaxamento de medidas de proteção. **Saúde B1**

Rússia corta 40% do gás fornecido à Alemanha

Mundo A10

Gabinetes empregam família de Cláudio Castro

Escritórios políticos ligados a Cláudio Castro (PL) já empregaram pai, mulher e filhos da madrasta. Irmãos hoje ocupam cargo no governo do Rio. **A9**

Polícia prende mais um suspeito de desaparecimentos no AM

A polícia prendeu outro suspeito de participação no sumiço do indigenista Bruno Pereira e do jornalista Dom Phillips, no Vale do Javari. Oseney Oliveira é irmão de Amarildo Oliveira, também detido por suposto envolvimento. **A7**

STJ autoriza três a cultivar maconha para fim medicinal

Em julgamento que fixa precedentes acerca do tema, a sexta turma do Superior Tribunal de Justiça decidiu autorizar três pessoas, em dois processos julgados em conjunto, a cultivar maconha para fins medicinais. Ministros criticaram a falta de ação do Congresso para legislar sobre a questão. **Saúde B1**

Pedro Ladeira/Folhapress

BRASÍLIA DESAFIA SEUS MORADORES A VIVEREM SEM CARRO

Rodoviária do Plano Piloto lotada; em posição intermediária no Índice Folha de Mobilidade Urbana, capital federal investe em túneis e viadutos e tem obstáculos para usuários do transporte público, pedestres e ciclistas **Cotidiano B4 e B5**

Gregorio Duvivier

Perdoem se estou monotremático

Tenho, ainda hoje, uma tristeza irremediável por termos perdido o trema.

A linguiça, por preguiça, passou a soar como que enguiçada. Os pinguins hoje parecem sequelados sem seus pinguinhos. Torço pra que nunca tirem de nós o til —patrimônio imaterial da nossa língua. **Ilustrada C7**

EDITORIAIS A2

Pressão sobre o juro

Sobre efeito da intervenção eleitoreira no ICMS.

Amazônia poluente

Acerca de cidades que mais emitem gases-estufa.

ISSN 1414-5723

9 771414 572049 34041

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias
DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila
SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito
CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila *(secretário)*
DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu
DIRETORIA-EXECUTIVA Paulo Narcélio Simões Amaral *(financeiro, planejamento e novos negócios)*, Marcelo Benez *(comercial)*, Anderson Demian *(mercado leitor e estratégias digitais)* e Everton Fonseca *(tecnologia)*

Leandro Assis e Triscila Oliveira

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

Pressão sobre o juro

Desarranjo fiscal provocado por intervenções no ICMS dificulta controle da inflação a longo prazo

Preços de combustíveis, energia elétrica, comunicações e transporte urbano devem baixar ou passar por reajustes menores nos próximos meses. É difícil estimar o efeito das medidas do governo Jair Bolsonaro (PL) e do Congresso na conta que chegará ao consumidor.

É certo, porém, que o pacote eleitoral terá impacto nas contas públicas, na inflação futura e na taxa de juros. O Banco Central e a próxima administração terão problemas ainda maiores para gerir.

Não por acaso, discute-se no mercado financeiro se o Comitê de Política Monetária do BC —que deve anunciar nesta quarta (15) nova alta da taxa Selic, hoje em 12,75% anuais— fará um alerta sobre o aumento do risco fiscal, isto é, da probabilidade de que desequilíbrios orçamentários forcem juros mais elevados e por mais tempo.

O projeto que implica a redução de alíquotas do ICMS e estipula compensações federais para os estados passou no Senado e retornou para a ratificação pela Câmara dos Deputados. Afora embaraços judiciais, deve entrar em vigor e provocar baixas transitórias e permanentes de receitas.

Além do mais, a desoneração tributária aumenta a renda disponível de consumidores, o que pressiona a demanda e os preços.

Tudo o mais constante, a dívida pública tende a subir, outro fator de alta das taxas de juros. E os problemas não param por aí.

O projeto que baixa o ICMS sobre combustíveis, eletricidade, comunicação e transporte urbano também suspende, para seus fins, parte de leis fiscais e orçamentárias, aquelas que exigem compensações para perdas de receita e punições para quem promove buracos na contabilidade pública.

No ano passado, uma canetada na Constituição já ampliara o teto de gastos, minando a credibilidade da política econômica —e dificultando o controle da inflação.

O recém-divulgado IPCA de maio foi menor devido ao fim da cobrança da bandeira tarifária de escassez de eletricidade. No mais, o indicador apontava carestia ainda preocupante, com altas muito disseminadas de preços.

Parte dos descontos de impostos vencerá no final deste ano. Haverá, então, nova rodada de reajustes de preços —ou, quem sabe, novos improvisos tributários a desorganizar mais a economia e o Orçamento.

A expectativa de que a inflação fique próxima da meta oficial de 3,25% em 2023 perde força. Nesse cenário, ou o BC eleva os juros além do nível de 13,25%, para onde devem ir nesta quarta, ou os mantém elevados por mais tempo, até meados do próximo ano.

Como o país já deveria ter aprendido, o populismo fiscal, de esquerda ou de direita, sempre gera custos elevados mais à frente.

Amazônia poluente

Desmatamento e pecuária se combinam na contribuição singular do Brasil à crise climática

Quando se consideram os países que mais emitem gases-estufa no mundo, o caso do Brasil é singular. Por aqui as principais fontes de poluição climática não provêm, como é usual nas maiores economias, de atividades industriais e da queima de combustíveis fósseis, mas do desmatamento e da pecuária.

Daí não ser exatamente uma surpresa que a lista das cidades brasileiras que mais contribuem para o aquecimento global destaque a região amazônica, como mostrou a nova edição do Sistema de Estimativas de Emissões de Gases de Efeito Estufa, iniciativa do consórcio de organizações não governamentais Observatório do Clima.

Nesse ranking inglório, o primeiro lugar cabe ao município de Altamira (PA) —e, das 10 cidades que mais poluem, nada menos que outras 7 estão na Amazônia.

São, pela ordem, São Félix do Xingu (PA), Porto Velho (RO), Lábrea (AM), Pacajá (PA), Novo Progresso (PA), Colniza (MT) e Apuí (AM). Completam a lista, em quinto e oitavo, respectivamente, as metrópoles São Paulo e Rio de Janeiro.

De acordo com o estudo, Altamira emitiu em 2019 35,2 $MtCO_2e$ (milhões de toneladas de dióxido de carbono equivalente, uma medida que unifica os gases-estufa).

Fosse um país, o município mais extenso do Brasil (159,5 mil km^2), mas com apenas 117 mil habitantes, seria o 108º do mundo em emissões, à frente de Suécia e Noruega.

As duas cidades mais emissoras são também aquelas em que mais se desmata. Em 2019, Altamira registrou 575 km^2 de perda florestal, segundo dados do Inpe. Em São Félix do Xingu encontra-se, ademais, o maior rebanho bovino do Brasil.

A floresta tombada libera na atmosfera todo o carbono armazenado na madeira, nas folhas e nas raízes quando é queimada ou apodrece sobre o solo. Já a atividade pecuária, além de relevante indutor do desmatamento, libera, por meio da digestão dos ruminantes, o metano, um dos gases que mais potencializam o efeito estufa.

A característica predatória de boa parte das emissões nacionais ao menos confere ao país uma vantagem comparativa no inadiável esforço mundial de reduzir o aquecimento. Basta controlar o desmatamento e recuperar as pastagens degradadas para que nossa contribuição à crise climática despenque.

Mas, como sabem até —ou sobretudo— as árvores da Amazônia, não será sob o governo de Jair Bolsonaro (PL) que o país verá esse ciclo virtuoso acontecer.

Adoravelmente progressivo

Hélio Schwartsman

No Brasil, certas discussões são eternas. Estão nesse rol a liberação do aborto, a legalização das drogas e a cobrança de mensalidades em universidades públicas. Defendo todas as três, mas não creio que as verei em vida. São assuntos que se tornaram tão ideologizados que o debate fica travado. Às vezes, nessas situações, reapresentar a ideia sob uma nova roupagem pode derrubar as resistências. Dizem que a essência da diplomacia é encontrar novos "frames" (enquadramentos) para problemas velhos. Acho que há um mecanismo desses para a questão das universidades.

A meu ver a cobrança seria justa, porque o título universitário costuma conferir a seu detentor um significativo aumento de renda. Médicos e engenheiros ganham entre 15 e 20 vezes mais do que a mediana salarial do país. E isso ao longo de toda a vida laboral. Usar dinheiro dos impostos para financiar a formação desses profissionais configura um indefensável subsídio dos mais pobres para os mais ricos.

Daí não decorre que introduzir as mensalidades seja simples. Muitos alunos não têm condições de pagar. Criar uma burocracia universitária encarregada de descobrir quem pode parece péssima ideia. E universidades públicas costumam fazer pesquisa e manter hospitais universitários. São atividades caras, de modo que as mensalidades cobririam só parte do orçamento. Para muitos, nem vale a pena gastar energia com a cobrança.

Uma fórmula para superar esses impasses é trocar a cobrança durante o curso por um compromisso futuro. Pessoas que tenham cursado universidades públicas se comprometeriam a pagar, durante um tempo, um adicional de Imposto de Renda (IR) para ressarcir o erário. A vantagem desse sistema é que ele dispensa o exercício quase metafísico de separar os que podem dos que não podem e é adoravelmente progressivo. Ele pegaria só os estudantes que viessem a experimentar sucesso profissional a ponto de pagar IR.

helio@uol.com.br

Contando centavos

Bruno Boghossian

O governo mostrou que tem um cobertor curto para lidar com os apertos eleitorais de Jair Bolsonaro. Nos últimos dias, o presidente e seus auxiliares lançaram cobranças sobre a cúpula da Petrobras para adiar um novo aumento da gasolina e do diesel. O plano era segurar esse reajuste e esperar a aprovação no Congresso de mudanças nos impostos estaduais sobre os combustíveis.

A pressão sobre a estatal não é nenhuma novidade, mas as movimentações sugerem que Bolsonaro opera no limite dos prejuízos políticos que pode suportar nesse tema.

O governo trata a limitação da cobrança de ICMS e outras medidas para os combustíveis como torpedos sobre os preços, capazes de reduzir o litro da gasolina em até R$ 1,65. Bolsonaro pareceu ainda mais confiante durante uma entrevista: fez uma conta de padeiro e disse que o valor cobrado poderia cair até R$ 2.

O presidente não quer que as boas notícias sejam diluídas caso a Petrobras anuncie um reajuste antes que o corte nos preços comece a valer. O aumento projetado pela empresa teria a dimensão de poucas dezenas de centavos, mas o anúncio bastaria para manchar o que o governo espera vender como uma vitória.

Bolsonaro quer evitar a repetição de um revés que sofreu em março. Na ocasião, ele pediu à Petrobras que adiasse um reajuste e aguardasse a aprovação de outro projeto que alterava a cobrança de ICMS. A estatal não atendeu ao pedido e anunciou um aumento de mais de 18% na gasolina e de quase 25% no diesel —o que anulou a redução de impostos.

O presidente ficou furioso e acusou a Petrobras de cometer um "crime contra a população". Semanas depois, Joaquim Silva e Luna foi demitido do comando da empresa.

Um eventual aumento agora seria menos pesado, mas ainda provocaria algum dano, já que o próprio Bolsonaro andou fazendo propaganda do corte de preços. A matemática política do governo nesse caso é um sinal de que o presidente não pode se dar ao luxo de desperdiçar nenhum centavo até a eleição.

O Brasil é uma selva

Mariliz Pereira Jorge

A imagem mais clichê que se tem do Brasil no exterior não é exagerada. O Brasil é uma selva. Mas em vez de onças, anacondas e jacarés, o animal que coloca em risco a vida das pessoas é o político brasileiro. A letargia do governo em mobilizar esforços para procurar o indigenista Bruno Pereira e o jornalista Dom Phillips é sintoma da selvageria em que vivemos.

Jair Bolsonaro nem tentou fingir alguma preocupação quando questionado sobre o caso. Classificou como "aventura não recomendada" o trabalho dos profissionais. Minimizou a violência à qual a região está exposta, afirmando que os dois podem ter sido vítimas de uma "maldade". Desde quando dois possíveis assassinatos podem ser chamados de "maldade"? No Brasil de Bolsonaro.

Ele, que gosta de dizer que a Amazônia é dos brasileiros, parece ignorar —ou não se importa mesmo— de que já deu no New York Times que a posse foi entregue a traficantes, pistoleiros, invasores de terra e matadores de indígenas. Bolsonaro conseguiu a façanha de mostrar que não são só nossas florestas que estão à mercê da milícia, mas o país inteiro, refém do bolsonarismo sustentado pelo centrão.

Bolsonaro et caterva normalizam fome, desemprego, mortes na pandemia, chacinas em favelas e violência contra ativistas e jornalistas, atacam instituições, incitam violência, ameaçam adversários políticos. O desaparecimento de Bruno e Dom é tratado como vírgula num cotidiano de barbárie, marca deste governo violento.

A imagem de um país exótico em que os macacos andam no meio dos carros é caricata, mas parte da classe política se encaixa nessa descrição de um Brasil subdesenvolvido, habitado por bárbaros que usariam a lei de talião se pudessem. A verdadeira selva brasileira foi projetada por Niemeyer, fica no Planalto Central e é habitada por homens de terno e gravata que não estão interessados no paradeiro de Dom e Bruno e no que isso representa.

Cristianismo e liberalismo

Deirdre McCloskey

Economista, é professora emérita de economia e história na Universidade de Illinois, em Chicago. Escreve às quartas

O cristianismo, como o islamismo, o hinduísmo ou o que quer que seja, pode se encaixar em qualquer posição política.

As pessoas que vão à igreja regularmente, ouvindo piedosamente os Dez Mandamentos e o Sermão da Montanha e, no momento em que recebem a hóstia, decidindo em seu íntimo que se esforçarão para fazer melhor, durante o resto da semana não têm problema nenhum em agir no sentido contrário.

Considere aquele chato sexto mandamento, aquele que fala em não matar pessoas. Fotos de 1914 mostram padres abençoando exércitos inimigos, alemães, franceses ou russos. Saíam para matar aqueles outros em nome do Cristo Redentor.

Na Europa do Leste de hoje, as igrejas Católica e Ortodoxa se alinharam a um nacionalismo assassino, à homofobia e a outras tiranias. No Brasil e nos EUA, evangélicos adotaram uma política igualmente conservadora. E, do lado da esquerda, a velha Teologia da Libertação, na qual o papa Francisco foi formado na Argentina, se alinha cautelosamente ao socialismo, abençoando exércitos de burocratas e polícias secretas. "Os comunistas roubaram nossa bandeira", disse o papa. "A bandeira dos pobres é cristã".

Mas um cristianismo verdadeiro rejeita as coerções, sejam da esquerda, sejam da direita. O cristianismo se harmoniza com um liberalismo que de fato melhorou a situação dos pobres. Não é graças à nação ou ao governo que você vive em situação 20 vezes melhor que a de seus antepassados, mas porque seus antepassados e você desfrutaram da liberdade de inovar.

A inovação não envolve apenas inventores famosos ou grandes empreendedores. Seu tataravô, camponês saído de Palermo, inovou —e muito— quando embarcou num navio com destino ao Rio de Janeiro. Pense um pouco nesse exercício de liberdade e coragem.

O livre-arbítrio, que pela teologia cristã nos é concedido por Deus, combina com a liberdade de escolha na economia. Não estamos falando em coerção pecaminosa, entenda, mas nas transações feitas entre adultos livres. É sua vida normal nos mercados, comprando ou vendendo feijão. Já a direita e a esquerda nos convertem em escravos de suas próprias versões da vontade do povo —no caso da direita, nos submete a um propósito nacional glorioso, ou, no caso da esquerda, a um plano econômico central.

O papa Francisco e seus assessores econômicos, entusiastas desses exércitos de burocratas, desdenham do liberalismo, descrevendo-o como a "trickle down economics" (a teoria do gotejamento). Nada disso. A direção é de baixo para cima, partindo da liberdade individual. E o fluxo não é um gotejamento, é um verdadeiro jato. Deus o abençoe.

Tradução de Clara Allain

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br
Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

Direito das mulheres não é moeda de troca política

MP não resolve vícios da desigualdade de gênero no trabalho e cria outros

Isabela Rahal
Coordenadora legislativa na Câmara dos Deputados e diretora de Articulação Política da ONG Elas no Poder; mestre em desenvolvimento econômico pela Universidade Columbia (EUA)

As mulheres foram as que mais sofreram perdas no mercado de trabalho nesta pandemia. E um dos principais fatores é que as escolas fecharam e, sobrecarregadas, muitas brasileiras precisaram deixar seus empregos para cuidar dos filhos e da casa. Várias ainda não recuperaram seus trabalhos —hoje temos 6,5 milhões de desempregadas.

É essencial que falemos da verdadeira causa para tais índices: o machismo estrutural da nossa sociedade. Perdura entre nós o conceito de que a responsabilidade da casa e dos filhos é da mulher e são elas que devem sacrificar seus empregos e renda em um momento onde não existem alternativas para o cuidado.

É o machismo, também, a causa para a disparidade salarial entre os gêneros, assim como a falta de mulheres em cargos de lideranças. Mesmo quando são tão ou mais qualificadas quanto eles, têm salários e posições menores. E estudos mostram que essa disparidade surge justamente no nascimento do primeiro filho: quando a carreira de homens segue em ascensão, a de mulheres passa a cair ou se estagna. O recado segue o mesmo: cuidar da casa é tarefa delas, enquanto o mercado de trabalho é primordialmente dominado por eles.

Essa situação se arrasta há décadas, mas tornou-se muito mais crítica a partir de 2020 quando, em meio à pandemia, mulheres foram mais de 90% das perdas de empregos. A resposta do governo federal veio somente agora. Uma resposta insuficiente, desconectada da realidade e, acima de tudo, tão machista quanto os problemas que tenta resolver.

A medida provisória 1.116 não estabelece valores ou medidas concretas que possam, de fato, resolver o problema. Por exemplo: permite a suspensão do contrato de trabalho de pais para o cuidado com os filhos. No Brasil de hoje, quais pais podem se dar ao luxo de suspender seus ganhos salariais para cuidar dos filhos?

A medida permite, ainda, que creches sejam pagas com os valores do FGTS. Transfere aos pais o ônus de um dever que é do Estado, o da universalização da creche. E mais: permite também que o FGTS seja utilizado para a qualificação de mulheres — a atribuição é sempre importante, mas falta de qualificação é realmente o problema que vem impedindo mulheres de ingressarem no mercado de trabalho? Todos os estudos apontam que não. A MP ainda libera o uso de férias individuais para cuidar dos filhos — transferindo aos cidadãos, de novo, um direito que lhes deveria ser garantido pelo Estado.

> [...]
> A medida provisória 1.116 permite a suspensão do contrato de trabalho de pais para o cuidado com os filhos. No Brasil de hoje, quais pais podem se dar ao luxo de suspender seus ganhos salariais para cuidar dos filhos? (...) Permite, ainda, que creches sejam pagas com os valores do FGTS. Transfere aos pais o ônus de um dever que é do Estado, o da universalização da creche

Existem pontos importantes na medida, é verdade: a flexibilização de horários de entrada e saída é um deles. Mas não é uma obrigatoriedade de dada à empresa. Essa medida fala com uma parcela muito pequena e privilegiada da população, que não representa a maioria das mulheres.

Mais ainda, a resposta não lida com o problema de fato: não teremos igualdade plena no mercado de trabalho enquanto não entendermos que a responsabilidade dos cuidados com a casa e os filhos deve ser compartilhada entre homens e mulheres. Para isso existe uma série de propostas que podem auxiliar nesse processo, como o projeto de lei 324/2022, que desonera a folha para a contratação de mulheres, dando incentivos reais para que as empresas as contratem, e o PL 569/2020, que amplia a licença-paternidade.

É com propostas efetivas, baseadas em estudos e experiências de sucesso em outros países, que se combate o desemprego de mulheres e a desigualdade no mercado de trabalho —não com medidas vazias tomadas por um governo que tenta, em ano eleitoral, mostrar que fez algo pelas mulheres brasileiras.

O Vale do Javari e nosso eterno vale-tudo

O Brasil voltou a ser o mesmo 34 anos após a morte de Chico Mendes?

Paulo Vinicius Coelho (PVC)
Jornalista e autor de "Escola Brasileira de Futebol" (ed. Objetiva), é colunista da Folha

A Rede Globo exibia a novela "Vale Tudo" em 22 de dezembro de 1988, data em que Chico Mendes foi brutalmente assassinado em Xapuri, no Acre, pelo filho do fazendeiro Darly Alves da Silva. Cazuza cantava a música de abertura da trama, cujo refrão era: "Brasil! Mostra a tua cara, quero ver quem paga, pra gente ficar assim. Brasil! Qual é o teu negócio? O nome do teu sócio? Confia em mim".

O governo José Sarney (1985-1990) promulgou a nova Constituição e, mesmo assim, havia quem xingasse a democracia por exclusiva culpa de um governo incapaz de combater problemas sociais graves. A inflação anual era de 980% no mês do homicídio de Chico Mendes.

O ecologista acreano havia ajudado a aglutinar os seringueiros da Amazônia e foi condecorado pela ONU, no ano anterior, por seu ativismo a favor do meio ambiente. O assassinato teve enorme repercussão internacional, enquanto Cazuza cantava outro de seus versos, também da canção "Brasil": "O meu cartão de crédito é uma navalha".

Faz 34 anos e o país voltou a ser o mesmo? Tem inflação e remarcação de preços em níveis inferiores aos do final dos anos 1980, mas com brasileiros percebendo preços diferentes a cada visita ao supermercado. A violência cresce, e a polícia invade comunidades no Rio de Janeiro, como a PM do ex-governador Orestes Quércia fazia a desocupação da Vila Socialista, em Diadema (1990), de forma impositiva e arbitrária.

Acima de todas as trágicas semelhanças, o jornalista inglês Dom Phillips e o indigenista brasileiro Bruno Pereira são possivelmente mortos no coração da Amazônia. O Vale do Javari está para 2022 como Xapuri estava para 1988.

O Brasil não poderia ser diferente 34 anos depois?

Há poucos dias, parte do país se lembrou de que se completaram 30 anos da Eco 92, no Rio de Janeiro. A conferência foi importante, um marco para os debates sobre Justiça e meio ambiente. Estávamos três anos e meio depois da morte de Chico Mendes.

> [...]
> Tem inflação e remarcação de preços em níveis inferiores aos do final dos anos 1980, mas com brasileiros percebendo preços diferentes a cada visita ao supermercado. A violência cresce, e a polícia invade comunidades (...) O Vale do Javari está para 2022 como Xapuri estava para 1988

Os anos 1990 e a primeira década do século 21 deram a ideia de que o Brasil poderia melhorar. Faltaram as reformas, o investimento em educação e saúde, mas a esperança voltou aos rostos de pessoas —exceto para aquelas que lamentaram o sucesso da empregada doméstica que podia ir à Disney.

Então, nossa carruagem virou abóbora.

Dom Phillips nasceu no Merseyside e poderia sentar-se em Anfield para ver o Liverpool, de Jürgen Klopp. Sempre preferiu o trabalho árduo pelo meio ambiente. Como Bruno Pereira, funcionário de carreira da Funai exonerado em 2019 por pressão de ruralistas —um ano depois de ter chefiado a maior expedição em 20 anos para contato com indígenas isolados.

Os dois embrenharam-se pela Amazônia em busca de justiça e foram ameaçados por madeireiros, garimpeiros e pescadores, antes dos possíveis brutais assassinatos.

O cardápio completo para demonstrar que o Brasil não saiu —ou pior, voltou— ao século passado. Mais precisamente a 1988. O nosso atual vale-tudo tem inflação, misoginia, racismo e homicídio de quem defende respeito, igualdade, inclusão e meio ambiente.

Cazuza já cantava há 34 anos: "Será que é o meu fim ver TV a cores, na taba de um índio, programada para só dizer sim?".

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br
Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço

Moradores de Fortaleza (CE) procuram em caminhão de lixo comida descartada por supermercado no bairro Cocó
@brasilfedecovid no Instagram

Seletividade

O trecho final do artigo desta terça-feira de Preto Zezé é para não esquecer: "O naufrágio é geral, mas o afogamento é seletivo" ("Naufrágio geral", Opinião, 14/6). Vamos procurar oferecer mais boias enquanto durar esse mau tempo.
Cristina Reggiani (Santana de Parnaíba, SP)

Pró-golpe 1

"Ministro do TST, Ives Gandra aplaude Bolsonaro dizer que pode desobedecer o STF" (Mônica Bergamo, 14/6). Alguns juristas são elogiados durante um tempo, pois parecem decentes. Depois de um período, mostram sua verdadeira face, como faz agora Ives Gandra Filho. As máscaras caem, não tem jeito. Como acreditar em algo que essa pessoa disser depois dessa cena vulgar e nefasta?
Leonilda Pereira Simões (São Paulo, SP)

*

Eu também teria aplaudido Bolsonaro se estivesse presente.
Lineu Saboia (Salvador, BA)

*

Ives Gandra Filho é apenas mais um membro da Opus Dei, a organização religiosa que tem como um de seus ídolos o ditador espanhol Francisco Franco. Gandra nunca foi democrata e sempre menosprezou os menos favorecidos.
Maria Lygia de T. Barros (São Paulo, SP)

*

Uma carreira de certo modo brilhante sendo jogada no despejo de dejetos não recicláveis. No final, esse é o legado que permanecerá desse dito jurista.
Lourenço Faria Costa (Quirinópolis, GO)

Pró-golpe 2

"Heinze, do PP, defende golpe militar de 64 e diz que pode distribuir medicamentos ineficazes" (Política, 14/6). Vergonha desse sujeito... Acompanhei suas falas na CPI da Covid. Eram uma "piada". Que mentalidade atrasada.
Fabiano Antunes Miquelante (Brasília, DF)

*

O sujeito afirma que, se um médico que ele escolheu para sua equipe receitar um remédio ineficaz, ele ignora a ineficácia do medicamente e aprova a compra e a distribuição do remédio. Isso é crime!
Marina Gutierrez (Sertãozinho, SP)

*

Heinze é cara do agro(tóxico) gaúcho: reacionário, lambe-botas de milicos, racista e homofóbico. Para um estado que já sediou o Fórum Social Mundial e implantou o Orçamento Participativo, ter Heinze, Onyx Lorenzoni e Eduardo Leite entre seus candidatos com alguma chance de vitória mostra que a decadência é vertiginosa.
Maria Helena Firmbach Annes (Porto Alegre, RS)

Bruno e Dom

Novamente o Brasil está às voltas com o desaparecimento de pessoas. E novamente o poder público não dá respostas. Uma das outras vezes foi Amarildo a vítima; e seu corpo nunca foi encontrado. Agora o novo Amarildo pode saber demais sobre onde estão as vítimas e seus algozes. Esperamos que não desapareça antes de esclarecer tudo.
Maria de Fátima Brito (Belo Horizonte, MG)

Há anos perguntamos: Quem matou Marielle? Vai ser assim também com Bruno Pereira e Dom Phillips?
Ana Cláudia Galrão (Divinópolis, MG)

Moeda de troca

"Bolsonaro diz que suposto acordo com Moraes envolvia fim do inquérito das fake news" (Política, 14/6). O que põe fim a um inquérito são questões jurídicas, não um "toma-lá-dá-cá" entre um ministro do Supremo e o presidente da República. Acordos desse jaez são entre chefes de famílias mafiosas. Respeito à ordem democrática é dever de um chefe de Estado, não é moeda de troca.
Jonas Nunes dos Santos (Juiz de Fora, MG)

Unanimidade

Pau que bate em Chico... Na Câmara surgiu a brilhante (contém ironia) ideia de o Congresso poder revogar decisões não unânimes do Supremo Tribunal Federal. Aí eu pergunto: O que os nobres deputados acham de uma Proposta de Emenda à Constituição para que as decisões não unânimes da Câmara também fossem revogadas?
Ernani Terra (São Paulo, SP)

Doria

Li nesta terça-feira o artigo "Não desisti do Brasil" (Tendências / Debates, 14/6), escrito pelo ex-governador e atual "gestor" na vida pública João Doria. No texto, ele elenca seus principais feitos (na opinião dele) para povo paulista. Mas se esqueceu de citar os malefícios praticados contra os servidores do Estado e não falou de suas críticas aos candidatos à Presidência. Lembrei-me da fábula "A raposa e as uvas"; como não conseguiu alcançá-las, a raposa disse: estão verdes.
João Pastina Neto (Pereiras, SP)

*

Recomendo a João Doria que não desista da vida pública. Ele pode candidatar-se à Câmara dos Deputados ou ao Senado, onde poderá obter maior bagagem política (no bom sentido, espero), setor em que ainda é amador, e diminuir a sua vaidade pessoal, que é alvo de piadas. E mesmo no Executivo acho que Doria ainda tem muito a oferecer ao Brasil, com sua honestidade, sua boa vontade e sua indubitável competência administrativa.
Clive Leonard Cannell Ashby (São Paulo, SP)

*

João Doria foi injustiçado pelo PSDB e pelos eleitores. Isso é triste. Mais triste é a perda, para o Brasil, de um possível presidente competente e honesto. É realmente uma pena que não tenhamos esta opção.
Maria Tereza Fontana Reis (São Paulo, SP)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

PRIMEIRA PÁGINA (14.JUN) O nome do cronista gastronômico Júlio Bernardo foi grafado incorretamente no texto "Blogueiro e chef trocam acusações na Justiça" em parte dos exemplares.

política

PAINEL

Fábio Zanini
painel@grupofolha.com.br

Cobrador

A Frente Nacional dos Prefeitos afirma que a redução no preço do diesel com a criação de um teto na cobrança do ICMS não evitará aumentos nas passagens do transporte público. "A redução do preço na bomba não impactará nas tarifas. Também não há como assegurar que não teremos novos reajustes nas catracas", diz o prefeito de Aracaju (SE), Edvaldo Nogueira (PDT), presidente da entidade. Isso ocorre, segundo ele, porque o valor das passagens está represado há um ano.

CALMA Em que pese o pedido da subprocuradora-geral da República Lindôra Araújo, o ministro do STF Alexandre de Moraes indicou a interlocutores que não tem a menor pressa em aplicar o indulto concedido pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) ao deputado federal Daniel Silveira (PTB-RJ).

ESPERA SENTADO Moraes sinalizou a pessoas próximas entender que só poderá revogar a pena após o trânsito em julgado da ação penal, ou seja, depois de vencidas todas as etapas. E isso pode demorar.

FORASTEIRO O ex-deputado federal Márcio Junqueira foi nomeado presidente do diretório paulista do Pros em maio, embora esteja proibido de exercer cargos de direção partidária por estar com os direitos políticos suspensos pela Justiça Eleitoral desde 2014. Ele foi condenado por compra de votos em 2006 em Roraima, seu estado de origem.

PENSANDO BEM Após ter sido procurado pelo Painel, Junqueira afirmou que vai pedir afastamento do cargo. "Estou recorrendo da decisão, mas o recurso não tem efeito suspensivo. Por isso, consultei agora nossa assessoria jurídica e decidi me afastar da presidência do diretório", afirmou.

BOI NA LINHA PT e PSOL têm entendimentos diversos sobre o acordo político entre as duas legendas que possibilitou a retirada da pré-candidatura do líder sem-teto Guilherme Boulos ao governo de SP.

RUÍDO Para os psolistas, esse gesto já foi suficiente para que o PT apoie Boulos para a Prefeitura de SP em 2024, independentemente de aliança em torno de Fernando Haddad. Já o PT entende que o apoio formal do PSOL a Haddad agora está naturalmente conectado à coligação em torno de Boulos dentro de dois anos.

SELETIVO Ex-secretário da Pesca e pré-candidato ao Senado em SC, Jorge Seif (PL) criticou ocupantes do cargo em governos petistas na Cpac, evento conservador, no sábado (11). Citou Helder Barbalho (MDB), Altemir Gregolin (PT), José Fritsch (PT) e Ideli Salvatti (PT) como exemplos de má gestão e corrupção. Mas esqueceu de Marcelo Crivella (Republicanos), que participou do governo Dilma Rousseff e hoje é aliado de Jair Bolsonaro.

DEVAGAR Levantamento do deputado estadual Paulo Fiorilo (PT-SP) mostra que os diversos componentes da Bolsa do Povo, programa social de transferência de renda do Governo de SP, têm tido execução baixa em 2022. A modalidade que tem como público-alvo estudantes da rede pública ainda não teve recursos gastos em 2022. A ação destina R$ 1.000 a cada aluno e tem orçamento de R$ 300 milhões.

SLOW MOTION Já a rubrica que oferta recursos para responsáveis legais dos estudantes teve apenas 8% utilizados, enquanto o Bolsa Trabalho, que dá R$ 540 condicionados à realização de atividades em órgãos públicos e cursos de qualificação, teve 50% de execução.

NUNCA ANTES Em nota, o governo de SP afirmou que o Bolsa do Povo é o maior programa social da história do estado, com 1 milhão de beneficiados diretamente e 5 milhões indiretamente. "O Bolsa do Povo está em constante aprimoramento para atender a população carente da melhor forma possível".

FIO DO BIGODE O prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes (PSD), afirmou que segue acreditando que o PSDB apoie a candidatura de Felipe Santa Cruz (PSD) ao governo do Rio. "O PSDB, através do Bruno Araújo e do Rodrigo Maia, está compromissado conosco. Confio na palavra deles", disse.

PAPEL PASSADO Maia negocia com Marcelo Freixo (PSB) a escolha de seu pai, o ex-prefeito César Maia (PSDB), como vice na chapa ao governo. Já Paes, padrinho de Santa Cruz, diz contar com o apoio do PSDB para o ex-presidente da OAB.

IGUALDADE A Fenajufe, que representa funcionários do Judiciário e Ministério Público, publicou nota criticando o projeto de emenda constitucional que propõe reajustes automáticos a cada cinco anos para juízes e promotores, mas deixa os demais servidores de fora. A entidade pede ao presidente do STF, Luiz Fux, que não se omita diante da "injustiça".

VISITA À FOLHA Eduardo Parente, CEO da Yduqs, esteve no jornal nesta terça-feira (14). Acompanhavam-no Cláudia Romano, vice-presidente de Relações Governamentais, Sustentabilidade e Comunicação, e Ricardo Largman, consultor.

com Guilherme Seto e Juliana Braga

GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO ★★★
UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL	Digital Ilimitado	Digital Premium
DO 1º AO 3º MÊS	R$ 1,90	R$ 1,90
DO 4º AO 12º MÊS	R$ 9,90	R$ 9,90
A PARTIR DO 13º MÊS	R$ 29,90	R$ 39,90

EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa seg. a sáb.	Venda avulsa dom.	Assinatura semestral* Todos os dias
MG, PR, RJ, SP	R$ 5	R$ 7	R$ 827,90
DF, SC	R$ 5,50	R$ 8	R$ 1.044,90
ES, GO, MT, MS, RS	R$ 6	R$ 8,50	R$ 1.318,90
AL, BA, PE, SE	R$ 9,25	R$ 11	R$ 1.420,90
Outros estados	R$ 10	R$ 11,50	R$ 1.764,90

*À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC)
353.872 exemplares (abril de 2022)

Presidente Jair Bolsonaro faz parada não programada na Ceagesp, durante agenda em São Paulo Alan Santos/PR

Telegram continua sem ajudar em investigações, afirma Polícia Federal

Empresa indicou representantes no Brasil após bloqueio ordenado pelo STF, mas PF diz ainda aguardar 'respostas efetivas' a pedidos

Mateus Vargas

BRASÍLIA Mesmo após indicar um representante legal no Brasil, o Telegram ainda não entrega "respostas efetivas" aos questionamentos da Polícia Federal feitos dentro de diferentes investigações que envolvem a plataforma.

A afirmação é do delegado Cléo Mazzotti, chefe da divisão de Repressão a Crimes Fazendários da Polícia Federal, área onde fica o setor responsável pelo combate aos crimes cibernéticos.

O aplicativo já esteve sob risco de ser banido do país por decisão do ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal).

Em março, Moraes acolheu pedido da PF e determinou o bloqueio da plataforma —a medida foi revertida após a empresa assumir compromissos sobre moderação e combate à desinformação.

"A PF ainda está tentando conversar com o escritório [que passou a representar o Telegram após a decisão do Supremo] para alinhavar caminhos, ver qual a melhor forma de encaminhar e ter os pedidos atendidos. O fato é que até o momento não estamos tendo respostas efetivas ao que foi solicitado [nas investigações]", afirma Mazzotti.

O delegado diz que a equipe da PF já se reuniu com os novos representantes da empresa, mas que as respostas dentro das investigações ainda são insuficientes.

Mazzotti afirma que a polícia perguntou, nesses encontros, o que o Telegram precisa para conseguir responder aos questionamentos. Também que tipo de demanda a plataforma não consegue atender por alguma limitação técnica, por exemplo.

A ideia da PF é estabelecer protocolos com as empresas de tecnologia sobre que tipo de conteúdo pode ser compartilhado com as autoridades. Também definir quais informações podem ser liberadas por pedidos mais simples, como via ofício, e quais exigem decisão judicial.

Procurados pela **Folha** na última sexta-feira (10), o Telegram e o advogado Alan Thomaz, que representa o aplicativo, não se manifestaram até o fechamento desta edição.

Ao pedir ao Supremo o bloqueio do Telegram, a PF argumentou que o serviço de mensagens tem sido utilizado como meio seguro para a prática de crimes graves, como o compartilhamento de pornografia infantil.

O aplicativo ainda é visto como uma das principais preocupações para as eleições de 2022 pelo risco de disseminação de fake news.

Após a decisão do STF, o Telegram também firmou compromissos com o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) para o combate à desinformação.

Mazzotti diz que ainda não vê razões para voltar a acionar o Supremo e apontar que o Telegram segue sem colaborar com as investigações.

"Ainda entendo que não temos de comunicar [o Supremo Tribunal Federal]. Estamos conversando com a empresa", diz o delegado.

O presidente Jair Bolsonaro (PL) aposta no Telegram como ferramenta para sua campanha à reeleição ao Palácio do Planalto. Como mostrou a **Folha**, ele se reuniu recentemente com representantes da empresa para saber o que foi tratado numa reunião, na véspera, entre o Telegram e o comando do TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

Segundo colocado nas pesquisas, Bolsonaro tem 1,3 milhão de inscritos em seu perfil no Telegram, enquanto o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), líder nas intenções de voto, tem 72,9 mil.

Mazzotti afirma que alguns delegados têm deixado de fazer questionamentos dentro das investigações por perceberem que não há resposta por parte do Telegram.

Segundo Mazzotti, as empresas de aplicativo —como o WhatsApp e o Telegram— afirmam que têm as mensagens criptografadas de ponta a ponta, o que impede a entrega de algumas mensagens.

O delegado afirma que em alguns casos os pedidos são mais simples, como dados cadastrais dos usuários e horários das trocas de mensagens. Ainda assim, nem sempre as demandas são atendidas.

Em março, o fundador do Telegram, Pavel Durov, pediu desculpas ao STF horas após a decisão de bloqueio da plataforma. Ele afirmou que um problema técnico impediu a plataforma de receber notificações judiciais do Brasil.

Durov fez um apelo ao STF para que reconsiderasse o bloqueio do serviço e prometeu instalar representação no país. Já Bolsonaro chamou de "inadmissível" a decisão do STF de derrubar a plataforma.

Em 7 de junho, Bolsonaro recebeu o vice-presidente do Telegram, Ilya Perekopsky, e o advogado Alan Thomaz, sócio da Campos Thomaz Advogados, que se tornou representante da empresa no Brasil.

"Ótima conversa sobre a sagrada liberdade de expressão, democracia e cumprimento da Constituição", disse Bolsonaro em uma rede social.

Perekopsky também esteve no TSE em 6 de junho, onde se encontrou com o presidente da corte, o ministro Edson Fachin.

No encontro, a empresa anunciou medidas de monitoramento de conteúdos publicados em grupos dentro da plataforma.

O tribunal, por sua vez, divulgou nota após a reunião. "É a primeira vez que a plataforma faz esse acompanhamento e, a partir da experiência brasileira, a ferramenta será replicada para outros países que também enfrentam ameaças à democracia por meio da disseminação de conteúdo falso", disse o TSE.

Mensagens identificadas como descontextualizadas ou falsas serão marcadas como potencial desinformação para os usuários, ainda segundo o tribunal eleitoral.

Esses conteúdos serão encaminhados a canais de agências de checagens de fatos dentro do próprio Telegram. Os usuários da plataforma também podem denunciar as mensagens que considerarem falsas.

Continua na pág. A5

+ BOLSONARO DIZ QUE NÃO LEVA JEITO PARA SER PRESIDENTE

O presidente Jair Bolsonaro (PL) disse a empresários nesta terça-feira (14) não ter jeito para ser presidente da República. O mandatário foi eleito em 2018, é candidato à reeleição e aparece em segundo lugar nas pesquisas, distante do ex-presidente Lula (PT), atual líder nas intenções de voto. "Não podemos dissociar a economia da política. [Eu] não tinha nada para estar aqui [na Presidência]. Nem levo jeito. Nasci pra ser militar, fiquei por 15 anos no Exército brasileiro, entrei na política meio por acaso. Passei 28 anos dentro da Câmara [dos Deputados]."

Líder do governo no Senado descarta golpe de Bolsonaro

Carlos Portinho critica o Judiciário e admite que pautas do presidente não devem conseguir apoio no Congresso

Danielle Brant e Renato Machado

BRASÍLIA Recém-indicado líder do governo no Senado, o senador Carlos Portinho (PL-RJ) demonstra alinhamento com o discurso do presidente Jair Bolsonaro (PL) contra o Judiciário —que, diz, age "com o fígado". Descarta, no entanto, que o mandatário possa tentar um golpe caso seja derrotado nas eleições de outubro.

Em entrevista à **Folha** na segunda (13), ele reconheceu que dificilmente pautas caras ao governo e ao bolsonarismo, como homeschooling e armas, terão apoio no Congresso em ano eleitoral; e nega que a ofensiva para reduzir o preço da energia e dos combustíveis seja eleitoreira.

"A guerra na Ucrânia não se move pelas nossas eleições. O preço dos combustíveis, a pressão sobre o preço, não se move pelas nossas eleições", afirmou o senador.

Portinho foi indicado ao cargo quase seis meses após o ex-titular, Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), deixá-lo. Para ele, ex-líder do PL na Casa, a demora não trouxe nenhum prejuízo ao Planalto.

Ele descartou qualquer tentativa de golpe por parte de Bolsonaro caso não se reeleja em outubro. "Ele também quer eleições limpas, eu também quero. Há muita narrativa nisso. O Judiciário tem inflamado bastante isso", afirmou.

Dizendo que o Judiciário "tem agido com o fígado", criticou declarações do ministro Edson Fachin, presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), de que eleições são tratadas por "forças desarmadas".

"Quando o ministro Fachin diz que não precisa das Forças Armadas, está exagerando na retórica, porque ele sabe da importância das Forças Armadas para o processo eleitoral. Ele sabe que no Rio de Janeiro, sem as Forças Armadas, as seções, as urnas vão ser capturadas pela milícia ou pelo tráfico, o eleitor vai ser capturado", afirmou.

Portinho disse ser "injusto" e "incorreto" o TSE abrir o processo para participação da sociedade civil, mas fechar as portas às Forças Armadas.

As Forças Armadas foram convidadas pelo TSE a participarem da CTE (Comissão de Transparência das Eleições), que reúne especialistas e representantes do Congresso, Polícia Federal e entidades.

A participação dos militares na CTE se converteu em combustível para o discurso golpista de Bolsonaro, que tem levantado dúvidas sobre a segurança do sistema eletrônico.

Na comissão, os militares apresentaram mais de 80 questionamentos sobre o processo eleitoral, além de sete sugestões de alterações nos procedimentos. Quase todas as propostas foram rejeitadas de forma assertiva pelo TSE.

Portinho também cobrou autocrítica do Judiciário, citando as eleições municipais de 2020, quando houve atraso na divulgação dos resultados.

"Quando o TSE chamou para ele a apuração de mais de 5.000 e tantos municípios, trouxe para ele uma responsabilidade que ele não conseguiu responder no mesmo tempo que os TREs [Tribunais Regionais Eleitorais] respondiam" argumentou Portinho. "Isso gerou uma insegurança."

O senador também afirmou acreditar nas urnas eletrônicas. "Eu participei como escrutinador lá na minha juventude do processo manual de apuração. Sei que aquele era o pior processo que poderia", disse. Mas ressaltou que não impedir atualização do processo "por uma narrativa de que ou você é contra ou a favor do sistema é uma visão muito pequena".

O líder acenou ao presidente e disse que a discussão sobre a impressão do voto ainda está viva. "O voto ser impresso para o cidadão olhar e ato seguinte depositar numa urna, eu não vejo nenhum problema nisso", afirmou.

Para Portinho, a inflação é um ponto de atenção para o governo na busca pela reeleição. Bolsonaro aparece nas pesquisas de intenção de voto em segundo lugar, atrás do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). No último Datafolha, a distância entre os dois era de 21 pontos.

"Eu acho que o governo começa a comunicar melhor e que há um sentimento positivo hoje a respeito da nossa economia", disse Portinho, antes de ressaltar que não há "bala de prata" para lidar com o aumento dos preços.

Nesta segunda (13), o Senado aprovou projeto de lei complementar que considera bens essenciais combustíveis, energia, telecomunicações e transportes, e estabelece um teto de 17% e 18% para esses itens, em relação ao ICMS.

Também deve ser votada na próxima semana uma PEC (Proposta de Emenda à Constituição) que prevê repasses de até R$ 29,6 bilhões da União para estados que concordarem em estabelecer alíquota zero nos tributos estaduais sobre combustíveis.

As medidas foram articuladas com o governo, que vem sofrendo desgaste com a alta dos preços da gasolina e do diesel, a menos de quatro meses das eleições.

Por outro lado, Portinho admitiu que outras pautas importantes para a base bolsonarista, como educação domiciliar e armas, devem ficar para um eventual segundo mandato de Bolsonaro.

"A gente tem que buscar aquelas [pautas] que são convergentes. É um ano eleitoral. Então, se não forem pautas convergentes nesse momento, a gente vai gastar energia, desgastar às vezes até o governo e talvez seja mais estratégico ele esperar ser reeleito ou formar uma base maior de parlamentares para que possa conduzir algumas pautas", ressaltou ele.

Em sua avaliação, esses projetos devem avançar depois das eleições. "Se houver convergência depois das audiências públicas, é possível votar o texto. Mas se houver divergência, na minha opinião, o governo não deve esperar as eleições, a renovação da sua maior legitimidade com o voto, sua maior bancada, e vai conduzir essas pautas melhor."

O senador Carlos Portinho Edilson Rodrigues - 27.out.21/Agência Senado

Lira afasta aliado do presidente após STF confirmar cassação

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), determinou o afastamento imediato do deputado José Valdevan de Jesus, o Valdevan Noventa (PL-SE), após a Segunda Turma do STF (Supremo Tribunal Federal) restabelecer a cassação do mandato do aliado do presidente Jair Bolsonaro (PL).
A decisão de Lira foi publicada nesta terça-feira (14) em edição extra do Diário da Câmara dos Deputados. Ele também determinou que o petista Márcio Macêdo (SE) reassuma o cargo.
Valdevan Noventa havia sido cassado pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral) por abuso de poder econômico durante a campanha de 2018. O ministro Kassio Nunes Marques suspendeu a cassação, mas teve a decisão anulada em votação da Segunda Turma da corte.

Continuação da pág. A4

Como parte dos compromissos assumidos com o TSE, o Telegram criou um canal oficial da corte dentro da plataforma de mensagens para divulgar informações oficiais sobre as eleições. O canal tem mais de 184 mil membros.

Presidente afirma que eleição é tema de segurança nacional

SÃO PAULO O presidente Jair Bolsonaro (PL) usou parte de fala a empresários nesta terça-feira (14) em São Paulo para mais uma vez atacar ministros do STF (Supremo Tribunal Federal), o sistema eleitoral e o ex-presidente Lula (PT).

A fala ocorreu em evento de abertura de fórum de investimentos. "Quem eles pensam que são?", disse o presidente, ao mais uma vez atacar o ministro Edson Fachin, atual presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

Ao sugerir que o Poder Judiciário conspira contra ele e citar o papel dos militares nos recentes questionamentos ao TSE , Bolsonaro disse que "eleições são questões de segurança nacional".

A apuração das eleições, na verdade, é uma questão do Judiciário. É a Justiça Eleitoral que cuida de todo o processo pelo país por meio do TSE e de seus braços regionais, hoje sob a presidência de Fachin e, a partir de agosto, do ministro Alexandre de Moraes.

No discurso de improviso aos empresários, Bolsonaro de novo ameaçou não cumprir decisões do STF ao citar o tema do chamado marco temporal das terras indígenas, ainda sem prazo para votação no tribunal.

"Chega de bananas e demagogos na política brasileira. Ninguém pode tudo", disse.

Bolsonaro mais uma vez atacou o sistema eleitoral, disse não ter "nenhum medo de eleição" e fez uma série de críticas ao ex-presidente Lula, que lidera com folga as mais pesquisas de intenção de voto.

Como mostrou a **Folha**, os militares só começaram a questionar o sistema eletrônico de votação no fim de 2021, sob o governo Bolsonaro, segundo informações do Ministério da Defesa e do TSE obtidas via LAI (Lei de Acesso à Informação).

Desde o ano passado, os militares fizeram 88 questionamentos ao sistema de votação, além de sugestões de mudanças nas regras do pleito. As Forças Armadas afirmam que, antes disso, não levantaram dúvidas sobre o processo eleitoral nem elaboraram estudos sobre as urnas.

Barroso apresenta queixa-crime contra ex-senador Magno Malta

BRASÍLIA O ministro Luís Roberto Barroso, do STF (Supremo Tribunal Federal) apresentou queixa-crime por calúnia contra o ex-senador bolsonarista Magno Malta (PL-ES), que fez ataques pesados a ele no último sábado (11), na conferência conservadora Cpac Brasil.

Na ocasião, em meio a críticas aos ministros do STF, Malta acusou Barroso de agredir mulheres. A ação da defesa do ministro diz que é imputação falsa de um crime com o objetivo de atingir a sua honra. As falas do ex-senador foram reveladas pelo Painel.

A queixa-crime ficou sob responsabilidade do ministro Alexandre de Moraes, por conexão com outros inquéritos relatados por ele, como o das fake news. Moraes determinou que Malta se manifeste em até 15 dias.

Segundo o advogado de Barroso, Ademar Borges, houve o intuito de "ofender a dignidade e o decoro pessoal" do ministro "mediante a imputação falsa de fato criminoso".

"Não bastasse, o Querelado [Malta] não apresentou prova que comprovasse suas alegações —como não poderia deixar de ser, uma vez que se trata de afirmação sabidamente inverídica", acrescentou.

Em nota, por meio da assessoria do STF, o gabinete de Barroso diz que em 2013 uma advogada que ele desconhecia entrou com ação contra diversos agentes públicos, como o próprio ministro, procuradores e desembargadores.

O caso acabou sendo arquivado pela ministra Eliana Calmon, do STJ. **José Marques**

PGR pede extinção da pena de Silveira e fim da tornozeleira

BRASÍLIA | UOL A PGR (Procuradoria-Geral da República) pediu ao Supremo Tribunal Federal nesta terça (14) que declare a extinção da pena de oito anos e nove meses de prisão imposta ao deputado federal Daniel Silveira (PTB-RJ). No mesmo parecer, a Procuradoria pede que sejam revogadas as medidas cautelares contra o parlamentar, como o uso de tornozeleira eletrônica.

Daniel Silveira foi condenado em abril pelo STF por ameaças contra os integrantes do tribunal. No dia seguinte, o deputado foi beneficiado pela graça (perdão), concedida pelo presidente Jair Bolsonaro (PL). Apesar de o decreto estar sendo questionado no Supremo, a PGR entende que a medida anula a pena do parlamentar.

No parecer encaminhado ao ministro Alexandre de Moraes, relator da ação penal contra Silveira, a vice-procuradora-geral Lindôra Araújo diz que o decreto de graça continua válido e, por isso, se impõe a extinção da pena.

Daniel Silveira acumulou multas de R$ 645 mil por descumprir tais decisões .

No mês passado, Moraes determinou o bloqueio dos bens e imóveis em nome de Silveira para garantir o pagamento da multa. A PGR defendeu que a revogação seja retroativa até a data de publicação do decreto da graça, em 21 de abril.

Em nota, a advogada de Silveira, Mariane Cardoso dos Santos, afirma que diante da manifestação da PGR, "espera-se que o Poder Judiciário declare da extinção da punibilidade e determine revogação retroativa das medidas cautelares". **Paulo Roberto Netto**

Confirmado no TSE, Moraes diz que combaterá milícia digital

Mateus Vargas

BRASÍLIA O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), foi escolhido nesta terça (14) para presidir o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) a partir de 16 de agosto. Ele estará à frente da corte durante as eleições deste ano.

Apontado pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) como um opositor, Moraes substituirá Edson Fachin. O ministro Ricardo Lewandowski será o vice.

No discurso que fez após ser confirmado no cargo, Moraes afirmou que a Justiça Eleitoral vai combater milícias "pessoais e digitais" que atacarem a democracia.

A eleição do comando do TSE é simbólica. O presidente e o vice sempre são oriundos do STF e tradicionalmente há um rodízio entre os magistrados com base na ordem de antiguidade.

"A Justiça Eleitoral não tolerará que milícias pessoais ou digitais desrespeitem a vontade soberana do povo e atentem contra a democracia no Brasil", disse Moraes .

Discursando também na sessão, Fachin mencionou o "pacto" com a democracia: "Hoje a Justiça Eleitoral renovou, uma vez mais, o seu pacto indissolúvel com a democracia e com a missão de realizar eleições seguras em território nacional".

O embate de Jair Bolsonaro e Alexandre de Moraes começou ainda em 2019, com a abertura do inquérito das fake news, teve picos em 2020 e chegou próximo de uma crise institucional no feriado de 7 de Setembro de 2021.

Moraes ainda comandará o TSE sob ataques de Bolsonaro, que tem feito reiterados questionamentos sobre as urnas eletrônicas e insinuado que não aceitará o resultado das eleições.

O ministro deve permanecer no comando do tribunal eleitoral até junho de 2024.

Sem citar o governo Bolsonaro, Moraes disse que o Brasil vive período de "reconstrução" após as mortes pela Covid-19 e encara "nefastas consequências" da pandemia no desemprego.

Ele citou a fome e cobrou que candidatos apresentem propostas "sérias".

"Nossas eleitoras e eleitores merecem esperança nas propostas e projetos sérios de todos os candidatos.", disse o ministro.

"Não merecem a proliferação de discurso de ódio, notícias fraudulentas e a criminosa tentativa de cooptação por cooptação e medo de seus votos por verdadeiras milícias digitais", afirmou ainda Moraes.

Os questionamentos do governo ao sistema eleitoral ainda ganharam reforço das Forças Armadas. Chamados pela própria corte para este debate, os militares apresentaram sugestões de mudanças nas regras do pleito, que foram rejeitadas em maio.

Moraes disse nesta terça-feira (14) que as Forças Armadas são instituições sérias, "competente e parceira histórica no auxílio da realização e segurança das eleições nos mais distantes rincões do Brasil".

TCU libera obras da Codevasf em que políticos interferiram

Tribunal recua após apontar ação política; estatal diz que corrigiu procedimentos

Mateus Vargas e Flávio Ferreira

BRASÍLIA E SÃO PAULO O ministro Augusto Sherman, do TCU (Tribunal de Contas da União), revogou na última segunda-feira (13) a decisão de suspender uma série de obras de pavimentação da Codevasf (Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba).

Relator de processos sobre serviços da estatal federal, entregue pelo governo Bolsonaro a aliados do centrão, o ministro aceitou a argumentação de que foram aperfeiçoadas as regras sobre a escolha do tipo de revestimento utilizado nas obras.

Em maio, o TCU havia mandado interromper a emissão de novas ordens de serviço da Codevasf em contratos firmados a partir de 29 pregões eletrônicos lançados em 2020.

Estas obras são bancadas principalmente com verbas de emendas parlamentares. O governo e o Congresso têm privilegiado aliados do presidente Jair Bolsonaro (PL) na partilha destes recursos.

Naquela decisão, o tribunal apontou ação política, possibilidade de direcionamento para empresas e falta de critérios técnicos nas licitações.

A Codevasf chegou a reconhecer ao tribunal que parlamentares escolhiam até o tipo de asfalto a ser utilizado nos serviços.

Rua em Araguatins (TO), que foi pavimentada em obra da Codevasf Adriano Vizoni - 29.mar.22/Folhapress

O TCU então havia determinado que a estatal, em 30 dias, criasse mecanismos para reforçar a escolha técnica sobre o tipo de revestimento usado nas reformas das estradas, além de estudos sobre a necessidade dos serviços.

A estatal argumentou que mudou as suas regras e passou a cobrar estes estudos. Também disse que fará um seminário de capacitação de fiscais e gestores de obras de pavimentação. Ainda vai criar uma comissão para monitorar os trabalhos.

Sherman afirmou, na decisão mais recente, que a ideia era evitar o início de novas obras sem "critérios técnicos" na escolha do pavimento. "Essa lacuna foi suprida", afirmou o ministro. O TCU ainda mantém o monitoramento das pavimentações da estatal.

Parlamentares tem criticado decisões do TCU de paralisar obras públicas. A Comissão Mista de Orçamento do Congresso Nacional aprovou, no começo de junho, sugestão que o tribunal não interrompa os serviços sem antes consultar deputados e senadores.

A **Folha** revelou que a Codevasf usa brechas em licitações simplificadas para multiplicar obras de pavimentação e escoar verbas de emendas parlamentares. O mecanismo empregado para licitar os asfaltamentos contou com aval do TCU, apesar da resistência da área técnica da corte.

Os auditores do tribunal apontam que "sem qualquer fundamentação expressa", políticos indicam quais vias devem ser revestidas e qual "empresa e/ou contrato/pregão específico que deve ser utilizado para executar a obra".

Estes argumentos foram utilizados na decisão de maio, derrubada na segunda (13).

Turbinada por bilhões de reais em emendas parlamentares no governo Bolsonaro, a Codevasf mudou sua vocação histórica de promover projetos de irrigação no semiárido para se transformar em uma estatal entregadora de obras de pavimentação e máquinas até em regiões metropolitanas do país.

Tal expansão de atividades ocorre sem planejamento e com controle precário de gastos, segundo órgãos de fiscalização e documentos da própria estatal.

A área técnica do TCU avalia que a Codevasf tem violado mandamentos básicos da impessoalidade e da isonomia, abrindo margem para "direcionamentos indevidos de realização de obras e ocorrência de conluio entre empresas e agentes públicos e políticos".

De forma geral, esse tipo de licitação simplificada permite fechar "contratos guarda-chuva", com "objeto incerto e indefinido, sem a prévia realização dos projetos básico e executivo das intervenções", afirmou o tribunal ao permitir a manobra em 2021.

Como mostrou a **Folha**, a empreiteira Engefort, que lidera as contratações da estatal no governo Bolsonaro, participa das disputas públicas ao lado de uma empresa de fachada. A vice-líder tem sócio oculto que é réu por supostos desvios e corrupção.

O TCU também negou, em 30 de maio, a suspensão cautelar de contratos com a Engefort, mas reconheceu a "gravidade das notícias" sobre a empresa e cobrou informação sobre os serviços por ela realizados.

Em relatório de auditoria, técnicos do TCU afirmam que 35% de 78 ofícios de parlamentares com indicações de obras faziam "alguma referência ao tipo de pavimento a ser executado ou à ata em vigor".

Em uma resposta ao TCU, a própria Codevasf reconhece que não tem o pleno controle ao menos do tipo de revestimento escolhido nas obras.

"Sem querer afastar-se da responsabilidade em participação no processo, informa-se nesta oportunidade que a escolha não cabe exclusivamente à equipe técnica. O tipo de pavimento escolhido é resultado de demanda externa (parlamentar, município)", afirmou a 5ª Superintendência Regional da companhia, no estado de Alagoas.

"A partir desta demanda galgada na necessidade pública alegada pelo representante da população beneficiária é que a administração da Codevasf, equipe técnica e superintendência, avalia a oportunidade e conveniência administrativa somada à possibilidade técnica, estando justificada no processo licitatório."

Deputados de SP blindam bolsonarista que insultou o papa

Artur Rodrigues

SÃO PAULO Deputados da Assembleia Legislativa de São Paulo vêm blindando o parlamentar bolsonarista Frederico D'Ávila (PSL-SP), que chamou o papa Francisco, um arcebispo e outros religiosos católicos de "pedófilos", "vagabundos" e "safados".

Os aliados têm boicotado a votação da proposta de pena de três meses de afastamento do mandato.

O Conselho de Ética da Casa aprovou a suspensão do deputado estadual em fevereiro deste ano. O plenário da Assembleia, entretanto, ainda precisa aprovar um projeto de resolução para a perda temporária de mandato com um mínimo de 48 votos –há na Casa um total de 94 deputados.

O caso que parecia se encaminhar para a suspensão do deputado tem se arrastado desde então. Houve falta de quórum em cinco sessões nas quais havia previsão de votação da suspensão —as últimas duas ocorreram na quarta-feira (7).

O deputado argumenta que há ilegalidades no processo. A demora causa indignação em parte dos deputados e já gerou até cobrança por parte da Igreja Católica.

O deputado Frederico D'Ávila Mauricio Garcia de Souza - 3.mai.19/Alesp

> "Vagabundo, safado, que se submete a esse papa vagabundo (...). Você acha que é quem para ficar usando a batina e o altar para ficar fazendo proselitismo político? Seus pedófilos, safados. A CNBB é um câncer que precisa ser extirpado
>
> **Frederico D'Ávila (PSL-SP)**
> deputado estadual

As declarações de D'Ávila ocorreram em outubro do ano passado, motivadas por um discurso feito pelo arcebispo de Aparecida (SP), dom Orlando Brandes.

Antes de uma visita do presidente Jair Bolsonaro (PL) ao local, o arcebispo pregou: "Vamos abraçar os nossos pobres e também nossas autoridades para que juntos construamos um Brasil pátria amada. E para ser pátria amada não pode ser pátria armada".

O religioso também fez alertas sobre o armamento da população, o discurso de ódio e as notícias falsas e defendeu a ciência e a vacinação contra o coronavírus.

Naquele mesmo dia, mas à tarde, Bolsonaro esteve no Santuário Nacional de Aparecida, onde foi recebido com aplausos e vaias e ouviu um outro sermão com referências à situação atual do país, incluindo o desemprego e a pandemia.

O deputado, então, atacou a conduta de Brandes.

"Seu vagabundo, safado, que se submete a esse papa vagabundo também. A última coisa de que vocês tomam conta é do espírito e do bem-estar e do conforto da alma das pessoas. Você acha que é quem para ficar usando a batina e o altar para ficar fazendo proselitismo político? Seus pedófilos, safados. A CNBB é um câncer que precisa ser extirpado do Brasil", afirmou ele em discurso.

Dias depois, o bolsonarista pediu desculpas pelo "excesso" no seu pronunciamento "inflamado por problemas havidos nos dias anteriores".

O presidente da Assembleia, Carlão Pignatari (PSDB), também pediu desculpas, em nome da Casa, ao papa e ao arcebispo. Disse que repudia palavras que extrapolem "os limites da liberdade de expressão e da imunidade parlamentar".

O caso foi levado ao Conselho de Ética, após representações de quatro parlamentares. O relatório de Marina Helou, prevendo a perda de mandato e da titularidade do gabinete e subsídio, acabou sendo aprovado.

Um dos autores dos requerimentos contra D'Ávila, Paulo Fiorilo (PT) reclama da falta de coragem dos colegas que não aparecem para votar a favor ou contra.

"É inadmissível que deputados não compareçam às sessões para votar se escondendo atrás da ausência. É preciso ter coragem tanto para assumir a decisão do conselho ou para rejeitá-la", aponta ele.

"O que não pode é a Assembleia continuar sangrando em praça pública por conta de um deputado que foi irresponsável com o papa, com o bispo e CNBB."

Carla Morando (PSDB), que também representou contra o deputado bolsonarista, faz coro às críticas. "É triste a gente ver que os trabalhos não andam porque eles fazem obstrução. A gente percebe que tem uma obstrução grande, falta de quórum", argumenta a parlamentar.

Para ela, essa postura contrasta, por exemplo, com o tratamento que foi dado ao processo de cassação de Arthur do Val (União Brasil), por frases sexistas contra mulheres ucranianas.

"Independentemente de o deputado Frederico D'Ávila ter um relacionamento melhor [na Casa], ele foi totalmente desrespeitoso e agiu com falta de decoro nítido."

Na última sessão para avaliação do caso, a maioria dos deputados obstruiu a votação, havendo apenas 34 parlamentares, de acordo com a verificação de presença.

O boicote à votação ocorre por integrantes de diversos partidos, com adesão em peso de siglas com presença bolsonarista como PL, Republicanos e PP, entre outros. A reportagem procurou lideranças dessas siglas, mas não obteve resposta.

Janaína Paschoal (PRTB) é uma das parlamentares que criticam a punição a D'Ávila e diz que o caso não é tão simples como parece.

"O colega, que exorbitou com toda certeza, se manifestou na tribuna, onde tem absoluta imunidade. Posteriormente, ele se retratou. Na condição de líder da bancada que ele integrava, à época, eu pedi desculpas pela bancada", diz Janaína.

A deputada diz ainda que não caberia a suspensão de todo o gabinete de D'Ávila e que propôs poupar os funcionários, com a punição limitando-se ao deputado. "Houve uma certa intransigência no caso dele, talvez em virtude de ser muito crítico ao governo. Ademais, a perda de mandato temporária é prevista para casos de reincidência e ele não é reincidente."

Frederico D'Ávila acusa o processo de ser cheio de ilegalidades. "Trata-se de votação de cunho ideológico pelo fato de estarmos alinhados à gestão do governo federal. Tentam, de forma arbitrária, cassar um mandato legítimo por fato já exaustivamente tratado e resolvido", afirmou, em nota.

O parlamentar afirma ainda que o Ministério Público entendeu que não houve crime, pedindo o arquivamento do caso. Em março, porém, o Tribunal de Justiça de São Paulo rejeitou pedido de liminar do deputado para suspender o processo instaurado contra ele.

A demora já gera movimentações da Igreja.

No início do mês, o cardeal Odilo Pedro Scherer, Arcebispo Metropolitano de São Paulo, enviou ofício à Assembleia em que afirma acompanhar o caso "com atenção" e que acompanha com "a confiança de que a gravidade daquela manifestação infeliz seja devidamente considerada pelo Legislativo paulista no discernimento sobre as medidas a serem tomadas".

Procurado pela **Folha**, ele enviou uma nota com teor parecido, citando os "ataques desrespeitosos injustificados e do discurso de ódio" e que as palavras não agridem apenas os religiosos como "a dignidade do cargo e a liberdade de religiosa, garantidas pela Constituição Federal e pelo princípio de laicidade do Estado brasileiro".

Governo abandona ação no Vale do Javari, e os conflitos se intensificam

Plano de pesca foi deixado de lado em região do AM onde indigenista e jornalista desapareceram

Vinicius Sassine

ATALAIA DO NORTE (AM) O governo federal abandonou o assentamento rural e o plano de manejo sustentável do peixe pirarucu na região onde o indigenista Bruno Pereira e o jornalista britânico Dom Phillips desapareceram. A área é próxima à terra indígena Vale do Javari (AM).

O desmonte do PAE (Projeto de Assentamento Agroextrativista) Lago de São Rafael, criado em 2011 para assentar 200 famílias ribeirinhas, e do plano de manejo do pirarucu contribuiu para o incremento da pesca e da caça ilegais na região —com conflitos constantes encabeçados por pescadores ilegais.

São esses conflitos que opõem pescadores e lideranças que defendem a terra indígena —principal hipótese das investigações policiais para explicar o desaparecimento de Pereira e Phillips. Eles não são vistos desde 5 de junho.

Há relatos de ataques de pescadores ilegais à base da Funai (Fundação Nacional do Índio) na entrada da terra indígena. Pereira licenciou-se da Funai e passou a colaborador da Univaja (União dos Povos Indígenas do Vale do Javari).

O maior interesse da pesca ilegal é pelo pirarucu e pelo tracajá (uma espécie de cágado), principalmente dentro do território indígena.

A **Folha** constatou o abandono do assentamento e do plano de manejo sustentável em visita ao local e em conversas com ribeirinhos e pessoas que acompanham os projetos. Hoje, o que sobra das iniciativas são placas gastas e dispersas pelas margens do rio Itaquaí.

Uma placa do governo federal próxima à comunidade São Rafael, último lugar visitado pela dupla antes do desaparecimento, indica que ali deveria existir um assentamento agroextrativista, sob a responsabilidade do Incra (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária).

A placa fica ao lado de uma casa que deveria ser posto de fiscalização pelo instituto de colonização e do Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis). À autarquia ambiental caberia fiscalizar o manejo sustentável do pirarucu.

A realidade no local é de ausência dos dois órgãos.

Não há fiscais ou investimentos no local. Segundo os ribeirinhos, os moradores ficaram em 2021 sem a cota de pirarucu que poderia ser pescada legalmente nas comunidades.

Não há servidores do Incra e do Ibama em Atalaia do Norte (AM), diz o prefeito da cidade, Denis Paiva (União Brasil).

A unidade do Incra em Benjamin Constant, cidade vizinha, foi fechada em 2021, segundo ele.

O resultado, dizem moradores da região, é a intensificação dos conflitos protagonizados por pescadores e caçadores ilegais, além do incremento de invasões à terra indígena em busca do pirarucu.

Segundo relatos feitos à **Folha** por pessoas que participaram do plano de manejo, o desmonte da estrutura começou no governo Michel Temer (MDB) e avançou no mandato de Jair Bolsonaro (PL).

Fiscais comunitários foram treinados em 2013 e em 2014. O manejo sustentável do pirarucu funcionou até 2017.

Procurado, o Incra disse que nunca houve posto de fiscalização do instituto no Projeto Agroextrativista Lago de São Rafael —apesar de a placa no local indicar o contrário.

O instituto indicou pagamentos feitos em 2017, no âmbito do Projeto de Assentamento Agroextrativista, no valor total de R$ 26 mil.

Sobre o manejo do pirarucu, o Incra afirmou que tomou conhecimento recentemente do plano. "Em agosto, será realizada reunião com os comunitários para a realização de levantamento ocupacional na área, seleção e inscrição de novas famílias e pagamento de créditos, entre outros assuntos."

O Ibama não respondeu.

Pereira tinha intenção de buscar a reativação do plano de manejo do pirarucu quando tentou se encontrar, na comunidade São Rafael, com Manoel Vitor da Costa, conhecido como Churrasco, no domingo em que desapareceu.

A intenção é relatada pelo próprio Churrasco, que é tio de Amarildo Oliveira, conhecido como Pelado e preso por suspeita de participação no desaparecimento da dupla.

Pelado vive na comunidade São Gabriel, ao lado da São Rafael. As famílias desses lugares sobrevivem da pesca e da agricultura de subsistência.

O assentamento agroextrativista criado pelo Incra tem 71,3 mil hectares. Deveria se destinar a 200 famílias, mas tem 53 assentadas, segundo o relatório mais atualizado do órgão, de 19 de maio. A quantidade de assentados se aproxima do número de famílias que vive em quatro comunidades ao longo do Itaquaí, entre Atalaia do Norte e a base da Funai.

Conforme o relatório de projetos de assentamento do Incra, o Lago de São Rafael está na fase 3, que equivale à de "assentamento criado". A placa que indica um posto de fiscalização, que deveria estar a cargo de Incra e Ibama, fica a menos de dois quilômetros, pelo rio, da base de fiscalização da Funai —a porta de entrada da terra indígena Vale do Javari.

"Várias comunidades ribeirinhas, como Açaizal e Monte Alegre, desapareceram em razão da ausência do poder público", afirma o prefeito de Atalaia do Norte, Denis Paiva. "Existe a ideia de reativar o plano de manejo e estender a outras comunidades."

O prefeito diz ter tratado do assunto com Pereira, que manifestou a intenção de auxiliar na retomada do manejo sustentável do pirarucu, de forma a diminuir as invasões para pesca ilegal na terra indígena. "Estão tirando o pirarucu de qualquer jeito", afirma Paiva.

Quando precisa tratar de assuntos relacionados ao assentamento ou ao manejo, o prefeito viaja a Manaus. Para isso, ele precisa pegar uma estrada esburacada até Benjamin Constant, um barco até a cidade de Tabatinga e, finalmente, um voo até a capital do estado do Amazonas.

Segundo Paiva, o deslocamento passou a ser necessário diante do fechamento do posto do Incra em Benjamin Constant e o do Ibama em Tabatinga.

"Não vejo ninguém do Incra e do Ibama aqui. Não tem fiscal, não tem servidor, não tem nada", afirma o prefeito.

Advogado da Univaja, Eliesio Marubo diz que Ibama e Incra contam com um único servidor cada para toda a região do Javari. "É a ausência total do Estado."

De acordo com Eliesio, o diálogo com as comunidades ribeirinhas sempre existiu. "A gente não parou de dialogar. Tanto que Bruno [Pereira] ia conversar com a comunidade de [São Rafael], na pessoa do líder Churrasco."

Plano de Lula inclui 'desmatamento zero' em meio a comoção

Os partidos da coligação da chapa Lula-Alckmin inseriram na prévia do programa de governo a previsão de alcançar o "desmatamento líquido zero" em quatro anos. A comoção pelo desaparecimento do indigenista Bruno Pereira e do jornalista britânico Dom Phillips na Amazônia impulsionou a presença de teses mais robustas sobre o meio ambiente nas diretrizes do plano. A medida proposta se diferencia da ideia de acabar com o desmatamento de um modo geral, meta considerada muito ousada. Segundo Pedro Ivo, um dos representantes da Rede no grupo que debate o programa de governo, a intenção é fazer uma compensação ao meio ambiente de áreas equivalente ao que for desmatado no período. Por exemplo, por meio do reflorestamento. "Temos que fazer um combate sem trégua ao desmatamento ilegal e efetivação do desmatamento líquido zero. É o que consideramos possível fazer em quatro anos", diz.

Equipe faz busca no rio Itaquaí, nas cercanias do local onde foram encontrados objetos pessoais de Bruno Pereira e Dom Phillips, na região do Vale do Javari (AM) Pedro Ladeira/Folhapress

Polícia prende segundo suspeito e diz apurar possível homicídio

ATALAIA DO NORTE (AM) A Polícia Civil do Amazonas realizou, nesta terça-feira (14), mais uma prisão de suspeito de participação no desaparecimento do indigenista Bruno Pereira e do jornalista britânico Dom Phillips, na região do Vale do Javari (AM).

O novo suspeito é Oseney da Costa de Oliveira, 41, conhecido como Dos Santos. De acordo com Alex Perez, que comanda a delegacia em Atalaia do Norte (AM), ele é irmão de Amarildo Oliveira, o Pelado, preso desde a semana passada também por possível envolvimento no caso.

O policial afirmou que Oseney foi detido enquanto saía de sua casa no município. Ele tem ainda outra casa na comunidade São Gabriel, onde também mora Pelado.

O possível crime investigado é o de homicídio qualificado, segundo o delegado. Duas testemunhas, prosseguiu Perez, "colocaram" Pelado e Oseney "no local do suposto crime".

A prisão temporária de Oseney foi autorizada pela Justiça em Atalaia, município para onde Pereira e Phillips retornavam antes do desaparecimento em 5 de junho.

Segundo um comunicado da PF, Oseney estava sendo interrogado e seria encaminhado para audiência de custódia. A **Folha** não conseguiu contato com a defesa dele até o fechamento desta edição.

A Polícia Civil do Amazonas realizou nesta terça (14) buscas na comunidade São Gabriel, que fica às margens do rio Itaquaí, e vistoriaram casas de moradores. Na operação, foi apreendido um remo. A PF também disse em nota que alguns cartuchos de arma de fogo foram apreendidos, mas não especificou onde eles estavam.

As evidências colhidas até agora reforçam a hipótese de que a pesca e a caça ilegal estão por trás de supostos crimes relacionados ao desaparecimento, como a **Folha** mostrou na segunda-feira (13).

No domingo (12), mergulhadores do Corpo de Bombeiros do Amazonas encontraram uma mochila e outros pertences pessoais do jornalista e do indigenista. Os objetos estavam amarrados numa árvore submersa, no rio Itaquaí, o que indica ocultação.

Na Polícia Civil, o entendimento é que a localização dos pertences reforça a hipótese de que houve um crime.

A motivação mais provável é o constante conflito entre pescadores ilegais e lideranças que atuam em defesa do território indígena —o local do sumiço fica a poucos quilômetros da entrada da Terra Indígena Vale do Javari.

Policiais também investigam um suposto financiamento da atividade ilegal de pesca e caça pelo narcotráfico na região, um problema comum na tríplice fronteira do Brasil com Peru e Colômbia. Se for confirmada a conexão com tráfico internacional de crime, o caso passará a ter natureza federal e será investigado só pela PF. **VS**

Demos o golpe, e agora?

A demagogia do século 21 tem tintas milicianas

Elio Gaspari
Jornalista, autor de cinco volumes sobre a história do regime militar, entre eles "A Ditadura Encurralada"

Num exercício de quiromancia política pode-se dizer que são mínimas as chances de um golpe nos dias seguintes a uma possível vitória de Lula nas próximas eleições. Mesmo assim, essa afirmação é temerária quando o presidente da República sopra ventos golpistas e o ministro da Defesa, ex-comandante do Exército, repreende o Tribunal Superior Eleitoral.

Admita-se, portanto, que existem pessoas preferindo um golpe. Para quê?

Em 1968, quando o general Costa e Silva baixou o Ato Institucional nº 5 o Brasil via um raro processo de radicalização. Grupos armados de esquerda praticavam atos terroristas. Pelo menos onze bancos foram assaltados. Em junho, seis meses antes da edição do AI-5, um hospital militar foi atacado e uma bomba explodiu diante do Quartel General do Exército em São Paulo, matando um soldado.

Em julho, terroristas executaram um major alemão supondo que ele era um oficial boliviano. Em outubro, foi assassinado um capitão americano que vivia em São Paulo.

Noutra ponta, com o terrorismo da direita, militares lotados no Centro de Informações do Exército punham bombas em teatros e livrarias vazias. Espancavam-se atores e um maluco que se dizia ligado a um general praticou pelo menos 14 atentados em São Paulo. Quatro pessoas foram sequestradas no Rio e levadas clandestinamente para quartéis.

Esse clima não existe hoje. Também não existem os sinais de recuperação da economia, prenunciando o que viria a ser o Milagre Brasileiro.

Recuando-se um pouco mais, chega-se a 1964, quando um governo ruinoso associou-se à indisciplina militar de marinheiros rebelados. Isso não existe hoje. Acima de tudo, não existe o projeto de uma elite autoritária, porém cosmopolita e reformista. Sabendo o que fazia, o general Castello Branco entregou a gestão da economia a Roberto Campos e Otávio Gouveia de Bulhões.

Hoje, o que há no bufê é um presidente que depois de flertar com a indisciplina de policiais militares, demitiu três presidente da Petrobras para derrubar o preço dos combustíveis e um ministro da Economia que, com uma inflação de dois dígitos, sugere o congelamento voluntário de preços aos supermercados.

Existem pessoas que flertam com um golpe. Para fazer o quê? O que está na mesa é um autoritarismo retrógrado que, pela força da gravidade, se aproximará do velho salvacionismo latino-americano. O coronel Hugo Chávez era um oficial moralista e aventuroso. Eleito presidente, inventou o bolivarianismo e deu no que deu.

A carta dos golpes do século passado saiu do baralho. Vale lembrar o que escreveu o general Castello Branco, chefe do Estado-Maior do Exército, no dia 20 de março de 1964:

"Não sendo milícia, as Forças Armadas não são armas para empreendimentos antidemocráticos. Destinam-se a garantir os poderes constitucionais e sua coexistência." (Naquele tempo, não existiam milícias nas cidades e nas matas do Brasil. Hoje elas dominam bairros em algumas cidades, e associam-se ao crime na Amazônia, infiltrando-se na agenda dos agrotrogloditas.)

Como disse o general Hamilton Mourão em julho de 2018, quando o ex-capitão Jair Bolsonaro cavalgava os sonhos da direita nacional: "Existe certo radicalismo nas ideias, até meio boçal."

Passaram-se quatro anos e a boçalidade avançou.

| DOM. Elio Gaspari, Janio de Freitas| SEG. Celso R. de Barros| TER. Joel P. da Fonseca| QUA. Elio Gaspari| **QUI. Conrado H. Mendes**| SEX. Reinaldo Azevedo, Angela Alonso, Silvio Almeida| SÁB. Demétrio Magnoli

O presidente do PSB, Carlos Siqueira (esq.), ao lado de Geraldo Alckmin, Lula e a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, em reunião sobre alianças estaduais Marlene Bergamo - 8.abr.22/Folhapress

PT e PSB mantêm divergências e adiam reunião sobre alianças

Encontro previsto para esta quarta deve ocorrer na semana que vem; há discordâncias sobre ao menos sete estados

Catia Seabra, Julia Chaib e Victoria Azevedo

BRASÍLIA E SÃO PAULO Sem acordo para montagem de palanques nos estados, PT e PSB adiaram para a próxima semana uma reunião que definiria as chapas da coligação. Há divergências em ao menos sete estados, entre eles São Paulo.

No último dia 31, os presidentes dos partidos, ao lado do ex-presidente Lula (PT) e do ex-governador Geraldo Alckmin (PSB), que será seu vice na chapa, haviam fixado o prazo até esta quarta-feira (15) para resolver os entraves.

Além de São Paulo, há percalços nas chapas no Rio de Janeiro, no Espírito Santo, no Rio Grande do Sul, em Pernambuco, em Santa Catarina e na Paraíba.

A presidente do PT, deputada federal Gleisi Hoffmann (PR), reconheceu que o impasse persiste nos estados e que, em decorrência da Covid-19 e da agenda de viagem de Lula, era preciso adiar o encontro.

Gleisi também não descartou a possibilidade de o PT intervir onde for necessário para chegar a um acordo. "Com a Covid-19 e as viagens, o ex-presidente Lula não poderia participar da reunião. E, obviamente, ele tem um papel importante nas articulações."

Lula afirmou nesta terça (14) que testou negativo para a Covid e que poderá viajar a Uberlândia (MG) nesta quarta (15). Depois, o petista seguirá para o Nordeste, com agendas em Natal (Rio Grande do Norte), Maceió (Alagoas) e Aracaju (Sergipe).

O PSB convocou para a próxima segunda-feira (20) uma reunião com seus pré-candidatos aos governos estaduais em busca de uma solução.

"Até o momento não há novidade alguma, lamentavelmente", afirmou o presidente do PSB, Carlos Siqueira.

A disputa em São Paulo é uma das mais delicadas. Enquanto o PT defende a candidatura do ex-prefeito Fernando Haddad e diz que não irá retirar esse nome da disputa, o ex-governador Márcio França, do PSB, tem dado sinais de que também não irá desistir.

Gleisi, no entanto, se diz otimista com a possibilidade de um acordo, pelo qual França abriria mão da candidatura.

Um interlocutor de França afirma que ele só deverá tomar uma decisão no fim deste mês —e que tentará ganhar tempo para viabilizar a candidatura. Segundo esse interlocutor, o ex-governador está tentando atrair partidos para sua base de apoio.

Para dirigentes do PT e PSB, um desfecho em São Paulo é fundamental para a costura de acordos estaduais. A partir dele, seria possível negociar em outros estados.

A expectativa é que o próprio Lula atue como árbitro. Na semana que vem, ele deverá se reunir com os pré-candidatos ao governo de Santa Catarina, Dário Berger (PSB) e Décio Lima (PT).

Pré-candidato, o presidente estadual do PT, Décio Lima, tem se apresentado como o candidato capaz de defender o legado e o nome de Lula no estado.

No Rio de Janeiro, a disputa se dá em torno do candidato ao Senado. O PSB quer lançar o deputado Alessandro Molon. Já o PT pleiteia a candidatura do presidente da Assembleia, André Ceciliano.

Na segunda (13), o diretório estadual do PT no Rio divulgou resolução em que reitera o apoio ao nome de Ceciliano como candidatura única, "respeitando os acordos que foram feitos entre as direções nacionais do PT e PSB".

Ceciliano afirma à **Folha** que o PT estadual "nunca esteve tão unido", que a legenda quer que o PSB cumpra o seu compromisso e que acredita que as duas siglas irão "chegar a um bom termo".

Defensores do nome de Molon afirmam que ele figura melhor que Ceciliano nas pesquisas de intenção de voto e que ele teria mais chances de "derrotar o bolsonarismo" no Rio.

No Espírito Santo, o PT ameaça lançar o senador Fabiano Contarato ao governo do estado, caso o atual mandatário, Renato Casagrande (PSB), não abrace a candidatura de Lula —ele já afirmou que não dará palanque exclusivo ao petista no estado.

No Rio Grande do Sul, onde existe uma rivalidade histórica entre PT e PSB, Lula deverá ser chamado a intervir.

O ex-deputado Beto Albuquerque (PSB) tem afirmado que sua trajetória política e pessoal o credencia como pré-candidato com maior chance de ampliar o palanque de Lula. Já o petista Edegar Pretto, que encabeça uma aliança com PC do B e PV, afirma que sua candidatura é a mais identificada com Lula no estado.

A tendência é que o comando do PSB peça para que Beto Albuquerque retire a sua candidatura no estado.

Em Pernambuco, dirigentes de PSB e PT dizem que o palanque está resolvido, com Danilo Cabral (PSB-PE) como candidato ao governo e a deputada estadual Teresa Leitão (PT-PE) como candidata ao Senado.

Na Paraíba, o PSB espera que o comando petista intervenha em prol da reeleição do governador João Azevêdo. No entanto, o ex-governador Ricardo Coutinho (PT) tem atuado em benefício da candidatura do MDB.

Haddad faz aceno à União Brasil, que ameaçou deixar Garcia

Pré-candidato ao Governo de São Paulo pelo PT, o ex-prefeito Fernando Haddad fez um aceno à União Brasil em meio a ameaças da legenda em abandonar a candidatura do governador de São Paulo, Rodrigo Garcia, ao Palácio dos Bandeirantes. Haddad afirmou que tem "amigos de longa data" na União Brasil e que tem falado com alguns dirigentes da sigla, "os que ficam mais em São Paulo". "Estou acompanhando os movimentos dos partidos políticos no Brasil inteiro como me cabe acompanhar. Achei interessante o apoio da União Brasil ao [Alexandre] Kalil em Minas. Vamos ver como as coisas se reorganizam", disse. No último dia 9, após a cúpula do PSDB decidir pelo apoio do partido à candidatura da senadora Simone Tebet (MDB-MS) à Presidência, membros da União Brasil e do PP indicaram que podem abandonar Garcia. A União Brasil é a fusão dos antigos DEM e PSL —partido pelo qual Jair Bolsonaro foi eleito presidente em 2018.

Collor se lança ao governo de AL para liderar chapa bolsonarista

SALVADOR O senador e ex-presidente Fernando Collor (PTB) lançou nesta terça-feira (14) sua pré-candidatura ao Governo de Alagoas e vai liderar o palanque do presidente Jair Bolsonaro (PL) no estado.

Em um vídeo publicado em suas redes sociais, ele fez um discurso alinhado ao bolsonarismo e afirmou que a sua candidatura ao governo nasce com o apoio de Bolsonaro.

"Meu compromisso é por uma Alagoas forte, desenvolvida, avançada, com respeito a Deus, à pátria, à família, às cores da nossa bandeira e à liberdade. Valores que precisam e haverão de ser respeitados", afirmou ele.

Bolsonaro ainda não fez nenhuma declaração pública de apoio a Collor na disputa pelo governo de Alagoas. Mas ambos têm relação próxima e costumam dividir o palanque em eventos.

Com a candidatura ao governo, Collor encerra um ciclo de 16 anos como senador por Alagoas. Caso ele disputasse a reeleição, teria que enfrentar a candidatura competitiva do ex-governador Renan Filho (MDB), de quem foi aliado em 2014, mas rompeu em 2018.

Aliados e adversários do ex-presidente avaliam que ele teria poucas chances de reeleição contra um ex-governador que acaba de concluir um ciclo de oito anos e três meses à frente do governo de Alagoas.

A candidatura de Collor ao governo também supre a lacuna de um palanque para Bolsonaro, que é candidato a reeleição ao Planalto.

Isso porque o senador Rodrigo Cunha (União Brasil), candidato a governador apoiado pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP), indicou que não vai apoiar Jair Bolsonaro na reeleição.

O senador tenta passar uma postura de neutralidade na eleição presidencial.

Cunha terá como candidato ao Senado o deputado estadual Davi Davino Filho (PP), escolhido em uma articulação liderada por Lira que isolou Collor.

Também concorrem ao governo de Alagoas neste ano o atual governador Paulo Dantas (MDB), o ex-prefeito de Maceió Rui Palmeira (PSD) e o professor Cícero Albuquerque (PSOL).

João Pedro Pitombo

Sergio Moro diz que sua esposa poderá representá-lo nas urnas

CURITIBA O ex-juiz Sergio Moro (União Brasil) anunciou nesta terça (14) que ainda não decidiu se será candidato nas eleições deste ano e que sua esposa, a advogada Rosângela Moro, poderá representá-lo nas urnas. Ele pelo Paraná, e ela pelo estado de São Paulo.

Rosângela Moro é cotada para disputar uma vaga de deputada federal. Já Moro pode sair candidato tanto a deputado como a senador. O prazo para a definição dos partidos vence nas convenções entre julho e o início de agosto.

"Sei que há muitas dúvidas sobre o que farei no Paraná, se vou ser candidato, mas no fundo meu objetivo primário é circular pelo Paraná e me conectar ao Paraná, mas a decisão [de candidatura] vai ser tomada com o partido e, acima de tudo, quem vai decidir é a população paranaense."

Em pronunciamento em Curitiba nesta terça, Moro disse estar feliz e radiante com o seu retorno ao Paraná, defendeu o legado da Operação Lava Jato, agradeceu a São Paulo e disse ter vínculos com o estado e com a população paulista.

Afirmou que respeita a decisão do TRE-SP que inviabilizou sua participação na disputa eleitoral paulista, mas que discorda dela.

O Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo barrou a transferência de domicílio e uma eventual candidatura do ex-juiz na eleição paulista ao não encontrar vínculo dele recente com o estado. Como Moro não recorreu, o caso está encerrado. Rosângela, porém, segue com o domicílio eleitoral vinculado ao estado de São Paulo.

Moro se filiou à União Brasil em março deste ano, quando transferiu seu título de eleitor para São Paulo. Desde então, demonstrou a intenção de concorrer ao Senado pelo estado. Ele foi ministro da Justiça durante o governo Bolsonaro e atuou como juiz na Lava Jato.

O TRE-SP negou o registro do domicílio eleitoral após ação do PT —o Ministério Público Federal solicitou à Polícia Federal a instauração de um inquérito para apurar possível crime.

A alegação do PT é a de que Moro nunca residiu em São Paulo nem teve vínculo empregatício na capital paulista, o que lhe impediria de representar o estado no Congresso. Pelo contrário, sempre morou em Curitiba.

Mauren Luc

Parentes de Cláudio Castro

Familiares do governador do RJ foram empregados em gabinetes ligados a ele por 17 anos

- Gabinete de Márcio Pacheco (vereador até dez.2010 e deputado estadual a partir de jan.2011)
- Gabinete do vereador Eduardo Moura (suplente que assumiu cadeira de Márcio Pacheco entre jan. e out.2009, quando o titular assumiu uma secretaria municipal)
- Gabinete do deputado federal Hugo Leal
- Mesa Diretora da Alerj
- Diretor de Comunicação da Câmara Municipal
- Governo do Rio de Janeiro
- Gabinete do vereador João Ricardo (correligionário de Cláudio Castro no PSC até out.2021)
- Prefeitura do Rio de Janeiro, gestão Marcelo Crivella
- Prefeitura do Rio de Janeiro, gestão Eduardo Paes

jan. 2005 · 2010 · 2015 · 2020 · jul. 2022

Cláudio Castro — Vereador · Vice-governador · Governador (Interino até mai.21)

Analine Castro (mulher)

Clerton Castro (pai)

Vinicius Sárcia Rocha (filho da madrasta)

Caius Sárcia Rocha (filho da madrasta)

Gabinetes empregam família de Cláudio Castro desde 2005

Parentes ocuparam cargos na Câmara, na Assembleia e, agora, no governo do RJ

Italo Nogueira

RIO DE JANEIRO Gabinetes ligados a Cláudio Castro (PL) empregaram o pai, a mulher e dois filhos da madrasta do governador do Rio de Janeiro.

Alternada ou simultaneamente por mais de 17 anos, os quatro estiveram lotados na Câmara Municipal carioca e na Assembleia Legislativa fluminense. No governo do estado, os dois irmãos também ganharam cargos.

A maior parte das nomeações foi no gabinete do deputado Márcio Pacheco (PSC), para quem Castro atuou como chefe de gabinete por 12 anos. Os quatro foram empregados pelo ex-chefe do governador.

Castro e Pacheco, hoje líder do governo na Assembleia, vivem uma "inversão de papéis": a nomeação de parentes do deputado na estrutura do estado.

Por meio de nota, Castro disse que seus parentes estavam aptos a exercer atividades no serviço público. O deputado declarou ser natural terem colaboradores em comum, familiares ou não, por terem iniciado juntos na militância política.

Ambos são egressos da Renovação Carismática, movimento da Igreja Católica que adotou elementos de cultos evangélicos, como o show gospel. Os dois são cantores católicos e dividiram palcos.

Pacheco foi o primeiro a ser denunciado no caso das "rachadinhas" na Assembleia Legislativa. A Justiça ainda não analisou o caso. Ele nega as acusações. Castro e seus parentes não foram alvo das investigações.

O parente do governador que ficou por mais tempo no gabinete do deputado foi seu pai, Clerton Castro, nomeado em janeiro de 2005 na Câmara Municipal, quando Pacheco assumiu pela primeira vez o mandato de vereador.

Clerton ficou vinculado ao gabinete de Pacheco até dezembro de 2016, tendo acompanhado o chefe para a Assembleia Legislativa em 2011, quando ele assumiu o mandato como deputado estadual.

Ao longo dos 12 anos de nomeação, o pai do governador trocou de gabinete apenas por dez meses.

Entre janeiro e outubro de 2009, Clerton foi nomeado pelo então vereador Eduardo Moura, suplente que assumiu a cadeira após Pacheco ser nomeado secretário na primeira gestão de Eduardo Paes (2009-2012) na prefeitura.

Cláudio Castro seguiu com Pacheco para a prefeitura como assessor da secretaria. O atual governador deixou o cargo em julho de 2009 e foi nomeado em setembro do mesmo ano também para o gabinete de Moura, onde voltou a trabalhar com o pai.

Os dois voltaram para o gabinete de Pacheco quando o então vereador deixou a secretaria, em novembro de 2009, e reassumiu o mandato na Câmara dos Deputados.

Apesar de constar como servidor público da Câmara Municipal e na Assembleia Legislativa entre 2005 e 2016, Clerton declarou-se como empresário em documentos entregues à Justiça e ao Registro Civil das Pessoas Jurídicas.

O pai do governador é, desde 2005, o principal dono da empresa Ultramarina Consultoria e Informática. A firma tem como objetivo a assessoria de projetos de engenharia, projetos de informática e bancos de dados.

A Ultramarina foi criada em julho de 2005 tendo como sócio Vinicius Sarciá Rocha, filho de Wilma Correa Sarciá, mulher de Clerton.

Filho da madrasta e considerado um irmão de consideração do governador, Vinícius teve trajetória semelhante à de Clerton. Foi nomeado em janeiro de 2005 no gabinete de Pacheco e teve passagem pelo de Moura na Câmara, tendo trabalhado também na Assembleia com o deputado até dezembro de 2012.

Vinicius, entretanto, manteve-se com cargos ligados a Cláudio Castro. Ele foi nomeado diretor de Comunicação da Câmara Municipal quando o governador exercia o mandato de vereador, tendo ocupado também o cargo de segundo-secretário na Mesa Diretora.

Eleito como vice na chapa do ex-governador Wilson Witzel (PSC), Castro nomeou o "irmão de consideração" como assessor de seu gabinete. Atualmente, ele também preside o Conselho de Administração da AgeRio (agência de fomento do estado).

Outro enteado do pai do governador, Caius Sarciá Rocha, também teve passagens pelo gabinete de Pacheco. Ele esteve nomeado por três meses em 2005 na Câmara Municipal e voltou a atuar pelo deputado em janeiro de 2011.

Caius também conseguiu um cargo no governo estadual, em janeiro de 2020, na Secretaria de Educação, tendo depois ido para a Prefeitura do Rio de Janeiro, na gestão Marcelo Crivella, e depois para o gabinete do vereador João Ricardo, correligionário de Castro até outubro de 2021. Ele também passou a integrar o quadro societário da Ultramarina, em outubro de 2009.

A primeira-dama Analine Castro também trabalhou com Pacheco. Ela foi nomeada pela primeira vez na Câmara Municipal em março de 2007, cinco meses após se casar com Cláudio Castro. Ficou até dezembro de 2008, tendo saído em alguns meses no período.

Em seguida, retornou para o gabinete de Pacheco, agora na Assembleia, em janeiro de 2013, onde ficou por três anos. Ela também foi nomeada na diretoria de Patrimônio da Alerj entre 2017 e 2018, na gestão de André Ceciliano (PT) na presidência da Casa.

Analine também se tornou sócia da Ultramarina. Ela foi incluída na sociedade em janeiro de 2019, mês em que o marido tomou posse como vice-governador. Na mesma data, também foi integrada na empresa Wilma Sarciá, madrasta de Cláudio Castro.

No governo, Cláudio Castro inverteu os papéis com Pacheco. Nomeou seis parentes do deputado na estrutura do governo. Todos foram exonerados, a maioria após o caso ser revelado pela TV Globo.

Todos eram aptos a assumir cargos, diz o governador

OUTRO LADO

O governo do estado do Rio de Janeiro afirmou, por meio de nota, que todos os parentes de Cláudio Castro "estavam aptos a exercer atividades no serviço público e davam expediente regularmente". Diz ainda que não há ilegalidade em Clerton Castro se declarar como empresário em ações na Justiça.

"A empresa Ultramarina, que prestava serviços de engenharia, não tem movimentação financeira há vários anos."

"É importante deixar claro que Vinicius e Caius não são irmãos do governador Cláudio Castro. Portanto, as nomeações não configuram nepotismo. Vale ressaltar que atualmente Caius não é servidor do estado", segue a nota.

Márcio Pacheco declarou em nota que ele e o governador "começaram juntos na militância política". "Trabalharam juntos em campanhas e mandatos. Eles têm, portanto, colaboradores em comum, familiares ou não."

Heinze defende golpe de 64 e distribuição de medicamentos ineficazes

Caue Fonseca

PORTO ALEGRE Pré-candidato ao Governo do Rio Grande do Sul pelo PP, o senador Luis Carlos Heinze segue alinhado a Jair Bolsonaro (PL) na defesa da ditadura militar de 1964-85 e nas críticas ao STF (Supremo Tribunal Federal), alvo predileto dos ataques do presidente. Sustentou, ainda, seu posicionamento na CPI da Covid.

"As críticas que o presidente faz ao STF eu também faço. Mas já são 63 pedidos de cassação de ministros no Senado e nada prospera", afirmou o senador, nesta terça-feira (14), durante sabatina **Folha**/UOL.

Para ele, não há risco de golpe militar em caso de derrota de Bolsonaro, embora tenha dito que o regime de 1964-85 foi bom.

"A grande mídia brasileira estava contra o processo que estava rolando no Brasil naquele tempo [no governo João Goulart]. Houve o golpe militar e o Brasil foi outro depois de 1964", disse.

"Acho que foi bom, tivemos avanços no Brasil. O Brasil foi diferente nos anos 1960 e nos anos 1970, depois do regime militar. O Brasil avançou. A energia, o desenvolvimento da parte norte, a Embrapa. Antes o Brasil importava alimentos. Tudo isso começou nos governos militares", disse.

O pré-candidato do PP ao governo do RS, Luis Carlos Heinze Reprodução UOL

Sobre as torturas no período, ele não respondeu.

Sobre sua participação na CPI da Covid no Senado, onde foi da "tropa de choque" bolsonarista defendendo as ações do Ministério da Saúde, como o estímulo ao "tratamento precoce" —kit de medicamentos ineficazes contra a Covid, sustentou suas posições : "Tem interesses econômicos. Quem pagou as pesquisas para dizer que cloroquina e ivermectina não funcionam? Quem contratou? Quem tem gato ensacado".

Disse que pode voltar a distribuir medicamentos sem comprovação científica na rede pública "se os médicos assim preconizarem". "Vou ter um secretário da Saúde médico. Há médicos que preconizam isso. Se médicos preconizarem, vou fazer. Sei que perco votos, mas tenho consciência dessa posição."

Para ele, não houve demora na compra e distribuição das vacinas. "Na hora certa, o governo comprou", diz.

Ele comentou o voto favorável, no Senado, ao teto de ICMS de 17% para os estados, visto por analistas como estratégia eleitoreira de Bolsonaro para que o preço dos combustíveis baixe sem mexer na política de preços da Petrobras.

A medida pode gerar falta de recursos nos estados para saúde, educação e segurança. Eles receberiam, em troca, uma compensação do governo federal ainda incerta.

"Entendo que a União está fazendo sua parte para reduzir o preço dos combustíveis e que os estados também têm que fazer a sua. O meu estado vai perder arrecadação como os outros estados. Agora, tem que se fazer uma compensação de alguma forma", avalia.

O senador do PP demostrou contrário a que policiais usem câmeras nos uniformes, mas não esclareceu o motivo.

"Eu vou ter diálogo com os profissionais da segurança pública. Quero defender não o bandido, mas o policial. Abusos são casos fora da curva."

Heinze, 71, é engenheiro agrônomo e antes de ser senador foi prefeito de São Borja (RS) e deputado federal por cinco mandatos consecutivos, sempre vinculado ao agronegócio. Em 2013, declarou em audiência pública no interior do RS que o governo Dilma Rousseff (PT) estava alinhado a "quilombolas, índios, gays, lésbicas, tudo que não presta".

Diz que já era próximo de Bolsonaro. "Em 2014, ele [Bolsonaro] já queria ser presidente pelo PP. Tínhamos 39 deputados federais, cinco assinaram que fosse candidato a presidente contra a Dilma. Quem foi um dos cinco? Heinze. Em 2016, trouxe ele a Porto Alegre. Nossa ligação é de longa data, é uma ligação de amizade, não é de política, é de pensamento, de ideias."

A sabatina foi conduzida pelo colunista do UOL Kennedy Alencar e pelos jornalistas Tales Faria, do UOL, e Alexa Salomão, da **Folha**.

+ Sabatinas com pré-candidatos ao governo do RS

15.JUN - 10H
- **Beto Albuquerque** (PSB)

20.JUN - 10H
- **Onyx Lorenzoni** (PL)

20.JUN - 16H
- **Eduardo Leite** (PSDB)

Soldado ucraniano em tanque perto da linha de frente no leste do país Aris Messinis/AFP

Rússia aumenta pressão e corta gás para a Alemanha

Putin ganha US$ 1 bi com energia em cada 1 dos 100 primeiros dias da guerra

GUERRA DA UCRÂNIA

Igor Gielow

SÃO PAULO A guerra energética que acompanha o conflito na Ucrânia teve um desenvolvimento dramático nesta terça (14): a Rússia anunciou que irá cortar 40% do fornecimento do gás natural pela principal via que abastece a Alemanha.

A justificativa da estatal russa Gazprom é técnica, mas não muito: ela afirma que faltam equipamentos alemães da marca Siemens na estação em que o gás é comprimido para sua viagem por mais de 1.000 km sob o mar Báltico até chegar à cidade de Lubmin.

Os compressores não foram enviados devido às sanções europeias contra a Rússia, determinadas na esteira da invasão da Ucrânia em 24 de fevereiro passado.

Até aqui, os russos só haviam cortado fornecimento de países que se negaram a pagar pela energia em rublos, manobra usada pelo Kremlin para valorizar a moeda nacional.

Pelo Nord Stream 1, projeto inaugurado em 2012, passa anualmente até 60% do gás russo vendido à Alemanha. Seu ramal gêmeo, que corre em paralelo, foi concluído em setembro do ano passado.

Ele retiraria dos antigos gasodutos soviéticos que passam pela Ucrânia todo o trânsito do produto para a maior economia europeia.

Berlim, sob o comando do premiê Olaf Scholz desde dezembro, congelou o Nord Stream 2 devido ao perigo de guerra e, depois, o encerrou na prática com a invasão. Mas a atitude alemã é considerada ambígua, e o governo foi cobrado nesta mesma terça pelo presidente Volodimir Zelenski a ser mais duro com Moscou.

Também nesta terça, o governo alemão anunciou que irá socorrer a antiga subsidiária da Gazprom na Alemanha, que sofreu intervenção em abril. Ela receberá até € 10 bilhões (R$ 53 bilhões) para garantir a operação no país.

É uma sinuca complexa. Cerca de 40% das necessidades energéticas alemãs até 2021 eram supridas pela Rússia. Scholz aceitou a redução paulatina na compra de petróleo, enquanto a União Europeia pressionava por um embargo total, mas até agora ninguém teve coragem de mexer com o gás.

Os gigantescos campos russos são o motor da indústria europeia, e no caso do gás há o componente político mais evidente: o aquecimento das residências é usualmente feito a partir do insumo. Neste momento a Europa está sob o calor do verão, mas o rigor do inverno e do humor dos eleitores está ali na esquina.

A queixa de Kiev, que é emulada há anos pelos Estados Unidos e pelo Reino Unido, distantes dessa dependência, é de que Vladimir Putin financia sua economia e sua máquina de guerra com tal atitude.

Estudo divulgado esta semana pelo Centro de Pesquisa em Energia e Ar Limpo de Helsinque mostra que Moscou ganhou US$ 97 bilhões (R$ 500 bilhões) nos cem primeiros dias da guerra vendendo energia —praticamente US$ 1 bilhão diários. "Os valores vêm caindo desde março, mas são 60% maiores do que no mesmo período do ano passado", afirma o relatório.

Isso com um desconto médio de 30% que a Rosneft, a Petrobras russa, tem dado para atiçar o apetite de novos clientes, como a Índia —que comprou mais petróleo russo no primeiro quadrimestre deste ano do que em 2021 inteiro.

Essa compensação passa pelo aumento dos preços dos hidrocarbonetos, o que vem ajudando a gerar a inflação registrada na Europa e nos EUA, a maior em 40 anos. Isso tudo tem preço político, levando ao que o governo alemão já chamou de "fadiga do Ocidente" com a guerra.

Na Rússia, o petróleo paga royalties para o Tesouro. Segundo os finlandeses, 63% dos ganhos russos com energia vêm desse setor. O Ministério das Finanças da Rússia diz que foram gastos com defesa US$ 25 bilhões (R$ 127 bilhões) de janeiro a abril, mas os números soam inconfiáveis.

Já o gás, responsável por 32% dos valores, é assunto privativo da Gazprom —que, como a maior empresa do país e envolvida em diversos ramos de atividades, acaba sendo indutora do esforço do Kremlin para sobreviver às sanções aplicadas pelo Ocidente e por seus aliados. Ela paga dividendos ao Estado, seu controlador, mas não royalties.

111º dia de incursões da Rússia na Ucrânia

- Reivindicado por separatistas, mas sob domínio da Ucrânia
- Controlado por separatistas e reconhecido como independente por Moscou
- Ocupado por tropas russas
- Cidades tomadas pela Rússia
- Contra-ataque ucraniano
- Anexada pela Rússia em 2014
- Combates intensos

Fonte: Graphic News e BBC

Kremlin anuncia corredor humanitário em Severodonetsk

O Ministério da Defesa da Rússia anunciou que irá abrir um corredor humanitário na cidade de Severodonetsk, centro de violentos combates há semanas, e que ofertará às forças ucranianas a opção da rendição nesta quarta-feira (15). Na segunda (13), Moscou explodiu as pontes que permitiam a saída de civis da cidade, último bastião de Kiev na região de Lugansk. Por sua vez, o papa Francisco insinuou que a guerra tem motivações não totalmente conhecidas. Em entrevista ao jornal Civilta Cattolica publicada nesta terça (14), o pontífice disse que, vários meses antes da invasão russa, encontrou-se com um chefe de Estado —não identificado— e dele ouviu que Otan estaria "latindo nos portões da Rússia" de modo que poderia levar à guerra. "Nós não vemos todo o drama se desenrolando por trás dessa guerra, que talvez tenha sido de alguma forma provocada ou não evitada". Ele negou que a declaração o tornava favorável às demandas do presidente Vladimir Putin.

TODA MÍDIA

Nelson de Sá
nelson.sa@grupofolha.com.br

EUA devem disparar juros, China está 'inclinada a cortar'

Na Bloomberg, "Dados de inflação devem levar Fed a considerar alta de 0,75 ponto percentual" nos juros americanos nesta quarta-feira (14). No Wall Street Journal, o banco central "deve considerar aumento de 0,75 ponto na taxa".

Já o South China Morning Post manchetou que "China está inclinada a cortar taxas, com inflação e saída de capital sob controle". Ouve analistas de Capital Economics e Standard Chartered Bank, entre outros.

Fora da China, Forbes e sites voltados ao mercado financeiro foram na mesma linha, na terça, ecoando a Bloomberg, que dias antes havia noticiado que a "Inflação moderada da China deixa espaço para mais flexibilização".

Mas a Reuters, com uma pesquisa junto a corretores e analistas, acredita que o primeiro passo também nesta quarta, com a definição chinesa da taxa para empréstimo de médio prazo, deve ser pela manutenção dos juros.

O motivo seria a própria "expectativa de aperto monetário mais agressivo" dos Estados Unidos, o que poderia estimular a saída de capital.

Mas a última semana foi de chamadas como "Capital estrangeiro ruge na volta ao mercado de ações da China", destacada pela Caixin. Ou ainda, no WSJ, "Exportações da China se recuperam mais do que o esperado".

MAIS DOR O preço da soja "atinge recordes" de dez anos, noticia o WSJ, com expectativa de menores safras no Brasil e na Argentina e risco também nos EUA. "Promete mais dor para os consumidores que enfrentam o mais grave surto de inflação de alimentos em uma década", avalia o jornal.

SILENCIOSAMENTE Ao fundo, revelou a Bloomberg, "Estados Unidos silenciosamente pedem [às empresas agrícolas e de transporte americanas] acordos sobre fertilizantes com a Rússia".

DIREITOS HUMANOS A corte europeia de direitos humanos barrou temporariamente, na última hora, noite de terça, o voo com o primeiro grupo de deportados para Ruanda, na África, organizado pelo governo britânico, noticiaram Guardian e outros. Na China, via CCTV, a chancelaria criticou que esse "comportamento de despejar grupos vulneráveis para outros países é assustador" e "ilegal".

'CHEGOU UMA NOVA DINASTIA'
Na China, a Caixin noticiou a 'expansão brasileira' da BYD, em concessionárias, e o Zhengquan Shibao, financeiro ligado ao Diário do Povo, ouviu do CEO Wang Chuanfu que a montadora faz 'grande pressão para desenvolver mercados no exterior'; no Brasil, sites como Bahia Econômica noticiam que o governo estadual negocia com a BYD para fabricar em Camaçari, no espaço da Ford, começando pelo Tan EV, acima, anunciado com o slogan 'Chegou uma nova dinastia'

Corte barra voo de deportação do Reino Unido

Batalha judicial trava projeto controverso do governo Boris Johnson que prevê o envio de imigrantes para Ruanda

LONDRES | REUTERS O primeiro voo do Reino Unido para enviar a Ruanda requerentes de asilo que entraram de maneira irregular no país foi cancelado a poucas horas da decolagem nesta terça (14), depois de uma batalha judicial terminar com liminares de última hora impedindo as deportações.

A contenda começou com uma decisão da Corte Europeia de Direitos Humanos que beneficiou um imigrante iraquiano, ao determinar "que o requerente não deve ser removido até o fim de um período de três semanas depois da entrega da decisão final do processo de revisão judicial em andamento". O Supremo Tribunal, em Londres, deve decidir em julho se a política do premiê Boris Johnson é legal.

Mesmo com a liminar para o iraquiano, ao longo do dia o governo manteve os planos do voo, dizendo que ele partiria mesmo que com poucas pessoas —um dos motivos para isso, segundo a imprensa local, seria o custo do fretamento da aeronave, de 500 mil libras (R$ 3,1 milhões).

Novas decisões do tribunal, porém, beneficiaram outros migrantes, até que no fim da noite a ONG Care4Calais, que representou alguns deles nas ações, escreveu no Twitter: "Última passagem cancelada. Ninguém vai para Ruanda", em letras maiúsculas.

O avião já estava com os motores ligados e a tripulação embarcada quando chegou a notícia do cancelamento.

A ministra do Interior do Reino Unido, Priti Patel, disse que ficou desapontada, mas afirmou que o governo não será impedido de "fazer a coisa certa". Ela lembrou que a medida teve vitórias judiciais domésticas e afirmou que todas as decisões do tribunal continental seriam revisadas por sua equipe. "A preparação para o próximo [voo] começa agora."

Boris declarou que o Reino Unido não será "prejudicado por algumas críticas". O Reino Unido não faz mais parte da União Europeia, mas é signatário de acordos que o fazem acatar decisões da Corte Europeia de Direitos Humanos.

A política foi anunciada pelo premiê em abril e logo considerada uma das mais controversas de sua gestão até aqui. Segundo ela, o governo enviará imigrantes que entram no país de maneira irregular para buscar asilo em Ruanda, país a 7.000 quilômetros de distância, no centro do continente africano, e que tem o 160º pior índice de desenvolvimento humano do mundo.

Nos últimos dias, ao menos 30 indivíduos que deveriam embarcar no voo agendado para esta terça argumentaram com sucesso contra a deportação, por motivos de saúde ou de direitos humanos.

A política de Boris horrorizou a oposição, instituições de caridade e líderes religiosos, que classificaram o projeto de desumano. A justificativa oficial é dificultar a vida de organizações criminosas que praticam tráfico humano. Na prática, porém, a medida é um aceno ao eleitorado do Partido Conservador, que se opõe a políticas de imigração —Boris enfrenta uma crise de imagem e recentemente sobreviveu a uma moção de desconfiança apresentada por correligionários.

> "Última passagem cancelada. Ninguém vai para Ruanda"
>
> **Care4Calais**
> ONG de apoio a imigrantes

> "Nossa equipe jurídica está revisando cada decisão envolvendo esse voo, e a preparação para o próximo começa agora"
>
> **Priti Patel**
> ministra do Interior do Reino Unido

Ruanda, por sua vez, receberá um montante inicial de 120 milhões de libras (R$ 738 milhões). A nação de 13 milhões de habitantes tem, segundo a agência das Nações Unidas que cuida de imigração, "uma política aberta a refugiados" e oferece a eles regularização e permissão de trabalho para se integrarem economicamente. Hoje são cerca de 130 mil pessoas nessa situação, a maioria da República Democrática do Congo e de Burundi, muitas das quais vivendo há décadas no país.

Na prática, porém, não é simples acessar esses direitos. Os campos de refugiados, onde vive 90% dessa população, enfrentam problemas de infraestrutura —especialmente os mais antigos, nos quais as famílias cresceram ao longo dos anos sem que houvesse adaptações para comportá-las.

O Acnur, alto comissariado da ONU para refugiados, reconheceu esse panorama ao criticar o programa de Boris. "Apesar de Ruanda oferecer generosamente há décadas um refúgio seguro a quem foge de conflitos e perseguições, a maioria vive em campos com acesso limitado a oportunidades econômicas", disse Gillian Triggs, alta comissária assistente para a área de proteção, para quem as nações ricas deveriam apoiar os imigrantes que Ruanda já abriga, não transferir outros para lá "como se fossem commodities".

Manifestantes protestam contra projeto de deportação do governo Boris Johnson perto do aeroporto Heathrow, em Londres Henry Nicholls/Reuters

Sistema de vistos para o México emperra, e turistas brasileiros perdem viagens

Thiago Amâncio

SÃO PAULO Era para o engenheiro Yuri Farias, 28, ter embarcado na terça (14) para a lua de mel no México. Mas uma falha no sistema de emissão de vistos online do governo mexicano fez com que ele adiasse o sonho de conhecer o país. "A sensação é de desânimo, raiva, decepção. A gente planejou há muito tempo, juntou dinheiro, chega na hora e por um erro que ninguém explica a gente não pode viajar. É só frustração."

Assim como Yuri, milhares de brasileiros estão sem conseguir emitir vistos eletrônicos para viajar ao México desde 30 de maio, o que tem acarretado perdas de viagens, protestos na internet e mutirões para ajudar desconhecidos.

O visto para entrar no país voltou a ser exigido em dezembro do ano passado, após pressão dos Estados Unidos, como forma de tentar reduzir o número de imigrantes brasileiros que buscam atravessar a fronteira terrestre com o México de forma irregular.

O procedimento, no entanto, deveria ser simples. Bastava preencher os dados do passaporte e informações básicas sobre a viagem para em poucos minutos o portal gerar uma autorização eletrônica —a ser validada por agentes de imigração no aeroporto. Mas, desde maio, depois que o formulário é preenchido, o sistema avisa: pedido não processado. Em um teste, a reportagem recebeu a mesma mensagem de erro que outros viajantes relatam.

Na última semana, o Itamaraty afirmou que "tem acompanhado com preocupação relatos de centenas de brasileiros" e que "solicitou, em alto nível, providências urgentes ao governo mexicano". A reportagem questionou se as autoridades brasileiras tiveram retorno, mas não obteve resposta até a conclusão desta edição.

O Consulado do México em São Paulo orienta a quem não conseguir uma autorização eletrônica que busque um visto físico nos postos consulares —esse documento, que custa US$ 48 (R$ 245), tem uma série de exigências, que incluem renda líquida superior a R$ 4.500, saldo bancário médio de pelo menos R$ 13 mil por mês nos últimos seis meses e vínculos com o Brasil.

A reportagem não conseguiu falar por telefone nem por email nos canais de atendimento ao público. O Consulado em São Paulo enviou uma resposta automática, avisando que não tem participação no processo de emissão de autorização eletrônica, que só pode ser emitida pelo Instituto Nacional de Migração do México.

"Leve em conta que o sistema de autorizações eletrônicas do INM continua com problemas. Até o momento, não há nenhuma estimativa de quando retornará à normalidade", diz o texto.

O órgão ainda lembra que brasileiros que já tenham vistos válidos para viajar ao Canadá, aos Estados Unidos, a Japão, Reino Unido ou países do espaço Schenguen não precisam de autorização eletrônica ou visto mexicano.

Folha irá republicar conteúdo do portal Interesse Nacional

SÃO PAULO A **Folha** fechou parceria com o site Interesse Nacional para republicação de conteúdo. O portal criado pelo Irice (Instituto de Relações Internacionais e Comércio Exterior) se propõe a discutir as relações do Brasil com o resto do mundo e dar visibilidade a temas internacionais que impactam os interesses do país, em especial nas áreas de política, comércio e ambiente.

Coordenado pelo embaixador Rubens Barbosa, ex-representante do Brasil nos EUA, e editado pelo jornalista Daniel Buarque, o Interesse Nacional busca unir o aprofundamento acadêmico com uma linguagem mais próxima do jornalismo.

O portal criou, por exemplo, um índice que mede a percepção externa do Brasil, baseado em reportagens sobre o país veiculadas em jornais estrangeiros.

"Vamos oferecer conteúdo em formato de artigos e análises, além de entrevistas com acadêmicos, diplomatas e especialistas em política internacional ou comércio exterior. Tudo isso com curadoria e edição jornalística, a partir de critérios de relevância, clareza e apelo midiático", diz Barbosa.

A equipe do Interesse Nacional vê na parceria com a **Folha** uma oportunidade para contribuir com o debate público e difundir conhecimento. "Somos pautados pelo princípio de que uma democracia saudável se faz com informação de qualidade", completa o embaixador.

O portal (interessenacional.com.br) produz conteúdo sobre acontecimentos internacionais da atualidade.

Roberto Campos Neto, presidente do BC, que deve elevar hoje a Selic em 0,5 ponto percentual Adriano Machado - 25.mai.22/Reuters

BC deve dar novo alerta sobre risco fiscal após plano para combustível

Mercado espera que Copom eleve hoje a Selic para 13,25% e ressalte preocupação com redução de tributos

Nathalia Garcia

BRASÍLIA O Copom (Comitê de Política Monetária) do Banco Central, que se mostrou menos pessimista com a situação fiscal nas duas reuniões mais recentes, deve voltar a fazer alertas sobre riscos em meio ao empenho do governo para baratear os preços dos combustíveis usando os cofres públicos.

Essa é a avaliação de economistas ouvidos pela **Folha** às vésperas do encontro do colegiado, que decidirá nesta quarta (15) o novo patamar da taxa básica de juros (Selic).

A expectativa consensual do mercado é de uma alta de 0,5 ponto percentual, com a Selic passando de 12,75% para 13,25% ao ano. Quanto ao fim do ciclo de aperto monetário, os analistas esperam que o BC não descarte um ajuste final em agosto, dado o cenário de inflação persistente e disseminada e de novas percepções de risco fiscal.

Para Alexandre Schwartsman, ex-diretor do BC, o colegiado deve repetir o tom mais duro usado na "ata dos recados", divulgada em fevereiro.

Na ocasião, o Copom disse que "políticas fiscais que tenham efeitos baixistas sobre a inflação a curto prazo podem causar deterioração nos prêmios de risco, aumento das expectativas de inflação e, consequentemente, um efeito altista na inflação prospectiva".

"Eles vão ter de dar esse alerta, basicamente resgatar a linguagem que foi usada para dizer 'não é assim que o jogo é jogado, não me venha reduzir a inflação de curto prazo mexendo com imposto e, ao mesmo tempo, comprometendo a saúde financeira de estados e do próprio governo federal', ainda mais para ganhar a eleição."

Segundo colocado nas pesquisas de intenção de voto a menos de quatro meses das eleições, o presidente Jair Bolsonaro (PL) demonstra preocupação com o aumento nos preços dos combustíveis, tido como obstáculo à reeleição.

O pacote de medidas inclui o PLP (projeto de lei complementar) 18, que cria um limite de 17% a 18% na alíquota de ICMS sobre combustíveis, energia, telecomunicações e transportes, cuja aprovação ainda depende da apreciação de destaques na Câmara, e a PEC (proposta de emenda à Constituição) dos Combustíveis, que autoriza o governo federal a compensar a perda de arrecadação de estados que zerarem a cobrança do ICMS sobre diesel e gás de cozinha, entre outras condições, ainda em tramitação.

Ao mesmo tempo, o Executivo se dispõe a zerar o PIS/Cofins e a Cide (Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico) da gasolina e do etanol até o fim do ano.

Heron do Carmo, professor da FEA-USP (Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária, da Universidade de São Paulo), ressalta que tais propostas podem reduzir a inflação a curto prazo, mas comprometer a economia nos próximos anos. "Quando você piora a situação fiscal, você contrata uma inflação maior futuramente ou uma dificuldade maior para reduzir a inflação."

Se aprovadas sem alterações e com 100% de repasse aos preços finais, tais medidas poderiam reduzir o IPCA de 2022 em até 3,1 pontos percentuais, na estimativa do Santander. Por outro lado, o banco prevê um aumento de 0,6 ponto percentual nas projeções de inflação para 2023, que é o horizonte de política monetária do BC.

"Acredito que o BC possa abordar a questão fiscal no âmbito do balanço de riscos para a inflação, uma vez que algumas das medidas em debate no Congresso podem afetar o processo de ancoragem das expectativas inflacionárias", disse Mauricio Oreng, superintendente de pesquisa macroeconômica do Santander.

O boletim Focus, divulgado pela última vez no dia 6 (de forma parcial, devido à greve dos servidores do BC), mostrou uma deterioração sucessiva das expectativas de inflação tanto para este ano como para 2023 —com projeções de 8,89% e 4,39%, respectivamente.

Considerando que parte do impacto positivo das desonerações tributárias seja revertida em 2023, as projeções para o IPCA tendem a ficar acima do teto da meta no próximo ano, quando o objetivo a ser perseguido pelo BC é de 3,25%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos.

Ana Madeira, economista-chefe para Brasil do HSBC, destaca que a preocupação fiscal coloca um adicional na conta. "A gente sabe o quão difícil é reverter esse tipo de medida. A nossa percepção é que, se se gasta mais, mesmo que temporariamente, os investidores acabam colocando um pouquinho de prêmio de risco a mais", afirmou.

O HSBC aguarda a materialização das decisões para, se necessário, revisar suas estimativas —atualmente, tem uma projeção de inflação de 8,3% para o fim deste ano e de 4% para 2023.

Nesse contexto, prevê que o BC eleve a Selic a 13,25% e feche seu ciclo nesta semana, embora deixe a porta "entreaberta" para o encontro de agosto, a depender dos dados.

A desancoragem das expectativas para 2023 pode levar o Copom a reconsiderar seus próximos passos, segundo Madeira. "O Banco Central poderia rever seu plano de voo de dois modos: ou estendendo as subidas da Selic ou eventualmente deixando-a mais alta por mais tempo", disse, sem eleger um modelo como mais provável.

Uma piora no balanço de riscos exigiria do BC uma dose ainda mais forte de juros para colocar a inflação na meta dentro do horizonte relevante. No entanto, a autoridade monetária já sinalizou mais de uma vez o desejo de colocar fim ao ciclo de aperto, que teve início em março do ano passado. Tal decisão poderia ser justificada pelos efeitos defasados de uma política monetária já claramente restritiva.

O BTG Pactual, que também espera uma alta de 0,5 ponto percentual na Selic, aguarda a comunicação do BC para projetar um ajuste derradeiro de menor ou igual magnitude em agosto. Segundo o economista Álvaro Frasson, a conjuntura exige cautela.

"Os dados recentes de inflação, por mais que venham desacelerando, apresentam um qualitativo ruim, com índices de difusão bastante elevados, núcleos bem acima da média histórica. Em razão disso, faltam argumentos para o BC conseguir fazer uma comunicação mais 'dovish' [pró-taxas mais baixas de juros] ou de encerramento de ciclo", disse.

Na quinta (9), o IBGE informou que o IPCA fechou em 0,47% em maio, atingindo 11,73% no acumulado de 12 meses. Apesar de o índice ter vindo abaixo das projeções, 8 dos 9 grupos de produtos e serviços pesquisados tiveram avanço de preços no mês.

Para o BTG, o IPCA fechará o ano em 9,2%, com possibilidade de redução de até 2,9 pontos percentuais com a aprovação do plano para combustíveis. Para 2023, estima que parte desse impacto seja revertida, adicionando 0,9 ponto à conta de inflação, estimada até o momento em 4,3%.

Leia mais sobre os projetos de redução de ICMS nas págs. A13, A14, A15 e A20

Estimativas do mercado, segundo pesquisa do BC

Pesquisa realizada em 6.jun

PIB

Expectativa do mercado para o crescimento da economia em 2022, em %

Inflação

Expectativa do mercado para o IPCA de 2022, em %

Selic

Expectativa do mercado para taxa básica de juros de 2022, em %

Dados divulgados no dia 6.jun, com informações coletadas até 3.jun
Fonte: Banco Central (Pesquisa Focus)

Bolsa tem 8ª queda sob expectativa de alta do juro nos EUA

SÃO PAULO O mercado financeiro aprofundou nesta terça-feira (14) o tombo da véspera, sendo dragado pelo sentimento cada vez mais forte de que a inflação mundial está descontrolada e provocará uma alta global de juros capaz de colocar as principais economias à beira da recessão.

Refletindo o ambiente de aversão aos investimentos de risco, o dólar comercial subiu 0,43%, a R$ 5,1350 na venda, renovando a sua maior cotação ante o real em um mês.

A Bolsa de Valores brasileira chegou à oitava queda consecutiva. O índice de referência Ibovespa perdeu 0,52% nesta sessão, encerrando o dia com a pontuação de 102.063, a mais baixa desde 6 de janeiro.

Na quinta queda consecutiva da Bolsa de Nova York, o S&P 500 cedeu 0,38%, após ter mergulhado 3,88% na sessão anterior.

Nesta quarta-feira (15), o Fomc (comitê de política monetária) do Fed (Federal Reserve, o banco central americano) concluirá sua reunião de dois dias e informará a sua decisão sobre o ritmo de aumento dos juros no país.

Analistas apostam em uma elevação de 0,75 ponto percentual, segundo a Reuters. Se confirmada, essa será a maior elevação da taxa em uma reunião do Fed desde 1994.

Também nesta quarta-feira, o Copom deve elevar a Selic. A alta no custo do crédito nos EUA tende a afetar a taxa brasileira. **Clayton Castelani**

Governo enfrenta resistência a indicados para a Petrobras

Nicola Pamplona

RIO DE JANEIRO A Petrobras já analisa informações sobre os novos indicados para compor o conselho de administração, mas o governo deve enfrentar resistências de acionistas minoritários por descumprimento de requisitos previstos na Lei das Estatais.

O caso mais polêmico é o de Jonathas Assunção, secretário-executivo da Casa Civil. A lei veda a nomeação de titular de cargo "de natureza especial ou de direção e assessoramento superior na administração pública".

Número dois da pasta comandada pelo deputado federal Ciro Nogueira (PP), uma das lideranças do centrão, Assunção é o primeiro ocupante do Planalto indicado para o conselho da Petrobras desde o governo Dilma Rousseff.

A lista de indicações enviada pelo governo na semana passada recebeu críticas de acionistas privados, por ser composta majoritariamente por ocupantes de cargos públicos, confirmando expectativas de que o presidente Jair Bolsonaro (PL) quer um conselho mais alinhado.

Outra indicação que deve ser questionada é a de Ricardo Soriano de Alencar, procurador-geral da Fazenda Nacional, por conflito de interesses, já que o órgão é parte antagônica da estatal em processos de natureza fiscal.

A compatibilidade das indicações na Petrobras é analisada por um comitê específico chamado Comitê de Elegibilidade e depois avaliada pelo Comitê de Pessoas, formado por três membros do conselho de administração e dois membros externos.

Conhecido como "background check de integridade", esse processo inclui não só a avaliação do currículo, também investiga se os candidatos são alvos de processos, têm dívidas ou tiveram atuação em partidos políticos, por exemplo.

Há questionamentos também sobre a indicação do novo presidente da companhia, Caio Paes de Andrade, que não teria a experiência exigida no setor de petróleo ou em empresas do porte da Petrobras, já que construiu sua carreira em uma aceleradora de startups do setor de tecnologia.

Paes de Andrade foi indicado para substituir José Mauro Coelho, que foi demitido cerca de um mês após sua posse por divergências com relação à política de preços dos combustíveis.

O governo tentou forçar Coelho a renunciar, o que eliminaria a necessidade de renovação do conselho de administração, mas não obteve sucesso. Assim, na semana passada, enviou à estatal uma lista com dez nomes para disputar oito vagas no colegiado.

Dos dez, seis são ocupantes de cargos públicos. Dois já são conselheiros —Márcio Weber, atual presidente, e Ruy Flacks Schneider— e outros dois são representantes do maior acionista individual da Petrobras, o Banco Clássico.

Estes últimos, o banqueiro Juca Abdalla e o advogado Marcelo Gasparino, haviam sido eleitos na assembleia que confirmou a nomeação de Coelho e fizeram acordo com o MME (Ministério de Minas e Energia) para concorrer novamente.

Bolsonaro tem pressa para alterar o comando da estatal, mas o conselho de administração atual só vai convocar a assembleia após avaliação da lista de indicados pelo Comitê de Pessoas, respeitando do decreto editado pelo próprio presidente da República.

Entre a convocação e a assembleia, são necessários ao menos 30 dias, o que indica que o encontro não deve ocorrer antes do fim de julho.

+ Indicados para o conselho da Petrobras

- Caio Mario Paes de Andrade (presidência)
- Gileno Gurjão Barreto (presidência do conselho)
- Ricardo Soriano de Alencar
- Edison Antonio Costa Britto Garcia
- Jonathas Assunção Salvador Nery de Castro
- Ieda Aparecida de Moura Gagni
- José João Abdalla Filho
- Marcelo Gasparino da Silva
- Ruy Flaks Schneider
- Márcio Andrade Weber

Câmara aprova texto-base de projeto que limita alíquotas de ICMS

Deputados retiram ganhos de estados que haviam sido inseridos no Senado; destaques devem ser votados hoje, antes de sanção

Danielle Brant, Renato Machado e Raquel Lopes

BRASÍLIA A Câmara aprovou nesta terça (14) o projeto de lei complementar que estabelece um limite para as alíquotas do ICMS (imposto estadual) incidente sobre combustíveis, energia, transportes e telecomunicações.

O texto-base foi aprovado por 348 votos. Problemas técnicos impediram a votação de destaques (propostas de modificação ao texto), que serão apreciados nesta quarta (15). A seguir, o projeto segue para a sanção de Jair Bolsonaro (PL).

O corte de impostos sobre combustíveis é a principal aposta do governo Bolsonaro para reduzir o preço nas bombas e tentar segurar a inflação. A menos de quatro meses da eleição, a alta de preços é um dos principais motivos de desgaste para o presidente, na avaliação de integrantes de sua campanha.

Bolsonaro trava uma guerra com governadores, acusados de manter as alíquotas dos tributos estaduais e, assim, impedir a queda nos preços.

A versão aprovada pelos deputados representa uma derrota ainda mais dura para os governadores, tendo em vista que os pequenos ganhos com as alterações no Senado foram retirados na Câmara.

O PLP 18 transforma combustíveis, energia, telecomunicações e transportes em bens essenciais. Com isso, eles passam a ter um limite máximo de 17% e 18% do ICMS. Em alguns estados, como o Rio, isso significa que a alíquota pode ser reduzida pela metade.

O relator da proposta na Câmara, Elmar Nascimento (União Brasil-BA), reverteu algumas medidas que haviam sido incluídas no Senado para amenizar o impacto. A principal delas se refere ao gatilho que permite a compensação para estados.

A proposta original aprovada na Câmara previa a compensação sempre que a arrecadação total tivesse queda superior a 5%.

O relator no Senado, Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), alterara o texto para determinar que a variação de 5% deveria se referir apenas à queda na arrecadação dos quatro itens —combustíveis, energia, telecomunicações e transportes. Além disso, Bezerra acatou emenda que previa que fosse considerada a inflação no período para determinar a variação, medida que agradou aos governadores.

Nascimento descartou as alterações e retomou a primeira versão, que considera a variação de 5% sobre toda a arrecadação do estado.

Em outra medida contrária aos interesses dos estados, o relator decidiu resgatar um mecanismo incluído pela Câmara na primeira votação e depois retirado pelos senadores. O dispositivo proibia estados que já tinham alíquotas abaixo de 17% de promoverem aumentos para chegar ao limite estipulado no texto.

O texto aprovado pelos deputados, por outro lado, manteve outras medidas que dão alívio imediato para os estados —que reclamam que terão perdas na casa de R$ 80 bilhões. O Senado havia determinado que a compensação aos estados se daria com abatimento no pagamento da dívida, para facilitar o fluxo e haver uma contrapartida mais instantânea, e não no estoque da dívida.

Outra alteração dos senadores e mantida na Câmara prevê a inclusão de mecanismos para compensar estados que tenham perdas maiores que 5%, mas não têm dívidas com a União. Eles receberão, em 2023, parte da fatia do governo federal na CFEM (Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais).

O relator no Senado disse que cinco estados podem se enquadrar nessa situação, e o impacto será de até R$ 3 bilhões.

+ **GOVERNO REJEITA PROPOSTA DOS ESTADOS DE RESSARCIMENTO**
A AGU (Advocacia-Geral da União) se manifestou nesta terça (14) contra a proposta de acordo feita pelos estados para resolver o impasse com o governo federal a respeito da redução tributária sobre combustíveis e outros itens. Com isso, o ministro André Mendonça, do Supremo, deve decidir sozinho, mesmo que de maneira provisória, sobre a disputa. Os estados aceitaram fazer cortes no ICMS, mas querem ser integralmente ressarcidos pela União.

Esse grupo também terá prioridade na obtenção de novos empréstimos junto a bancos e a outras instituições.

Elmar Nascimento manteve o mecanismo que garante a compensação integral do Fundeb (fundo para educação básica) para arcar com os mínimos constitucionais para saúde e educação. A proposta não constava no texto principal aprovado pelos senadores, mas acabou incluída após ser votada em separado. O relator na Câmara manteve a mudança.

O texto também inclui as medidas que haviam sido anunciadas por Bolsonaro para conter o preço dos combustíveis, em um momento de alta de inflação e em que o mandatário busca a reeleição. Constam a redução a zero das alíquotas da Cide-Combustíveis, PIS e Cofins incidentes sobre a gasolina até 31 de dezembro de 2022. Essas medidas vão representar uma renúncia fiscal por parte do governo federal de R$ 17 bilhões.

O relator especificou também o GNV (Gás Natural Veicular) como produto que teve alíquota zerada.

O projeto teve como um de seus principais defensores o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que endossou o discurso de Bolsonaro contra os governadores.

Em entrevista à CNN Brasil na tarde desta terça, Lira negou que o Congresso tenha intenção de diminuir a arrecadação de estados, qualificada pelo deputado como abusiva.

"Nós sairemos de uma previsão de alta de arrecadação nesses itens que estão sendo regulados de R$ 116 bilhões a mais do que em 2021 para possivelmente R$ 70 bilhões, R$ 80 bilhões em 2022", disse.

O texto é a primeira de três propostas articuladas entre Congresso e governo, para tentar reduzir o preço dos combustíveis. O senador Fernando Bezerra havia estimado que a entrada em vigor das três medidas poderia provocar uma redução de R$ 1,65 no valor do litro da gasolina e de R$ 0,76, no litro do diesel.

A segunda proposta, aprovada no Senado também nesta terça-feira, é a PEC (proposta de emenda à Constituição) que busca manter a competitividade do etanol e outros biocombustíveis, em face da redução de impostos para os combustíveis fósseis. A proposta prevê um "regime fiscal favorecido para os biocombustíveis destinados ao consumo final". A PEC agora precisa ser votada pela Câmara.

A outra medida prevê o repasse pela União de até R$ 29,6 bilhões para estados que concordarem em zerar suas alíquotas sobre combustíveis.

Governo pressiona Petrobras a adiar reajuste de combustíveis

RIO DE JANEIRO E BRASÍLIA Com petróleo voltando a operar a US$ 120 por barril e o real acima dos R$ 5, a Petrobras vem sendo pressionada pelo governo federal a segurar reajustes ao menos até a aprovação do projeto que estabelece teto para o ICMS dos combustíveis e energia.

O objetivo do governo é evitar que um reajuste ofusque a aprovação do projeto, que é usado como um trunfo no esforço para tentar baixar os preços dos combustíveis e da conta de luz às vésperas da eleição presidencial.

A proposta encontra apoio dentro do conselho de administração da companhia. Em nota nesta terça (14), a empresa disse que "mantém seu compromisso com a prática de preços competitivos e em equilíbrio com o mercado", mas evita repasses imediatos de volatilidades externas.

O teto do ICMS é parte de uma série de projetos de lei patrocinados pelo governo relacionados aos combustíveis. Apesar dos apelos de Bolsonaro, o mercado espera novos reajustes ainda nesta semana. O preço da gasolina nas refinarias da Petrobras está inalterado há 96 dias, e o do diesel teve o reajuste mais recente há 36 dias.

É o maior período sem reajuste da gasolina desde que a política de paridade de importação foi implantada, em 2016, segundo a Abicom (Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis).

A entidade estima que a defasagem entre o preço médio da gasolina nas refinarias brasileiras e a paridade de importação tenha chegado a R$ 0,73 por litro nesta terça. No caso do diesel, a diferença é de R$ 0,99 por litro.

"Com a alta no câmbio e nos preços de referência do óleo diesel e da gasolina no mercado internacional, os cenários das defasagens tanto para gasolina como para o óleo afastaram-se muito da paridade, o que inviabiliza as operações de importação", diz a entidade.

R$ 0,73
era a defasagem, por litro, entre o preço médio da gasolina nas refinarias brasileiras e a paridade de importação nesta terça (14), segundo a Abicom

R$ 0,99
era a defasagem no diesel

Um representante da alta administração da Petrobras disse à **Folha** concordar que eventuais reajustes deveriam esperar a aprovação do projeto sobre o teto do ICMS. A decisão cabe a um comitê formado pelo presidente da estatal e os diretores de Finanças e de Comercialização e Logística.

O presidente, José Mauro Coelho, foi demitido por Bolsonaro no fim de maio, mas decidiu permanecer no cargo até a nomeação de seu substituto, Caio Paes de Andrade, por assembleia de acionistas. O encontro, que vai renovar o conselho da companhia, ainda não tem data marcada.

A empresa vem defendendo que as defasagens geram riscos de abastecimento do mercado brasileiro, principalmente de diesel, já que importadores privados têm menos disposição a assumir prejuízos com a venda de combustíveis a preços inferiores às cotações internacionais.

Na semana passada, publicou um comunicado dizendo que o cenário "requer atenção", em mais uma defesa da prática de preços alinhados com as cotações internacionais. **Nicola Pamplona e Julio Wiziack**

PAINEL S.A.

Joana Cunha
painelsa@grupofolha.com.br

Curtida

O apoio bolsonarista ao projeto de lei complementar que impõe teto ao ICMS sobre combustíveis, aprovado no Senado, conquistou espaço considerável nas redes sociais. Monitoramento da agência de análise de mídias Map, no período de 1º a 13 de junho, aponta que o assunto alcançou 6% das manifestações entre temas econômicos, quase 75% delas em sinal de apoio. Internautas elogiaram Bolsonaro pela medida e criticaram o PT por não ter votado a favor, segundo a Map.

TANQUE A votação é considerada uma vitória para o governo, que travou guerra com os estados, atribuindo a eles a responsabilidade pela alta dos combustíveis.

TENSÃO Por outro lado, a desaceleração do IPCA de maio não minimizou as críticas à inflação, que segue na liderança dos temas econômicos mais comentados, com quase 18% de participação, segundo o monitoramento, que avalia publicações no Facebook e Twitter. Ganha repercussão, também, o descontentamento em relação às finanças pessoais, com 26% de participação.

TERMINAL O processo de relicitação de Viracopos foi prorrogado por dois anos. É mais uma reviravolta na novela do aeroporto de Campinas, que se arrasta há anos e ainda atravessa a arbitragem entre a Anac e a concessionária.

PISTA Após a publicação da medida, assinada pelo ministro Paulo Guedes, a concessionária defendeu a postergação. Disse que é importante concluir a arbitragem antes do leilão para que a empresa seja indenizada antes de deixar o ativo. "Essa garantia foi fundamental e decisiva para que a concessionária pudesse aderir ao processo de relicitação", disse em nota. A Anac não se manifestou.

SALA DE EMBARQUE O ex-ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, dizia que o novo leilão deveria acontecer em 2021. Hoje pré-candidato ao governo de SP, ele afirmava que o programa de concessões de sua gestão solucionaria problemas nascidos nos governos petistas.

ESCADA A Prevent Senior voltou a liderar a lista de operadoras de saúde de grande porte com mais reclamações por beneficiário, conforme dados de abril divulgados pela ANS. No ranking anterior, a empresa ocupava o terceiro lugar.

SAUDÁVEL A Unimed Rio de Janeiro se manteve na segunda posição. A Premium Saúde, que na pesquisa anterior liderava a lista, caiu para a terceira posição. O ranking é baseado no desempenho das operadoras no índice de reclamações.

ARCO-ÍRIS A cidade de São Paulo disparou no Airbnb. Chegou ao posto de terceiro destino que mais cresceu em buscas e reservas para as acomodações oferecidas pelo site no mundo. O motivo é a volta da Parada do Orgulho LGBT presencial, que acontece no próximo domingo (19).

ORGULHO Para o fim de semana, a capital paulista está atrás apenas de Rotterdam, na Holanda, e de Puerto Vallarta, no México. O evento é um grande impulsionador de demanda no calendário dos negócios de hospedagem em São Paulo.

EM FESTA De acordo com o levantamento do Airbnb, São Paulo é um dos destinos mais hospitaleiros para o público LGBTQIA+, e 84% das pessoas que se acomodaram na cidade deram avaliação máxima para os imóveis no quesito hospitalidade.

SOLTA O SOM O fone de ouvido foi o acessório mais procurado na onda de aquecimento da demanda por computadores e peças impulsionada pela pandemia, segundo pesquisa encomendada à Kantar Millward Brown pela Dell e Intel com mil pessoas que possuem ao menos um equipamento.

QUARENTENA Aproximadamente 50% dos entrevistados dizem ter comprado um computador desde a chegada da Covid no Brasil. Entre eles, 37% renovaram o equipamento antigo. Quase 10% trocaram a máquina e ainda compraram uma nova ou mais de uma.

VIZINHANÇA A indústria brasileira de produtos para calçados e couro diz ter visto no encarecimento do frete da China um impulso aos negócios locais, especialmente na América Latina, segundo a Assintecal (associação do setor). Nos países latinos, que são cinco dos oito principais destinos das exportações, o crescimento foi de 32%.

NO MAPA Segundo a Assintecal, também cresceram embarques para os Emirados Árabes e a República Dominicana. A China segue como principal destino dos produtos, com foco em químicos para tratamento de couros.

com Paulo Ricardo Martins e Gilmara Santos

INDICADORES

JUROS

Mai., em % ao mês

	Mínimo	Máximo
Cheque especial	7,73	8,00
Empréstimo pessoal	4,05	8,43

Fonte: Procon-SP

CONTRIBUIÇÃO À PREVIDÊNCIA

Competência maio

Autônomo e facultativo

Valor mín.	R$ 1.212,00	20%	R$ 242,40
Valor máx.	R$ 7.087,22	20%	R$ 1.417,44

O autônomo que prestar serviços só a pessoas físicas (e não a pessoas jurídicas) e o facultativo podem contribuir com 11% sobre o salário mínimo. Donas de casa de baixa renda podem recolher sobre 5% do piso nacional. O prazo para o facultativo e o autônomo que recolhe por conta própria venceu em 15.jun

MEI (Microempreendedor)

Valor mín.	R$ 1.212	5%	R$ 60,60

Assalariado	Alíquota
Até R$ 1.212,00	7,5%
De R$ 1.212,01 até R$ 2.427,35	9%
De R$ 2.427,36 até R$ 3.641,03	12%
De R$ 3.641,04 até R$ 7.087,22	14%

O prazo para recolhimento das contribuições do empregado vence em 20.jun. As alíquotas progressivas são aplicadas sobre cada faixa salarial que compõe o salário de contribuição

IMPOSTO DE RENDA

Em R$	Alíquota, em %	Deduzir, em R$
Até 1.903,98	Isento	
De 1.903,99 até 2.826,65	7,5	142,80
De 2.826,66 até 3.751,05	15	354,80
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	636,13
Acima de 4.664,68	27,5	869,36

EMPREGADOS DOMÉSTICOS

Considerando o piso na capital e Grande SP

R$ 1.433,73	Valor, em R$
Empregado	110,85
Empregador	286,71

O prazo para o empregador do trabalhador doméstico venceu em 7.jun. A guia de pagamento do empregador inclui a contribuição de 8% ao INSS, 8% do FGTS, 3,2% de multa rescisória do FGTS e 0,8% de seguro contra acidente de trabalho. A contribuição ao INSS do doméstico deve ser descontada do salário. Sobre o piso da Grande SP, as alíquotas do empregado são de 7,5% e 9%. Para salário maior, de 7,5% a 14%, aplicadas sobre cada faixa do salário, até o teto do INSS

'Puxadinhos' atendem a lobbies e encarecem a conta de energia

Limitação de ICMS não vai frear tarifa enquanto Congresso e governo favorecerem grupos de interesse, dizem especialistas

Alexa Salomão

BRASÍLIA A limitação do ICMS sobre energia, aprovada pelo Senado na segunda-feira (13), não vai frear o encarecimento da conta de luz enquanto governo e Congresso insistirem em repassar para a tarifa os altos custos de "puxadinhos" que atendem a grupos privados e interesses políticos, afirmam especialistas.

"Há dois fatores estruturais que funcionam como a espinha dorsal do aumento na tarifa da energia, tributos e benesses", diz Ângela Gomes, consultora para assuntos estratégicos da PSR, empresa que é referência em tecnologia para o setor de energia.

"Congresso e governos usam a conta de luz para esconder ineficiências da política pública e atender lobbies privados, beneficiando grupos de interesse, porque é muito difícil para a dona Maria ver o que colocam lá e conseguir reclamar."

Ela coordenou um levantamento sobre os aumentos nos custos da energia elétrica, apresentado no mais recente Energy Report da PSR, relatório mensal a assinantes.

Nele é possível ver que os tributos pesam mais na tarifa, representando 32% do total, considerando tarifas até abril deste ano. O destaque vai para o ICMS, com peso de 30 pontos percentuais no total.

O aumento, porém, é puxado pelos encargos, como se chamam os subsídios na energia. Eles estão concentrados na CDE (Conta de Desenvolvimento Energético). O crescimento desses itens ocorre há alguns anos, mas se acentuou recentemente por força do lobby.

Os gastos com encargos passaram de R$ 16 bilhões em 2017, um valor já considerado elevado, para R$ 24 bilhões em 2021. Neste ano, está em R$ 32 bilhões.

"O valor da conta vem dando saltos principalmente por causa das benesses que o Congresso e o governo concedem a diferentes setores privados e que jamais poderiam ter sido transferidas para o consumidor via tarifa", diz Ricardo Lima, consultor do setor de energia com 42 anos de atuação em entidades e empresas do setor.

Técnicos ouvidos pela reportagem dizem que há vários exemplos que ilustram essa dinâmica.

Na contramão da tendência mundial, por exemplo, os parlamentares brasileiros prorrogaram o prazo de validade do subsídio a térmicas a carvão, combustível que está sendo banido pelo impacto negativo sobre as mudanças climáticas. Neste ano, custa R$ 907 milhões na conta de luz, 21% mais que no ano passado.

A irrigação nas propriedades que plantam e exportam culturas como soja e milho custa outro R$ 1,3 bilhão neste ano aos consumidores. Os especialistas de energia afirmam que não faz sentido algo assim ser pago na conta de luz.

Os parques de energia renováveis são negócios rentáveis e estabelecidos, já não precisam de subsídios, segundo técnicos do setor de energia. Mas esses projetos, muitos mantidos em parceria com as maiores indústrias, ainda têm subsídio na transmissão, que em 2022 custam R$ 5,7 bilhões para quem paga a tarifa de energia.

Os descontos para a geração distribuída, projetos solares que podem ser abatidos na tarifa de energia, mobilizaram até o presidente Jair Bolsonaro (PL). Segundo ele, não se pode "taxar o sol".

Na falta da taxa, os descontos desses projetos, utilizados principalmente por bancos, shoppings, redes de supermercados e famílias de média e alta renda, ficam embutidos na tarifa e são rateados com todo o mundo que liga um interruptor em casa. Neste ano, elevam em R$ 5 bilhões a tarifa de energia, segundo a PSR.

"O setor tem hoje um grave problema de governança", diz Edvaldo Santana, ex-diretor da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica).

"Alguém pede, e o deputado inclui uma emenda que cria ou prorroga um subsídio, um desvio de função que se tornou uma das principais causas para o aumento da tarifa."

O item que mais cresceu, e hoje mais pesa dentro da CDE, é o gasto para manter geradores e térmicas movidos a combustível fóssil em locais distantes, especialmente em estados da região amazônica, ainda não interligados ao sistema elétrico. O item é chamado de CCC (Conta de Consumo de Combustível).

Neste ano, são R$ 12 bilhões em combustível para os geradores, 37% de toda a CDE, em gastos com fontes poluidoras, pagos na conta de energia.

A compra e uso de combustíveis fósseis nessas áreas movimenta uma ampla cadeia de interesses econômicos, que inclui não apenas a venda mas também o transporte e a tributação de ICMS — o que, paradoxalmente, torna a transição energética para fontes limpas bem mais lenta justamente na área da floresta tropical.

Existe já um consenso na área de energia de que o primeiro passo para deter a escalada de custos na conta de luz é retirar esses subsídios e transferi-los para o Tesouro, uma vez que se trata de escolhas de política pública.

"Retirados da conta de luz, esses subsídios ainda precisariam ser discutidos dentro de uma racionalidade que desse apoio a quem precisa e não apenas atendesse a pressões políticas específicas", diz Anton Schwyter, coordenador do Programa de Energia e Sustentabilidade do Idec (Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor).

Um agravante para a alta na tarifa de energia em 2022 foi a sobreposição de custos gerados por crises eventuais, e a forma como estão sendo repassados para o consumidor.

Primeiro, houve o baque da pandemia, que alterou o consumo de energia e impôs perdas às distribuidoras. Na sequência veio a maior seca em 90 anos, reduzindo a água nos reservatórios das hidrelétricas, levando ao acionamento e a contratação de térmicas caras.

Foi gerado um custo adicional futuro de quase R$ 80 bilhões para a conta de luz, mas ele foi sendo empurrado. Os repasses, agora, se mostram igualmente pesados. Os especialistas dizem que está em curso a rolagem de uma espécie de bola de neve de reajustes, com efeitos imprevisíveis.

Do total, primeiro vieram R$ 14,8 bilhões da Conta Covid, empréstimo de socorro às distribuidoras para cobrir custos com geração, transmissão e encargos, que não foram cobertos com a redução do mercado durante a pandemia, em 2020 e 2021. A conta será paga na tarifa de luz de 2022 a 2025.

No ano passado, a seca trouxe a conta mais pesada. Foram R$ 23 bilhões de custos extras com a bandeira tarifária durante a crise hídrica, debitados na conta de energia de setembro de 2021 a abril de 2022.

Neste ano, foram contratadas despesas de R$ 5 bilhões, via empréstimo, para cobrir os restantes das perdas não cobertas pela bandeira tarifária, para ser pago em cinco anos a partir de 2023.

Para encerrar, vieram os R$ 39 bilhões contratados com as térmicas do PCS (Procedimento Competitivo Simplificado). Esses novos projetos devem operar para poupar água, de 1º de maio de 2022 a 31 de dezembro de 2025.

Parte dos aumentos tarifários que causam debates atualmente reflete o impacto dessas despesas passadas que começaram a ser processadas na conta.

O aumento de 24,88% da Enel Ceará, em maio, que causou indignação entre deputados federais, é um exemplo. Segundo dados divulgados pela própria Aneel, 11 pontos percentuais, quase metade, são valores que deveriam ter sido incluídos na conta em 2021, mas foram adiados para 2022.

O reajuste da mineira Cemig, que já foi adiado duas vezes pela Aneel, é outro caso. A alta da estatal também teria ultrapassado os 20%, e até a distribuidora prefere aguardar medidas paliativas para evitar um baque tarifário. A Cemig também teve parte do reajuste jogado para este ano.

Governo e Congresso buscam aliviar o baque neste ano eleitoral. Projeto de lei do senador Fábio Garcia (União Brasil-MT) teve tramitação acelerada para liberar R$ 60 bilhões em créditos tributários que podem ser usados para abater em os reajustes.

Outro recurso emergencial que já esta na conta de todo mundo é o repasse de R$ 5 bilhões que a Eletrobras fará, após a privatização, para a CDE ainda neste ano.

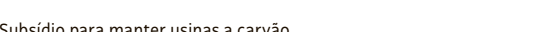
> Congresso e governos usam a conta de luz para esconder ineficiências da política pública e atender lobbies privados, beneficiando grupos de interesse, porque é muito difícil para a dona Maria ver o que colocam lá e conseguir reclamar
>
> **Ângela Gomes**
> consultora para assuntos estratégicos da PSR

O que pesa na tarifa de energia

Tributos, com destaque para o ICMS, e encargos, que incluem subsídios, custam mais que a energia consumida

Composição média das faturas de energia elétrica para consumidores residenciais*
Em %

Participação das despesas no orçamento da CDE neste ano
Em %

Despesa	%
CCC (Conta de Consumo de Combustível) para custear geradores e térmicas de fontes fósseis em áreas não ligadas ao sistema de energia nacional	37
Desconto na tarifa na distribuição e transmissão, incluindo custo de conexão de parques eólicos e solares, geração distribuída de empresas, irrigação de fazendas e produtores rurais, entre outros	35
Tarifa social que ajuda a garantir luz para a população de baixa renda	17
Universalização da energia	4
Subsídio para manter usinas a carvão	3
Outros	5

Gastos excepcionais começaram a ser incluídos na conta de luz
Desde 2020, estão sendo gerados custos adicionais que vão elevar ainda mais os gastos, em R$ bilhões

R$ 39 bi
das térmicas do PCS (Procedimento Competitivo Simplificado) que devem operar para poupar água das barragens, de 1º de maio de 2022 a 31 de dezembro de 2025; são 17 usinas, 14 a gás; R$ 6 bi já entrariam neste ano, mas os projetos estão atrasados e talvez os custos sejam um pouco menores

R$ 14,8 bi
da Conta Covid, empréstimo de socorro às distribuidoras para cobrir custas com geração, transmissão e encargos, que não foram cobertus com a redução do mercado na pandemia, a conta será paga na conta de luz de 2022 a 2025

R$ 23 bi
de custo extra com a bandeira tarifária durante a crise hídrica, debitado na conta de energia de setembro de 2021 a abril de 2022

R$ 5 bi
de empréstimo para cobrir os restantes das perdas das distribuidoras, não cobertos pela bandeira tarifária, para ser pago em cinco anos a partir de 2023

Na tentativa de aliviar o baque na conta de luz, distribuidoras e agência do setor negociaram para represar os aumentos de 2021 e incluí-los nos custos de 2022, o que, agora, eleva ainda mais a conta de luz
Exemplos de custos que pressionam a tarifa neste ano, em %

	Enel Ceará	Equatorial Energia Alagoas
Total do aumento tarifário	24,9%	19,9%
Custo postergado em 2021	11,4	10,4
CDE	5,6	3,5
Custo de energia	4,3	4,3
Parcela B	2	1,6
Demais itens	1,5	0,1

* Abr.2022. Fonte: PSR, a partir de dados da Aneel, Aneel e Idec

Manifestantes protestam contra a privatização da Eletrobras na frente da B3 (Bolsa), em SP; Bolsonaro tocou a campainha para negociação das ações Rubens Cavallari/Folhapress

Privatização da Eletrobras na Bolsa tem protestos e elogio de Guedes à ditadura

Eduardo Cucolo

SÃO PAULO Grupos contrários à privatização da Eletrobras protestaram nesta terça (14) em frente à sede da B3, a Bolsa brasileira, em São Paulo.

O presidente Jair Bolsonaro (PL) e os ministro Paulo Guedes (Economia) e Adolfo Sachsida (Minas e Energia) vieram ao local para participar do evento de toque de campainha da privatização da empresa de energia. Bolsonaro não discursou no evento.

Entre os manifestantes, estiveram lideranças de movimentos de trabalhadores sem teto, atingidos por barragens e petroleiros.

No evento, Sachsida afirmou que os consumidores poderão se beneficiar com aumento da competição e com o aporte de recursos para reduzir as tarifas.

Já Guedes afirmou que a privatização vai gerar R$ 32 bilhões para modicidade tarifária, R$ 5 bilhões para o programa nuclear, R$ 25 bilhões para o caixa da União e R$ 10 bilhões para a revitalização de bacias hidrográficas.

O ministro da Economia também elogiou o legado dos governos militares, que, segundo ele, "fizeram uma extraordinária gestão do ponto de vista de infraestrutura", e afirmou que esse legado estava sendo perdido.

Disse também que, com a operação, a maior empresa de energia limpa e renovável do mundo está livre para fazer os investimentos necessários para se manter competitiva. "Ela é a garantia de segurança energética do Brasil nessa nova dimensão renovável."

Na semana passada, a Eletrobras fixou em R$ 42 o preço da ação em uma oferta que resultou na privatização da companhia, movimentando R$ 29,29 bilhões.

A demanda foi forte com a participação de investidores que incluíram fundos de pensão, investidores estatais, fundos de hedge e investidores de varejo.

A expectativa é que o dinheiro para a CDE (Conta de Desenvolvimento Energético) saia no próximo mês. O prazo é de 30 dias após a conclusão da assinatura de contratos após a privatização pelas empresas do grupo Eletrobras.

"O aporte de recursos na CDE para redução da pressão tarifária deve ocorrer até o final de julho", disse Marisete Pereira, secretária-executiva do Ministério de Minas e Energia.

Baixa da gasolina, baixaria Bolsonaro

Desconto de combustível ocorre durante maior aumento da miséria em uma década

Vinicius Torres Freire

Jornalista, foi secretário de Redação da **Folha**. É mestre em administração pública pela Universidade Harvard (EUA)

Talvez eu possa passar de carro com gasolina mais barata em julho, digamos. Nas madrugadas, a temperatura mínima tem andado por volta de 7ºC aqui na cidade de São Paulo. Em julho, não deve ser muito diferente. Do carro, vou passar mais rapidamente pelos montes de pessoas largadas pelas calçadas geladas e molhadas de chuvisco. Algumas talvez já mortas.

Jair Bolsonaro chutou que o litro de gasolina vai ficar R$ 2 mais barato quando for aprovado o pacote de redução de impostos que ele e os chefes do poderoso centrão inventaram para ganhar uns pontos nas pesquisas. O litro do diesel baixaria R$ 1.

Segundo o senador Fernando Bezerra (MDB-PE), relator de parte desses projetos de lei, a baixa da gasolina seria de R$ 1,65 por litro; o litro do diesel baixaria R$ 0,76.

É tudo uma baixaria, mesmo.

No ano passado, o rendimento dos 10% mais pobres do Brasil caiu 32,6% em relação a 2020. Foi ao menor nível em uma década, pelo menos. Equivalia a R$ 93 por mês. Parte dessas pessoas vive na calçada gelada.

Os governos vão deixar de arrecadar algo em torno de R$ 50 bilhões a R$ 100 bilhões na temporada estelionatária de descontos eleitorais de impostos, em particular sobre combustíveis. Um Auxílio Brasil custa R$ 89 bilhões por ano. Mas talvez o combustível nem fique tão mais barato assim.

O preço da gasolina da Petrobras não aumenta desde 11 de março. Desde então, o preço desse combustível no mercado externo relevante para o Brasil aumentou em cerca de 12%, pelo menos (preços em reais). A diferença entre o preço no Brasil e o internacional seria de algo em torno de R$ 1 (as contas variam).

O governo faz pressão para a Petrobras não reajustar preços. A coisa está ficando vexaminosa. Se o dólar continuar a encarecer, pior ainda.

Não sabemos para onde vai o dólar. As previsões são muito furadas. Mas há um (ainda) ligeiro tumulto no mercado financeiro internacional por causa da inflação americana e do aumento da taxa de juros por lá, que pode balançar ainda mais a economia mundial, em especial o barquinho brasileiro.

Estamos em um barco furado na direção de tempestades. Preços de combustíveis e eletricidade, talvez de comunicação e transporte coletivo em baixa devem conter um pouco da inflação deste ano —os chutes dos economistas ainda são díspares. A volta de alguns impostos em 2023 vai elevar certos preços. A inflação do ano que vem deve ser mais alta, bem acima da meta. Os juros ficarão altos por mais tempo.

Essa gentalha no poder baniza ainda mais o país, já em descrédito por uma década da regressão econômica e selvagerias amazônicas, Amazônia, aliás, entregue a facções criminosas, garimpo e agricultura ilegais, além de carteis mundiais de drogas. As Forças Armadas não se batem pela soberania nacional na floresta? Ou ficam jogando peteca na praia do Rio?

Agora, esse monte de truques e trambiques econômicos, piorados desde 2021, vai desacreditar ainda mais este lugar. Descrédito tem preço: juros mais altos.

Pode ser de resto que o truque eleitoreiro nem renda muito voto.

Ainda que em baixa provisória, a inflação deve ficar na casa de 10% ao ano até setembro, por aí. O valor do salário mínimo, do piso dos benefícios da Previdência e do Auxílio Brasil vai estar perdendo quase tanto poder de compra: 10% menos de um rendimento mínimo.

Há casos piores. No ano passado, o rendimento dos 5% mais pobres do Brasil era 48% menor do que em 2012. Na casa dessas pessoas, o rendimento médio mensal por cabeça era de R$ 39 em 2021. Menos de seis litros de gasolina. Talvez seja o suficiente para alguém se imolar em desespero terminal.

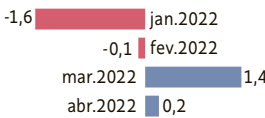
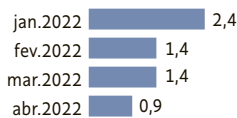
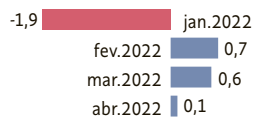
vinicius.torres@grupofolha.com.br

Ritmo menor

Indicadores perdem fôlego no início do segundo trimestre de 2022

Variação ante o mês anterior, em %

Fonte: IBGE

Em pontos, base = 100

Economia perde ritmo no início do 2º trimestre

Serviços, comércio e indústria crescem menos em abril, aponta IBGE; analistas veem efeito do aumento dos juros

Leonardo Vieceli

RIO DE JANEIRO Em um horizonte de juros altos e inflação persistente, a atividade econômica abriu o segundo trimestre com sinais de desaceleração.

Os indícios de perda de ritmo ganharam novo elemento nesta terça (14), quando o IBGE divulgou o desempenho do setor de serviços relativo a abril.

Na comparação com março, o volume do principal segmento da economia nacional avançou 0,2%.

A variação veio abaixo da alta de 1,4% em março.

O novo resultado também ficou aquém das estimativas do mercado financeiro. Analistas consultados pela agência Reuters projetavam elevação de 0,4% em abril.

O setor de serviços envolve uma grande variedade de negócios. Bares, restaurantes, hotéis, companhias de transporte, empresas de tecnologia e instituições financeiras são exemplos dessa lista.

"A economia entra no segundo trimestre com inflação mais alta com a Guerra da Ucrânia e aceleração dos juros. É uma situação mais difícil para consumo e investimentos", aponta Sergio Vale, economista-chefe da consultoria MB Associados.

Antes de divulgar o desempenho de serviços, o IBGE já havia informado os resultados das vendas do comércio varejista e da produção industrial.

O varejo cresceu 0,9% em abril. Foi a quarta alta consecutiva, mas a menos intensa desse período. Os avanços foram de 2,4% em janeiro, de 1,4% em fevereiro e de 1,4% em março.

A produção industrial, por sua vez, subiu 0,1% em abril. A variação foi a terceira positiva em sequência, mas veio após altas mais robustas, de 0,7% em fevereiro e de 0,6% em março.

Na visão de Camila Abdelmalack, economista-chefe da Veedha Investimentos, a atividade econômica começa a ser mais impactada pelo aperto nos juros, que encarece o consumo de bens e serviços.

Além disso, a indústria ainda enfrenta problemas como a escassez de alguns insumos, conforme a analista.

Assim, o PIB, também calculado pelo IBGE, deve registrar uma alta de 0,5% no segundo trimestre, projeta Abdelmalack. Se for confirmado, o resultado será inferior ao crescimento de 1% nos três meses iniciais de 2022.

"A gente começa a sofrer as consequências de um quadro mais restritivo", diz a economista. Segundo ela, o que ainda tende a garantir estímulos à atividade econômica no segundo trimestre é a retomada de serviços presenciais, que sofreram baque na pandemia, além de medidas anunciadas pelo governo federal.

Entre elas, estão a liberação de saques do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) e a antecipação de pagamentos do 13º de aposentados.

"Os indicadores setoriais, mesmo seguindo em alta, estão mostrando alguma perda de fôlego", diz Alex Agostini, economista-chefe da agência de classificação de risco Austin Rating. Na avaliação dele, o PIB deve desacelerar no segundo trimestre e o cenário tende a ficar mais complicado na segunda metade do ano.

A projeção está associada aos efeitos dos juros elevados, que costumam aparecer com maior intensidade ao longo dos meses, à inflação persistente e às incertezas políticas da corrida eleitoral.

"Os indicadores estão em desaceleração e devem piorar ao longo do ano. Estamos caminhando para ter impactos maiores dos juros", diz Vale, da MB Associados.

> "Passados os efeitos iniciais da retomada de atividades presenciais, pode ser que venham ganhando peso a redução do poder de compra da população e o desemprego ainda elevado
>
> **Iedi**

A consultoria projeta PIB de 0,4% no segundo trimestre, seguido por estagnação no terceiro (0%) e baixa de 0,5% no quarto. No acumulado do ano, a MB prevê alta de 1,1%.

"É uma soma de fatores que deve levar a uma desaceleração do PIB no segundo trimestre e, eventualmente, a alguma contração nos trimestres seguintes", diz Abdelmalack, da Veedha Investimentos.

O setor de serviços como um todo está 7,2% acima do patamar pré-pandemia, de fevereiro de 2020.

A elevação de 0,2% em abril, em relação ao março, ficou concentrada em apenas duas das cinco atividades pesquisadas: informação e comunicação (0,7%) e serviços prestados às famílias (1,9%).

Os serviços de informação e comunicação vêm sendo estimulados na pandemia pela busca de empresas por digitalização, segundo o IBGE.

Já os serviços prestados às famílias, que reúnem negócios como bares, restaurantes e hotéis, foram beneficiados nos últimos meses pelo processo de reabertura da economia. Porém, ainda estão 9,6% abaixo do pré-coronavírus.

O comércio varejista como um todo registra patamar 4% acima de fevereiro de 2020, antes da Covid. A produção industrial, por outro lado, segue 1,5% abaixo do pré-pandemia.

"Em abril, o nível de atividade econômica do país pouco evoluiu. Foi restringido pela virtual estagnação da indústria e do setor de serviços. O comércio varejista até conseguiu se sair um pouco melhor do que os demais setores, mas ainda assim suas vendas não tiveram um resultado robusto", avaliou o Iedi (Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial).

"Passados os efeitos iniciais da retomada de atividades presenciais, pode ser que venham ganhando peso a redução do poder de compra da população e o desemprego ainda elevado."

Bolsonaro veta bagagem gratuita em voos

Prejuízo à concorrência está entre as justificativas; congressistas vão analisar se mantêm ou não decisão do presidente

Marianna Holanda e Matheus Teixeira

BRASÍLIA O presidente Jair Bolsonaro (PL) vetou o retorno de bagagens gratuitas em voos nacionais e internacionais.

A proposta de proibir a cobrança para despachar bagagens está em um trecho de medida provisória aprovada no Congresso no fim de maio. Parlamentares ainda vão analisar se mantêm ou se revogam a decisão de Bolsonaro.

Mais de um ministério recomendou o veto à mudança, o que foi seguido pelo chefe do Executivo. Dentre as justificativas, há entendimento no governo de que o retorno às bagagens gratuitas prejudica a concorrência e inibe a entrada de novas empresas no setor. A **Folha** antecipou que Bolsonaro vetaria a proposta.

O dispositivo que prevê o fim da cobrança para despachar bagagens de até 23 quilos em voos nacionais e de uma mala de até 30 quilos em voos internacionais havia sido incluído por deputados na medida provisória.

No Senado, o item foi aprovado separadamente do texto principal.

"Na prática, a proposição aumentaria os custos dos serviços aéreos e o risco regulatório, o que reduziria a atratividade do mercado brasileiro a potenciais novos competidores e contribuiria para a elevação dos preços das passagens aéreas. Em síntese, a regra teria o efeito contrário ao desejado pelo legislador", afirmou o governo ao anunciar o veto.

O Executivo também disse que "a criação de uma nova obrigação às empresas aéreas poderia acarretar questionamentos e prejuízos a tratados internacionais dos quais o Brasil é signatário".

Além disso, segundo o governo, a vedação à cobrança da bagagem puniria a aviação regional, que não teria capacidade para transportar bagagem de até 23 quilos de todos os passageiros.

A cobrança por malas despachadas foi autorizada em 2016, por meio de resolução da Anac (Agência Nacional de Aviação Civil).

Três anos depois, o Congresso já havia derrubado a cobrança pelo despacho de uma bagagem até 23 quilos em aeronaves de até 31 assentos. Bolsonaro, no entanto, barrou o dispositivo, e os parlamentares mantiveram o veto.

Agora, o tema voltou a debate por meio da medida provisória que alterava outras regras a respeito do transporte aéreo. Ela acaba com a necessidade de contratos de concessão das empresas aéreas, libera a construção de aeródromos sem autorização prévia e autoriza as empresas a barrar passageiros indisciplinados pelo prazo de até um ano.

Demanda cresce na United após fim de regra de testagem de Covid nos EUA

A United Airlines tem registrado crescimento na demanda por viagens internacionais depois que os EUA encerraram a exigência de teste negativo de Covid-19 para quem chega ao país por transporte aéreo. As companhias aéreas estavam pressionando a Casa Branca para encerrar a medida, sob o argumento de que a exigência impedia uma recuperação em larga escala do setor. Os EUA rescindiram na sexta-feira (10) a regra imposta em janeiro de 2021. Analistas esperam que a mudança seja um "catalisador" para viagens internacionais. A United Airlines, que tem a maior exposição ao tráfego internacional entre as principais operadoras do setor nos EUA, disse ter registrado mais de 2,4 milhões de buscas por viagens internacionais em 72 horas, aumento de 7% em relação à semana anterior. Cerca de 1,5 milhão das buscas envolveram viagens dos EUA para destinos internacionais que incluem Europa, México e Caribe.

Volkswagen é ouvida por Procuradoria sobre acusações de escravização durante a ditadura

BRASÍLIA | AFP A Volkswagen enfrentou nesta terça (14) uma audiência com o MPT (Ministério Público do Trabalho) por alegações de violações dos direitos humanos em uma fazenda durante a ditadura militar brasileira, incluindo trabalho escravo, estupros e torturas.

Os procuradores reuniram em um dossiê de 90 páginas anos de atrocidades cometidas por gerentes da Volkswagen e capatazes armados em uma fazenda de gado que a empresa tinha na Amazônia nas décadas de 1970 e 1980.

Na mais recente tentativa de fazer justiça pelos abusos cometidos durante a ditadura militar (1964-1985), o MPT convocou representantes da Volkswagen para responder em Brasília sobre as supostas violações, incluindo tortura e assassinatos, na Fazenda Vale do Rio Cristalino, localizada no estado do Pará.

"Houve graves e sistemáticas violações aos direitos humanos, e a Volkswagen sim é responsável", afirmou à AFP o procurador à frente do caso, Rafael Garcia.

A audiência será um contato inicial "para ver se é possível chegar a um acordo" sem a abertura de um processo criminal, explicou ele.

A Volkswagen do Brasil preferiu não comentar detalhes sobre o caso "até que tenha clareza sobre todas as alegações". Mas a empresa "reforça seu compromisso de contribuir com as investigações envolvendo direitos humanos de forma muito séria", disse à AFP uma porta-voz.

Em 2020, o grupo concordou em pagar R$ 36 milhões por colaborar com o Dops (Departamento de Ordem Política e Social) durante a ditadura para identificar supostos opositores de esquerda e líderes sindicais, que depois foram presos e torturados.

O acordo chamou a atenção do padre Ricardo Rezende, que passou anos colhendo evidências de abusos na fazenda da Volkswagen, depois que se mudou para o Pará em 1977 e começou a ouvir histórias horríveis de vítimas.

Rezende se questionou se a empresa também poderia ser responsabilizada por esse caso, e decidiu compartilhar seu material com os procuradores, contou ele à AFP.

"Uma tortura sofrida não repara uma dívida. O sofrimento das mulheres e mães cujos filhos foram para a fazenda e não voltaram, essa dor não tem reparação", disse o padre, agora com 70 anos.

"Mas essa seria uma reparação simbólica. Acho que seria necessário", acrescentou.

O depoimento de centenas de páginas de Rezende e outros documentos convenceram o MPT a formar um grupo de trabalho, que passou três anos reunindo evidências, resultando no dossiê que será agora apresentado à Volks.

Nele, vítimas relatam aos investigadores que foram atraídas para a propriedade de 70 mil hectares com falsas promessas de trabalhos lucrativos. Depois, eram forçados a derrubar a mata sob condições extenuantes para a criação de gado na fazenda, que chegou a ser a maior do Pará.

Os trabalhadores eram mantidos em "servidão por dívida" ao serem forçados a comprar alimentos e suprimentos na loja da fazenda a preços exorbitantes, explicaram os procuradores.

Aqueles que tentavam fugir eram espancados, amarrados a árvores e deixados ali durante dias por guardas armados que vigiavam a força de trabalho com violência.

Em um caso, três testemunhas contaram que um pistoleiro sequestrou e estuprou a esposa de um trabalhador como punição após ele tentar escapar.

Bancos fecham no Corpus Christi, mas abrem na sexta-feira (17)

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO (SP) As agências bancárias ficarão fechadas em todo o país nesta quinta-feira (16), dia de Corpus Christi, mas voltam ao atendimento normal na sexta-feira (17).

Segundo a Febraban (Federação Brasileira de Bancos), as agências serão fechadas na quinta inclusive nos municípios em que a data tenha sido antecipada, como é o caso da cidade de São Paulo. No ano passado, a capital paulista antecipou cinco feriados, como estratégia para frear a escalada da Covid-19.

Corpus Christi não é feriado nacional, e sim ponto facultativo na maior parte do país. Há cidades que consideram a data um feriado municipal.

De acordo com a Febraban, a decisão sobre o atendimento bancário respeita uma resolução do CMN (Conselho Monetário Nacional), que não considera dias úteis para fins de operações bancárias sábados, domingos e feriados de âmbito nacional, bem como a segunda-feira e a terça-feira de Carnaval e o dia dedicado a Corpus Christi.

No dia 17 de junho, o atendimento ao público nas agências volta a ocorrer normalmente. Ainda de acordo com a federação, as áreas de autoatendimento (caixas eletrônicos) ficarão disponíveis todos os dias para os clientes, assim como os canais digitais e remotos (internet e mobile banking).

Os atendimentos pelo celular, pelo computador e telefônico (call centers) estão disponíveis e oferecem praticamente a totalidade das transações financeiras do sistema bancário, informa.

Contas de consumo (água, energia, telefone) e carnês com vencimento em 16 de junho poderão ser pagos, sem acréscimo, no dia subsequente, portanto, na sexta-feira (17). Há, no entanto, boletos que mantém a data de vencimento original. Neste caso, é melhor quitar o quanto antes. **Felipe Nunes**

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ

TOMADA DE PREÇOS Nº 05/2022 – Processo nº 8683/2022

“CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA CONSTRUÇÃO DE BASE COM FUNDAÇÃO PARA SUSTENTAÇÃO DE RESERVATÓRIO METÁLICA DE ÁGUA POTÁVEL”. **Resultado da abertura dos envelopes nº 01 – “HABILITAÇÃO”.** 1. VIVA CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA – **INABILITADA**; 2. FAZEG PROJETO E CONSTRUÇÃO LTDA – **HABILITADA**. **Fica concedido o prazo de 05 (cinco) dias úteis para interposição de recurso, da fase de “habilitação”**. Demais informações estão disponíveis no Portal da Transparência no site www.portofeliz.sp.gov.br e, os autos do processo 8683/2022, disponível para vistas, no Setor de Licitações situado à Rua Adhemar de Barros, nº 340 – Centro – Porto Feliz/SP – CEP: 18540-000.

Mário Anselmo Correr - Presidente da Comissão de Licitação
Antônio Cassio Habice Prado - Prefeito Municipal

SECRETARIA DA FAZENDA E PLANEJAMENTO

SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE LEILÃO

Encontra-se aberto na DESENVOLVE SP - AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A., EDITAL DE ALIENAÇÃO Nº 002/2022, destinado a Alienação de Direitos sobre Créditos Acumulados de ICMS. O edital e demais informações estão disponíveis no site: www.desenvolvesp.com.br.

Prefeitura Municipal da Estância Climática de Campos Novos Paulista

AVISO DE LICITAÇÃO - Tomada de Preços nº.09/2022. Processo nº.1570/2022.Objeto: “Contratação de empresa de engenharia especializada para a 2º (etapa) da construção do parque de exposições e eventos nesta cidade de Campos Novos Paulista – SP”, no prolongamento da Rua Arthur Spinelli, ao lado do lago municipal no acesso que liga ao hotel histórico, com aréa de 10.898,81m², com o fornecimento de material e mão de obra, conforme Convênio nº.211/2021, celebrado entre o Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Turismo/DADETUR, esta por sua Subsecretaria de convênios como municípios e entidades não governamentais, e o município de Campos Novos Paulista”. Vencimento: 30 de junho de 2022, às 09h00. Edital pela “página eletrônica”: www.camposnovospaulista.sp.gov.br. Maiores informações: Departamento de Engenharia e Departamento de Obras e Serviços Urbanos – Departamento de Licitações e Contratos – Rua Edgard Bonini “Dengo”, 492, Campos Novos Paulista/SP, fone-fax (14)34761144. Campos Novos Paulista, 14 de junho de 2022. **Flavio Fermino Euflauzino - Prefeito Municipal**

EDITAL DE CITAÇÃO. Processo Digital nº: **1019720-29.2019.8.26.0564**. Classe: Assunto: Monitória - Prestação de Serviços. Requerente: Fundação Santo André. Requerido: William Dias Barbosa. EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 1019720-29.2019.8.26.0564. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 2ª Vara Cível, do Foro de São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, Dr(a). Mauricio Tini Garcia, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) WILLIAM DIAS BARBOSA, Brasileiro, CPF 39313822814, com endereço à Rua Manoel Vitaldo Carmo, 80, Ferrazopolis, CEP 09782-510, São Bernardo do Campo - SP, que lhe foi proposta uma ação de Monitória por parte de Fundação Santo André, objetivando a cobrança da quantia de R$ 22.250,47 (vinte e dois mil, duzentos e cinquenta reais, e quarenta e sete centavos), data base: 02/08/2019. Encontrando-se o réu em lugar ignorado, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, pague a importância supra no mesmo período, acrescida de honorários advocatícios de cinco por cento do valor atribuído à causa, ficando ciente, outrossim, de que neste último caso ficará isento de custas processuais, ou para, querendo, oferecer Embargos, sob pena de constituir-se de pleno direito o título executivo em judicial. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Bernardo do Campo, aos 24 de março de 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIEDADE

PROCESSO N. º6397/2022 PREGÃO PRESENCIAL Nº 034/2022

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE MÃO DE OBRA ESPECIALIZADA PARA CURSOS DE COSTURA PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO “COSTURANDO SONHOS”, CONFORME DESCRIÇÕES CONSTANTES NO ANEXO I. Modalidade: PREGÃO PRESENCIAL. Tipo de licitação: **Menor Preço por Item.** Sessão no dia 28/06/2022 – às 09:30horas, na Praça Raul Gomes de Abreu, n.º 200, Centro - Piedade (SP). O edital, em inteiro teor, estará à disposição dos interessados para download no site: www.piedade.sp.gov.br. Mais informações poderão ser obtidas no Setor de Licitações, de 2ª à 6ª feira, das 9h às 12h e das 13h às 16h, na Praça Raul Gomes de Abreu, n.º 200, 1º andar, Piedade/SP ou pelo telefone (15) 3244-8400, ramais 121, 141 e 118. Geraldo Pinto de Camargo Filho - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE SARUTAIÁ

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N. 23/2022

Objeto: Aquisição de veículos, zero quilometro, para atender o Departamento da Educação da Prefeitura Municipal de Sarutaia, conforme emenda nº 202181000789. **Data de abertura da sessão:** dia 28 de Junho de 2022, às 13:00 horas. Edital disponível no sitio eletrônico www.sarutaia.sp.gov.br e www.bllcompras.com. **Local:** Bolsa de Licitações e Leilões – BLL. **Maiores informações:** Setor de Licitações da Prefeitura – licitacoes@sarutaia.sp.gov.br.
Município de Sarutaia, 14 de Junho de 2022.
Isnar Freschi Soares - PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA DE BOITUVA

AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO 22/2022

ÓRGÃO: Prefeitura de Boituva; **EDITAL:** PE 22/2022; **OBJETO:** Aquisição de veículo 05 lugares para Saúde; **MODALIDADE:** Pregão Eletrônico; **ENCERRAMENTO:** 01.07.2022 às 09h00min. O edital completo poderá ser acessado www.bbmnetlicitacoes.com.br ou através do site www.boituva.sp.gov.br. Prefeitura de Boituva, em 14 de junho de 2022. Vagner Donisete Ferreira – Secretário Municipal de Saúde interino.

AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO 32/2022

ÓRGÃO: Prefeitura de Boituva; **EDITAL:** Pregão Eletrônico 32/2022; **OBJETO:** Aquisição de Computadores; **MODALIDADE:** Pregão Eletrônico; **ENCERRAMENTO:** 04.07.2022 às 09h00min. O edital completo poderá ser acessado www.bbmnetlicitacoes.com.br ou através do site www.boituva.sp.gov.br. Prefeitura de Boituva, em 14 de junho de 2022. Adriano M. Ferraris Fernandes – Secretário Municipal de Administração, Desenvolvimento Econômico e Inovação.

MUNICÍPIO DE NHANDEARA

AVISO DE RERRATIFICAÇÃO DE CONTRATO

CONTRATO Nº 035/2022 - PROCESSO Nº 720/2022

O Município de Nhandeara torna público que na data de 14/06/2022 foi celebrado o Termo de Rerratificação do Contrato nº 035/2022, firmado entre o Município de Nhandeara e a empresa HY Construtora Eireli, tendo por finalidade a retificação das cláusulas 3.3 e 4.4 do contrato, para constar que onde se lê: “prazo de execução dos serviços é de 03 (três) meses”, leia-se: “prazo de execução dos serviços é de 04 (quatro) meses”, ficando ratificado as demais cláusulas e condições do contrato. Nhandeara/SP, 14 de junho de 2022 – José Adalto Borini - Prefeito Municipal.

CONVOCATÓRIA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - O Presidente do **SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE OSASCO E REGIÃO - SECOR,** no uso de suas atribuições estatutárias, convoca todos os seus associados para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária no dia 20 de junho de 2022, às 17h00min, em primeira chamada, com o número regulamentar de presentes, ou às 18h00min, com qualquer número de presentes, na Rua Antônio B. Coutinho, 118, Centro, Osasco, SP, a fim de deliberar sobre a seguinte **Ordem do Dia: 1.** Discussão e deliberação pela categoria dos honorários advocatícios convencionais e periciais nas ações coletivas, ajuizadas e por ajuizar, contra a empresa SBF Comercio de Produtos Esportivos Ltda., onde o SECOR atue como substituto processual da categoria visando o cumprimento dos direitos trabalhistas e o pagamento dos débitos respectivos aos trabalhadores; **2.** Assuntos gerais. Osasco/SP, 14 de junho de 2022. **José Pereira da Silva Neto -** Presidente.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITÁPOLIS

PREGÃO ELETRÔNICO - Nº 69/2022 – A Prefeitura do Município de Itápolis informa aos interessados a abertura da licitação em epígrafe que tem como objeto Aquisição de gêneros alimentícios para uso pela Central de Alimentos na Merenda Escolar. DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 30 de Junho de 2022 às 08 horas e 30 minutos no site http://e-licita.itapolis.sp.gov.br:8096. O edital e seus anexos poderão ser obtidos gratuitamente através dos sites www.itapolis.sp.gov.br e http://e-licita.itapolis.sp.gov.br:8096. Maiores informações, através do telefone 16 3263 8000.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPETININGA/SP

EDITAL DE ABERTURA DE TOMADA DE PREÇO Nº 23/2022 - PROCESSO N.º 29392/2022 - OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE CALÇADAS ACESSIVEIS COM RECURSO ORIUNDO DE CONVENIO ESTADUAL- DEMANDA 34.016/2022 – SEC. MUN. DE SAÚDE. Os envelopes “Nº 01 - Proposta e Nº 02 - Habilitação” deverão ser protocolados no Atende Fácil da Prefeitura Municipal de Itapetininga (térreo) sito na Praça dos Três Poderes n.º 1.000, Jardim Marabá, Itapetininga – SP, até às 14h00hs do dia 30/06/2022. A abertura dos envelopes ocorrerá no mesmo dia às 14:30 hs na sala de reuniões do Pregão do Paço Municipal (térreo). O edital completo fica disponível aos interessados no site www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Tomada de Preço a partir do dia 14.06.2022. Itapetininga, 13 de junho de 2022. SOLANGE D. DE BARROS OLIVEIRA – SEC. MUN. DE SAÚDE.

PROCAPE/UPE

AVISOS DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PROC. 123/2022 - PE(SRP) 73/2022 - OBJ: FORNECIMENTO PELO REGIME DE CONSIGNAÇÃO DE CÂNULAS DOS TIPOS VENOSA E/OU ARTERIAL. Estimado R$5.926.200,00. Proposta até 30/06/22 às 8:00h. Disputa 30/06/22 às 8:05h. **PROC. 153/2022 - PE(SRP) 88/2022** - OBJ: FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS. Estimado de R$10.262.087,0548. Proposta até 04/07/22 às 10:00h. Disputa 04/07/22 às 10:05h. Editais www.peintegrado.pe.gov.br, Inf (81)31817120, licitacaoprocape@upe.br.

Recife, 14/06/22.
Marcos Viana - Pregoeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA DO MONTE ALEGRE

AVISO DE LICITAÇÕES

PREGÃO PRESENCIAL Nº 07/2022 – Tipo Menor Preço Global; Objeto: **EMPRESA PARA O FORNECIMENTO DE LICENÇA DE USO DE SISTEMAS INFORMATIZADOS (SOFTWARES) INCLUINDO SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO, CAPACITAÇÃO, SUPORTE TÉCNICO E MANUTENÇÃO DOS SISTEMAS, EM ATENDIMENTO A PREFEITURA MUNICIPAL E C MARA MUNICIPAL.** Data para entrega do(s) documento(s) para credenciamento, da declaração de que a proponente cumpre os requisitos de habilitação e dos envelopes proposta de preços, documentos de habilitação e sessão pública do pregão: 30/06/2022, às 09H:00MIN, na Prefeitura Municipal de Campina do Monte Alegre, sito a Rua Pedro Gomes, nº 69, Centro, na Sala de Licitações. Edital na íntegra à disposição dos interessados pelo e-mail licitacoes@campinadomontealegre.sp.gov.br, pelo telefone (15)3256-1330, ou pessoalmente mediante o recolhimento de taxa.

CONVOCATÓRIA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - O Presidente do **SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE OSASCO E REGIÃO - SECOR,** no uso de suas atribuições estatutárias, convoca todos os seus associados para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária no dia 20 de junho de 2022, às 17h00min, em primeira chamada, com o número regulamentar de presentes, ou às 18h00min, com qualquer número de presentes, na Rua Antônio B. Coutinho, 118, Centro, Osasco, SP, a fim de deliberar sobre a seguinte **Ordem do Dia: 1.** Discussão e deliberação pela categoria dos honorários advocatícios convencionais e periciais nas ações coletivas, ajuizadas e por ajuizar, contra a empresa Safra Comercial De Papéis Ltda, onde o SECOR atue como substituto processual da categoria visando o cumprimento dos direitos trabalhistas e o pagamento dos débitos respectivos aos trabalhadores; **2.** Assuntos gerais. Osasco/SP, 14 de junho de 2022. **José Pereira da Silva Neto -** Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEREIRAS

Processo Licitatório nº 574/2022 - TOMADA DE PREÇOS Nº 007/2022

DATA DA REALIZAÇÃO: Dia 05/07/2022 às 09h00min. A PREFEITURA MUNICIPAL DE PEREIRAS/SP, situada a Rua Dr. Luiz Vergueiro nº 151, comunica a quem possa interessar que se encontra aberto no Setor de Licitações o Processo Licitatório – Tomada de Preços nº 007/2022, cujo objeto é a o fornecimento de material e mão de obra para a realização de reforma da Praça, localizada no Conjunto Habitacional Pereiras “C”, nesta municipalidade, atendendo ao Convênio nº SPDOC Nº SH – 1210867/2021, firmado entre a Prefeitura Municipal de Pereiras e a Secretaria de Estado de Habitação. O edital completo e seus anexos estarão à disposição no site www.pereiras.sp.gov.br. Demais informações poderão ser obtidas pelo fone (14) 3888-8100, no Setor de Licitações ou pelo e-mail: licitacao@pereiras.sp.gov.br. PEREIRAS/SP, 14 de junho de 2022. MIGUEL TOMAZELA – Prefeito Municipal.

DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE MARÍLIA

daem

EDITAL Nº 17/2022 - P.P. nº 10/2022. ÓRGÃO: Departamento de Água e Esgoto de Marília. MODALIDADE: Pregão Presencial nº 10/2022. OBJETO: LICITAÇÃO EXCLUSIVA PARA ME/EPP/EQUIPARADOS - **Aquisição de óleos lubrificantes, para entrega imediata, para uso na frota da Autarquia, destinados a Coordenadoria de Projetos**, de conformidade com o Anexo I. SESSÃO DE PROCESSAMENTO DO PREGÃO: Dia 30/06/2022 a partir das 09:00 horas na Divisão de Suprimentos – Rua São Luis, nº 359 – Marília-SP. O Edital completo bem como maiores informações poderão ser obtidos no endereço acima, pelo fone (14) 3402-8510, no site: daem.com.br ou por e-mail: dacompra@terra.com.br e licitacaodaem@gmail.com. Marília, 14 de junho de 2022. João Augusto de Oliveira Filho- Presidente DAEM.

CONVOCATÓRIA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - O Presidente do **SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE OSASCO E REGIÃO - SECOR,** no uso de suas atribuições estatutárias, convoca todos os seus associados para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária no dia 20 de junho de 2022, às 17h00min, em primeira chamada, com o número regulamentar de presentes, ou às 18h00min, com qualquer número de presentes, na Rua Antônio B. Coutinho, 118, Centro, Osasco, SP, a fim de deliberar sobre a seguinte **Ordem do Dia: 1.** Discussão e deliberação pelos trabalhadores sobre os honorários advocatícios convencionais e contábeis das ações coletivas ajuizadas ou por ajuizar contra Supermercados Irmãos Lopes S/A, onde o SECOR atue como substituto processual visando o cumprimento dos direitos trabalhista e o pagamento dos débitos respectivos aos trabalhadores; **2.** Assuntos gerais. Osasco/SP, 14 de junho de 2022. **José Pereira da Silva Neto -** Presidente.

Edital de Convocação - O Presidente do **SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO HOTELEIRO E SIMILARES DE APARECIDA E REGIÃO,** no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca todos os associados quites com seus direitos sindicais para participarem da Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 27 de junho de 2022 às 10h00min, em 1ª convocação à Rodovia Washington Luiz, 5000, Pedro Leme, Roseira-SP, para deliberarem sobre a seguinte **ordem do dia: a)** Leitura e aprovação da ata anterior; **b)** Leitura, discussão e aprovação da Prestação de Contas referente o exercício de 2021, balanço financeiro e social, acompanhada do respectivo parecer do Conselho Fiscal; **c)** Ratificação dos atos praticados pela diretoria. A votação será conforme Estatuto Social. Na falta de quorum a mesma será realizada em 2ª convocação, às 10h30min com qualquer número de presentes no mesmo dia e local acima citado. Aparecida, 14 de junho de 2022. **Luis Carlos Apolinário Magalhães -** Diretor Presidente.

Edital de Convocação - Assembleia Ordinária - Pelo presente Edital, a Presidente do **SINTENUTRI - SINDICATO DOS TÉCNICOS EM NUTRIÇÃO E DIETÉTICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**, no uso de suas atribuições, convoca todos **Associados ou não**, e a Diretoria, para participarem da **Assembleia Ordinária** que será no dia 22 de Junho de 2022, às 10:00 horas, no endereço: Rua Barra Funda, 933 - Sala 03 - Barra Funda - São Paulo / SP, para fim de Prestação de Contas exercício 2021 e outros assuntos de interesse da categoria. Não havendo número legal de Profissionais presentes em 1ª convocação a assembleia será realizada 01 hora após a 2ª convocação, com qualquer número de presentes. Todos os procedimentos relativos à assembleia geral obedecerão ao disposto nos Decretos Municipais, Estaduais e Federais, em razão da pandemia do COVID-19. Para participar da assembleia todos deverão utilizar máscara de proteção individual e o sindicato fornecerá álcool gel no local. São Paulo, 15 de Junho de 2022. **Maria de Lourdes Santos Sousa** - Diretora Presidente.

MUNICÍPIO DE SANDOVALINA

EXTRATO DE AVISO DE LICITAÇÃO

O Município de Sandovalina, torna público, que se acha aberta a presente licitação na modalidade de Pregão Presencial nº 22/2022, do tipo Menor Preço, objetivando Registro e Preços para Futura e Provável Aquisição de Uniformes e Acessórios para serem Utilizados pelos Integrantes da Banda Marcial Municipal, conforme especificações contidas neste Edital e seus anexos, que será realizada no dia 30/06/2022 a partir das 14hs00. O Edital em seu inteiro teor poderá ser retirado no prédio do Paço Municipal na Av. João Borges Frias, 435 Centro de segunda a sexta-feira no horário das 8hs00 às 11hs00 e das 13hs00 às 17hs00, ou ainda site www.sandovalina.sp.gov.br e pelo e-mail: sandovalina.licitacao@gmail.com. Sandovalina – SP, 14 de junho de 2022. **FRANCISCO MENDES DA SILVA PREFEITO MUNICIPAL**

MUNICÍPIO DE SANDOVALINA

EXTRATO DE AVISO DE LICITAÇÃO

O Município de Sandovalina, torna público, que se acha aberta a presente licitação na modalidade de Pregão Presencial nº 21/2022, do tipo Menor Preço, objetivando Contratação de clínica médica para prestação de serviços médicos profissionais na especialidade de Ginecologia e Obstetrícia para atendimento no sistema de Saúde do Município e para realização de diagnóstico por imagem ultrassom na UBS local, conforme especificações contidas neste Edital e seus anexos, que será realizada no dia 30/06/2022 a partir das 9hs00. O Edital em seu inteiro teor poderá ser retirado no prédio do Paço Municipal na Av. João Borges Frias, 435 Centro de segunda a sexta-feira no horário das 8hs00 às 11hs00 e das 13hs00 às 17hs00, ou ainda site www.sandovalina.sp.gov.br e pelo e-mail: sandovalina.licitacao@gmail.com. Sandovalina – SP, 14 de junho de 2022. **FRANCISCO MENDES DA SILVA PREFEITO MUNICIPAL**

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÊS/SP

AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO PRESENCIAL Nº 21/2022 – PROCESSO Nº 62/2022 TIPO: MENOR PREÇO UNITÁRIO POR ITEM – Objeto: aquisição de equipamentos, para o projeto Cozinhalimento, conforme especificações constantes do Edital. A sessão pública de processamento terá início às **9h (nove horas - horário de Brasília/DF) do dia 4/7/2022 (segunda-feira)**. O Edital estará à disposição dos interessados no Setor de Licitações da Prefeitura, situado na Rua Gustavo Martins Cerqueira, nº 463, Saguão 2, Centro, em Urupês/SP, nos dias úteis, de segunda a sexta-feira, no horário das 8h às 11h e das 13h às 17h, bem como no endereço eletrônico: www.urupes.sp.gov.br. Quaisquer informações poderão ser obtidas pelo telefone/fax: (17) 3552-1144 ou pelo e-mail: licitacoes@urupes.sp.gov.br. **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÊS, 14 de junho de 2022. ALCEMIR CASSIO GREGGIO - *Prefeito* -**

SINDICATO DOS AUXILIARES E TÉCNICOS DE ENFERMAGEM E TRABALHADORES EM ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE DE SÃO PAULO

Edital de Convocação – Abertura Prazo para Entrega de Carta de Oposição para os Auxiliares e Técnicos de Enfermagem e Trabalhadores em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de São Paulo que Trabalham em Santas Casas de Misericórdia e Hospitais Filantrópicos da Região do Vale do Paraiba, Litoral Norte e Alta Mantiqueira - SINDHOSFILVP

Sindicato dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem e Trabalhadores em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de São Paulo - CNPJ sob nº 60.890.928/0001. Neste ato representado por seu Presidente, Sr. Jefferson Erecy Santos Caproni, vem tornar a público através desse Edital, a quem possa interessar, a decisão tomada em Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 05/03/2022, na sede do Sindicato, com a presença de trabalhadores(as) associados ou não das Categoria dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem e Trabalhadores em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de São Paulo. Foi discutida e aprovada o desconto da Contribuição Negocial, a ser descontada na importância de 1/30 (um trinta avos) da remuneração dos empregados, percebidos no mês de maio de 2022, e o seu recolhimento previsto para o mês de julho de 2022, sem juros ou correção monetária, em uma única vez e limitado ao valor de R$ 90,00 (noventa reais), em favor do Sindicato laboral, a ser descontada de todos os trabalhadores pertencentes a referida categoria acima mencionada e que trabalham em Santas Casas de Misericórdia e Hospitais Filantrópicos da região do vale do Paraíba, Litoral Norte e Alta Mantiqueira - sindhosfilvp. Diante da obrigação imposta, as empresas deverão fazer o desconto referente a Contribuição Negocial em julho de 2022, e depositar os valores em favor do sindicato profissional até o 10º (décimo) dia do mês subsequente ao desconto. O(a) trabalhador(a) que quiser se opor ao desconto, terá o direito do exercício de oposição garantido no prazo de 15 dias, corridos, contados da presente publicação. A manifestação da oposição deverá ser feita pessoalmente, através de carta escrita de próprio punho e entregue, em duas vias, na secretaria do Sindicato, localizada à Rua Tamandaré, nº 393, Aclimação, São Paulo/SP, CEP: 01525-001, deverá ser apresentado no ato da entrega o documento de identificação - RG e CTPS para comprovação que o interessado pertence a categoria, não serão recebidas as tentativas de entregas de cartas de oposição por terceiros. A data limite para a entrega da carta de oposição é dia 01 (um) de julho de 2022 (dois mil e vinte e dois) às 17 (dezessete) horas.

São Paulo, 15 de junho de 2022. **Jefferson Erecy Santos Caproni -** Presidente

Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Jaboticabal SAAEJ

AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 01/2021
Processo nº 1930/2020

Objeto: Contratação de empresa especializada, do ramo da engenharia, na área de coleta e transporte de resíduos sólidos urbanos. A Comissão Permanente de Licitações do SAAEJ avisa quanto à manutenção da inabilitação e habilitação do certame a seguir: Encom Serviços Urbanos Ltda.: Inabilitada; Fortnort Desenvolvimento Ambiental e Urbano Eireli: Habilitada para o Lote 1; G.F. da Silva Comercial e Prest. Serviços de Limpeza: Inabilitada; Gêmeos Limpeza Urbana Ltda:- Inabilitada; Líder Gestão Ambiental e Serviços Eirelli ME : Inabilitada; MB Engenharia e Meio Ambiente: Habilitada para os lotes 1 e 2; Pass Transportes e Serviços Ambientais Ltda: Inabilitada; Reúsa Conservação Ambiental Ltda: Habilitada para o Lote 1; Shalom Engenharia e Construções Barretos Ltda: Habilitada para o Lote 1; Urban Serviços e Transportes Ltda: Habilitada para o lote 1; Urbsan Logistica Ambiental S/A: Inabilitada. A Comissão Permanente de Licitações do SAAEJ VEM CONVOCAR para realização da sessão de continuidade de julgamento do certame, que ocorrerá no dia 23 de junho de 2022 às 9h30 no Auditório do SAAEJ, situado a Rua Jornalista Claudio Luis Berchieri, 345, Santa Monica, Jaboticabal SP -.

Jaboticabal, 14 de junho de 2022.
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

Encontra-se aberto, pelo, PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 261/2022, do tipo menor preço, destinado à aquisição de CICLOFOSFAMIDA INJETAVEL.. A realização da Sessão será no dia 29/06/2022, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.bec.sp.gov.br. Data de início do envio da proposta eletrônica: 15/06/2022. OC Nº: 092201090562022oc00307.

Encontra-se aberto, pelo, PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 269/2022, do tipo menor preço, destinado à aquisição de BASILIXIMABE INJETAVEL.. OC Nº: 092201090562022oc00315 e nº 270/2022 para aquisição de METOTREXATO INJETAVEL...OC Nº: 092201090562022oc00316.A realização da Sessão será no dia 30/06/2022, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.bec.sp.gov.br. Data de início do envio da proposta eletrônica: 20/06/2022

O edital na íntegra está disponível no site: www.e-negociospublicos.com.br ou www.bec.sp.gov.br ou www.hcrp.usp.br. Telefone: (16) 3602 2152.

Ribeirão Preto, 14 de junho de 2022.
ALINE CRISTINA ANTUNES DE SOUZA
Diretor I - SERVIÇO DE COMPRAS

AVISO DE EDITAL
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 064/2022

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES, PARA AQUISIÇÕES FUTURAS DE TIRAS, LANCETAS, SERINGAS E AGULHAS, DESTINADAS AOS PACIENTES INSULINODEPENDENTES DO MUNICÍPIO DE REGISTRO/SP.
INÍCIO DO CADASTRO DAS PROPOSTAS: 20/06/2022, às 09h00min.
TÉRMINO CADASTRO DAS PROPOSTAS: 30/06/2022, às 08h59min.
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 30/06/2022, às 09h00min.
INÍCIO DA DISPUTA DE PREÇOS: 30/06/2022, às 09h15min.
LOCAL: https://www.bnc.org.br.
FORMALIZAÇÃO DE CONSULTAS E MAIORES INFORMAÇÕES: Secretaria Municipal de Administração da Prefeitura Municipal de Registro, sito à Rua José Antônio de Campos, nº 250, Centro - Registro/SP, durante o seu expediente de atendimento ao público, de segunda a sexta-feira, das 08h00min às 12h00min e das 13h30min às 17h30min, ou pelo telefone (13) 3828-1032, ou ainda, através do e-mail **elisa.compras@registro.sp.gov.br.**
O Edital completo poderá ser obtido pelos interessados através do endereço eletrônico da Prefeitura Municipal de Registro (http://www.registro.sp.gov.br), opção “Editais e Licitações”; ou ainda pelo Portal: Bolsa Nacional de Compras - BNC (**https://www.bnc.org.br**).

Registro, 14 de junho de 2022
ARNALDO MARTINS DOS SANTOS JÚNIOR
Secretário Municipal de Administração

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÊS/SP

AVISO DE RETIFICAÇÃO DE EDITAL SEM REABERTURA DE PRAZO – PREGÃO PRESENCIAL Nº 18/2022 – PROCESSO Nº 58/2022 – TIPO: MENOR PREÇO GLOBAL – A PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÊS torna público a retificação do Edital sem reabertura do prazo do Pregão Presencial acima epigrafado, cujo objeto é a aquisição de uma Podadora Lateral e Topo com 4 Serras Circulares, braço hidráulico para deslocamento acoplado a parte traseira do trator e com cabine de segurança, conforme especificações constantes do Edital. **A sessão pública de processamento fica mantida para o dia 27/6/2022 (segunda-feira), às 9h (nove horas - horário de Brasília/DF).** O Edital retificado estará à disposição dos interessados no Setor de Licitações da Prefeitura, situado na Rua Gustavo Martins Cerqueira, nº 463, Saguão 2, Centro, em Urupês/SP, de segunda a sexta-feira, nos dias úteis, no horário das 8h às 11h e das 13h às 17h, bem como no endereço eletrônico: www.urupes.sp.gov.br. Quaisquer informações poderão ser obtidas pelo telefone/fax: (17) 3552-1144 ou pelo e-mail: licitacoes@urupes.sp.gov.br. **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÊS, 14 de junho de 2022. ALCEMIR CASSIO GREGGIO - *Prefeito***

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE SÃO PAULO
DIVISÃO DE SUPRIMENTOS – DAP

Processo nº PCSP-PRC-2021/07618 – Concorrência nº 03/2021-A

Encontra-se aberto na Divisão de Suprimentos do Departamento de Administração e Planejamento da Polícia Civil do Estado de São Paulo, procedimento licitatório, na modalidade CONCORRÊNCIA, tipo menor preço, para Prestação de Serviços referentes a execução de obras de reforma dos prédios que abrigam as Delegacias de Polícia dos 59º, 98º e 101º Distritos Policiais da capital. A sessão pública ocorrerá no dia 19/07/2022, às 13h00m na sede do Palácio da Polícia, localizado na Rua Brigadeiro Tobias, 527, - Centro – São Paulo/SP. Interessados podem tomar conhecimento e obter a documentação relativa ao certame por meio do sítio eletrônico www.imprensaoficial.com.br, através do link Negócios Públicos. Quaisquer dúvidas ou pedidos de informação devem ser solicitados por e-mail divsupcompras.eqc@policiacivil.sp.gov.br ou por telefone 11 3311-3030.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Aviso de Sessão Pública - Pregão Eletrônico. GGGOL/PREGOEIRO VII. Processo Nº0059.2021.CCPLEVII.PE.0055.SAD.ATI - Considerando as decisões judiciais exaradas pelo Exmº Sr. Juiz de Direito da 8ª Vara da Fazenda Pública da Capital, no Processo nº 0107701-51.2021.8.17.2001 e pelo Exmº Desembargador de Direito da 3ª Câmara de Direito Público, no Processo nº 0020288-52.2021.8.17.9000, referentes ao Processo Licitatório nº 0059.2021.CCPLEVII.PE.0055.SAD.ATI, cujo objeto é Formação de Registro de preços para eventual aquisição de SOLUÇÃO TECNOLÓGICA PARA SUPORTE À TRANSFORMAÇÃO DIGITAL de serviços públicos, baseada em Gerenciamento de Processos e Gestão de Documentos, de Desenvolvimento LowCode de Aplicações e transformação digital de serviços públicos, e de FrontEnd para Construção de Interfaces Digitais, a fim de atender aos órgãos e entidades do Poder Executivo do Estado de Pernambuco, incluindo também fornecimento de serviços especializados em tecnologia da informação e serviços de capacitação, considerando ainda o relatório produzido pela ATI (Doc. SEI nº 19379290), a Cota nº 8/2021/PGE – PCT, o Despacho nº 55 prolatados pela Procuradoria Geral do Estado (Docs. SEI nº 20083348 e 20111557), comunicamos a retomada do processo em questão, conforme atos e documentos supracitados. A sessão pública eletrônica será no dia 20/06/2022, às 14h, no sistema PE-INTEGRADO (www.peintegrado.pe.gov.br). Jonathan Maiko, Pregoeiro CCPLE VII, tel. (81) 3183-7956.

SESI - PR

ALIENAÇÃO DE IMÓVEL – MATINHOS – PR

TIPO: LEILÃO Nº 2.0804/2022 - ERRATA. **OBJETO:** ALIENAÇÃO DO IMÓVEL SESI-PR LOCALIZADO NA CIDADE DE MATINHOS (CENTRO DE LAZER) – PARANÁ
DATA DE ABERTURA: Informamos que fica cancelada a publicação efetuada no dia 14/06/22, na qual constava que as sessões de abertura do leilão do imóvel, referente ao Edital 2.0804/2022, estavam agendadas para as datas: 1ª sessão para o dia 29/06/22 e a 2ª sessão para o dia 14/07/22. Diante da presente errata, retifica-se o Edital nº 2.0804/2022, para informar as novas datas que ocorrerão as sessões de abertura do leilão, nos termos e condições do Edital supracitado: **OBJETO:** ALIENAÇÃO DO IMÓVEL SESI-PR LOCALIZADO NA CIDADE DE MATINHOS (CENTRO DE LAZER) – PARANÁ.
A 1ª Sessão de abertura realizar-se-á no dia 01 de julho de 2022 – 10:00 horas, exclusivamente na forma presencial, no seguinte endereço: Av. Candido de Abreu, nº 200, Centro Cívico, Curitiba-PR - (SESI – SEDE, Térreo – Sala de Licitações). Caso o bem não seja arrematado na primeira tentativa de alienação na data acima agendada, fica, desde já, convencionado que a sessão de lances será reaberta, automaticamente, na data 18/07/2022, às 10:00h, de forma presencial, no mesmo endereço: Av. Candido de Abreu, nº 200, Centro Cívico, Curitiba-PR - (SESI – SEDE, Térreo – Sala de Licitações). LINK PARA ACESSO: http://app2.fiepr.org.br/licitacao/html/

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico SESI Nº 031/2022 – Aquisição de uma solução completa de software que permita gerar, publicar páginas web (Web Publication) e gerenciar o conteúdo (CMS – Content Management System) de portais WEB e Intranet do SESI/PE, incluindo serviços de suporte e manutenção, de acordo com as quantidades e especificações técnicas descritas no Anexo I - Termo de Referência do edital. **Data de abertura: 28/06/2022 – 09:00h – Presidente: Katarine Barbosa.**

PREGÃO ELETRÔNICO SESI Nº 029/2022 – registro de preços para contratação futura e eventual de pessoa jurídica para fornecimento de projetores multimídia - Data Show, destinados a atender as necessidades das unidades que compõem a Rede SESI de Educação de Pernambuco, tudo conforme as quantidades e especificações técnicas contidas no Anexo I do instrumento – Termo de Referência. **Data de abertura: 29/06/2022 - 10:00h – Pregoeira: Cláudia Vital.**

Demais informações e aquisição do Edital poderão ser obtidas no site: **www.pe.sesi.br** ou pelo telefone 81 3412-8324, e-mail: **licitacao@sistemafiepe.org.br** e no Edif. Casa da Indústria, localizado na Avenida Cruz Cabugá nº 767.

Recife, 15 de junho de 2022.
Comissão Permanente de Licitação – Sistema FIEPE.

PREFEITURA MUNICIPAL DE HOLAMBRA

Extrato da 1ª Republicação Edital da Tomada de Preços nº 033/2022

Edital – 033/2022 - Órgão – Prefeitura Municipal de Holambra – Modalidade – Tomada de Preços – Objeto – CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇO DE RECUPERAÇÃO DA BARRAGEM DA REPRESSA “NOSSA PRAINHA” - Vigência Contrato 12 (doze) meses – Data do credenciamento e da abertura das propostas e documentação – 04/07/2022, às 09:00 h. – Valor da pasta – R$ 10,00 ou gratuitamente pelo site: www.holambra.sp.gov.br. Holambra, 14 de junho de 2022 - Yessika Eltink - Diretora de Obras e Desenvolvimento Urbano e Rural.

Extrato do Contrato nº 046/2022

Tomada de Preços nº 026/2022 - Contratante Município de Holambra - Contratada J. ALVES ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO LTDA ME - Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A EXECUÇÃO DE SERVIÇOS REMANESCENTES PARA O TÉRMINO DAS OBRAS DA ÁREA DE LAZER DO BAIRRO PALMEIRAS - Vigência Contrato 12 (doze) meses - Valor global deR$ 303.458,59 (trezentos e três mil quatrocentos e cinquenta e oito reais e cinquenta e nove centavos) - Modalidade Tomada de Preços - Assinatura em 10/06/2022. Holambra, 14 de junho de 2022. Fernando Henrique Capato - Prefeito Municipal.

Aviso de Ata de Sessão Proposta - Extrato - Tomada de Preços nº 022/2022

Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A EXECUÇÃO DE RECAPEAMENTO ASFÁLTICO NA RUA BROMÉLIAS E PRAÇA DA CACHOEIRA - CONVÊNIO FEDERAL OGU 1070.873-10/2020 - MDR. Realização da sessão do processo licitatório em 14/06/2022, abertura envelope 2 “proposta” da empresa Habilitada. Após análise técnica da proposta apresentada pelo Departamento de Obras, ficou constatado que a empresa apresentou os valores compatíveis com os praticados no mercado e exequíveis conforme o paragrafo 1º do artigo 48 da Lei 8.666/93, desta forma a proposta das empresas fora, consideradas ACEITAS. Desta forma a classificação aceita fica na seguinte forma: 1ª Classificada: CONCREAR E SERVIÇOS EIRELI EPP - Valor Global R$ 415.025,44. Desta maneira a empresa CONCREAR E SERVIÇOS EIRELI EPP, foi considerada VENCEDORA com o valor global de R$ 415.025,44 (quatrocentos e quinze mil e vinte e cinco reais e quarenta e quatro centavos). Após o mesmo será encaminhado a autoridade competente, para adjudicação e homologação do presente certame. Holambra, 14 de junho de 2022. Comissão de Licitações.

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO BEC Nº 032/2022
PROCESSO Nº 8651/2022 - OFERTA DE COMPRA Nº 874700801002022OC00035

Órgão – Prefeitura Municipal de Holambra – Modalidade – PREGÃO ELETRÔNICO, sob nº 032/2022 do tipo menor preço unitário, cujo o Objeto AQUISIÇÃO DE UM VEICULO TIPO CAMINHÃO TRUCK CAÇAMBA - CONVÊNIO 45102/2021 - PLATAFORMA+BRASIL N° 922540/2021, - Vigência 12 (doze) meses, cuja a data de inicio do prazo de Recebimento das Propostas Eletrônicas será o dia 15/06/2022 as 09:00h, estando a sessão de disputa agendada para o dia 11/07/2022 as 09:00h, sendo o acesso à sessão por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado “Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo” - Sistema BEC/SP através do sítuo www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br. O Edital na integra se encontrará disponível a partir do dia 15/06/2022. Holambra, 14 de junho de 2022 - GERALDO HERMINIO VELOSO SANTOS - Diretor de Agricultura e Meio Ambiente

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VARGEM GRANDE PAULISTA /SP

AVISO DE LICITAÇÃO

A Prefeitura do Município de Vargem Grande Paulista, através do Departamento de Licitações e Contratos Administrativos, TORNA PÚBLICO que se encontra aberto processo licitatório modalidade TOMADA DE PREÇOS Nº 008/2022, EDITAL Nº. 051/2022, PROCESSO Nº. 200/2022, tendo por objeto a contratação de empresa especializada em engenharia/arquitetura para serviço de execução de arquibancada de concreto armado e alambrado no Cacef - Portão Vermelho (Centro de Atividades Complementares do Ensino Fundamental Virgulina da Silva), situado na Avenida Presidente Kenedy - Portão Vermelho – Vargem Grande Paulista, em conformidade com o projeto completo, memorial descritivo, planilha orçamentária e cronograma físico-financeiro e demais condições deste Edital. Data de entrega e abertura dos envelopes: 05/07/2022 às 08h30min horas. Local: Paço Municipal Ari Bigarelli, sito a Praça da Matriz, 75, Centro, Vargem Grande Paulista. O edital completo está disponível aos interessados através de download pelo endereço eletrônico www.vargemgrandepta.sp.gov.br, mediante o preenchimento do cadastro do interessado no Portal da Transparência. Maiores informações através dos fones: (11) 4158-8800 ramal 261. Em, 14 de junho de 2022 – Luís Henrique Laroca – Departamento de Licitações e Contratos Administrativos.

AVISO DE LICITAÇÃO

A Prefeitura do Município de Vargem Grande Paulista, através do Departamento de Licitações e Contratos Administrativos, TORNA PÚBLICO que se encontra aberto processo licitatório modalidade TOMADA DE PREÇOS Nº 009/2022, EDITAL Nº. 052/2022, PROCESSO Nº. 293/2021, tendo por objeto contratação de empresa especializada em engenharia/arquitetura para construção de praça para implantação do centro de informações turísticas, paisagismo e academia ao ar livre, localizada na Rua Serra da Mantiqueira/ Liberdade Agropastoril – Vargem Grande Paulista, em conformidade com o projeto completo, memorial descritivo, planilha orçamentária e cronograma físico-financeiro e demais condições deste Edital. Data de entrega e abertura dos envelopes: 05/07/2022 às 09h30min horas. Local: Paço Municipal Ari Bigarelli, sito a Praça da Matriz, 75, Centro, Vargem Grande Paulista. O edital completo está disponível aos interessados através de download pelo endereço eletrônico www.vargemgrandepta.sp.gov.br, mediante o preenchimento do cadastro do interessado no Portal da Transparência. Maiores informações através dos fones: (11) 4158-8800 ramal 261. Em, 14 de junho de 2022 – Luís Henrique Laroca – Departamento de Licitações e Contratos Administrativos.

AVISO DE LICITAÇÃO

A Prefeitura do Município de Vargem Grande Paulista, através do Departamento de Licitações e Contratos Administrativos, TORNA PÚBLICO que se encontra aberto processo licitatório modalidade TOMADA DE PREÇOS Nº 007/2022, EDITAL Nº. 050/2022, PROCESSO Nº. 107/2022, tendo por objeto a **contratação de empresa especializada em engenharia/arquitetura para execução de pavimento asfáltico, guias e sarjetas, sistema de drenagem de águas pluviais e sinalização viária da Estrada da Lagoinha, localizada no Bairro Lagoa – Vargem Grande Paulista, em conformidade com o projeto completo, memorial descritivo, planilha orçamentária e cronograma físico-financeiro e demais condições deste Edital.** Data de entrega e abertura dos envelopes: 05/07/2022 as 10h30min horas. Local: Paço Municipal Ari Bigarelli, sito a Praça da Matriz, 75, Centro, Vargem Grande Paulista. O edital completo está disponível aos interessados através de download pelo endereço eletrônico www.vargemgrandepta.sp.gov.br, mediante o preenchimento do cadastro do interessado no Portal da Transparência. Maiores informações através dos fones: (11) 4158-8800 ramal 261. Em, 08 de junho de 2022 – Luís Henrique Laroca – Departamento de Licitações e Contratos Administrativos.

AVISO DE LICITAÇÃO

A Prefeitura do Município de Vargem Grande Paulista, através do Departamento de Licitações e Contratos Administrativos, TORNA PÚBLICO aos interessados que encontra-se aberto a CHAMADA PÚBLICA de nº 002/2022, Edital nº 053/2022, Processo nº 198/2022, para fins de credenciamento de clínicas e/ou profissionais para serviço complementar de saúde, na prestação de serviços de consultas médicas, nas especialidades de Clínico Geral, Ginecologia, Psiquiatria, Ortopedia, Pediatria, Cardiopediatria, Cardiogeriatria, Cardiologia Adulto, Cirurgia Geral, Cirurgia Vascular, Dermatologia, Endocrinologia, Gastroenterologia, Hematologia, Medicina do Trabalho, Nefrologia, Neurologia, Oftalmologia, Otorrinolaringologia, Pneumologia, Pneumopediatria, Proctologia, Reumatologia, Urologia e sessões de Fonoaudiologia, Psicologia, Nutrição e Fisioterapia, nos termos do Edital de nº 053/2022 e seus anexos. Os envelopes contendo a documentação de HABILITAÇÃO para credenciamento deverão ser entregues no Departamento de Licitações e Contratos Administrativos situado à Praça da Matriz, nº 75, Centro, Vargem Grande Paulista, estado de São Paulo, a partir do dia 20 de junho de 2022 até o dia 20 de setembro de 2022, data em que se encerra o período de credenciamento. A pasta contendo o Edital e os respectivos anexos desta licitação poderão ser obtidos pelo endereço eletrônico www.vargemgrandepaulista.sp.gov.br, mediante o preenchimento do cadastro do interessado no Portal da Transparência. Maiores informações através dos fones: (11) 4158-8800 ramal 261. Em, 14 de Junho de 2022 – Luís Henrique Laroca – Departamento de Licitações e Contratos Administrativos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO

EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL N.º 038/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO N.º 7839/2022
TIPO: MENOR PREÇO - Objeto: Registro de preços para contratação de empresa para fornecimento de desjejum matinal, refeições tipo marmitex e kit lanches para todas as secretarias. Data da sessão: 30/06/2022. Horário de início da sessão: 09:00 horas. Local da realização da sessão: Sala de reuniões da Secretaria de Administração - Rua Sebastião Silvestre Neves, 214 - Centro - São Sebastião-SP. Secretaria de Administração - Departamento de Suprimentos. Taxa para adquirir o edital: R$ 4,00 (quatro reais), ou disponível gratuitamente no site www.saosebastiao.sp.gov.br. São Sebastião, 13 de junho de 2022. Luiz Carlos Biondi. Secretário Municipal de Administração.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES

AVISO DE RETIFICAÇÃO DE EDITAL E REABERTURA DE PRAZO
PROCESSO Nº 100/2022 - PREGÃO PRESENCIAL Nº 034/2022
O Departamento de Gestão de Material e Patrimônio torna público, a todas as empresas interessadas em participar do referido certame, a retificação do Edital do Pregão Presencial nº 034/2022, Processo nº 100/2022, que tem por objeto a Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de disponibilização, instalação, configuração, manutenção e suporte técnico de link de acesso à internet 300MB - backbone da internet brasileira – link dedicado e exclusivo para a Prefeitura do Município de Guararapes, com fornecimento de equipamentos (modem e roteador); empresa especializada para prestação de serviços de telecomunicações necessários à migração, implantação, operação, manutenção e gerenciamento de rede de dados metroethernet full duplex (acesso exclusivo em fibra óptica) e empresa especializada na manutenção de cabos de fibra óptica do projeto cidades digitais, nas condições e especificações constantes do Termo de Referência do edital. Considerando que a presente retificação afeta a formulação das propostas, fica marcada nova data de abertura da licitação para o dia 01 de julho de 2022, às 09 horas. O Edital completo retificado encontra-se disponível no endereço eletrônico www.guararapes.sp.gov.br.
Guararapes, 14 de junho de 2022
Maria Marta Justi - Diretora do Departamento de Gestão de Material e Patrimônio

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE JACAREÍ – SAAE

COMUNICADO DE NOVA DATA
Pregão Eletrônico nº 031/2022 - Objeto: Registro de preços para prestação de serviços de exames admissionais e periódicos.
Por solicitação do Pregoeiro, constante de fls. 128 dos autos, identificada necessidade de observância de prazo distinto para prestação de esclarecimento sobre o certame, determino o reagendamento da sessão de licitação para o dia 30 de junho de 2022, às 9h00.
Atenciosamente
Nelson Gonçalves Prianti Junior - Presidente do SAAE de Jacareí.
Jacareí, 10 de junho de 2022

SINDICATO PAULISTA DOS AUDITORES FISCAIS DO TRABALHO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
O **Presidente, do Sindicato Paulista dos Auditores-Fiscais do Trabalho - SINPAIT,** no uso de suas atribuições legais, e, autorizada nos termos dos artigos 46, alínea "d" e artigo 47 do Estatuto Social, **CONVOCA** os filiados da entidade e demais interessados para a Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no próximo **dia 21 de junho de 2022** (terça-feira), em primeira convocação, às 15h30min, com a presença mínima de 1/3 (um terço) dos filiados, e em segunda convocação, às 15h45min, com a presença de 1/9 (um nono) e, às 16h, com a presença mínima de 15 (quinze) filiados, tudo de conformidade com o artigo 49 e seguintes do Estatuto Social, de forma virtual, pela ***plataforma Google Meet,*** sendo que será enviado antes da reunião o link de acesso, com a seguinte ordem do dia: ***1) Esclarecimentos sobre o andamento à ação da chamada "Contribuição Social" (1997), em início de fase de execução buscando diferença de correção monetária em favor, bem como sobre a documentação necessária e procedimentos a serem adotados. 2) O escritório Mena Rebouças Advogados Associados será representado pelo advogado Fúlvio Rebouças que fornecerá todos os esclarecimentos necessários às deliberações pertinentes; e 3) Assuntos gerais de interesse da categoria.***
São Paulo, 08 de junho de 2022.
Mário Kaminski - Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO

EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL N.º 022/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO N.º 6999/2022
TIPO: MENOR PREÇO
Objeto: Registro de preços para serviço de confecção de materiais gráficos para o fomento turístico. Data da sessão: 29/06/2022. Horário de início da sessão: 09:00 horas. Local da realização da sessão: Sala de reuniões da Secretaria de Administração - Rua Sebastião Silvestre Neves, 214 - Centro - São Sebastião-SP. Secretaria de Administração - Departamento de Suprimentos. Taxa para adquirir o edital: R$ 4,00 (quatro reais), ou disponível gratuitamente no site www.saosebastiao.sp.gov.br. São Sebastião, 09 de junho de 2022. Adriana Augusto Balbo Venhadozzi. Secretária Municipal de Turismo

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - O Presidente do **SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO E DIADEMA**, no uso das atribuições que lhe conferem os estatutos e a legislação sindical convoca os associados quites e em condições de votar, para participarem da Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 24 de Junho de 2022, as 17h00min, em primeira convocação com metade mais um dos sócios, e as 18h00min, em segunda convocação, com qualquer número de sócios presente, na Sede de nossa Entidade situada a Rua General Osório, nº193 -Centro, São Bernardo do Campo, a fim de deliberarem sobre as seguintes matérias da ordem do dia: a) leitura e aprovação da ata da assembleia anterior; b) leitura, apreciação e aprovação dos Relatórios da Diretoria, correspondentes ao exercício de 2021; c) leitura, apreciação e aprovação do parecer do conselho fiscal sobre os Balanços Financeiro e Patrimoniais relativos aos exercícios de 2021. d) leitura, apreciação e votação das peças que compõem os Balanços Financeiros do exercício de 2021, instruídas com pareceres do Conselho Fiscal; e) Assuntos diversos. São Bernardo do Campo, 15 de Junho de 2022. **Claudio Bernardo da Silva -** Presidente.

SINDICATO DOS TRABALHADORES PROFISSIONAIS DE MARKETING EMPREGADOS E AUTÔNOMOS DO ESTADO DE SÃO PAULO - SINDPROMARK -EDITAL DE CONVOCAÇÃO - Pelo presente Edital, ficam convocados todos os trabalhadores, profissionais de Marketing, empregados e autônomos, do Estado de São Paulo, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no dia 20 de Junho de 2022, ás 16:30h, em primeira convocação e, não atingindo o quórum estatutário, ás 17:30h, em segunda convocação com qualquer número de presentes, na, Praça Cruz da Esperança, nº47, Casa Verde, São Paulo, oportunidade em que será discutido a seguinte ordem do dia: a) discussão e aprovação da Pauta de Reivindicação a ser encaminhada à Entidade Sindical Patronal, com vistas às negociações coletivas referente ao biênio 2022/2023; b) índice de reajuste salarial e demais cláusulas CCT 2022/2023; c) autorização para que a diretoria conduza o processo negocial, bem como instaurar dissídio coletivo caso restarem infrutíferas as negociações; d) discussão e aprovação de cobrança ou não da contribuição negocial a ser descontada dos trabalhadores, abrangidos pela CCT; e) Fixar e autorizar o desconto da contribuição assistencial e fixação de prazo para oposição ao desconto e; f) discussão e aprovação de assuntos gerais, pertinentes à categoria. **Pedro Henrique Barnabé** - Presidente.

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 1023541-97.2021.8.26.0361. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 2ª Vara Cível, do Foro de Mogi das Cruzes, Estado de São Paulo, Dr(a). Domingos Parra Neto, na forma da Lei, etc. **FAZ SABER** a(o) **TANIA REGINA NANO DE SOUZA**, CNPJ 12547878000120, que lhe foi proposta uma ação de **Procedimento Comum Cível** por parte de **BANCO BRADESCO S/A**, alegando em síntese: ser credor da quantia de R$ 67.310,16, decorrente do Contrato de nº 621/2848462, firmado com a ré, tendo a mesma deixado de efetuar os pagamentos a que se comprometeu. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua **CITAÇÃO, por EDITAL**, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. **NADA MAIS.** Dado e passado nesta cidade de Mogi das Cruzes, aos 03 de junho de 2022.

SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS NO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ nº 62.584.230/0001-00
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
O presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado de São Paulo, abaixo-assinado, no uso de suas atribuições estatutárias, CONVOCA os seus associados quites e em pleno gozo de seus direitos sociais, que este edital virem ou dele tomarem conhecimento, para participarem da ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, a realizar-se no dia 29 de junho de 2022, às 10h30, em primeira e única convocação, por meio virtual, para discutir e votar a seguinte Ordem do Dia: 1) Apreciação e votação do Balanço Financeiro e do Balanço Patrimonial do exercício de 2021, acompanhado dos respectivos pareceres do Conselho Fiscal; 2) Outros assuntos financeiros. Para participar, o associado deverá enviar mensagem para o e-mail jornalista@sjsp.org.br, até as 18 horas do dia 28 de junho, e informar o número de celular ou o e-mail pelo qual pretende entrar no evento. O link será enviado no dia da assembleia. São Paulo, 13 de junho de 2022. **Thiago Cianga Tanji -** Presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado de São Paulo.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

AVISO ADJUDICAÇÃO/HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 40/2022 – PROCESSO Nº 112/2022.
Objeto: "ELABORAÇÃO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE PNEUS, C MARA DE AR E PROTETOR PARA OS VEÍCULOS DA FROTA DO MUNICÍPIO, COM PREVISÃO DE CONSUMO PARCELADAMENTE NO DECORRER DE 12 (DOZE) MESES". Adjudica e Homologa em favor das empresas: COPAL - COMÉRCIO DE PNEUS E ACESSÓRIOS LTDA. Apresentou o menor preço para os itens: 62, 63. MGB PNEUS IMPORTACAO E DISTRIBUICAO EIRELI. Apresentou o menor preço para os itens: 19, 22, 26, 28, 30, 31, 35, 36, 44, 51, 53, 57, 70. A C S PNEUS E ACESSORIOS LTDA. Apresentou o menor preço para os itens: 16. BOREAL SUL COMERCIAL LTDA. Apresentou o menor preço para os itens: 47, 48. VICENZO PNEUS E-COMMERCE LTDA. Apresentou o menor preço para os itens: 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 20, 21, 23, 24, 32, 34, 37, 40, 41, 42, 45, 46, 49, 54, 59, 61, 65, 66, 67, 68, 69, objeto deste pregão. Fracassaram os itens 1, 2, 14, 17, 18, 25, 27, 29, 33, 38, 39, 43, 50, 52, 55, 56, 58, 60 e 64.
Fernandópolis-SP, 14 de junho de 2022
ANDRÉ GIOVANNI PESSUTO CÂNDIDO
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO

EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO N.º 032/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO N.º 7691/2022
TIPO: MENOR PREÇO
Objeto: Aquisição de micro-ônibus para utilização do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS de Boiçucanga. Data da sessão: 30/06/2022. Horário de início da sessão: 09:00 horas. O pregão na forma eletrônica será realizado em sessão pública, por meio da internet, mediante condições de segurança – criptografia e autenticação – em todas as suas fases através do sistema de pregão, na forma eletrônica (licitações) da bolsa de licitações e leilões (www.bll.org.br). Edital disponível gratuitamente nos sites www.saosebastiao.sp.gov.br e www.bll.org.br. São Sebastião, 09 de junho de 2022. Frederico Schwarz Mazzucca. Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico e Social.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TAQUARAL

Aviso de Licitação
Órgão Licitante: Município de Taquaral. **Modalidade:** Pregão Presencial nº 15/2022 (Processo 73/2022 – Edital 32/2022), do tipo "menor preço global". **Objeto:** CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSULTORIA E AUDITORIA EM GESTÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE TAQUARAL, SÃO PAULO. **Credenciamento: das 8h00 às 8h30min do dia 07/07/2022. Início da Sessão: 9h00 do mesmo dia** na Prefeitura Municipal de Taquaral, na Rua do Cafezal, nº 530. Edital completo e maiores informações poderão ser obtidas através do site www.taquaral.sp.gov.br ou pelo e-mail licita@taquaral.sp.gov.br
Taquaral-SP, 14 de junho de 2.022.
PAULO SÉRGIO CARDOSO DE OLIVEIRA - Prefeito Municipal

SINDICATO PAULISTA DOS AUDITORES FISCAIS DO TRABALHO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
O **Presidente, do Sindicato Paulista dos Auditores-Fiscais do Trabalho - SINPAIT,** no uso de suas atribuições legais, e, autorizada nos termos dos artigos 46, alínea "d" e artigo 47 do Estatuto Social, **CONVOCA** os filiados da entidade e demais interessados para a Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no próximo **dia 27 de junho de 2022** (segunda-feira), em primeira convocação, às 15h30min, com a presença mínima de 1/3 (um terço) dos filiados, e em segunda convocação, às 15h45min, com a presença de 1/9 (um nono) e, às 16h, com a presença mínima de 15 (quinze) filiados, tudo de conformidade com o artigo 49 e seguintes do Estatuto Social, de forma virtual, pela ***plataforma Google Meet,*** sendo que será enviado antes da reunião o link de acesso, com a seguinte ordem do dia: **1) Autorização para a entidade promover demandas individuais, no juizado especial federal, buscando a devolução do PSS descontado indevidamente nos juros da ação dos 28,86%, valores estes que foram pagos aos filiados por meio de precatórios judiciais; 2) Assuntos gerais de interesse da categoria.**
São Paulo, 08 de junho de 2022.
Mário Kaminski - Presidente

MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA

"AVISO DE LICITAÇÃO"
PREGÃO PRESENCIAL Nº 021/2022 - EDITAL Nº 037/2022
Objeto: Registro de Preços para Aquisição de Material de Limpeza, Higiene e Descartáveis. Encerramento: 29 (vinte e nove) de junho de 2.022 às 09h00. **Informações:** A Cópia completa do Edital poderá ser adquirida no site da Prefeitura https://www.itapecerica.sp.gov.br/ no Portal da Transparência. O mesmo também poderá ser adquirido, mediante apresentação de mídia, no Departamento de Suprimentos, sito à Av. Eduardo Roberto Daher, 1.135 – Centro – Itapecerica da Serra, no horário das 08:30 às 16:30 horas, nos dias úteis, ou mediante solicitação através do endereço eletrônico pregao@itapecerica.sp.gov.br, informando os dados cadastrais do interessado, bem como mantendo seu cadastro atualizado para receber todos os comunicados referente ao certame. Demais informações poderão ser obtidas pelo telefone 4668.9000 ramais 9100 ou 9112, com código de acesso (DDD) 0XX11.
Itapecerica da Serra, 14 de junho de 2.022.
EDNÉIA P. OLIVEIRA - Assessora Especial - Secretaria de Assuntos Jurídicos

SINDICATO DOS PRÁTICOS DE FARMÁCIA E DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE DROGAS, MANIPULAÇÃO, MEDICAMENTOS E PRODUTOS FARMACÊUTICOS DE BAURU E REGIÃO - EDITAL DE DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DO PLEITO 2022-2025 - Em cumprimento ao disposto no artigo 131 do Estatuto Social desta entidade sindical, tornamos público que no dia 13 de Junho de 2022, foram realizadas as eleições neste órgão de classe, estabelecido a Rua Gerson França, 7-08, centro, nesta cidade de Bauru-SP, tendo sido eleitos os seguintes associados para comporem os órgãos de administração e representação de 14/07/2022 à 14/07/2025: diretoria: Presidente: Jussara Rubia de Carvalho Marcandeli Pires da Silva; Vice-Presidente: Flávia Marqui de Oliveira Souza; 1º Secretário: Mara Lucia Macedo Pereira; 2º Secretário: Marivani da Cruz Zanino Baraviera; 1º Tesoureiro: Geovani Martins Amaro; 2º Tesoureiro: Antônia Solange Domingos; Diretor de Cultura e Lazer: Gislene Ferreira Gonzaga; Suplentes de Diretoria: Ana Flavia Glad Ramos, Carlos Henrique Suzuki da Silva, Fernanda Cristina de Souza, Leila Aparecida de Oliveira, Rafael Lucio Siles, Rebeca Garcia Torres e Tatiana Andrea Betoni; Conselho Fiscal: Ivani Alves dos Santos Camargo, Roberto Garcia e Rocheli da Rocha; Suplentes Conselho Fiscal: Juliana Aparecida Silva Ferreira, Marinês Fátima de Morais e Michele Virgilio Rodrigues Cordeiro; Delegação Federativa: Jussara Rubia de Carvalho Marcandeli Pires da Silva, Flávia Marqui de Oliveira Souza; Suplentes Delegação Federativa: Antonia Solange Domingos, Geovani Martins Amaro Os componentes dos aludidos órgãos serão empossados no dia 14 de julho de 2022. Bauru, 15 de junho de 2022. **Jussara Rubia de Carvalho Marcandeli Pires da Silva** - Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO

EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL N.º 039/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO N.º 8087/2022
TIPO: MENOR PREÇO
Objeto: Registro de preços para aquisição de material de pintura necessário para conservação dos prédios e espaços públicos em geral. Em atendimento à lei complementar nº 123/06 alterada pela lei complementar nº 147/14, há cotas para microempresas ou empresas de pequeno porte. Data da sessão: 05/07/2022. Horário de início da sessão: 09:00 horas. Local da realização da sessão: Sala de reuniões da Secretaria de Administração - Rua Sebastião Silvestre Neves, 214 - Centro - São Sebastião-SP. Secretaria de Administração - Departamento de Suprimentos. Taxa para adquirir o edital: R$ 4,00 (quatro reais), ou disponível gratuitamente no site www.saosebastiao.sp.gov.br. São Sebastião, 13 de junho de 2022. Gelson Aniceto de Souza. Secretário Municipal de Serviços Públicos.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE COTIA

AVISO DE LICITAÇÃO
A Prefeitura do Município de Cotia torna público p/ conhecimento dos interessados, por meio da Secretaria Municipal de Licitações e Logística, sediado na Estrada Boa Vista, nº 575, Jardim Atalaia - Cotia / SP, Galpões 11 e 12, Condomínio Boa Vista Rod. Raposo Tavares nº 36.720, Cotia/SP, do **PREGÃO**, na forma **PRESENCIAL**.
1) PA nº 28.994/2021. PP 35/2022. às 09:30 horas do dia 11/07/2022. Objeto: Contratação de Empresa para Aquisição de Uniformes e Acessórios para os Agentes de Trânsito do Município de Cotia.
a) Joaquim Pereira da Silva – Secretário Municipal de Transportes e Mobilidade
O edital estará disponível para a retirada dos interessados, através do sitio do Portal da Prefeitura Municipal de Cotia, www.cotia.sp.gov.br/editais-cotia/ ou pessoalmente no prédio da Secretaria Municipal de Licitações e Logística, no mesmo endereço acima.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO MIGUEL ARCANJO

PREGÃO PRESENCIAL N.º 27/2022 - PROCESSO N.º 624/2022
A Prefeitura do Município de São Miguel Arcanjo, através do Setor de Compras, faz saber a quantos possa interessar que, se acha aberta licitação na Modalidade Pregão Presencial n.º 27/2022, do tipo menor preço por item, destinada a seleção de proposta mais vantajosa para **contratação de empresa especializada para execução de serviços médico em Cardiologia e exames nas áreas de Ecocardiograma e de Ultrassonografia, em atendimento ao Programa Estratégia de Saúde da Família do Município de São Miguel Arcanjo, observadas as especificações técnicas, dados, elementos quantitativos e descrição das atividades conforme especificações constantes no ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA.** Edital através de correspondência eletrônica (email), encaminhados para compras3@saomiguelarcanjo.sp.gov.br, compras1@saomiguelarcanjo.sp.gov.br ou através do site www.saomiguelarcanjo.sp.gov.br sem ônus aos interessados solicitantes. Encerramento: às 09:15 horas do dia 30 de junho de 2022. Informações: das 9:00 às 17:00 horas, Endereço: Praça Antonio Ferreira Leme, n.º53, Centro, SMA, Telefax: (15) 3279-8000. São Miguel Arcanjo, 14 de junho de 2022. Paulo Ricardo da Silva – Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO

PREGÃO PRESENCIAL Nº.: 023/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO N°: 7025/2022
Objeto: Registro de preços para aquisição de cestas básicas para usuários referenciados e emergenciais atendidos na Sedes – Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Social. A Prefeitura Municipal de São Sebastião informa a quem possa interessar, que o edital do pregão supramencionado sofreu uma alteração nos índices financeiros, devido a um pedido de esclarecimento apresentado. O novo edital com as alterações será publicado na forma da Lei. Fica reaberto o prazo para apresentação das propostas, devendo ser consideradas as seguintes datas: data e hora da abertura da sessão pública: 01/07/2022 – às 09:00. São Sebastião, 14 de junho de 2022. Frederico Schwarz Mazzucca - Secretário de Desenvolvimento Econômico e Social

AVISO DE ADIAMENTO DE LICITAÇÃO - SOLICITAÇÃO DE OFERTA (SDO) No 20220001 - IG No 1156228000

A Secretaria da Casa Civil torna público o adiamento da SOLICITAÇÃO DE OFERTAS No 20220001, originária da SDA, que tem por objeto a implantação de 1288 módulos sanitários para esgotamento simplificado, por lote, a serem executados em 16 municípios do Estado do Ceará. ENDEREÇO E DATA DA SESSÃO PARA RECEBIMENTO E ABERTURA DOS ENVELOPES: Avenida Dr. José Martins Rodrigues, 150 – Edson Queiroz, no dia 20/07/2022 às 15:00h. O ADENDO 01 encontra-se disponibilizado no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 13 de Junho de 2022. MARIA BETÂNIA SABOIA COSTA - VICE PRESIDENTE DA CCC

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220736

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20220736, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de Material Médico Hospitalar, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 7362022, até o dia 01/07/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 10 de Junho de 2022. DORISLEIDE CANDIDO DE SOUSA - PREGOEIRA

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO CPL/ARSER – N.º 112/2022/ UASG Nº 926703
Processo nº: 6700/90497/2021.
Objeto: Pregão Eletrônico – Registro de Preços para aquisição de Equipamentos de Informática II.
Total de Itens Licitados: 23
Data da Disponibilidade do Edital: A partir de 20/06/2022 de 08h00 às 12h00 e de 13h às 17:30h00.
Endereços: Avenida da Paz, 900, Jaraguá, Maceió/AL - CEP: 57022-050, ou **www.comprasgovernamentais.gov.br/edital** ou **http://www.licitacao.maceio.al.gov.br/**
Entrega das Propostas: A partir de 20/06/2022 às 08h00 no site **http://www.comprasgovernamentais.gov.br/**
Abertura das Propostas: 05/07/2022 às 09h (horário de Brasília) no site **http://www.comprasnet.gov.br/**
Maceió/AL, 14 de junho de 2022
Divanilda Guedes de Farias
Pregoeira/ARSER

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DE FIAÇÃO E TECELAGEM, DE MALHARIA E MEIAS, ESPECIALIDADES TÊXTEIS, CORDOALHA E ESTOPA, DE TINTURARIA, ESTAMPARIA E BENEFICIAMENTO DE LINHAS, DE NÃO TECIDOS E DE FIBRAS ARTIFICIAIS, SINTÉTICAS E NATURAIS, SILK SCREEN, BENEFICIAMENTO E ACABAMENTO DE ARTIGO DE CONFECÇÕES DE CAMA, MESA E BANHO, CONFECÇÃO DE COLCHÕES, BENEFICIAMENTO INDUSTRIA, FABRICAÇÃO DE TECIDOS E COURO NATURAL, SINTÉTICO E ECOLÓGICO, E PELES ARTIFICIAIS, ESTOFAMENTOS E ACABAMENTOS INTERNOS E BLINDAGEM DE VEÍCULOS, E FABRICAÇÃO DE TECIDOS ESPECIAIS INCLUSIVE ARTEFATOS, LONAS E TOLDOS DE SÃO ROQUE, MAIRINQUE, VARGEM GRANDE PAULISTA, ALUMÍNIO, IBIÚNA E ARAÇARIGUAMA - Edital de Resultado do Pleito - O Presidente da entidade supra, com amparo no Artigo 81º do Estatuto Social, comunica que na eleição realizada no dia 08 de junho de 2.022 neste Sindicato foi proclamada eleita a **CHAPA ÚNICA** denominada nº 01 (um) para o mandato de 2022 a 2027; assim constituída: **Diretores - Efetivos**: Valmir Bertoletti; **Vice-Presidente:** Edson Gomes; **Secretária Geral:** Neusa Maria dos Santos; **Tesoureira Geral:** Martha Terezinha Retroz, **Primeiro Tesoureiro:** José Carlos Fernandes; **Diretores-Suplentes:** Natalino Tavares da Silva, José Aparecido Alves, Maria do Carmo Moraes, Paulo Henrique Bueno, Vanessa dos Santos Moura; **Diretores Conselho Fiscal-Efetivos:** Nelson Cassiano da Silva, Deines Lambiazzi, Célia Regina dos Santos; **Diretores Suplentes-Conselho Fiscal:** Alexandre Alves de Oliveira dos Santos, Hilda Aparecida Apolinário, Geralda Aparecida Carneiro; **Diretores Representantes junto à Federação**: Valmir Bertoletti e Martha Terezinha Retroz; **Diretores Suplentes Representantes junto à Federação:** Edson Gomes e José Carlos Fernandes. Obtiveram a Unanimidade dos sufrágios e serão empossados os eleitos no dia 20 de junho de 2022, para o quinquênio de 2022/2027. São Roque, 20 de junho de 2022. **Valmir Bertoletti -** Presidente.

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220812

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20220812, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material médico hospitalar, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 8122022, até o dia 01/07/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 13 de Junho de 2022. MARCOS ANTÔNIO FROTA RIBEIRO - PREGOEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220817

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20220817, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material médico hospitalar, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 8172022, até o dia 01/07/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 13 de Junho de 2022. JOSÉ CÉLIO BASTOS DE LIMA - PREGOEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220749

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20220749 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de Material Médico Hospitalar (cápsula endoscópica) com fornecimento de equipamento em regime de comodato, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 7492022, até o dia 01/07/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 13 de Junho de 2022. AURÉLIA FIGUEIREDO GURGEL - PREGOEIRA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220745

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20220745, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de Órteses e Próteses, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 7452022, até o dia 01/07/2022, às 8h30min (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 13 de Junho de 2022. ROBINSON DE BORBA E VELOSO - PREGOEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220834

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20220834 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de órteses e próteses, com equipamento em comodato, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 8342022, até o dia 01/07/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 13 de Junho de 2022. SIMONE ALENCAR ROCHA - PREGOEIRA

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE DIADEMA
SECRETARIA DE OBRAS – SO

Acha-se aberta a seguinte licitação:
CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 04/22 – PEC 097/22 – OBJETO: CONSTRUÇÃO DO CONJUNTO HABITACIONAL YAMBERÊ II (77 UNIDADES HABITACIONAIS). Parte dos recursos financeiros para cobrir as despesas é oriunda da União Federal, através do Termo de Compromisso nº 0301585-34/2009/MCIDADES/CAIXA, firmado entre a União Federal e o Município de Diadema, por intermédio do Ministério das Cidades, representado pela Caixa Econômica Federal. O restante dos recursos para a conclusão do objeto é oriundo do Tesouro Municipal, a título de contrapartida. A pasta contendo o edital e seus anexos estarão disponíveis pela internet no site www.diadema.sp.gov.br (Licitações / Consulta de Editais e Atas) ou poderá ser retirada pessoalmente de segunda a sexta-feira, das 10hs às 16hs, na Secretaria de Obras, sito à Av. Dr. Ulysses Guimarães, 3269 – Vl. Nogueira, Diadema, mediante a apresentação de um disco compacto DVD-R (recordable) para cópia do arquivo. Abertura 21 de julho de 2022, às 09:00 horas no local supracitado. Informações de 2ª a 6ª feira, das 9hs às 13hs e das 14hs às 17hs, no endereço acima ou pelos tels: 4072-9227 e 9226 ou no endereço eletrônico: licitacao.obras@diadema.sp.gov.br

MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
CMSE - 2ª RM
COMISSÃO REGIONAL DE OBRAS DA 2° REGIÃO MILITAR
AVISO DE LICITAÇÃO – Tomada de Preço 001/2022

ADEQUAÇÃO DA REDE DE ESGOTO DO 2º GRUPO DE ARTILHARIA ANTIAÉREA, COM CONTRATAÇÃO DE PROJETOS EXECUTIVOS, SITUADO À AVENIDA MARECHAL MALLET, 1, CANTO DO FORTE, PRAIA GRANDE/SP Critério para julgamento das propostas: MENOR PREÇO. Data de Entrega de envelopes dia 05 de Julho de 2022 até as 09h30 min e Abertura dos Envelopes: 05 de Julho de 2022, às 09h30 min. *O Edital está disponível: no site: www.comprasnet.gov.br ou a partir de 15 de Junho de 2022, no órgão, situado na Rua da Independência 632, Bloco III, Cambuci, São Paulo/SP, CEP: 01524-000 Tel.: 3277-1577, de segunda a quinta-feira das 09h30min horas às 11h30min horas e das 13h30 às 16h00, e de sexta-feira das 09h00min horas às 11 horas.*

Comissão Permanente de Licitações da CRO/2

CONVOCATÓRIA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - O Presidente do **SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE OSASCO E REGIÃO - SECOR,** no uso de suas atribuições estatutárias, convoca todos os trabalhadores da seguintes empresas: Fast Shop S.A, Companhia Brasileira de Distribuição, Via Varejo S/A, Supermercado e Panificadora Mendes Peixoto Ltda. - Me, Supermercados Irmãos Lopes S/A, Mercadinho Barbosa Osasco Ltda., Mercadinho Barbosa Barueri Ltda., Americanas S.A., Lojas Americanas S.A., SBF Comercio de Produtos Esportivos Ltda., Magazine Luíza S/A, Magazine Torra Torra Osasco Ltda., Enxovais Bianca Ltda., Village Materiais de Acabamento Ltda., Barkev Materiais para Construções Ltda., Comércio De Materiais para Construção Joli Ltda., Comercial Zena Móveis - Sociedade Limitada, Safra Comercial de Papéis Ltda., Comércio De Calçados e Artigos Esportivos Antunes, Arthur Lundgren Tecidos S/A Casas Pernambucanas, Saint-Gobain Distribuição Brasil Ltda., Nova Complexo Móveis Ltda., Lojas Riachuelo S/A, L. Paulistanas Calçados e Confecções Ltda., Mercadinho Barbosa Osasco Ltda., Silva E Barbosa Comércio De Alimentos Ltda., Carrefour Comércio E Industria Ltda., WMB Supermercados Do Brasil Ltda., Supermercado Japão Ltda, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária no dia 20 de junho de 2022, às 17h00min, em primeira chamada, com o número regulamentar de presentes, ou às 18h00min, com qualquer número de presentes, na Rua Antônio B. Coutinho, 118, Centro, Osasco, SP, a fim de deliberar sobre a seguinte **Ordem do Dia: 1.** Discussão e deliberação pelos trabalhadores sobre os honorários advocatícios e contábeis das ações coletivas ajuizadas ou por ajuizar onde o SECOR atue como substituto processual visando o cumprimento dos direitos trabalhistas e o pagamento dos débitos respectivos aos trabalhadores. **2.** Assuntos gerais. Osasco/SP, 14 de junho de 2022. **José Pereira da Silva Neto -** Presidente.

MUNICÍPIO DE TAGUAÍ

Processo nº 155/2022. TOMADA DE PREÇOS Nº 8/2022. OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM FRETAMENTO DIÁRIO CONTÍNUO PARA REALIZAR TRANSPORTE SANITÁRIO ELETIVO DESTINADO AO DESLOCAMENTO DE USUÁRIOS QUE SEJAM HABITANTES NO MUNICÍPIO DE TAGUAÍ PARA REALIZAR PROCEDIMENTOS DE CARÁTER ELETIVO NO ÂMBITO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) NOS CENTROS DE ATENDIMENTO LOCALIZADOS NOS MUNICÍPIO DE BOTUCATU E AVARÉ. ATA SESSÃO Nº 02 DE 14/06/2022. Às 08:00 horas, do dia 14 de junho de 2022, na sala do Setor de Licitações da PREFEITURA MUNICIPAL DE TAGUAI, situada na PÇ EXP. ROMANO DE OLIVEIRA, 44, nesta cidade e comarca de TAGUAI, Estado de São Paulo, reuniram-se, em sessão pública, os membros da Comissão Permanente de Licitação: BARBARA TEREZA DE MELLO, GERALDO LUIS BENEDITO BORANGA e JÉSSICA APARECIDA DE VECHI LIMA, a fim de procederem ao julgamento da "Proposta de Preço" que foi apresentada. A seguinte empresa protocolou, tempestivamente, a "Proposta Comercial": WEST SIDE VIAGENS E TURISMO LTDA pelo seu representante RODRIGO BARBOSA DE OLIVEIRA (PRESENTE). A empresa WEST SIDE VIAGENS E TURISMO LTDA foi representada na Sessão pelo credenciado citado acima. Em ato contínuo a Comissão passou a realizar a conferência da proposta apresentada verificando se foi apresentada conforme o Anexo XI do edital e o item 12.3 do edital-fluxo de caixa e o item 12.1 instrumento coletivo de trabalho, conferindo-se os cálculos. Constatou-se que a proposta apresentada estava correta. Como resultado desta conferência obteve-se o seguinte: Empresa: WEST SIDE VIAGENS E TURISMO LTDA, CNPJ: 47.946.793/0001-08, valor da proposta apresentada: R$ 1.336.068,30 ***A:** apresentada conforme Anexo XI e cálculo correto. Diante do exposto ficou decidido que a proposta apresentada pela empresa supramencionada é válida e exequível. Ante o exposto, a empresa WEST SIDE VIAGENS E TURISMO LTDA foi declarada vencedora através da proposta com valor global de R$ 1.336.068,30 (um milhão trezentos e trinta e seis mil sessenta e oito reais e trinta centavos). Sendo assim, abre-se o prazo regimental de 5 (cinco) dias úteis, conforme determina a Lei 8.666/93, para eventuais interposições de recursos contra a decisão da Comissão de Licitação. Nada mais havendo tratar foi encerrada a sessão e foi lavrada a presente ata a qual vai assinada pelos membros da Comissão pelo representante da empresa presente. ASSINAM: BÁRBARA TEREZA DE MELLO, GERALDO LUIS BENEDITO BORANGA, JÉSSICA APARECIDA DE VECHI LIMA e RODRIGO BARBOSA DE OLIVEIRA.

GERALDO LUIS BENEDITO BORANGA - PRESIDENTE DA COMISSÃO DA LICITAÇÃO

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

PREGÕES ELETRÔNICOS

PE.3372022 – PEC.01302/2022 – REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS - Abertura do Pregão em 01/07/2022 às 09:00 horas.

PE.3392022 – PEC.01320/2022 – REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS - Abertura do Pregão em 04/07/2022 às 09:00 horas

PE.340/2022 – PEC.01308/2022 – REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS - Abertura do Pregão em 01/07/2022 às 09:00 horas

PE.342/2022 – PEC.01376/2022 – REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS - DETERMINAÇÃO JUDICIAL - Abertura do Pregão em 30/06/2022 às 09:00 horas

O(s) edital(is) encontra(m)-se disponível(is) no quadro de editais na Av. Kennedy, nº 1100 – "Prédio Gilberto Pasin", Pq. Anchieta - SBC, das 8:30 às 17 horas e no site **www.compras.saobernardo.sp.gov.br**.Telefones (11) 2630-5499/5498/5500/5495

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - Pelo Presente edital, ficam convocados todos os Associados do **SINDICATO DOS EMPREGADOS DE AGENTES AUTÔNOMOS DO COMÉRCIO E EM EMPRESAS DE ASSESSORAMENTO, PERÍCIAS, INFORMAÇÕES E PESQUISAS E DE EMPRESAS DE SERVIÇOS CONTÁBEIS DE RIBEIRÃO PRETO E REGIÃO**, com base territorial, Altinópolis, Aramina, Barretos, Barrinha, Batatais, Bebedouro, Brodosqui,Buritizal, Cajobi, Cajuru, Cássia dos Coqueiros, Colina, Colombia, Cravinhos, Cristais Pta, Dumont, Embaúba, Franca, Guara, Guaíra, Guariba, Guatapará, Igarapava, Ipuã, Itirapua, Paulista, Ituverava, Jaborandi, Jaboticabal, Jardinópolis, Jeriquara, Luíz Antonio, Miguelópolis, Mococa, Monte Alto, Monte Azul Paulista, Morro Agudo, Nuporanga, Orlândia, Paraíso. Patrocínio Paulista, Pedregulho, Piranji, Pitangueiras, Pontal, Pradópolis, Restinga, Ribeirão Corrente, Ribeirão Preto, Rifaina, Sales de Oliveira, Santa Cruz da Esperança, Santa Rita do Passo Quatro, Santa Rosa de Viterbo, santo Antonio da Alegria, São Joaquim daBarra, São José da Bela Vista, São Simão, Serra Azul, Serrana, Sertãozinho, Severina, Talaçú,Taiúva, Tapiratiba, Taquaral, Terra Roxa, Viradouro, Vista Alegre do Alto, Vargem Grande do Sul, quites e em pleno gozo com suas obrigações estatuárias para participarem da **Assembleia Geral Ordinária,** a ser realizada em **30 de Junho 2022, às 16:00 horas**, em primeira convocação, na sede social da entidade, Rua Marino Bruno Regini, 296- Nova Ribeirania - Ribeirão Preto/SP, a fim de deliberarem sobre as seguintes matérias da ordem do dia: a) Leitura, discussão e votação da Ata da Assembleia Anterior: b) Leitura, discussão e votação **do Balanço Patrimonial do Exercício 2021**. c) Relatório da Diretoria e respectivo Parecer do conselho fiscal. Em razão da PANDEMIA DA COVID-19, e com o objetivo da preservação da saúde dos trabalhadores, e no sentido de evitar a contaminação e proliferação do vírus, o uso de máscara facial protetora será obrigatório a todos durante a assembleia, bem como deverá ser observado o distanciamento social de dois metros entre os presentes. O Sindicato disponibilizará, álcool em gel 70º na entrada e durante a realização da assembleia não havendo, na hora acima indicada, número legal de associados, ou seja 1/5 para instalação dos trabalhadores em primeira convocação, a Assembleia será instalada 2 (duas) horas após, ou seja, às 18:00 horas, no mesmo dia e Local, em segunda convocação, com qualquer número de associados presentes. Ribeirão Preto/SP, 15 de junho de 2022. **Clodoaldo do Carmo Campos** - Presidente.

SICOOB UniMais

COOPERATIVA CENTRAL DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO - SICOOB UniMais

CNPJ 73.085.573/0001-39 - NIRE 35.4.0002393-7

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA SEMIPRESENCIAL

O Presidente do Conselho de Administração da Cooperativa Central de Economia e Crédito Mútuo - Sicoob UniMais, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, convoca as suas cooperativas associadas, que nesta data são em número de 8 (oito), em condições de votar, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se na Rua do Paraíso, n° 41 - Bairro Paraíso, São Paulo/SP - CEP: 04103-000, no dia 27 de junho de 2022, obedecendo aos seguintes horários e quórum para a sua instalação, sempre no mesmo local, cumprindo assim o que determina o estatuto social: **1.** Em primeira convocação, às 14h00min (catorze horas), com a presença de 2/3 (dois terços) do número total de associados; **2.** Em segunda convocação, às 15h00min (quinze horas), com a presença da metade e mais um do número total de associados; **3.** Em terceira e última convocação, às 16h00min (dezesseis horas), com a presença de no mínimo 3 (três) associadas, para deliberar sobre os seguintes assuntos que compõem a ordem do dia: **a)** Reforma Ampla do Estatuto Social; **b)** Eleição de 01 (um) membro efetivo, como representante da Cooperativa Singular Filiada Sicoob Crediacil, no Conselho de Administração da Central, com mandato até AGO/2024. **Observações: 1.** A Assembleia Geral Extraordinária ocorrerá de forma Semipresencial, na sede da cooperativa, situada na Rua do Paraíso, 41, Bairro - Paraíso, CEP: 04103-000, São Paulo - SP e por meio do aplicativo Zoom. **2.** Os documentos pertinentes às matérias a serem deliberadas nesta AGE serão disponibilizados aos associados, por meio de correspondência e-mail, juntamente com o acesso para participação e votação digital.

São Paulo, 15 de junho de 2022
FELIPE MAGALHÃES BASTOS
Presidente do Conselho de Administração

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N° 084/2022 – COM ITENS COTA PRINCIPAL, ITENS COTA RESERVADA ME/EPP E ITEM EXCLUSIVO ME/EPP – SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS

A Prefeitura do Município de Jaguariúna, torna público e para conhecimento dos interessados que encontra-se aberto nesta Prefeitura, PREGÃO ELETRÔNICO Nº 084/2022, cujo objeto é o registro de preços de brinquedos para os parques infantis das unidades escolares, conforme demais especificações descritas no Edital. A data da sessão pública para a disputa de preços se dará no dia 07 de julho de 2022, às 09:00 horas, no Portal de Compras do Governo Federal (www.comprasgovernamentais.gov.br). O Edital completo poderá ser consultado e adquirido nos sites www.licitacoes.jaguariuna.sp.gov.br e www.comprasgovernamentais.gov.br a partir do dia 20 de junho de 2022. Maiores informações poderão ser obtidas pelos telefones: (19) 3867-9801, com Aline, (19) 3867-9780, com Antônia, (19) 3867-9707, com Esther, (19) 3867-9792, com Ricardo, (19) 3867-9757, com Edson, (19) 3867-9825, com Renato, (19) 3867-9760, com Luciano, ou pelo endereço eletrônico: ricardo_licitacoes@jaguariuna.sp.gov.br.

Jaguariúna, 14 de junho de 2022.
Antonia M. S. X. Brasilino - Departamento de Licitações e Contratos

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N° 090/2022

A Prefeitura do Município de Jaguariúna, torna público e para conhecimento dos interessados que encontra-se aberto nesta Prefeitura, PREGÃO ELETRÔNICO Nº 090/2022, cujo objeto é a contratação de empresa especializada para prestação de serviços de tapa buraco, com fornecimento e aplicação de concreto betuminoso usinado a quente (CBUQ) e outros materiais no Município de Jaguariúna, sendo até 2.500 (duas mil e quinhentas) toneladas de serviço de tapa buraco com caminhão basculante e até 500 (quinhentas) toneladas de serviço de tapa buraco com caminhão térmico, para 12 (doze) meses, conforme demais especificações descritas no Edital. A data da sessão pública para a disputa de preços se dará no dia 06 de julho de 2022, às 09:00 horas, no Portal de Compras do Governo Federal (www.comprasgovernamentais.gov.br). O Edital completo poderá ser consultado e adquirido nos sites www.licitacoes.jaguariuna.sp.gov.br e www.comprasgovernamentais.gov.br a partir do dia 20 de junho de 2022. Maiores informações poderão ser obtidas pelos telefones: (19) 3867-9801, com Aline, (19) 3867-9780, com Antônia, (19) 3867-9707, com Esther, (19) 3867-9792, com Ricardo, (19) 3867-9757, com Edson, (19) 3867-9825, com Renato, (19) 3867-9760, com Luciano, ou pelo endereço eletrônico: renato_licitacoes@jaguariuna.sp.gov.br.

Jaguariúna, 14 de junho de 2022.
Antonia M. S. X. Brasilino - Departamento de Licitações e Contratos

---

MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
CMSE - 2ª RM
COMISSÃO REGIONAL DE OBRAS DA 2° REGIÃO MILITAR
AVISO DE LICITAÇÃO – Tomada de Preço 002/2022

RECUPERAÇÃO DAS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS DA BASE DE ADMINISTRAÇÃO DA GUARNIÇÃO DE CAÇAPAVA DO 6º BATALHÃO DE INFANTARIA LEVE, COM CONTRATAÇÃO DE PROJETOS EXECUTIVOS, SITUADO À RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 175 – JARDIM RAFAEL - CAÇAPAVA/SP. Critério para julgamento das propostas: MENOR PREÇO. Data de Entrega de envelopes dia 01 de Julho de 2022 até as 08h30 min e Abertura dos Envelopes: 01 de Julho de 2022, às 08h30 min. *O Edital está disponível: no site: www.comprasnet.gov.br ou a partir de 15 de Junho de 2022, no órgão, situado na Rua da Independência 632, Bloco III, Cambuci, São Paulo/SP, CEP: 01524-000 Tel.: 3277-1577, de segunda a quinta-feira das 09h30min horas às 11h30min horas e das 13h30 às 16h00, e de sexta-feira das 09h00min horas às 11 horas.*

Comissão Permanente de Licitações da CRO/2

SICOOB UniMais

COOPERATIVA CENTRAL DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO SICOOB UniMais

CNPJ 73.085.573/0001-39 - NIRE 35.4.0002393-7

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA SEMIPRESENCIAL

O Presidente do Conselho de Administração da Cooperativa Central de Economia e Crédito Mútuo - Sicoob UniMais, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, convoca as suas cooperativas associadas, que nesta data são em número de 8 (oito), em condições de votar, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se na Rua do Paraíso, n° 41 - Bairro Paraíso, São Paulo/SP - CEP: 04103-000, no dia 27 de junho de 2022, obedecendo aos seguintes horários e quórum para a sua instalação, sempre no mesmo local, cumprindo assim o que determina o estatuto social: **1.** Em primeira convocação, às 15h00min (quinze horas), com a presença de 2/3 (dois terços) do número total de associados; **2.** Em segunda convocação, às 16h00min (Dezesseis horas), com a presença da metade e mais um do número total de associados; **3.** Em terceira e última convocação, às 17h00min (Dezessete horas), com a presença de no mínimo 3 (três) associadas, para deliberar sobre os seguintes assuntos que compõem a ordem do dia: **a)** Autorização para realização de estudo para incorporação da Cooperativa Central de Economia e Crédito Mútuo - Sicoob UniMais, CNPJ 73.085.573/0001-39 NIRE 35.4.0002393-7 pela Cooperativa Central de Crédito do Rio de Janeiro Ltda. - Sicoob Central Rio, CNPJ 14.568.725/0001-95 NIRE 33.4.0005168-8; **b)** Indicação de representantes a compor a Comissão Mista que realizará os estudos necessários à Incorporação. **Observações: 1.** A Assembleia Geral Extraordinária ocorrerá de forma Semipresencial, na sede da cooperativa, situada na Rua do Paraíso 41, Bairro - Paraíso, CEP: 04103-000, São Paulo - SP e por meio do aplicativo Zoom. **2.** Os documentos pertinentes às matérias a serem deliberadas nesta AGE serão disponibilizados aos associados, por meio de correspondência e-mail, juntamente com o acesso para participação e votação digital.

São Paulo, 15 de junho de 2022
FELIPE MAGALHÃES BASTOS
Presidente do Conselho de Administração

DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO

SIDNEI APARECIDO CARREIRA e CPF 101.790.378-62

DECLARAM, nos termos do art. 6º do Regulamento Anexo II à Resolução nº 4.122, de 2 de agosto de 2012, sua intenção de exercer cargos de administração na Cooperativa Central de Economia e Crédito Mútuo - Sicoob UniMais - CNPJ 73.085.573/0001-39.

ESCLARECEM que eventuais objeções à presente declaração, acompanhadas da documentação comprobatória, devem ser apresentadas diretamente ao Banco Central do Brasil, por meio do Protocolo Digital, na forma especificada abaixo, no prazo de quinze dias contados da divulgação, por aquela Autarquia, de comunicado público acerca desta, observado que os declarantes podem, na forma da legislação em vigor, ter direito a vistas do processo respectivo.

Protocolo Digital (disponível na página do Banco Central do Brasil na internet)

Selecionar, no campo "Assunto": Autorizações e Licenciamentos para Instituições Supervisionadas e para Integrantes do SPB

Selecionar, no campo "Destino": o componente do Departamento de Organização do Sistema Financeiro - DEORF mencionado abaixo

BANCO CENTRAL DO BRASIL

Gerência Técnica em Belo Horizonte (GTBHO)

Av. Álvares Cabral, 1.605 - 3° andar - Santo Agostinho - 30170-008 Belo Horizonte - MG

Tel.: (31)3253-7448, 3253-7181, 3253-7253 E-mail: gtbho.deorf@bcb.gov.br

São Paulo, 15 de junho de 2022

SINTETEL - SP
Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadores de Mesas Telefônicas no Estado de São Paulo

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente Edital ficam convocados todos os Associados deste Sindicato, quites e em pleno gozo de seus direitos sindicais, para participarem da Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 23 do mês de junho de 2022 às 8 horas, em primeira convocação, à Rua Bento Freitas, nº 64 nesta cidade, a fim de deliberarem sobre a seguintes matérias da Ordem do Dia:

A) Leitura, Discussão e Votação da Ata da Assembleia anterior;
B) Parecer do Conselho Fiscal sobre o Balanço do Exercício de 2021, e
C) Leitura, Discussão e Votação do Relatório da Diretoria e Balanço do Exercício de 2021.

Não havendo, na hora acima indicada, número legal de Associados, para a instalação dos trabalhos em primeira convocação, a Assembleia será realizada duas horas após, no mesmo dia e local, em segunda convocação com qualquer número de Associados presentes.

São Paulo, 15 de junho de 2022.
GILBERTO DOURADO
PRESIDENTE

AVISO DE EDITAL
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 060/2022

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES, PARA CONTRATAÇÃO FUTURA DE EMPRESA ESPECIALIZADA, NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE PINTURA DE SINALIZAÇÃO HORIZONTAL.
INÍCIO DO CADASTRO DAS PROPOSTAS: 20/06/2022, às **09h00min.**
TÉRMINO CADASTRO DAS PROPOSTAS: 01/07/2022, às **08h59min.**
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 01/07/2022, às **09h00min.**
INÍCIO DA DISPUTA DE PREÇOS: 01/07/2022, às **09h15min.**
LOCAL: www.bnc.org.br.
FORMALIZAÇÃO DE CONSULTAS E MAIORES INFORMAÇÕES: Secretaria Municipal de Administração da Prefeitura Municipal de Registro, sito à Rua José Antônio de Campos, nº 250, Centro - Registro/SP, durante o seu expediente de atendimento ao público, de segunda a sexta-feira, das 08h00min às 12h00min e das 13h30min às 17h30min, ou pelo telefone (13) 3828-1056, ou ainda, através do e-mail **material@registro.sp.gov.br.**

O Edital completo poderá ser obtido pelos interessados através do endereço eletrônico da **Prefeitura Municipal de Registro (www.registro.sp.gov.br),** opção **"Licitações"**, ou ainda, pelo **Portal: Bolsa Nacional de Compras - BNC www.bnc.org.br.**

Registro, 13 de junho de 2022.
ARNALDO MARTINS DOS SANTOS JÚNIOR
Secretário Municipal de Administração

COMUNICADO OI AOS CLIENTES

A Oi, em Recuperação Judicial, Concessionária do Serviço Telefônico Fixo Comutado (STFC) na modalidade local na Região I do Plano Geral de Outorgas - PGO (exceto no Setor 3), comunica ao público em geral os novos valores máximos homologados na ANATEL, para os Planos Alternativos nº 152, 174 e 161 conforme relacionados abaixo. A vigência dos novos valores será a partir do dia 15 de julho de 2022.

Estados	PA 152 FALE 1.000 NÃO RESIDENCIAL	PA 174 FRANQUIA 10.000 MINUTOS	PA 161 ASSINATURA SEM FRANQUIA NRES
AL	R$ 399,64	R$ 1.428,28	R$ 66,80
AM	R$ 399,64	R$ 1.366,48	R$ 84,99
AP	R$ 393,71	R$ 1.447,65	R$ 65,80
BA	R$ 387,94	R$ 1.386,48	R$ 64,83
CE	R$ 399,64	R$ 1.428,28	R$ 63,07
ES	R$ 371,65	R$ 1.366,48	R$ 62,09
MA	R$ 393,71	R$ 1.407,06	R$ 62,10
MG	R$ 382,37	R$ 1.405,88	R$ 63,90
PA	R$ 399,64	R$ 1.366,48	R$ 66,80
PB	R$ 399,64	R$ 1.366,48	R$ 60,33
PE	R$ 399,64	R$ 1.407,67	R$ 66,80
PI	R$ 399,64	R$ 1.469,45	R$ 84,99
RJ	R$ 424,87	R$ 1.474,64	R$ 90,34
RN	R$ 399,64	R$ 1.428,28	R$ 66,80
RR	R$ 371,65	R$ 1.366,48	R$ 62,09
SE	R$ 399,64	R$ 1.428,28	R$ 66,80

Observações:
1) Valores em reais, com tributos inclusos.
2) Os demais valores dos planos acima não divulgados nesse comunicado, permanecem inalterados. Qualquer alteração será previamente divulgada.
3) Caso haja ajuste na tributação será repassado ao cliente.

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico Nº 031/2022 – SENAI - Contratação de pessoa jurídica especializada para fornecimento de insumos e peças mecânicas para os cursos na área automotiva do SENAI/PE, de acordo com as quantidades e especificações técnicas descritas no Anexo I - Termo de Referência do edital; **Data de abertura: 04/07/2022 – 9h. Pregoeira: Katarine Barbosa.**

Pregão Eletrônico Nº 026/2022 – SENAI - Contratação de pessoa jurídica especializada para fornecimento de insumos e ferramentas para subsidiar a realização de aulas práticas nos cursos da área de Metal mecânica, para as escolas técnicas do SENAI Pernambuco, de acordo com as quantidades e especificações técnicas descritas no Anexo I deste instrumento – Termo de Referência do edital; **Data de abertura: 29/06/2022 – 9h. Pregoeira: Katarine Barbosa.**

Demais informações e aquisição do Edital, poderão ser obtidas, nos sites: **www.pe.senai.br** ou pelo telefone 81 3412-8504, e-mail: **licitacao@sistemafiepe.org.br** e no Edif. Casa da Indústria, localizado na Avenida Cruz Cabugá nº 767.

Recife, 15 de junho de 2022.
Comissão Permanente de Licitação – Sistema FIEPE.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES
AVISO DE RETIFICAÇÃO EDITAL CHAMADA PÚBLICA 001/2022-PROCESSO 119/2022
AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DA AGRICULTURA FAMILIAR E DO EMPREENDEDOR FAMILIAR RURAL

A PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES, através do DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE MATERIAIS E PATRIMÔNIO, torna público para conhecimento dos interessados no Chamamento Público nº 001/2022, que tem por objeto a aquisição de gêneros alimentícios da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural, para o atendimento ao Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE, que foi realizada a retificação no ANEXO I do referido Edital – Relação dos Produtos e Preços de Aquisição, uma vez que por um lapso deixou de constar a descrição dos produtos e preço de aquisição, passando este a ser conforme abaixo:

ANEXO I
RELAÇÃO DOS PRODUTOS E PREÇO DE AQUISIÇÃO

ITEM	QUANT	UNID	DESCRIÇÃO	PREÇO DE AQUISIÇÃO (R$)	
				UNIT.	VALOR TOTAL
1	10000	KG	CENOURA: de primeira qualidade, tamanho regular, vermelha. Deverá apresentar odor agradável, consistência firme, sem lesões de origem, sem rachaduras, sem danos físicos e mecânicos.	6,98	69.866,70
2	10000	KG	LARANJA PERA: comum, com grau de maturação tal que lhe permita suportar transporte, manipulação e conservação adequada para o consumo mediato e imediato, tamanho médio, apresentando cor, tamanho e conformação uniforme.	3,46	34.666,70
3	5000	KG	UVA VITÓRIA, de mesa preta, sem semente, sem podridão, sem rachaduras, sem manchas e sem deformações limpa, firme, com odor característico, bandeja/embalagem plástica 500 grs.	19,46	97.333,35
4	10000	KG	BATATA INGLESA: lisa, de primeira qualidade, tamanho regular, produtos frescos e com grau de maturação intermediário. Deverá apresentar odor agradável, consistência firme, sem lesões de origem, se rachaduras, sem danos físicos e mecânicos	6,15	61.500,00
5	10000	KG	BETERRABA: limpa, com polpa intacta, coloração e tamanho uniforme típico da variedade, sem brotos, rachaduras ou cortes na casaca. De colheita recente.	6,72	67.233,30
6	3000	KG	COUVE-MANTEIGA: fresca, firme, com coloração e tamanho uniforme.	6,68	20.049,99

Fica redesignada a data para a entrega dos envelopes nº 01, contendo os documentos de habilitação, e envelopes nº 02, contendo os projetos de venda, até as 16 horas do dia 11/07/2022, na Seção de Expediente da Prefeitura Municipal, sito a Avenida Marechal Floriano, nº 565, e abertura dos envelopes 01 e 02 para o dia 12/07/2022, às 9:30 horas, na Rua Prudente de Moraes, nº 575 – fundos. O Edital completo retificado encontra-se disponível no endereço eletrônico www.guararapes.sp.gov.br

Guararapes, 14 de junho de 2022
Maria Marta Justi - Diretora do Departamento de Gestão de Material e Patrimônio

---

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRAPOZINHO - SP
AVISO DE LICITAÇÃO
SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº. 25/2022
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 11/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 82/2022
DATA DA REALIZAÇÃO DO CERTAME: 01 de JULHO de 2022.

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL E FUTURA AQUISIÇÃO DE PNEUS AUTOMOTIVOS, CÂMARAS DE AR E PROTETORES, NÃO RECONDICIONADOS E OU NÃO REMANUFATURADO PARA ATENDER A FROTA MUNICIPAL. Encontra-se aberto no Departamento Municipal de Licitações da Prefeitura de Pirapozinho, o **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 11/2022 – PROCESSO Nº. 82/2022**, cujo objeto consiste **REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL E FUTURA AQUISIÇÃO DE PNEUS AUTOMOTIVOS, CÂMARAS DE AR E PROTETORES, NÃO RECONDICIONADOS E OU NÃO REMANUFATURADO PARA ATENDER A FROTA MUNICIPAL,** conforme especificações apresentadas junto ao Edital e seus anexos, ***com o recebimento das propostas a partir o dia 15 de JUNHO de 2022, às 08h, com o encerramento no dia 01 de JULHO de 2022, às 8h30min***. O pregão será realizado através da plataforma eletrônica www.bll.org.br, por intermédio da Bolsa de Licitações do Brasil (BLL). **Iniciando a etapa de lances a partir do dia 01 de JULHO de 2022, às 09h, horário de Brasília-DF**. O edital em inteiro teor estará à disposição dos interessados no endereço eletrônico: www.bll.org.br ou www.pirapozinho.sp.gov.br – link: Licitações – Consultas de Editais. Quaisquer informações poderão ser obtidas no telefone (18) 3269-9900 R: 9919 ou e-mail: licitacao@pirapozinho.sp.gov.br., Prefeitura do Município de Pirapozinho, 14 de junho de 2022. Claudemir Antonio de Matos – Diretor Municipal de Licitações / Pregoeiro.

EDITAL DE INTIMAÇÃO DO 2º REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Art.26 da Lei nº. 9.514/97

Amilton Alvares, Oficial do Segundo Registro de Imóveis, Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica, com atribuições de registrador de imóveis na 2ª Circunscrição desta Comarca de São José dos Campos, na forma da lei,

Em cumprimento ao disposto no art. 26, § 4º da Lei nº. 9.514/97 e conforme requerimento da credora fiduciária, GALLERIA FINANÇAS SECURITIZADORA S.A., CNPJ.nº.34.425.347/0001-06, com sede em VOTORANTIM – SP, na Avenida Gisele Constantino, nº. 1850, Sala 1206, Parque Bela Vista, na qualidade de detentora dos direitos oriundos da Cessão de Créditos sem Coobrigação, emitida por BMP Money Plus Sociedade de Crédito Direto S.A, CNPJ.nº.34.337.707/0001-00, no procedimento da execução extrajudicial da Prenotação n°.124.205, vem **INTIMAR por edital** o Sr. **RODRIGO ROSSINI**, engenheiro mecânico, RG.nº.25.501.062-X-SSP-SP, CPF n°.251.865.758/44, e sua esposa, a Sra. **FERNANDA SCARPA SILVEIRA ROSSINI**, administradora de empresas, RG.nº.34.374.331-0-SSP-SP, CPF nº.220.502.548/14, ambos brasileiros, casados pelo regime da comunhão parcial de bens, na vigência da Lei nº. 6015/73. Os intimados estão em lugar incerto e não sabido, pois foram procurados e não encontrados nos endereços indicados pela Credora, na Rua Quatro, Lote 13, Quadra I2, Loteamento Alphaville São José dos Campos, São José dos Campos/SP; Avenida Shishima Hifumi, n°. 70, Urbanova, São José dos Campos/SP; Rua Laurent Martins, n°. 309, Condomínio Esplanada Park, Torre A, Bloco B, Apto. 142, Jardim Esplanada, São José dos Campos/SP; Rua Israel Cóppio Sobrinho, n°. 53, Condomínio Floradas da Serra, Urbanova V, São José dos Campos/SP; Avenida Liberdade, n°. 140, Jardim Alvorada, São José dos Campos/SP; Rua Corifeu de Azevedo Marques, n°. 3.202, Apto. 233, Bloco C, Jardim das Indústrias, São José dos Campos/SP, portanto, são intimados por edital **para pagarem o débito das prestações vencidas** desde 01/03/2.022, as demais prestações vencidas e todas as prestações que se vencerem no curso desta intimação, do contrato de Alienação Fiduciária de Bem Imóvel em Garantia e Outras Avenças de 01/09/2.020, com o BMP MONEY PLUS SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A. e respectiva Cédula de Crédito Bancário nº. 1955140 da mesma data, referente ao imóvel: **Rua Quatro, Lote 13, Quadra I2, Loteamento Alphaville São José dos Campos, São José dos Campos/SP**, deste município, Matrícula nº. 18.591 deste 2º RI, sendo garantidores e devedores fiduciantes, Rodrigo Rossini e Fernanda Scarpa Silveira Rossini, em dívida contraída por DONDOCA STUDIO DE BELEZA E SPA EIRELI, CNPJ nº. 26.254.436/0001-09, com sede na Av. Shishima Hifumi, nº. 70, Urbanova, São José dos Campos/SP. Os devedores devem efetuar o pagamento do débito, atualizado na data da expedição deste edital de **R$ 32.953,37** (trinta e dois mil, novecentos e cinquenta e três reais e trinta e sete centavos) – acrescido das despesas de intimação e atualização de débito na data de pagamento, **no prazo improrrogável de 15 dias**, a partir da terceira e última publicação deste edital, sob pena da consolidação da propriedade em mãos da Credora fiduciária, que, depois da consolidação, poderá promover a venda do imóvel em público leilão. Para tanto os intimados deverão comparecer ao Cartório (2º Registro de Imóveis desta Comarca) para purga da mora, na Rua Vilaça nº.235, Centro, São José dos Campos-SP, em dia útil, no horário das **09:00 às 16:00 horas, no prazo assinalado**. Este edital será publicado por 3 (três) dias consecutivos neste jornal. São José dos Campos, 09 de Junho de 2.022. Eu, Amilton Alvares, Oficial, conferi, subscrevi e assino.

= AMILTON ALVARES =
Oficial do 2° Registro de Imóveis Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica

---

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS

AVISO
EDITAL DE CONCORRÊNCIA Nº CP/005/2022-SMOP/OPP

O MUNICIPIO DE CURITIBA, através da SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS – SMOP e da PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA, torna público, para conhecimento dos interessados que está promovendo CONCORRÊNCIA, visando à seleção e contratação de empresa ou consórcio de empresas para execução de obra de Linha Verde Norte Lote 2.1- Viaduto do Tarumã: Estação Tarumã e Estação Victor Ferreira do Amaral, extensão aproximada 1.500,00m composta por serviços de engenharia civil de: revitalização das praças Cova da Iría e Mauro Ferreira, serviços preliminares e obras complementares, estrutura concreto, terraplenagem, pavimentação, drenagem / oac, paisagismo, sinalização viária, iluminação pública, iluminação - adequação de rede, estações Tarumã e Victor Ferreira do Amaral, instalação de canteiro, ensaios, mobilização e desmobilização, administração local da obra e plano de segurança contra incêndio e pânico; e (ii) Lote 2.2 da Linha Verde Norte, referente a obra das Alças do Viaduto da Av. Victor Ferreira do Amaral, compreendendo serviços de engenharia civil de administração local e canteiro de obras, serviços preliminares, terraplenagem, pavimentação, drenagem, sinalização viária, paisagismo, fibra ótica, semaforização, contenção, interferências de concessionárias e iluminação pública. Os envelopes contendo "**proposta de preços**" e "**documentos de habilitação**" deverão ser protocolados simultaneamente no "SERVIÇO DE PROTOCOLO" da SMOP, situado na Rua Emílio de Menezes nº 450 - Bairro São Francisco - Curitiba – Paraná, até às **09h do dia 21/07/2022.** Os envelopes contendo as "propostas de preços" serão abertos em sessão pública às **09:30h do mesmo dia 21/07/2022,** na Sala de Reuniões desta SMOP, situada no endereço acima mencionado. O Edital encontra-se disponível para "download" no site www.curitiba.pr.gov.br no ícone "Licitações" ou junto à Gerência de Licitações da SMOP, no endereço acima mencionado.

Curitiba, 15 de junho de 2022.
RODRIGO ARAUJO RODRIGUES
Secretário Municipal de Obras Públicas

Teto do ICMS é bom, ruim e 'na medida'

PLP 18 atende os interesses do consumidor e dos políticos em ano de eleição

Helio Beltrão
Engenheiro com especialização em finanças e MBA na Universidade Columbia, é presidente do Instituto Mises Brasil

O Congresso está trabalhando a toque de caixa para aprovar o PLP 18 que estabelece um teto de 17% ou 18% para a cobrança de ICMS sobre combustíveis, energia, telecomunicações e transporte, bem como PECs suplementares sobre o mesmo tema.

De um lado, há uma demanda da sociedade de que "algo precisa ser feito" (as palavras mais perigosas nas mãos de políticos) a respeito do alto preço desses itens, que compõem parte significativa do custo de todos os produtos de consumo. Do outro, ressalta-se a preocupação quanto às contas públicas de estados e municípios, bem como se imputam ao Congresso e ao Executivo motivações eleitoreiras e populistas. Tudo verdade, e tudo preocupante.

O dragão da inflação continua correndo solto. Entre os itens que mais têm corroído o poder de compra da população, estão os combustíveis e a energia. A gasolina, por exemplo, aumentou 29% nos últimos 12 meses, muito mais que o IPCA (12%). No Rio, onde o ICMS é mais alto, está em cerca de R$ 8,50 por litro.

O chamado "índice miséria" —soma entre os índices de inflação e desemprego— tem permanecido no patamar mais alto dos últimos 15 anos, acima de 22 pontos, a despeito da impressionante recuperação do emprego nos últimos meses. E o "índice miséria" é o maior adversário de candidatos à reeleição.

A alta dos combustíveis é fruto de uma mescla de fatores, entre os quais principalmente: a) a enorme injeção monetária de 2020 e 2021 —principal causa da inflação e da alta do dólar— e b) a escalada dos preços de petróleo e derivados no mercado internacional.

O presidente Bolsonaro vem há bastante tempo tentando constranger a Petrobras a segurar os preços e abandonar a política de paridade de preços internacionais. Não teve sucesso, ainda bem. Além dos prejuízos aos minoritários, haveria desarranjo para suprir o mercado brasileiro, que precisa importar cerca de 20% do consumo de derivados.

O governo resolveu então tirar proveito da característica mais nefasta da inflação: a enorme transferência de recursos do contribuinte para o governo. A inflação é amicíssima das contas públicas, pois infla a arrecadação (o resultado de abril foi o melhor desde 2011). O fenômeno explica, em boa parte, por que a dívida bruta do governo federal voltou ao nível pré-pandemia, abaixo de 80% do PIB, surpreendendo aqueles analistas que não vivenciaram os anos 1980.

Com ajuda da inflação, a arrecadação dos estados da Federação pode crescer em torno de R$ 190 bilhões em 2022, ou cerca de 20% (ante menos de 10% do IPCA projetado). Com o PLP 18, os estados alegam que perderiam R$ 80 bilhões por ano. No entanto, apesar dessa perda, a receita líquida pode ter crescimento superior à inflação. A boa notícia é que não se transforma em aumento da folha de servidores.

Uma pergunta frequente é se o PLP 18 realmente diminuirá o preço na bomba. Sem dúvida o preço será menor do que se não houvesse a medida. O preço internacional dos derivados (e, consequentemente, o preço refinaria Petrobras) varia continuamente e seguirá afetando os preços na bomba, mas é um fenômeno independente, que se sobrepõe ao efeito redutor de preços do PLP.

Já os cálculos anunciados pelo governo de redução imediata, no "dia seguinte", do preço na bomba, no entanto, são especulativos e otimistas. O apelo do presidente de convocar brasileiros a fiscais dos preços nas bombas, estilo Sarney, vai por caminho populista e perigoso.

A compensação aos estados prometida pelo governo representará mais um furinho no teto, que precisará referendar que as receitas extras (que excedam o orçamento) possam ser usadas para financiar redução de impostos.

Em suma, a medida é um pouco de tudo: ajuda o cidadão, é eleitoreira e prejudica as contas públicas. É a democracia funcionando como o livro-texto.

| DOM. Samuel Pessôa | SEG. MARCOS VASCONCELLOS, Ronaldo Lemos | TER. Michael França, Cecilia Machado | QUA. Helio Beltrão | **QUI.** Cida Bento, **Solange Srour** | SEX. Nelson Barbosa | SÁB. Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan

Investimento em publicidade volta a crescer

Setor avança 29% em valores nominais, aponta pesquisa Kantar Ibope Media; formato vídeo concentra 63% do total

Daniele Madureira

SÃO PAULO Na esteira da retomada da economia em 2021, com o PIB crescendo 4,6% no ano, depois de amargar queda de 3,9% em 2020, a publicidade brasileira também reagiu: avançou 29% no passado, somando investimentos de R$ 69 bilhões, ante queda de 10% no ano anterior.

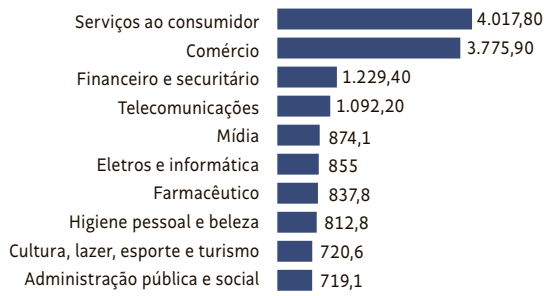
Os dados pertencem ao levantamento Insider Advertising 2022, feito pelo instituto de pesquisa Kantar Ibope Media, divulgados nesta terça (14). O estudo apresenta quanto foi investido em publicidade em TV aberta, TV por assinatura, internet, rádio, jornais, revistas, cinema e mídia out of home (OOH), que envolve anúncios em elevadores, outdoors e trens de metrô, por exemplo.

Os valores são nominais, sem considerar a inflação, que foi de 10,06% de janeiro a dezembro de 2021 (IPCA).

"O avanço da vacinação permitiu que as atividades retomassem em boa parte a normalidade", diz Viviane Vela, diretora de agências e anunciantes da Kantar Ibope Media.

Os setores que mais investiram foram "serviços ao consumidor" (R$ 4,017 bilhões) e "comércio" (R$ 3,775 bilhões), que, juntos, representaram pouco mais de 11% do total investido no ano.

"Em 'serviços ao consumidor' está uma gama imensa de anunciantes, desde os apps de transporte e de entrega de comida até planos de saúde, passando por marketplaces."

Entre as categorias de produtos e serviços, que integram os setores, as cinco que receberam maior investimento publicitário no ano passado foram "grandes varejistas" (7% do total), "serviços ao consumidor" (6%), "telefonia e conectividade residencial" (5%), "institucional mercado financeiro" (4%) e "super e hipermercados atacadistas" (3%).

As praças que receberam os maiores investimentos foram São Paulo (R$ 10,743 bilhões), Rio (R$ 4,086 bilhões) e Belo Horizonte (R$ 1,653 bilhão).

A empresa não divulga o investimento por meio publicitário —TVs e jornais, por exemplo. Mas ainda neste mês deve anunciar quais foram os investimentos em internet.

"Os formatos se misturam e transitam entre as telas, mas podemos afirmar que o formato vídeo concentrou 63% da compra de mídia em 2021, considerando TV aberta, TV paga, cinema e vídeos online."

Levantamento realizado pelo CENP (Conselho Executivo das Normas-Padrão), que reúne anunciantes, agências de propaganda e veículos de comunicação, apontou que, em 2021, o total investido em publicidade na internet saltou para 33,5% do bolo total, ante 26,75% da pesquisa anterior. O resultado fica atrás apenas da TV aberta, que lidera com 45,4% de participação, ante 51,9% obtidos em 2020.

Viviane diz que, antes da pandemia, a jornada do consumidor estava mais sedimentada, com um comportamento de consumo mais previsível. "Houve uma reviravolta, e a jornada de decisão de compra é cada vez mais complexa", afirma. "Ele reúne informações de diferentes fontes e interage com marcas em vários pontos de contato."

De acordo com o levantamento, 47% dos consumidores afirmaram usar a publicidade como fonte de informação para as compras, 34% seguem as marcas nas redes sociais, 45% usam a internet para planejar as compras, 33% buscam na internet os produtos que veem na TV e 21% são influenciados por comentários publicados online.

No primeiro trimestre, os investimentos voltaram a crescer: alta de 22%, para R$ 17,6 bilhões, em comparação com o intervalo entre janeiro e março do ano passado, quando uma nova onda de Covid deixou vários estabelecimentos fechados. No período, os setores que mais avançaram em investimentos foram farmacêutico (alta de 31% sobre o primeiro trimestre de 2021), bebidas (27%) e mídia (20%).

"A retomada dos investimentos publicitários é animadora, especialmente porque vemos um novo número de anunciantes chegando ao mercado, boa parte deles sendo de pequenas e médias empresas", diz Viviane.

Colaborou Thiago Bethônico

Setores que mais anunciam no Brasil

Investimento em R$ milhões em 2021

Fonte: Kantar Ibope Media

Dobra proporção dos que evitam notícias 'depressivas'

Nelson de Sá

SÃO PAULO Em sua 11ª edição, o Relatório de Mídia Digital do Instituto Reuters levantou que a média das pessoas que evitam notícias "depressivas", como Covid-19, inflação ou guerra, passou de 29% para 38%, nos últimos cinco anos.

No Brasil, um dos países que encabeçam o fenômeno entre as 46 nações e regiões abrangidas pelo estudo, foi de 27% em 2017 para 54% em 2022. No Reino Unido, de 24% para 46%.

Os resultados são "especialmente desafiadores" para o setor de notícias, afirma Nic Newman, pesquisador central do Digital News Report 2022 e das edições anteriores.

"Assuntos que os jornalistas consideram mais importantes, como crises políticas, conflitos internacionais, pandemias globais e catástrofes climáticas, parecem ser justamente os que estão afastando algumas pessoas das notícias."

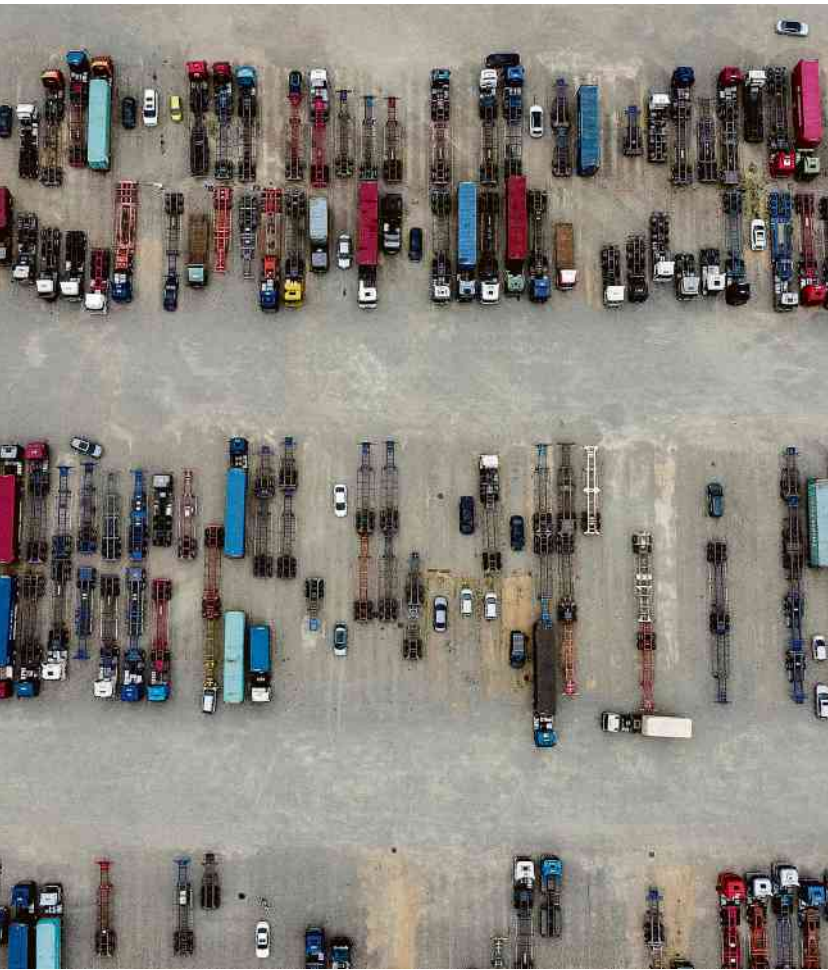
A pesquisa quantitativa, realizada para o Instituto Reuters pelo YouGov em janeiro e fevereiro, é complementada por uma pesquisa qualitativa em três países, Estados Unidos, Reino Unido e Brasil.

O relatório cita declarações de jovens brasileiros anônimos nesta última, por exemplo: "Dependendo do meu humor, se eu vir uma notícia que sei que é ruim, vai me chatear, às vezes eu deixo e leio depois". Outro: "Eu gosto de notícias sobre esportes, alimentação, bem-estar e saúde. Não gosto de ver notícias sobre violência".

Um segundo destaque do próprio Instituto Reuters no levantamento quantitativo é que, para jovens abaixo de 25 anos, redes sociais visuais como TikTok e Instagram vêm substituindo o Facebook, antes dominante.

Na média dos países, 40% dos entrevistados entre 18 e 24 anos usam a plataforma chinesa toda semana, com 15% dizendo que consomem notícias através dela. Os números são maiores fora de Europa e Estados Unidos.

A confiança no noticiário caiu em cerca de metade dos países e regiões, em relação ao ano anterior —quando havia se recuperado, o que o relatório creditou então à cobertura da pandemia do novo coronavírus.

Os Estados Unidos registram a menor confiança dos consumidores nas notícias, 26%, queda de três pontos. No Brasil, a queda foi de seis pontos, para 48%.

CAMINHONEIROS SUL-COREANOS PROTESTAM CONTRA ALTA DO DIESEL
Caminhões estacionados perto do porto de Incheon no 8º dia de manifestações; paralisação é mais uma ameaça ao abastecimento das cadeias globais de suprimentos Anthony Wallace/AFP

Google anuncia bolsas e centro de engenharia

SÃO PAULO O Google vai expandir as operações de engenharia no Brasil, oferecer 500 mil bolsas de capacitação e expandir parcerias com ONGs e veículos jornalísticos.

A empresa anunciou, no evento Google for Brazil, parceria com o IPT (Instituto de Pesquisas Tecnológicas) com o intuito de expandir as operações técnicas no Brasil.

O centro de engenharia de São Paulo será instalado no IPT Open Experience, complexo de inovação do instituto, e abrigará até 400 profissionais, com foco em privacidade e segurança digital. A previsão de inauguração é 2024. As contratações começaram em janeiro.

Outra iniciativa anunciada pela big tech é a ampliação do Startups Lab para acelerar até 16 empresas jornalísticas com modelos inovadores de negócio. O Local Lab, por sua vez, vai apoiar até cem veículos de pequeno e médio porte com capacitação para desenvolvimento técnico, estratégico e econômico.

O Google também anunciou que o Maps vai indicar pontos com distribuição de alimentos e cozinhas solitárias. **Gustavo Soares**

668.404 mortes
País registrou 174 óbitos por Covid entre segunda e terça

31.543.000 casos
Mais 47.966 infecções foram detectadas em 24 horas

Hospitais têm alta de internações de crianças menores de 5 anos por Covid

Faixa etária se tornou a de maior risco de hospitalização, exceto a população acima de 60 anos

Cláudia Collucci

SÃO PAULO Hospitais voltaram a registrar aumento de atendimentos e de internações de crianças por Covid-19. O grupo etário entre zero e cinco anos se tornou o de maior risco de hospitalização pela doença, excetuando a população acima de 60 anos, segundo análise inédita do Infogripe-Fiocruz, projeto que faz o monitoramento dos casos de Srags (síndromes respiratórias agudas graves) no país.

A faixa etária até cinco anos ainda não pode ser imunizada contra a doença. Em novembro, esse grupo não representava 5% dos casos semanais de Srag por Covid-19 no país. De abril em diante, ele passou a responder por até 15% dos registros.

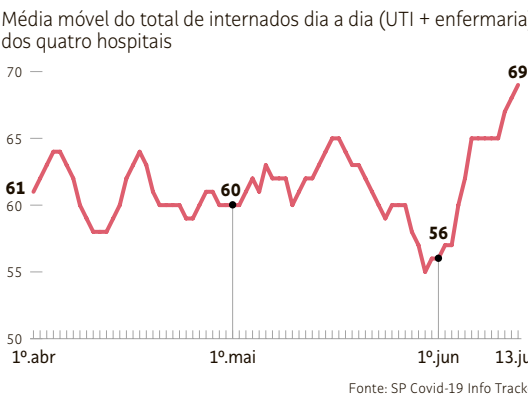
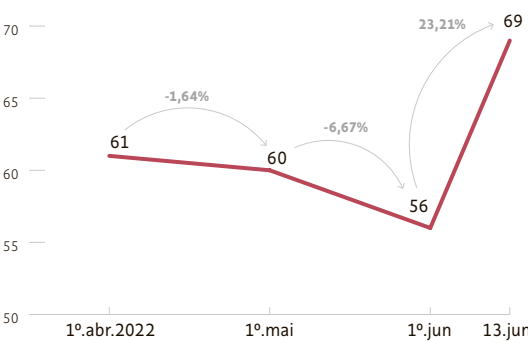
Uma outra análise, do Info Tracker (projeto da USP e da Unesp), apontou que as internações de crianças por Covid em quatro hospitais infantis públicos da Grande São Paulo (Cândido Fontoura, Menino Jesus, Darcy Vargas e Hospital Municipal da Criança e do Adolescente), tiveram alta de 23% entre 1º de junho e 13 de junho (de 60 para 69).

Segundo Wallace Casaca, coordenador do Info Tracker e professor da Unesp, no Brasil, desde abril que se observa um crescimento dos casos de internações infantis por Srag causada pela Covid, especialmente na faixa etária abaixo de cinco anos. Entre abril e maio, houve alta de 33% (de 461 para 612 internações). Os dados do país referentes a maio e início de junho ainda estão incompletos.

Internações de crianças e adolescentes por Covid-19 ou suspeita

Média móvel do total de crianças e adolescentes internados por Covid-19 ou suspeita nos seguintes locais:

- Hospital Infantil Cândido Fontoura
- Hospital Municipal Infantil Menino Jesus
- Hospital Infantil Darcy Vargas
- Hospital Municipal da Criança e do Adolescente (HMCA)

Média móvel do total de internados dia a dia (UTI + enfermaria) dos quatro hospitais

Fonte: SP Covid-19 Info Tracker

O Hospital Pequeno Príncipe, a maior instituição pediátrica que atende o SUS no Brasil, observa aumento de casos confirmados e de internações por Covid. Até segunda (13), foram, em média, 5,38 casos confirmados por dia, contra 4,2 casos em maio, alta de 26%.

Considerando as crianças até cinco anos, o aumento é ainda maior. São 3,3 casos por dia contra 2,2 de maio, uma alta de 50%. A taxa de confirmação dos testes de Covid passou de 12%, em maio, para 20% neste início de junho. As internações mais do que triplicaram entre abril e maio, passando de 9 para 30. Na segunda-feira, haviam 18 crianças internadas.

Para Marcelo Gomes, coordenador do Boletim Infogripe, esse aumento dos casos de Covid em crianças pequenas é, em grande parte, resultado do abandono das medidas de proteção, como o uso de máscaras em locais fechados, pelos adultos.

“Em relação a elas, o cuidado é todo o nosso. À medida que eu facilito a transmissão do vírus, torno mais fácil o caminho até as crianças, que não têm condições de se proteger por conta própria. Elas precisam das nossas ações, que a gente tenha cuidado.”

Wallace Casaca, do Info Tracker, chama atenção para a alta de internações por Covid também entre os bebês de zero a 11 meses. Entre abril e maio, elas pularam de 199 para 285.

Nas últimas quatro semanas, o Sabará Hospital Infantil viu o número de casos confirmados de Covid passar de 21 para 129 no pronto-socorro. No mesmo período, as internações passaram de três para nove. Na segunda, havia 13 crianças internadas.

“O percentual de positividade [para Covid] vem se elevando desde final de abril. Era 1%, foi subindo no mês de maio e, na semana passada, 21% de todos os testes de Covid vieram positivos”, diz Francisco Ivanildo Ribeiro, gerente de qualidade do Sabará.

> À medida que eu facilito a transmissão do vírus, torno mais fácil o caminho até as crianças, que não têm condições de se proteger por conta própria
>
> **Marcelo Gomes**
> coordenador do Boletim Infogripe

Segundo ele, a maioria das crianças não requer internação. Em geral, só vão para a UTI aquelas com fatores de risco, como doenças crônicas, alterações genéticas e neurológicas.

Para Ribeiro, apesar do impacto da Covid ser bem menor nas crianças pequenas do que em relação às outras faixas etárias, é muito importante incluí-las na vacinação. “Elas podem funcionar como reservatórios do vírus e transmitir. É um grupo que, do ponto de vista numérico, não é desprezível. A gente tem 9% da população com menos de cinco anos de idade.”

O médico chama a atenção para a baixa cobertura que a imunização contra a Covid está tendo na faixa etária seguinte, entre 5 e 11 anos, para qual a vacina já está liberada desde o início do ano. Hoje, pouco mais de 30% das crianças nesse grupo etário estão com as duas doses da vacina.

Uma revisão sistemática mostrou que mais de 25% das crianças e adolescentes infectados pelo coronavírus podem desenvolver a Covid longa, ou seja, continuam apresentando um ou mais sintomas mesmo após mais de um mês da infecção. O estudo foi conduzido por universidades dos Estados Unidos, México e Suécia.

Ao menos oito países já vacinam crianças abaixo de cinco anos contra a Covid usando as vacinas Soberana 02, do laboratório Sinopharm, e a Coronavac, que no Brasil está sob análise da Anvisa.

Nos EUA, o FDA estuda a liberação tanto da vacina da Pfizer (três doses) quanto da Moderna (duas doses).

STJ autoriza três pessoas a cultivarem planta de maconha para fins medicinais

José Marques

BRASÍLIA A sexta turma do STJ (Superior Tribunal de Justiça) decidiu nesta terça-feira (14) autorizar o cultivo de maconha para fins medicinais em dois processos julgados em conjunto, sob críticas de ministros acerca da falta de ação do Congresso para legislar sobre o tema.

Os processos discutiam a possibilidade de três pessoas com prescrição médica cultivarem a planta para extração de canabidiol.

Com esse julgamento, apesar de tratar de casos específicos, a turma firma precedentes a respeito da questão. O Ministério Público Federal e a Defensoria Pública também se manifestaram a favor da autorização.

Com essas decisões, órgãos como as polícias e o Ministério Público não poderão tentar impedir a plantação de determinadas quantias de mudas de maconha pelas pessoas que entraram com as ações.

A turma votou por unanimidade com os ministros Rogério Schietti, Sebastião Reis, Antônio Saldanha, Olindo Menezes e Laurita Vaz.

Schietti, relator de um dos processos, criticou não haver uma regulamentação pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) e pelo Ministério da Saúde.

Para ele, “milhares de famílias brasileiras ficam à mercê da omissão, inércia e desprezo estatal” por algo que “implica a saúde e bem-estar de muitos brasileiros, a maioria incapacitados de custear a importação dessa medicação”.

“O discurso contrário a essa possibilidade [de cultivo] é um discurso moralista, que muitas vezes tem cunho religioso, baseado em dogmas, baseado em falsas verdades, baseado em estigmas de que tudo que é derivado de uma ‘planta maldita’ pela comunidade”, afirmou.

“Quando se fala maconha, parece que tudo que há de pior advém dessa palavra, quando é uma planta medicinal como qualquer outra. Se possui alguns malefícios, produz muitos benefícios. Paremos com preconceito.”

O ministro Antonio Saldanha se queixou de que “infelizmente o Judiciário tem que entrar nessa seara como um ato de resistência ao obscurantismo”. “Não é uma resistência à omissão do Estado. Não há omissão do Estado, existe uma ação deliberadamente retrógrada no direcionamento do obscurantismo, do retrocesso”, afirmou.

Em sua manifestação, o subprocurador-geral da República José Elaeres Marques afirmou que a autorização acontece devido ao preço e à burocracia para famílias conseguirem importar o produto. Antes, o Ministério Público era contra a autorização.

A advogada de uma das partes, Gabriella Arima de Carvalho, destacou casos em que pessoas que fazem uso do medicamento “são erroneamente confundidos com traficantes e enfrentam duros processos criminais”.

PORTO ALEGRE LIBERA 4ª DOSE PARA 59 ANOS
A capital gaúcha começou a aplicar, nesta terça-feira (14), a quarta dose de reforço da vacina contra a Covid-19 na população a partir de 59 anos Alex Rocha/PMPA

A evolução por trás da pandemia

Vírus já está completamente à vontade entre nós, e continuará circulando

Atila Iamarino

Doutor em ciências pela USP, fez pesquisa na universidade Yale. É divulgador científico no Youtube em seu canal pessoal e no Nerdologia

Enquanto a atenção se volta para os primeiros casos de varíola dos macacos detectados no Brasil, passamos por uma onda de Covid que enche UTIs novamente. O contraste entre as duas doenças mostra onde devemos depositar nossa preocupação e o quanto isso é ditado pela evolução.

Evolução parece algo distante do dia a dia, mas seus efeitos são constantes na saúde. A evolução é o que acontece quando organismos variados competem por um recurso limitado e alguns se reproduzem mais do que os outros. Quando o recurso limitado é o nosso corpo e quem se reproduz mais é quem tira mais proveito dele, milhares de vidas são perdidas. Bactérias ou tumores resistentes ao tratamento são o resultado evolutivo da seleção que antibióticos e antitumorais impõem nos microorganismos e nas células cancerosas. Até os mosquitos que transmitem a malária e a dengue estão evoluindo dentro do ambiente urbano.

A varíola dos macacos mostra a diferença que a evolução pode fazer. O vírus da varíola tem um material genético mais parecido com o nosso, uma fita dupla de DNA, que é mais estável e acumula mutações até mil vezes mais devagar que o coronavírus.

Os casos de varíola dos macacos recém-diagnosticados na Europa e nos EUA estão relacionados a um surto que já acontece na Nigéria desde 2017. E depois de anos de circulação, o vírus não parece ter melhorado sua transmissão entre humanos. E nossa resposta imune produzida contra o vírus vacinal, que se diferenciou dele há milhares de anos, ainda é muito eficaz contra o vírus da varíola dos macacos. No seu caso, sua evolução joga a nosso favor.

Já a Covid nos atinge com uma evolução turbinada. Alguém com o Sars-CoV-2 no corpo pode fazer com bilhões de novas partículas do vírus da Covid por dia. E seu material genético é uma molécula de RNA tão mais propensa a erros que ele acumula mudanças um milhão de vezes mais rápido do que nós.

Até há pouco tempo, as variantes que mais se reproduziram foram aquelas que aumentaram a sua capacidade de infectar humanos. Por isso, sua evolução tornou a Covid progressivamente mais transmissível em apenas dois anos. E agora, a maioria das pessoas que o coronavírus encontra tem imunidade prévia, pela vacina ou pela Covid, e a evolução favorece mais linhagens do vírus que conseguem driblar essa imunidade.

A ômicron simboliza essa mudança. Até seu surgimento, cada variante alpha, beta, gamma e delta, veio de uma linhagem diferente do vírus que substituiu a anterior. Agora, todas as variantes são ômicron.

Nos últimos meses, a ômicron já gerou as variantes BA.4 e BA.5, que causam ondas em vários países que mal passaram pela ômicron de janeiro. Como aqui no Brasil. Um escape imune maior do que o da varíola em milhares de anos. Isso mostra que o coronavírus já está completamente à vontade entre nós e continuará circulando, conforme a queda da nossa imunidade e sua evolução se combinam para criar janelas de oportunidade. Para o vírus e sua evolução implacável, esse é o novo normal.

E o nosso novo normal, como vai evitar as mortes dessas ondas? Nossa resposta à Covid não evoluiu. Ainda não temos protocolos de tratamento nem acesso amplo aos antivirais. Nada de campanha ampla pela dose de reforço ou pela vacinação infantil. As máscaras continuam opcionais até em ambientes fechados, apesar do aumento de casos. Se uma medida simples como as máscaras não é adotada, como esperar que as pessoas se comportem de acordo com a situação epidemiológica?

| DOM. Reinaldo José Lopes, **Marcelo Leite** | QUA. Atila Iamarino, Esper Kallás

cotidiano

Motoristas de ônibus fazem greve em São Paulo e conseguem acordo

Paralisação afetou 2,7 mi de passageiros, segundo a prefeitura; rodízio de veículos volta a valer hoje

Passageiros se aglomeram para entrar em ônibus na avenida Engenheiro Caetano Alvares, Casa Verde, na zona norte de São Paulo Rivaldo Gomes/Folhapress

Cristina Camargo, Fábio Pescarini e Claudinei Queiroz

SÃO PAULO A greve de motoristas e cobradores em São Paulo atingiu ao menos 6.500 ônibus de 713 linhas da capital, segundo a SPTrans, empresa ligada à prefeitura que administra o transporte público municipal. Ao todo, 15 viações foram afetadas.

Após mais de 15 horas de paralisação nesta terça (14), a greve chegou ao fim às 15h20, após o SPUrbanuss, o sindicato patronal, anunciar que aceitava as principais reivindicações da categoria.

A decisão foi tomada depois que o Ministério Público do Trabalho de São Paulo (MPT) se manifestou a favor da legalidade da greve. No entanto, o órgão fez uma ressalva quanto à obediência à liminar concedida pela Justiça do Trabalho, no último dia 31, que determina a manutenção de 80% da frota nos horários de pico e 60% nos demais.

Com data-base em 1º de maio, as negociações salariais começaram em março. O SindMotoristas, que representa os motoristas e cobradores da cidade, reivindicava reajuste salarial de 12,47%, referente ao índice do INPC/IBGE, 100% das horas extras, fim da hora de almoço não remunerada e pagamento PLR (participação nos lucros e resultados), entre outras demandas.

A greve foi decretada em assembleia do sindicato na segunda (13), após uma reunião de conciliação com o TRT (Tribunal Regional do Trabalho) terminar em impasse. Inicialmente, de acordo com o presidente em exercício do SindMotoristas, Valmir Santana da Paz, o Sorriso, o sindicato patronal oferecia 10% de reajuste. Depois, "ofereceram os 12,47%, mas apenas a partir de outubro, o que é inadmissível", afirmou Sorriso na segunda.

Nesta terça, "o sindicato patronal aceitou a reivindicação dos motoristas e cobradores de ônibus para o pagamento do aumento de 12,47% nos salários seja retroativo a maio", disse em nota o SPUrbanuss.

"No particular, a reivindicação dos suscitados merece prosperar. A postergação do reajuste salarial para outubro/2022 implicaria em transferir aos trabalhadores os ônus/riscos do negócio e em irreversível perda de poder aquisitivo dos salários, ante o quadro inflacionário que assola a economia", disse o MPT no parecer. "No entanto, caso comprovado o descumprimento da liminar, o MPT opina pela ilegalidade da greve, mantido o acolhimento parcial das reivindicações", finalizou.

O acordo desta terça, firmado em uma reunião de representantes dos sindicatos com a mediação do vereador Milton Leite (União Brasil), foi comemorado por Sorriso.

"Os trabalhadores mostraram sua determinação e força junto ao sindicato. Com o reajuste garantido, debateremos outras questões que ainda estão pendentes, como o fim do horário de almoço não remunerado, PLR e o pagamento de 100% das horas extras."

Segundo a ata do encontro, as reivindicações pendentes serão discutidas nos próximos cinco dias.

De acordo com a SPTrans, a greve afetou cerca de 2,7 milhões de pessoas que necessitam de ônibus na cidade. Pegos de surpresa, passageiros se aglomeraram em pontos de ônibus na tentativa de ir ao trabalho. Muitos reclamavam de falta de informação e enfrentavam coletivos lotados.

O rodízio de carros foi suspenso, e o preço dos aplicativos de transporte disparou.

Com o fim da paralisação, o rodízio volta ao normal nesta quarta-feira (15), para os carros com placas de final 5 e 6.

Segundo o prefeito Ricardo Nunes (MDB), 100% dos ônibus estruturais, ou seja, que fazem a ligação entre bairro e centro, estavam parados na manhã desta terça. Linhas locais, que circulam entre bairros, funcionaram, constatou a reportagem em duas regiões, na Casa Verde, zona norte, e em Santo Amaro, zona sul.

O prefeito classificou a greve como abusiva e irresponsável. "É legítimo o sindicato lutar pelos funcionários, mas descumprir uma decisão judicial é ato antissindical e torna a greve legítima em abusiva", afirmou Nunes à **Folha**.

Em nota, o SindMotoristas disse que a fala de Nunes "não procede com a verdade". Segundo a entidade, quem tem a responsabilidade de apresentar um plano para manter os ônibus na rua durante a paralisação são as empresas. "Diante da omissão das empresas, a adesão da greve foi tomada espontaneamente pelos trabalhadores", completa a nota.

A partir das 4h, a operação em todas as garagens dos grupos estrutural e de articulação regional foi interrompida.

O julgamento do dissídio, que estava marcado para esta quarta (15), às 15h, no TRT, foi cancelado, mas o desembargador Davi Furtado Meirelles, responsável pelo caso, concedeu prazo até o dia 23 para que as partes se manifestem sobre os demais itens do acordo e sobre o interesse na realização do julgamento, que será remarcado, se necessário.

"As negociações estavam em bom andamento, com reuniões e discussões que se estenderam até a noite do dia 13. Apesar de as empresas darem o índice de correção dos salários reivindicado, os empregados se mostraram irredutíveis em continuar as negociações", disse a SPUrbanuss.

Na ação, a SPTrans lembra de liminar da Justiça do Trabalho, do último dia 31 de maio, obrigando a manutenção de operação, sob pena de multa diária de R$ 50 mil e diz que houve desrespeito à decisão, "paralisando em 100% o sistema de transporte do sistema estrutural e articulação regional de ônibus do município, que corresponde a mais de 50% do sistema de ônibus da capital".

"A SPTrans já solicitou à Justiça a execução imediata da multa já aplicada, afirma a empresa, em nota.

Há muita conversa fiada, diz vereador paulistano suspeito de ligação com PCC

Carlos Petrocilo

SÃO PAULO Investigado pela Polícia Civil por uma suposta ligação com a facção criminosa PCC (Primeiro Comando da Capital), o vereador paulistano Senival Moura (PT) disse nesta terça-feira (14) que "há muita conversa fiada" no caso, mas que faltam provas contra ele.

No primeiro discurso sobre o tema na Câmara Municipal de São Paulo, não detalhou o caso. Líder do PT na Casa, disse que desde fevereiro de 2020 não é sócio da Transunião, empresa de ônibus investigada.

Segundo a Polícia Civil, integrantes do PCC (Primeiro Comando da Capital) detêm de 30% a 40% da frota da companhia. Moura é um dos fundadores e, segundo a investigação, dono de pelo menos 13 ônibus da empresa.

Para os agentes, ele teve que entregar os veículos à facção depois que descobriram suposto desvio de dinheiroa.

"Operamos com a Transunião até o dia 4 de fevereiro de 2020. No dia 5 teria uma assembleia da empresa, e eu e o Adauto Soares Jorge fomos recomendados a não participar. Quando recebi isso, achei melhor ir embora", disse o Moura. "Nós [Senival e Adauto] criamos essa empresa, mas me desliguei. Há muito comentário, conversa fiada e nada de apresentar os fatos reais"

Quase um mês depois, Jorge foi assassinado em uma padaria na zona leste de São Paulo. A polícia suspeita que o vereador esteja envolvido na morte e diz que o motorista de Moura, Devanil Souza Nascimento, foi quem levou a vítima até o local.

"O Devanil é vítima da mesma forma, não tem participação nenhuma, também trabalhou comigo e o Adauto por quase 30 anos. É um pai de família, trabalhador", disse o parlamentar nesta terça. O motorista foi preso na semana passada por sua suposta participação no episódio.

A investigação aponta que Adauto era um tipo de testa de ferro do vereador e comandava a Transunião. A dupla não teria repassado parte dos ganhos da empresa ao PCC. Quando a facção descobriu, ordenou a morte de ambos, disse o diretor do Deic (Departamento Estadual de Investigações Criminais), Fábio Pinheiro, unidade responsável pela investigação.

"A história do vereador Senival se confunde com a do Adauto Soares Jorge. Esse companheiro, trabalhamos por 30 anos no transporte público de São Paulo, lutando com lealdade", afirmou Moura.

O vereador Delegado Palumbo (MDB) protocolou na sexta (10) requerimento para criar uma CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) na Câmara para investigar empresas que atuam no transporte coletivo da capital, incluindo a Transunião.

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

Fã de aventuras, teve a medicina como missão

MARIO MAIA BRACCO (1960-2022)

Patrícia Pasquini

SÃO PAULO A paixão pela medicina e pelo ciclismo marcou a vida do pediatra Mario Maia Bracco.

Formado pela PUC (Pontifícia Universidade Católica) de Sorocaba, com mestrado pela Universidade Estadual de Campinas e doutorado na Unifesp, Mario encarava a medicina como missão e não cobrava pelos atendimentos. Para ganhar dinheiro, realizava pesquisas científicas e consultorias.

O primeiro emprego foi no Centro Assistencial Cruz de Malta, no qual permaneceu por 25 anos. No local, estruturou o serviço de atendimento das comunidades do Jabaquara (zona sul da capital paulista).

Pela entidade, também visitava a casa das pessoas, e sempre deixava uma palavra positiva.

"Ele tinha um dom especial com os menos favorecidos e uma predileção por eles. Foi isso que me conquistou", diz a jornalista Ludmila Bernardo, 58, sua mulher.

Ele desenvolveu um projeto de erradicação da anemia das crianças ribeirinhas do rio Amazonas e ganhou um prêmio pelo feito.

Nos últimos anos, estudou doenças crônicas para gerenciar a saúde dos pais e dos sogros. Na pandemia da Covid-19, cuidou da família, dos amigos, dos empregados do condomínio onde morava e dos funcionários da padaria que ia com frequência.

Desapegado de bens materiais, valorizava a saúde, a família, os amigos, a simplicidade e a natureza. Esportista e fã de aventuras, era querido em qualquer roda e uma pessoa de muita fé. A bike o acompanhava diariamente, seja como meio de transporte, seja como parceira nas viagens e trilhas.

Ao lado de Ludmila, gostava de viajar de carro pela América Latina. O casal se conheceu em 1999 e se casou dois anos depois, com direito a três festas.

Mario morreu dia 11 de junho, aos 62 anos, enquanto fazia uma trilha na Serra do Japi, de bike. Sentiu-se mal, desmaiou e não acordou mais.

Ele deixa a esposa Ludmila, os filhos Eduardo e Renata, a nora Alexandra, os pais Attilio e Dayse, os irmãos Attilio e Silvia, os cunhados Giba e Mari, sobrinhos e um neto a caminho.

PAULO EDUARDO DIAS DE CARVALHO Aos 87, viúvo de Lucilia Fernandes Marcondes Carvalho. Segunda (13/6). Cemitério Municipal de Casa Branca (SP)

1 MÊS

NEUZA APPARECIDA GASPARI
Nesta quarta (15/6) às 19h, Paróquia de São João Maria Vianney, Água Branca (SP)

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo:
tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario.

Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.

Amazônia como solução

No vazio institucional, a violência se fortaleceu como método de resolução de conflitos

Ilona Szabó de Carvalho
Empreendedora cívica, mestre em estudos internacionais pela Universidade de Uppsala (Suécia). É autora de "Segurança Pública para Virar o Jogo"

Escrevo esta coluna muito abalada pelo desaparecimento do jornalista Dom Phillips e do indigenista Bruno Araújo. Enquanto aguardamos o desfecho do que aparenta ser um crime brutal que precisa ser esclarecido, devidamente julgado e punido, me pus a refletir sobre como estancar a sangria predatória de recursos naturais e a violência crescente que ocorre na região. Não podemos mais permitir que os defensores da floresta e os que os apoiam assumam com seus próprios meios e corpos a defesa dos seus territórios e do seu modo de vida.

A Amazônia é um ativo estratégico central para nosso país. Para protegê-la é necessário, por um lado, atuar nas múltiplas dimensões de segurança —humana, pública, ambiental e jurídica—, para garantir o cumprimento da lei e a proteção da floresta e seus defensores. Isso envolve um arranjo de governança com diferentes instituições e níveis de governo, com metas comuns e competências de atuação transparentes e colaborativas. E por outro, atrair investimentos alinhados ao desenvolvimento sustentável da região, que tenham a melhoria das condições de vida das populações locais como condição central. Essas duas frentes precisam andar juntas e de forma coordenada.

Para que essa visão seja implementada, os planos para a região devem partir de diagnósticos corretos. A começar pelo fato de que existem múltiplas Amazônias, com diferentes populações com distintas vocações e necessidades, incluindo povos indígenas, ribeirinhos, quilombolas, assentados, população urbana, empreendedores e empresários, mão de obra migrante e refugiados. Há também diferentes regimes fundiários que precisam ser organizados e consolidados, e um paradigma histórico de ocupação violenta que precisa ser transformado.

As sinalizações feitas nos últimos anos pelo governo federal e pelo Congresso Nacional de incentivo e licença social para práticas criminosas contrárias ao meio ambiente e aos direitos humanos, somadas ao desmonte das instituições responsáveis por combater os ilícitos ambientais e proteger as populações tradicionais, agravaram sobremaneira as tensões na região. No vazio institucional instaurado, a violência se fortaleceu como método de resolução de conflitos.

Reconstruir e fortalecer a capacidade de atuação das instituições de fiscalização ambiental e as forças de segurança é primordial. O recado precisa ser claro: armas, violência e corrupção não serão toleradas. A repressão ao crime violento, ao crime ambiental e aos sérios desvios de conduta e crimes cometidos por agentes públicos precisam ser o ponto de partida. E deve ser acompanhada por investigações sobre lavagem de dinheiro que não permitam que o capital irresponsável financie as economias ilícitas e que enfraqueçam as organizações criminosas que hoje avançam sobre as riquezas da floresta.

Para isso é preciso também vencer a falsa dicotomia entre desenvolvimento sustentável e proteção da floresta. Há inúmeras soluções de desenvolvimento compatíveis com a floresta de pé e com a melhoria da vida da população local. Não se pode deixar que o custo reputacional e os riscos de investimento na região desincentivem o capital responsável. Isso só deixa o terreno mais fértil para as economias ilícitas que hoje reinam na região.

Com a Amazônia, o Brasil tem o potencial de desenvolver mercados verdes de primeira linha, como o de carbono, de ser um destino prioritário para o turismo sustentável, de ver florescer cadeias produtivas de bioeconomia e de desenvolver pesquisas e inovações na área de ciências biológicas, naturais e biotecnologia que garantam a inclusão do país na economia do futuro.

Em suma, é urgente que a Amazônia ganhe centralidade em um novo projeto de país. Priorizá-la do jeito certo é o único caminho para a superação dos desafios presentes e futuros. Por todos nós, por Bruno e por Dom, acreditem, a Amazônia é solução.

| DOM. Antonio Prata | SEG. Marcia Castro, Maria Homem | TER. Vera Iaconelli | QUA. Ilona Szabó de Carvalho, Jairo Marques | **QUI. Sérgio Rodrigues** | SEX. Tati Bernardi | SÁB. Oscar Vilhena Vieira, Luís Francisco Carvalho Filho

A presidente da organização da parada em São Paulo, Claudia Regina dos Santos Garcia Karime Xavier / Folhapress

> Não vou discursar a favor ou contra um candidato, somos um movimento suprapartidário. Mas defenderemos um voto que seja representativo dos nossos direitos, um voto progressista, tanto no executivo como no parlamento
>
> **Claudia Regina dos Santos Garcia**
> presidente da organização da parada em São Paulo

Parada LGBT+ foca voto, mas sem menção a candidatos

Evento acontece domingo (19) na avenida Paulista após dois anos sem festa

Gustavo Fioratti

SÃO PAULO Depois de dois anos fora da pista por causa do isolamento social imposto pela pandemia do coronavírus, a Parada do Orgulho LGBT+ de São Paulo faz um retorno de natureza política. Em sua 26ª edição, o evento, que já entrou para o Guiness Book como o maior do seu gênero no mundo, quer defender a importância do voto e da democracia.

A parada está marcada para acontecer neste domingo (19), a partir da 10h, na avenida Paulista. A marcha se inicia ao meio-dia e faz seu percurso até a praça Roosevelt, na região central de São Paulo, passando pela avenida Consolação.

A proposta temática seria uma provocação ao atual governo, frente à proximidade das eleições e aos ataques do presidente Jair Bolsonaro (PL) ao sistema de urnas? A presidente da organização da parada, Claudia Regina dos Santos Garcia, responde que não haverá nenhuma manifestação partidária durante a realização do evento, que tem expectativa de reunir três milhões de manifestantes.

"Não vou puxar nem 'Lula Lá' nem 'Fora Bolsonaro'", diz. "Não vou discursar a favor ou contra um candidato, somos um movimento suprapartidário. Mas defenderemos um voto que seja representativo dos nossos direitos, um voto progressista, tanto no Executivo como no parlamento".

Presidente da Parada desde 2017 e membro da equipe da organização do evento desde 2004, Garcia fez parte, nos anos 1980, do grupo Somos, pilar do berço do movimento pelos direitos LGBTQIA+ no país. Também tem sua trajetória ligada à fundação do PT, o que pode colocá-la na linha de fogo dos bolsonaristas. "Respeito o voto de todos, inclusive porque há bolsonaristas na comunidade", afirma.

Garcia diz, porém, que houve retrocesso na garantia dos direitos LGBTQIA+ no governo Bolsonaro. Ela critica a falta de recursos públicos direcionados a campanhas de conscientização e políticas inclusivas, entre outras medidas da atual gestão.

Cita como exemplo de apoio à comunidade no passado uma série de palestras realizadas na rede de ensino pública em 2005 pela organização da parada, com patrocínio de uma empresa de eletroeletrônicos. "Íamos às escolas para falar de diversidade. Hoje não existe espaço para isso".

Um ano antes, o governo federal, então sob Luiz Inácio Lula da Silva (PT), lançou o projeto Escola sem Homofobia, que não chegou a ser implementado. Bolsonaro fez coro junto a grupos conservadores e passou a combater o que chamava de "kit gay", um material didático direcionado a professores do ensino público.

O mandatário chegou a mostrar no Jornal Nacional, em 2018, quando era candidato, o livro "Aparelho Sexual e Cia.", editado pela Companhia das Letras para adolescentes, como parte do que seria o "kit gay" falsamente atribuído a governos petistas.

Mais recentemente, cita Garcia, houve o fechamento do Museu da Diversidade Sexual por determinação da Justiça, em abril. O fechamento foi provocado pela decisão do desembargador Carlos Otávio Bandeira Lins, do Tribunal de Justiça de São Paulo, que pediu a suspensão do contrato entre a o governo estadual e o Instituto Odeon, administrador do museu.

O pedido de suspensão do contrato foi feito após manifestação do deputado estadual Gil Diniz (PL-SP), também conhecido como Carteiro Reaça, um apoiador de Bolsonaro.

Os ataques do presidente e de seus aliados, contudo, podem ter tido efeito contrário na sociedade, afirma Garcia. Ela diz que tem recebido mais denúncias e notícias de violências cometidas contra a comunidade gay, "a um nível que não se via desde os anos 1970". "Ao meso tempo está havendo uma reação da sociedade contrária a esse comportamento", prossegue.

"Existe uma comoção coletiva contrária ao racismo e à homofobia", diz, citando como exemplo a força que artistas trans ganharam nos últimos anos tanto nas redes sociais quanto nos shows.

A Parada do Orgulho LGBT+ deste ano será realizada com patrocínios de empresas da indústria alimentícia, do setor editorial, da moda, com apoio logístico da prefeitura, da CET, da Polícia Militar e da Guarda Civil Metropolitana. Nesta edição, terá 19 trios e carros distribuídos em seu trajeto, e uma programação que conta com a participação de Pabllo Vittar, Luísa Sonza e Liniker.

Também há recomendação do evento para que os manifestantes participem usando máscara, como medida preventiva contra gripe e Covid.

Polícia faz 4ª operação em um mês contra tráfico na cracolândia

Mariana Zylberkan

SÃO PAULO A Polícia Civil realizou nova operação na tarde desta terça (14) na rua Helvétia, centro de São Paulo, onde um quarteirão é ocupado pela cracolândia desde 20 de maio.

Foi a quarta ação no local em um mês, desde a dispersão de usuários de drogas e traficantes da praça Princesa Isabel.

A ação faz parte da operação Caronte, iniciada em abril do ano passado, e infiltrou investigadores no local para filmar e fotografar casos de tráfico de drogas. Um mês depois, apenas 3 dos 37 alvos foram presos. Um deles foi detido nesta terça (14), segundo a Polícia Civil —uma mulher suspeita de vender drogas nas ruas Helvétia e dos Gusmões, outro ponto de concentração de dependentes químicos no centro.

Outras seis pessoas foram detidas —quatro por tráfico de drogas, e duas que usavam tornozeleira eletrônica e eram suspeitas de roubo e furto.

Segundo o delegado Severino Vasconcelos, do 77º DP (Santa Cecília), a nova operação foi definida após aumento de frequentadores no local. Nos últimos dez dias, o número de usuários cresceu de cerca de 250 para 350.

O objetivo da ação era liberar a rua Helvétia para o trânsito de carros ainda nesta terça.

Como nas três outras operações na rua Helvétia, agentes da GCM (Guarda Civil Metropolitana) e oficiais das polícias Civil e Militar invadiram a rua e mandaram todos se sentarem no chão até que drogas e armas fossem recolhidas. As pessoas foram revistadas.

Desde a ação na praça Princesa Isabel, frequentadores da cracolândia se espalharam pelas ruas do centro, onde o uso ostensivo de crack ficou mais evidente. Pontos que haviam deixado de concentrar dependentes químicos, como o entorno da praça Júlio Prestes, onde a cracolândia funcionou mais de 20 anos, voltaram a ser focos das equipes da GCM.

Outro ponto onde as aglomerações aumentaram é o estacionamento de uma agência bancária na avenida Duque de Caxias, ao lado dos conjuntos habitacionais construídos na praça Júlio Prestes para revitalizar a área. Há registro frequente de pequenos fluxos nas ruas Apa e Mauá.

Moradores dizem que o movimento é intenso à noite. A situação mobilizou os vizinhos a organizarem grupos virtuais para reunir relatos de violência e para reclamar com o poder público.

+

Câmara aprova transformar praça em parque

A Câmara Municipal de São Paulo aprovou nesta terça-feira (14), em segundo turno, um projeto de lei que transforma a praça Princesa Isabel, na região central da cidade, em parque. Caberá ao prefeito Ricardo Nunes (MDB) decidir se sanciona ou veta a proposta. Se for sancionada, a praça deverá ser cercada com grades e portões. Até o momento não há nenhuma planta ou detalhamento de como deverá ser o futuro parque. O gasto com a execução das obras será de responsabilidade da prefeitura. Nunes, inclusive, é favorável ao projeto. A área de 16,6 mil metros quadrados é delimitada pelas avenidas Duque de Caxias e Rio Branco e pelas ruas Helvétia e Guaianases. O texto é de autoria do vereador Fábio Riva (PSDB), líder do governo na casa. O projeto foi protocolado em 6 de maio, enquanto a praça Princesa Isabel abrigava o chamado fluxo da cracolândia.

Passageiros lotam a rodoviária do Plano Piloto; carro é o principal meio de transporte utilizado para locomoção no DF para ir ao trabalho, com ônibus em segundo lugar Fotos Pedro Ladeira/Folhapress

Aos 62 anos, Brasília desafia moradores a viverem sem carro

DF investe em túneis e viadutos e tem obstáculos para usuários do transporte público, pedestres e ciclistas

Thaísa Oliveira e Pedro Ladeira

BRASÍLIA A capital federal ainda amarga as consequências de ter sido pensada para os carros. As longas distâncias da cidade inaugurada em 1960 dificultam o deslocamento a pé, a falta de infraestrutura desencoraja ciclistas, os ônibus são escassos, e o metrô não chega nem a um sexto das regiões.

Especialistas apontam que os problemas para a mobilidade persistem por meio de políticas públicas que continuam privilegiando os carros.

"O planejamento foi voltado para o automóvel, e essa ideia rodoviarista acabou trazendo certa limitação para o cotidiano do morador. Ele se sente obrigado a ter um transporte individual porque existe uma deficiência muito grande no transporte coletivo", diz Zuleide de Oliveira Feitosa, professora do programa de pós-graduação em transportes da UnB (Universidade de Brasília).

Dados oficiais reforçam essa impressão: 69% das residências do DF têm carro, segundo levantamento do ano passado, enquanto 9% têm moto e 34%, bicicleta. E o automóvel é citado como o principal meio de transporte para ir ao trabalho, seguido pelo ônibus.

Para Raphael Barros, conselheiro e ex-coordenador-geral da ONG Rodas da Paz, os problemas de mobilidade não são fruto só das decisões tomadas à época da construção. "Brasília foi planejada para os carros e está sendo gerida para os carros."

"A política do GDF (Governo do Distrito Federal) tem sido: vamos fazer obras enormes, um monte de viadutos, para que a gente possa ter fluidez no transporte público sem influir na fluidez do carro", acrescenta ele.

No Índice Folha de Mobilidade Urbana, Brasília aparece no grupo de capitais com alguma perspectiva de atingir a mobilidade sustentável num prazo razoável.

O governador Ibaneis Rocha (MDB), que assumiu o cargo em 2019 e disputará a reeleição, deu início à construção de túneis e viadutos tanto em regiões mais centrais (como a Asa Sul ou o Sudoeste) quanto em mais periféricas (como Taguatinga e o Recanto das Emas). Ele também inaugurou um complexo viário, iniciado em 2014, com 23 viadutos e quatro pontes.

Diante das críticas de quem defende a chamada mobilidade ativa —que inclui, por exemplo, o deslocamento a pé e de bicicleta—, o governo afirma que 29 km de ciclovia estão sendo construídos em diferentes regiões e outros 105 km estão em fase de licitação.

Hoje, segundo a Secretaria de Mobilidade, a malha cicloviária é de 637 km.

> Chego à UnB umas 16h30 e fico esperando até começar a aula, às 19h. O tempo de deslocamento [do estágio para casa] é muito grande
>
> **Daniel Duarte Rodrigues**
> estudante

> Brasília foi planejada para carros e está sendo gerida para carros. E isso prejudica o transporte público, a mobilidade ativa e a bicicleta
>
> **Raphael Barros**
> conselheiro e ex-coordenador-geral da ONG Rodas da Paz

No ano passado, o GDF fechou uma parceria com a iniciativa privada para o aluguel de bicicletas compartilhadas, mas as 53 estações estão restritas ao Plano Piloto, uma das regiões mais ricas. A ampliação do serviço, diz a secretaria, deve ficar para 2023.

A ONG Rodas da Paz reconhece que o número de ciclovias aumentou, porém reclama da falta de integração com os outros modais e da alta velocidade das vias. "A prioridade do governo Ibaneis foi o carro", afirma Barros.

Atravessar o chamado Eixão (rodovia que corta Brasília ao meio) resume bem as dificuldades que pedestres enfrentam. São cerca de 16 km, três faixas em cada sentido —separadas por uma faixa central—, e velocidade máxima de 80 km/h. Nenhum semáforo, nenhuma faixa de pedestres, nenhuma passarela.

Para não interromper nunca o fluxo de veículos, os pedestres ficaram literalmente por baixo. São 16 passagens subterrâneas ao longo do Eixão, mas a falta de segurança nessas ligações leva muitos a cruzar a rodovia em meio aos carros em alta velocidade.

A atendente Lehane Araújo de Souza, 27, é uma das pessoas que se arriscam na travessia para chegar ao trabalho, na Asa Norte. "Às vezes, eu passo por cima porque fico com medo de passar por baixo", diz ela, cujo receio é ser assaltada.

Em maio, o GDF anunciou que vai instalar lâmpadas de LED, pintar e reparar a rede de drenagem de água das chuvas de todas as passagens subterrâneas.

Para a arquiteta e urbanista Romina Capparelli, integrante do Movimento Urbanistas por Brasília, as melhorias prometidas são insuficientes para encorajar os pedestres. A seu ver, ao longo dos anos, os governantes têm usado o tombamento do Plano Piloto como justificativa para não resolver o problema.

"Se o GDF quisesse, poderia criar uma passagem com comércio e serviços, a exemplo do que é feito nas do metrô. O movimento ajudaria a resolver a questão da insegurança, e a limpeza poderia ficar ao encargo dos comerciantes e prestadores de serviço."

Brasília dispõe de metrô e BRT (sigla em inglês para "Bus Rapid Transit", os corredores expressos de ônibus com estações de embarque), porém em poucas regiões.

O metrô, que o governo promete expandir, hoje conta com duas linhas e opera em 6 das 33 regiões administrativas. O BRT liga só três delas à região central.

Quem depende do transporte público dificilmente consegue fugir dos ônibus lotados e da baldeação no terminal central, chamado de rodoviária.

O local ficou ainda mais caótico após o governo desativar uma segunda rodoviária —que ficava ao lado—, de onde partiam e chegavam as linhas que levam às cidades goianas do entorno do DF.

O estudante Daniel Duarte Rodrigues, 19, faz estágio de manhã e faculdade à noite. Com poucas opções de ônibus para voltar para casa à tarde, ele passa o dia todo na rua.

"Eu chego à UnB umas 16h30 e fico esperando até começar a aula, às 19h. O tempo de deslocamento [do estágio para casa] é muito grande", diz ele. "Na volta, à noite, tem professor que termina a aula mais cedo porque sabe da dificuldade para pegar ônibus."

Outro desafio do passageiro é descobrir o básico: a que horas o ônibus passa. Daria para começar a solucionar esse problema, segundo o porta-voz do Observatório Social de Brasília, Rodrigo Chia, se a informação do GPS dos veículos fosse informada aos usuários.

Porém, não se sabe nem se todos os veículos têm o equipamento, como prevê o contrato com o poder público.

Um socorro de quase R$ 1 bilhão às empresas de ônibus chegou a ser aprovado na pandemia, com o argumento de que era preciso compensar o prejuízo decorrente da queda no número de passageiros. Nem governo nem empresários fornecem os dados para que os números de gastos e usuários sejam fiscalizados.

A Secretaria de Mobilidade afirma que ampliou as faixas exclusivas de ônibus, implementou a integração tarifária (permite até três embarques de ônibus e metrô em até três horas pagando a passagem uma vez) e está reformando e construindo terminais de regiões administrativas.

Uma das 16 passagens pelas quais pedestres atravessam sob o Eixo Rodoviário, via conhecida como Eixão

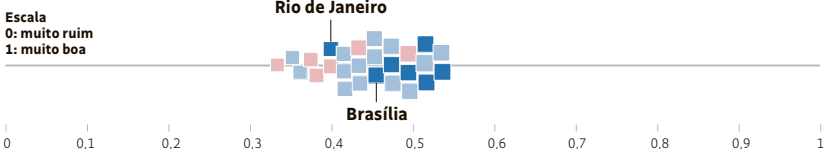
Trânsito na EPTG, que liga a área central do DF às regiões administrativas de Águas Claras, Taguatinga e Ceilândia

O que é o Índice Folha de Mobilidade Urbana

Inédito, o índice permite captar o nível de mobilidade das capitais e se esta atende aos princípios de sustentabilidade. O cálculo resulta numa pontuação de 0, muito ruim, a 1, muito boa. O trabalho se baseia em tese apresentada por Marcela da Silva Costa, em 2008, à Escola de Engenharia de São Carlos, da USP, que levou à criação do Imus (Índice de Mobilidade Urbana Sustentável). A parceria entre a **Folha** e a 99 começou com o patrocínio do canal de mobilidade do jornal, a fim de aprofundar a cobertura de mobilidade urbana. Envolveu também o LAB 99 + **Folha** de Jornalismo, que promoveu treinamento para 30 jornalistas e estudantes. O índice, desenvolvido ao longo de quase um ano, é o projeto especial que finaliza este ciclo.

VLT circula na av. Rio Branco, no centro da capital fluminense; com seu primeiro trecho inaugurado em 2016, veículo leve sobre trilhos é um dos legados da Olimpíada Fotos Tércio Teixeira/Folhapress

Ciclovia na orla da praia de Ipanema, na zona sul; prefeitura diz que vai lançar até setembro um plano cicloviário

Veículo do BRT transita na av. das Américas, na zona oeste, com portas abertas; gestão foi estatizada no ano passado

Rio sofre com falhas no transporte após megainvestimentos

Prefeitura tenta reformular serviço de ônibus, enquanto governo do estado enfrenta caos no sistema ferroviário

Italo Nogueira

RIO DE JANEIRO Na fila da estação do BRT em Mato Alto, zona oeste do Rio, sob uma garoa fina no início da manhã da última sexta-feira (10), a manicure Cirlei Martins, 51, queixava-se da piora na forma como vai de casa ao trabalho.

"Antes do BRT, eu levava duas horas para chegar ao trabalho. Depois que inaugurou [em 2016], cheguei a fazer em 45 minutos. Agora é pior: levo as mesmas duas horas e tenho que fazer três baldeações."

O diagnóstico de Cirlei coincide com a avaliação de especialistas sobre o sistema de transporte da cidade.

Após uma década de investimentos bilionários em infraestrutura de mobilidade, impulsionados pelas Olimpíadas de 2016, o município convive com falhas na operação no setor.

Áreas da zona oeste estão abandonadas pelos ônibus que deveriam circular por ali, BRT ficam lotados, e os trens, até fora do horário de pico, apresentam serviços irregulares e cancelados.

As concessionárias, por sua vez, enfrentam uma penúria financeira que compõem o retrato atual do sistema.

O estágio para a solução na gestão do sistema é diverso, a depender do modal de transporte. A estrutura erguida, para especialistas, indica possibilidades de melhoras.

De acordo com o Mobilidados, plataforma do ITDP (Instituto de Políticas de Transporte e Desenvolvimento), 35% dos moradores da cidade vivem a até um quilômetro de um meio de transporte de média ou alta capacidade.

No Índice Folha de Mobilidade Urbana, o Rio está com resultado ruim, mas entre as capitais que aparecem com alguma perspectiva de atingir a mobilidade sustentável num prazo razoável.

Principais meios de transporte da cidade, os ônibus passam por um processo de transição na forma de operação.

A prefeitura estatizou no ano passado a gestão dos BRTs (corredores de ônibus) após uma série de falhas do antigo concessionário. Em janeiro de 2021, 55 das 134 estações estavam fechadas e apenas 120 veículos estavam rodando — contra quase 400 em 2016.

O objetivo é fazer uma nova licitação para operação do serviço, que atendeu a 8 milhões de pessoas em dezembro de 2021. A prefeitura adquiriu novos coletivos e hoje 200 articulados rodam pelos corredores com o apoio de outros 138 "comuns". Contudo, as próprias autoridades reconhecem estar longe do ideal.

Cirlei, por exemplo, não deveria estar numa fila numa calçada sob garoa às 6h, nem embarcar num ônibus comum. O BRT, cuja obra dos três corredores consumiu cerca de R$ 6 bilhões, foi feito para circular com veículos articulados com passageiros embarcando numa estação coberta.

"O sistema em si é bom. Só falta organizar melhor", afirma a manicure.

Os ônibus "comuns", que rodam as ruas da cidade, também vivem uma crise. Até o mês passado, 58% das linhas eram consideradas inoperantes — com menos de 20% da frota ideal.

Porém, um acordo judicial entre prefeitura, concessionárias e Ministério Público deu nova perspectiva de solução.

Desde o dia 1º de junho, alguns serviços começaram a ser retomados. A readequação total, porém, só ocorrerá em janeiro de 2023.

Em Sepetiba, na zona oeste, área mais isolada pela falta de ônibus, a auxiliar de controladoria Tamires Santos, 31, lamentava a perspectiva de ser mais uma vez descontada em R$ 11,50 pela hora que atrasaria para chegar ao trabalho.

"A linha nova que colocaram não tem hora para passar. Meu patrão sabe das dificuldades, mas no final do mês o desconto vem", diz ela.

O redesenho da gestão dos ônibus passa pela adoção do subsídio à tarifa. A partir do acordo, a prefeitura vai pagar às empresas R$ 1,78 por quilômetro rodado pelos ônibus. Entre junho e dezembro, a estimativa é de R$ 307 milhões com esse gasto.

"O modelo de remuneração baseado no número de passageiros leva a distorções", afirma a secretária municipal de Transportes, Maína Celidônio. "Enquanto o Brasil crescia e a economia estava bombando, a receita da tarifa dava conta da rentabilidade das empresas. Uma vez que a demanda começa a cair, a empresa diminui o custo, carregando o maior número de passageiros possível, ficando lotado. A linha que não paga a operação, encerra."

> Antes do BRT, eu levava duas horas para chegar ao trabalho. Depois que inaugurou [em 2016], cheguei a fazer em 45 minutos. Agora é pior: levo as mesmas duas horas e tenho que fazer três baldeações
>
> **Cirlei Martins**
> manicure

A "virada" mais importante no serviço de coletivos é a licitação da operação da bilhetagem eletrônica. A partir dela, a prefeitura espera ter controle total sobre a gestão do sistema.

O fim da chamada "caixa-preta dos ônibus", porém, tem enfrentado reveses na Justiça. Lançada em novembro de 2021, a licitação sofreu adiamentos que a empurraram, até o momento, para julho.

Para a diretora-executiva do ITDP Brasil, Clarisse Linke, as dificuldades atuais do setor mostram que apenas obras são insuficientes. "Não basta só investir na infraestrutura. É importante estabelecer um marco regulatório sobre o que cabe à prefeitura e aos concessionários. Estou otimista porque estão conseguindo mexer nesse vespeiro", diz ela.

A crise também atingiu o sistema ferroviário, cujo concessionário, a Supervia, está em recuperação judicial. O setor, que transportou 8 milhões de passageiros em dezembro, sofre com falhas de manutenção, interrupção e irregularidade de serviços.

O governador Cláudio Castro (PL) já descreveu o serviço prestado pela Supervia como "porco". A gestão ainda não indicou soluções para o problema.

"Passando de uma postura conciliatória para outra punitiva, em abril o governador suspendeu as negociações com a concessionária Supervia, inclusive para ajustes da tarifa, e lançou, imediatamente, a Operação Estação Segura. O objetivo é fiscalizar o serviço e cobrar melhorias da concessionária", afirma o governo estadual, em nota.

As falhas da concessionária já geraram R$ 9,3 milhões em multas do Procon desde abril, além de outros R$ 2,2 milhões de punição pela Agetransp (agência reguladora dos transportes) por investimentos previstos em contrato não realizados.

A rotina de atraso gera constrangimentos a quem depende dos trens. A autônoma Janete Monteiro, 27, chega diariamente às 7h à estação Jardim Primavera, em Duque de Caxias, mas os atrasos a impedem de desembarcar às 9h na praça da Bandeira, zona norte, onde trabalha numa pet shop.

"O patrão não gosta [de atrasos]. Tem que sair bem cedo de casa devido à incerteza. Às vezes, a gente descobre na estação que não tem trem. Não tem previsão nenhuma."

Índice Folha de Mobilidade Urbana, pontuação total

Em cada capital com base no cálculo dos 13 indicadores

Estágio atual para atingir a mobilidade sustentável num prazo razoável

■ Alguma perspectiva ■ Com dificuldades ■ Com muitas dificuldades

Escala
0: muito ruim
1: muito boa

Rio de Janeiro
Brasília

0 0,1 0,2 0,3 0,4 0,5 0,6 0,7 0,8 0,9 1

Indígenas guarani-kaiowá protestam na Terra Indígena Taquaperi, em MS Comunidade Taquaperi/Reprodução

Morte de guarani-kaiowá completa três semanas sem nenhum preso

Corpo de indígena foi achado no Paraguai a 10 quilômetros da Terra Indígena Taquaperi, em Mato Grosso do Sul, com oito marcas de tiro

Rosiene Carvalho

MANAUS As polícias paraguaia e brasileira ainda não prenderam nenhum suspeito do assassinato do indígena da etnia guarani-kaiowá Alex Vasques Lopes, 18, há mais de três semanas. Ele foi encontrado já morto próximo a uma terra indígena em Mato Grosso do Sul.

Com oito marcas de tiros, o corpo foi localizado no dia 21 de maio na cidade paraguaia de Capitán Bado, no departamento de Amambay, a dez quilômetros da Terra Indígena Taquaperi. A área fica em Coronel Sapucaia (MS), onde o jovem morava após a morte de seus familiares. Parte deles já foi vítima de assassinatos.

O nome da etnia guarani-kaiowá ganhou destaque mundial quando uma carta aberta de indígenas foi interpretada como um anúncio de suicídio coletivo, em 2012, em uma aldeia no mesmo estado.

A Polícia Civil de Coronel Sapucaia ouviu testemunhas e um suspeito. Ninguém foi detido. O inquérito da polícia brasileira foi finalizado sem o resultado do laudo da perícia no corpo.

Segundo a assessoria da corporação, o inquérito concluiu que não há indícios de que o assassinato tenha ocorrido em território brasileiro.

Segundo a 4ª Comisaría da Polícia Nacional do Paraguai em Capitán Bado, o corpo foi encontrado a menos de 30 metros da linha internacional que separa a cidade brasileira do distrito no país vizinho.

O boletim de ocorrência daquele país aponta que nenhuma cápsula dos projéteis de munição foi encontrada no local onde o indígena apareceu morto.

Em outro documento da investigação paraguaia, há o relato de um investigador que ouviu uma irmã do indígena, que reconheceu o corpo. Ela teria afirmado que a vítima entrou numa propriedade privada, ao lado da terra indígena onde eles viviam, e que ele estava embriagado.

Ao entrar, foi atacado por um cachorro e se defendeu. Na sequência, ainda de acordo com o depoimento da irmã, Alex foi morto a tiros.

Já segundo o Cimi (Conselho Indigenista Missionário), em nota divulgada logo após o corpo ter sido achado, Alex deixou os limites de sua aldeia para tomar banho em um córrego e juntar lenha na companhia de dois amigos. Ele foi o único atingido pelos tiros, de acordo com a nota.

> **Como ainda se trata de uma coleta de informações em fase inicial, não há detalhes a serem informados**
>
> **Ministério Público Federal em Mato Grosso do Sul**
> em nota

No lado brasileiro, a região é marcada por históricos conflitos de terra em que os indígenas perdem cada vez mais território, vínculos culturais e vidas por meio de suicídio, dependência química e homicídios.

As agressões contra os guarani-kaiowá e as consequências delas constam no relatório Violência contra Povos Indígenas do Brasil 2019 do Cimi.

Entre os crimes sem solução apontados no documento está o assassinato da bisavó de Alex, Xurite Lopes, em janeiro de 2007. Ela foi morta na frente da comunidade indígena durante tentativa de retomada de território.

De acordo com a Polícia Federal de Mato Grosso do Sul, três equipes foram deslocadas para o local nos primeiros dias após a morte de Alex. A PF informa que aguarda a conclusão do relatório dos agentes para se pronunciar sobre o caso e que não há previsão para isso.

Após o homicídio em maio, indígenas da aldeia de Alex invadiram uma propriedade particular. Segundo missionários do Cimi e assessoria do ISA (Instituto Sócio Ambiental), os indígenas vivem frequentes tentativas de retomada de território, com reações violentas.

O Ministério Público Federal em Mato Grosso do Sul informou que acompanha o caso e que, "como ainda se trata de uma coleta de informações em fase inicial, não há detalhes a serem informados".

Um líder indígena da região, ouvida pela reportagem em condição de anonimato, relatou que todos se sentem inseguros em razão da rotina de violência na área de fronteira.

Segundo o Cimi, houve mais de 40 ataques só em Mato Grosso do Sul desde 2015.

Parque Nacional do Itatiaia, no Rio, registra -11,4ºC, menor temperatura do país no ano

Bruno Lucca

SÃO PAULO O Parque Nacional do Itatiaia (no interior do Rio de Janeiro) registrou -11,4°C na madrugada desta terça-feira (14), a temperatura mais baixa do Brasil neste ano.

Após a marcação, por volta das 2h, a estação meteorológica que registrou o recorde de frio, às margens do rio Campo Belo, parou. Sua antena foi afetada pela baixa temperatura.

Em nota, o parque afirma que o registro poderia ter sido de frio ainda mais intenso caso a antena não tivesse seu funcionamento interrompido. "Acreditamos que, por volta das 5h, a temperatura tenha ficado próxima de -13°C. Mas a marcação oficial de hoje, mínima, ficou de -11.4°C."

O frio intenso não é exclusividade do parque na Serra da Mantiqueira. Desde a última sexta (10), uma frente fria que passou pelo Sul derrubou as temperaturas no Sudeste e Centro-Oeste do país.

Na cidade de São Paulo, a temperatura chegou a 0°C na manhã desta segunda-feira (13). Nesta terça (14), termômetros registram média de 10°C e máxima não deve superar 17°C.

> **Acreditamos que, por volta das 5h, a temperatura tenha ficado próxima de -13°C. Mas a marcação oficial de hoje, mínima, ficou de -11.4°C**
>
> **Parque Nacional do Itatiaia**

Os próximos dias continuam com sol e temperaturas em gradativa elevação. Já as madrugadas, porém, continuam geladas na Grande São Paulo.

Nesta quarta-feira (15), a sensação de frio vai persistir, com temperaturas mínimas em torno de 10°C durante a madrugada e máximas abaixo de 19°C no período da tarde.

ciência

Floresta de 290 milhões de anos é descoberta em Ortigueira (PR)

As 165 árvores encontradas no local estão conservadas com suas raízes e na posição vertical, o que é raro

Mauren Luc

CURITIBA Fósseis de uma floresta com 165 árvores foram encontrados dentro de rochas na cidade de Ortigueira, no Paraná. A descoberta retrata formas de vida de 290 milhões de anos. Com raízes ainda fixadas no substrato de então, as árvores preservam sua posição vertical, o que é raro. Só há registros disso na Patagônia e no Rio Grande do Sul.

O achado deve colaborar para estudos sobre evolução biológica, geológica e de ecossistemas e climas do passado.

A pesquisa é de Thammy Ellin Mottin, doutoranda em geologia na UFPR (Universidade Federal do Paraná), e teve a colaboração de pesquisadores da Universidade da Califórnia, em Daves (EUA), e da UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul). O artigo foi publicado no periódico Palaeogeography, Palaeoclimatology, Palaeoecology.

"A floresta de licófitas de Ortigueira é a de maior importância entre todas as outras raras ocorrências em todo o hemisfério sul da Terra", afirma Mottin.

Ela conta que na época em que essa floresta existiu, há cerca de 290 milhões de anos, o hemisfério sul estava unido em um único continente chamado Gondwana —formado por América do Sul, Austrália, África, Antártica e Índia.

A descoberta, diz a pesquisadora, é a mais importante em termos de qualidade de preservação e números de árvores preservadas.

"Em outros dois locais em que as licófitas ocorrem preservadas em posição de vida (Patagônia Argentina e Rio Grande do Sul), os troncos estão deformados e em número muito inferior", acrescenta ela, lembrando que as plantas foram umas das primeiras a colonizar o ambiente terrestre.

No total, foram encontradas 165 árvores. Destas, 115 estão expostas em cortes de uma nova estrada e trilho de trem, abertos recentemente na região. Outras 50 foram detectadas na subsuperfície. "Com certeza deve haver centenas de outras delas ainda."

O achado dos fósseis ocorreu durante trabalhos de campo, em 2018, em conjunto com pesquisadores da Universidade da Califórnia. "A descoberta foi uma verdadeira surpresa, pois estávamos lá apenas para retirar algumas amostras para análise química e estudar as rochas da região", afirma a pesquisadora brasileira.

Mottin acredita que eles foram os primeiros geólogos a analisar o terreno, já que a estrada foi aberta no local há pouco tempo. De acordo com ela, a obra deveria ter tido melhor análise geológica antes de iniciar.

"Acho que ela prejudicou bastante, pois descartaram muito material sem saber do que se tratava. Mas ao mesmo tempo, se não tivessem construído, talvez ninguém teria achado."

Entre análises de campo e laboratório, a equipe trabalhou sobre a floresta fossilizada por um ano. "Mas o artigo demorou um pouco para ser publicado porque, nesse intervalo, houve um intercâmbio para a Universidade da Califórnia e a pandemia."

O doutorado, que ela defende em julho, tem como tema o estudo da glaciação do final da Era Paleozoica, e a mudança para um período pós-glacial, que ocorreu há cerca de 300 milhões de anos.

"Esses eventos climáticos antigos são utilizados como análogos para o atual clima da Terra, que se encontra em uma fase glacial, e cuja passagem para o período pós-glacial ainda não ocorreu, ocorrerá daqui a milhões de anos", explica Mottin. "Mas ninguém sabe prever como e quando."

Segundo ela, a existência dessas árvores é o registro de um evento de mudança climática único do passado, "considerado a passagem de um estado de 'icehouse' (período glacial) para um de 'greenhouse' (pós-glacial ou efeito estufa) entre o Carbonífero e o Permiano".

A raridade nesta floresta está no fato de ter sido fossilizada em pé. "O processo natural de morte das árvores termina com elas apodrecendo e caindo no chão, no substrado que elas colonizavam. Ou as partes dessa árvore são levadas por rios, água do mar, indo para longe do seu habitat."

No caso da floresta de Ortigueira, as árvores foram soterradas por sedimento ainda enquanto estavam vivas. "O processo foi tão rápido e catastrófico que elas permaneceram no exato local onde viviam e foram progressivamente cobertas por sedimentos provenientes de uma inundação fluvial gigante."

As árvores não caíram, pois o sedimento invadiu o local onde elas habitavam, às margens de um rio, em uma área costeira. "A melhor comparação é imaginar uma floresta e centenas de caminhões de areia serem jogadas ao redor delas. Elas não serão derrubadas, pois a areia está 'protegendo' e, ao mesmo tempo, matando-as."

Mottin e outros pesquisadores do Departamento de Geologia da UFPR, do Laboratório de Análise de Bacias (LABAP) e da Universidade da Califórnia conseguiram mapear cerca de 50 árvores em subsuperfície. Eles utilizaram uma técnica chamada de radar de penetração no solo, que traz indícios do que há abaixo do solo.

O próximo passo necessário é a criação de um projeto de conservação. "Ele tem que ser feito por órgãos competentes, como o Serviço Geológico do Brasil (CPRM), que trabalha com conservação do patrimônio geológico."

> A descoberta foi uma verdadeira surpresa, pois estávamos lá apenas para retirar algumas amostras para análise química e estudar as rochas da região
>
> **Thammy Ellin Mottin**
> pesquisadora

Fazemos tudo errado na busca pelo amor, afirma psicóloga

Logan Ury sugere matemática na hora de escolher um parceiro amoroso

Dani Blum

A coach de relacionamentos Logan Ury — Marissa Leshnov/The New York Times

THE NEW YORK TIMES No pátio de um condomínio de alto padrão, deitada sobre as pedras entre uma sauna e uma mesa de pingue-pongue azul, Logan Ury ouvia a mulher sentada à sua frente falando de como se vincula às pessoas. Uma banheira de hidromassagem borbulhava ao fundo e cordões de luzinhas de fada se estendiam entre as árvores.

A mulher disse que é "evitante" e que por isso estava solteira e estava buscando a ajuda de Ury. Ury disse que a mulher talvez não estivesse ansiosa —talvez tivesse o hábito de complicar as coisas e isso dificultasse sua própria vida. Ou seja, ela seria sua própria "bloqueadora".

Como a mulher havia conhecido seus parceiros românticos passados pessoalmente, Ury sugeriu que ela passasse parte de seu tempo livre, que era pouco, praticando escalada, batendo papo com colegas alpinistas e procurando potenciais parceiros, em vez de ficar sempre mexendo com aplicativos de namoro.

Ury tem 34 anos e integra uma longa linhagem de especialistas em amor que ergueram um verdadeiro complexo industrial desse tipo de profissional. A eles vêm se juntando mais recentemente influenciadores do Tik Tok, podcasters e criadores de infográficos no Instagram que lançam regras aleatórias para a procura por parceiros: espere três horas antes de responder uma mensagem, diga a homens que eles lhe passam uma sensação de segurança, controle o impulso de brigar com seu parceiro.

Mas nem todos possuem credenciais como as dela: diploma de psicologia por Harvard e autoria de um livro, "How to Not Die Alone" (Como não morrer sozinho, em português), que já está na oitava tiragem e foi traduzido para 14 idiomas.

De volta à sua mesa uma hora mais tarde, Ury comandou uma sessão de Zoom para 67 pessoas que pagaram quase US$ 2 mil cada por um curso de seis semanas, o que lhes deu a oportunidade de fazer suas perguntas mais urgentes sobre namoro.

Um homem queria saber por que a mulher com quem ele tinha acabado de sair recusou um segundo encontro, apesar de tê-lo abraçado longamente quando eles se despediram e de seus joelhos terem ficado voltados para ele durante parte do encontro.

"Sim, preciso confirmar que isso é desnorteante", falou Ury devagar.

Esse é o trabalho dela: validar o que as pessoas lhe dizem e propor estratégias para encontrar o amor no mundo moderno que, segundo ela, são confirmadas por pesquisas. "Procure o amor com atitude de cientista", ela recomendou quando uma mulher perguntou que idade seria jovem demais para ela encarar a pessoa como possível parceiro romântico. (Ou seja, saia com alguns homens mais jovens, veja como você se sente e depois recalibre.)

Ury fala sempre como se estivesse num pódio. Ela é uma entrevistada generosa: às vezes leva 25 minutos para responder a uma única pergunta sobre seu trabalho. Ela usa dados com frequência, cita Adam Grant e se refere casualmente a experimentos de economia comportamental.

> "Digo às pessoas: você criar um sistema que ajude você a enfrentar seus pontos cegos e mudar suas decisões"
>
> **Logan Ury**
> psicóloga e escritora

Sua linguagem faz com que um subconjunto de seus clientes "se sinta em segurança", disse Ury. "Se é um cara focado em engenharia, falo em 'aversão a perdas' ou 'falácia dos custos irrecuperáveis'. Sei que, com certas pessoas, isso as faz ter vontade de trabalhar comigo."

A vida da própria Ury também é pautada por dados, desde a dieta de jejum intermitente que ela segue até o fato de viver na comunidade de luxo Radish, que ela vê como uma utopia cientificamente projetada.

É um complexo de quatro edifícios que ela e seu marido, Scott, dividem com 12 engenheiros, cientistas comportamentais, capitalistas de risco e outros, onde o sabonete no banheiro é feito de leite de cabra e os residentes se comunicam através de um canal do Slack chamado "not_a_cult" ("não é uma seita").

Os clientes levam a Ury suas queixas, suas linguagens amorosas e traumas infantis, e Ury lhes fala sobre sua vida romântica, usando quadros fáceis de entender. Ela manda que preencham um questionário de oito perguntas após um encontro romântico. As perguntas abrangem desde até que ponto eles ficaram rígidos e desconfortáveis no encontro até se eles se sentiram "ouvidos" pela outra pessoa.

Se um cliente decide apostar num relacionamento, Ury às vezes recomenda que ele ou ela preencha um "contrato de relacionamento" com o parceiro —um documento de 17 páginas que abrange, entre outras coisas, o número mínimo de vezes que o casal se comprometerá a fazer sexo num período determinado.

Se o relacionamento acabar, Ury propõe seu contrato de separação, que define limites, como se os ex-namorados querem continuar em contato pelo LinkedIn e como pretendem caracterizar o rompimento quando falam com conhecidos.

Há um princípio matemático que Ury gosta especialmente de usar para acalmar seus clientes mais afeitos a dados: uma charada da ciência comportamental conhecida como o problema da secretária. Você precisa contratar uma secretária (o princípio se popularizou na década de 1950) e há cem candidatas ao cargo. Como escolher a pessoa certa? A resposta matematicamente ideal é que você deve entrevistar 37% dos candidatos e descobrir a pessoa que você mais gostou até agora. Essa pessoa se torna sua "referência significativa". Você deve contratar a primeira candidata que parecer ser melhor do que essa "referência".

A versão proposta por Ury é assim: se você vai namorar ativamente dos 18 aos 40 anos, aos 26,1 anos de idade já terá saído com 37% das pessoas com quem você vai sair. Então quando chegar aos 26,1 anos, o ou a melhor ex que você já teve será sua referência significativa. A próxima vez que encontrar alguém de quem gosta mais do que essa "referência", aposte nessa pessoa.

Nem sempre é isso que os clientes querem ouvir, e alguns leitores do livro de Ury rejeitaram o que lhes pareceu ser uma visão árida do amor.

Ury oferece coaching individual em pacotes de seis sessões e, muitas vezes, entrega uma ficha de Google Slides ao cliente, com fotos que a pessoa deve acrescentar a seus perfis em sites de busca de relacionamento. Também manda um documento com emendas sugeridas a seus prompts em aplicativos de namoro.

Em maio, ela dirigiu o Propel, um "campo de treinamento" de uma semana para 128 pessoas ao custo de US$ 480 por cabeça, e está se preparando para lançar outro curso de namoro maior e mais longo no outono.

Ela sempre menciona seu dom para "reconhecer padrões" —a capacidade de ver e sintetizar os pontos no histórico de namoro de alguém. Para isso, ela pede a seus clientes que completem "auditorias de relacionamento"— detalhando quem namoraram, como conheceram cada pessoa e por que os relacionamentos terminaram.

"Não me coloco como guru", diz. "Digo às pessoas: você criar um sistema que ajude você a enfrentar seus pontos cegos e mudar suas decisões."

Tradução de Clara Allain

DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE GUARULHOS NORTE

Encontra-se aberta na Diretoria de Ensino Região de Guarulhos Norte a Licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 03/2022, OC 080278000012022OC00037 - Processo SEDUC-PRC - 38108/2021 para fins de contratação de empresa para **PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE ESCOLAR DESTINADO A ALUNOS DA REDE PÚBLICA ESTADUAL DE ENSINO, CONDUZIDO POR MOTORISTA E AUXILIADO POR MONITOR, JURISDICIONADAS ÀS DIRETORIAS DE ENSINO DAS UNIDADES ESCOLARES PERTENCENTES À REDE DE ENSINO PÚBLICO** jurisdicionadas a esta Diretoria de Ensino. A abertura da sessão pública será no dia 30/06/2022, às 09:00hs. O Edital, na íntegra, encontra-se nos sites: www.bec.sp.gov.br ou, www.bec.fazenda.sp.gov.br.

Edital Para Conhecimento De Terceiros Interessados, Com Prazo De 10 (Dez) Dias, expedido nos autos do Proc. Nº 1004518-12.2018.8.26.0079. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara Cível, do Foro de Botucatu, Estado de São Paulo, Dr(a). Marcus Vinicius Bacchiega, na forma da Lei, etc. Faz Saber A Terceiros Interessados Na Lide que o(a) Rodovias Do Tietê S.A. move uma Ação de Desapropriação - Desapropriação por Utilidade Pública / DL 3.365/1941 contra c. Faz Saber que Rodovias do Tietê S.A move Ação de Desapropriação contra Maria da Conceição Rego Vasconcelos e outros, tendo por objeto uma área de 11.673,58 m², sito no "Sitio Anhumas", na altura do km 229+200m, pista Oeste, do lado direito da Rodovia Marechal Rondon, SP-300, sentido Botucatu – São Manuel, matriculada sob o nº 50.513 do 2º CRI local, declarados de utilidade pública. Para o levantamento dos depósitos efetuados, foi determinada a expedição de edital com o prazo de 10 (dez) dias a contar da publicação, nos termos do art. 34 do Dec. Lei nº 3.365/41, o qual, por extrato, será publicado na forma da lei. Nada Mais. Dado e passado nesta cidade de Botucatu, aos 07 de maio de 2021. K-08e15/06

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS, EXPEDIDO NOS AUTOS DE INTERDIÇÃO DE RITA PEREIRA MEDINA, REQUERIDO POR YARA MEDINA PEREIRA NAVARRO - PROCESSO Nº1003739-88.2020.8.26.0704.
A MMª. Juíza de Direito da 1ª Vara da Família e Sucessões, do Foro Regional XV - Butantã, Estado de São Paulo, Dra. Renata Coelho Okida, na forma da Lei, etc.
FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por sentença proferida em 14/12/2021 16:32:06, foi decretada a INTERDIÇÃO de RITA PEREIRAMEDINA, CPF 143.920.108-05, declarando-a relativamente incapaz de exercer pessoalmente os atos da vida civil e nomeada como CURADORA, em caráter DEFINITIVO, a Sra. YARAMEDINA PEREIRA.

Fundação Zerbini

CNPJ/MF nº 50.644.053/0001-13

Aviso de Licitação

A Fundação Zerbini torna público o processo abaixo, para a Unidade do Instituto do Coração – InCor-HCFMUSP, a saber: Processo 1146/2022 – P.P. 10/2022 para Aquisição de Arco cirúrgico que será realizado em 14/07/2022 às 09:30 hrs. Processo 1144/2022 – P.P. 12/2022 para Aquisição de Computadores que será realizado em 04/07/2022 às 09:30 hrs O edital poderá ser obtido na íntegra no site: www.zerbini.org.br. São Paulo, 14 de Junho de 2022.
Rafael Miranda – p/ Equipe de Apoio.

SINDICATO DA INDÚSTRIA DO MILHO, SOJA E SEUS DERIVADOS NO ESTADO DE SÃO PAULO
R. Canário, 781 – 12º andar – sala 121 – São Paulo – SP – Tel.: (11) 95384.1343
CNPJ: 47.463.021/0001-07
EDITAL DE RESULTADO
Pelo presente edital, torno público, o resultado da Assembléia Geral Ordinária, das eleições realizadas no dia 31 de maio de 2022, na sede deste Sindicato, a saber: Diretoria: Mariana Falcão Dalla Vecchia, Isabela Granghelli Rodrigues D'Arco e Hideyo Uchinaka; Suplentes de Diretoria: Spencer Mendes Rodrigues e Camila Ribeiro Martins; Conselho Fiscal: Sidnei Seiji Okutani, Sergio Hiroshi Nagayama e Paulo Eduardo de Castro Barbosa; Suplente de Conselho Fiscal: Elizabete Tomaz Torres; Delegados Representantes junto à Fiesp: Mariana Falcão Dalla Vecchia e Isabela Granghelli Rodrigues D'Arco; Suplente de Delegados de Representante junto à Fiesp: Spencer Mendes Rodrigues.
São Paulo, 15 de junho de 2022. Mariana Falcão Dalla Vecchia - Presidente

Edital Para Conhecimento De Terceiros Interessados, Com Prazo De 10 (Dez) Dias, expedido nos autos do PROC. Nº 1003680-98.2021.8.26.0079. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara Cível, do Foro de Botucatu, Estado de São Paulo, Dr(a). Marcus Vinicius Bacchiega, na forma da Lei, etc. Faz Saber A Terceiros Interessados Na Lide que o(a) Concessionária Rodovias Do Tietê S.A. move uma Ação de Desapropriação por Utilidade Pública contra Lúcia Benedicta Pozzi da Silva e Lília Cristina Pizzol, objetivando a desapropriação da Área de 2.236,51 m², situada na altura do km 249+640, pista leste, do lado esquerdo da Rodovia Marechal Rondon (SP-300), sentido Botucatu para São Manuel, matriculada sob o nº 35.175, no 1º Cartório de Registro de Imóveis de Botucatu, sendo que tal área corresponde a aproximadamente 9,28% da área total da propriedade descrita na Matrícula nº 35.175, o qual passará a integrar o patrimônio do Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo DER/SP, autarquia criada pelo Decreto-Lei Estadual nº 16.546/46, inscrita sob o CNPJ nº 43.052.497/0001-02, declarados de utilidade pública conforme Decreto nº 64.594, de 21 de novembro de 2019. Para o levantamento dos depósitos efetuados, foi determinada a expedição de edital com o prazo de 10 (dez) dias a contar da publicação no Órgão Oficial, nos termos e para os fins do Dec. Lei nº 3.365/41, o qual, por extrato, será publicado na forma da lei. Nada Mais. Dado e passado nesta cidade de Botucatu, aos 25 de maio de 2022. K-08e15/06

COTRALTI - COOPERATIVA DE TRANSPORTE E LOGISTICA DO ALTO TIETE

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De acordo com a Lei 5.764/1971 o Presidente da **COTRALTI - COOPERATIVA DE TRANSPORTE E LOGISTICA DO ALTO TIETE**, localizada na Rua Romanato Domenico nº 280, sala 01 a 05, Vila Maluf na cidade de Suzano - SP, convoca os Senhores cooperados a se reunirem na Rua Romanato Domenico nº 100 Box dois Vila Maluf - Suzano SP em Assembléia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 25 de junho de 2022 às 09:00 (nove) horas em primeira convocação com a presença de 2/3 (dois terços) dos cooperados em condições de votar, não havendo quorum a Assembléia se reúne 1 (uma) hora mais tarde com metade mais 1 (um) dos cooperados em segunda convocação, persistindo a falta de quorum a Assembléia reúne-se às 11:00 (onze) horas em terceira e última convocação, com o mínimo de 10 (dez) Cooperados, para deliberar validamente na seguinte ordem do dia: **1** - Alteração de endereço para a Rua Coronel Souza Franco, 64, anexo 3, Vila Theodoro, Suzano - São Paulo - CEP: 08685-010. **2** - Outros assuntos de interesse sociais. Nota: Para efeito de quorum o número de cooperados é de 129 (Cento e vinte e nove).
Suzano, 14 de junho de 2022. **ENIO FILLINGER** - Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico n.º 117/2022 – Proc. Adm. n.º 395/2022

Objeto: Aquisição de **CAPAS PARA VEDAÇÃO DE CAIXAS D'ÁGUA**, em atendimento à solicitação da Secretaria Municipal de Saúde. **Do Edital:** O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 15/06/2022, no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br, bem como por meio do site www.santanadeparnaiba.sp.gov.br, na aba empresa, licitações. Início da sessão de disputa de lances: **Dia 29/06/2022, às 10h00min.**
Santana de Parnaíba, 14 de junho de 2022.
ORDENADOR DE PREGÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico n.º 118/2022 – Proc. Adm. nº. 397/2022

Objeto: Contratação de empresa para fornecimento de **COBERTORES DE CASAL** destinados aos munícipes em situação de vulnerabilidade social, em atendimento ao Fundo Social de Solidariedade do município de Santana de Parnaíba. **Do Edital:** O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 15/06/2022, no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br, bem como por meio do site www.santanadeparnaiba.sp.gov.br, na aba serviços para sua empresa, licitações. Início da sessão de disputa: **Dia 29/06/2022, às 10h00min.**
Santana de Parnaíba, 14 de junho de 2022.
ORDENADOR DE PREGÃO

COTRALTI LOG - COOPERATIVA DE TRANSPORTE E LOGISTICA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De acordo com a Lei 5.764/1971 o Presidente da **COTRALTI LOG - COOPERATIVA DE TRANSPORTE E LOGISTICA**, localizada na Rua Romanato Domenico N.100 Box dois Vila Maluf na cidade de Suzano-SP, convoca os Senhores cooperados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 25 de Junho de 2.022 às 07:00 (sete) horas em primeira convocação com a presença de 2/3 (dois terços) dos cooperados em condições de votar, não havendo quorum a Assembléia se reúne 1 (uma) hora mais tarde com metade mais 1 (um) dos cooperados em segunda convocação, persistindo a falta de quorum a Assembléia reúne-se às 09:00 (nove) horas em terceira e última convocação, com o mínimo de 10 (dez) Cooperados, para deliberar validamente na seguinte ordem do dia: 1 - Alteração de endereço para a Rua Coronel Souza Franco, 64, galpão 01, Vila Theodoro, Suzano – São Paulo - CEP: 08685-010 e 2 - Outros assuntos de interesses sociais. Nota: Para efeito de quorum o número de cooperados é de 129 (Cento e vinte e nove) cooperados.
Suzano, 14 de junho de 2.022. **ENIO FILLINGER** - Presidente.

Smartfit Escola de Ginástica e Dança S.A.

CNPJ/ME nº 07.594.978/0001-78 - NIRE 35300477570
Companhia Aberta

Ata da Reunião do Conselho de Administração realizada em 11 de maio de 2022

1. Data, Hora, Local: Aos 11 (onze) dias do mês de maio de 2022, às 09h00min, centralizada na sede social da Smartfit Escola de Ginástica e Dança S.A. ("Companhia"), localizada na cidade e no Estado de São Paulo, na Avenida Paulista, nº 1.294, 2º andar, Bela Vista, CEP 01310-100. **2. Convocação e Presença:** Dispensada a convocação em virtude da presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia, por meio de videoconferência, nos termos do art. 12 do Estatuto Social da Companhia. **3. Mesa:** Presidente: Sr. Daniel Rizardi Sorrentino; e Secretária: Sra. Juana Melo Pimentel. **4. Ordem do Dia:** Nos termos do art. 14, "d", do Estatuto Social da Companhia, deliberar sobre as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas e notas explicativas, acompanhadas do Relatório dos Auditores Externos Independentes e do Parecer do Comitê de Auditoria da Companhia, referentes ao período de 3 (três) meses findo em 31 de março de 2022. **5. Deliberações:** Instalada a reunião, após análise e discussão da matéria constante da Ordem do Dia, os Conselheiros deliberaram, por unanimidade, aprovar as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas e notas explicativas, acompanhadas do Relatório dos Auditores Externos Independentes e do Parecer do Comitê de Auditoria da Companhia, referentes ao período de 3 (três) meses findo em 31 de março de 2022, nos termos do art. 14, "dd", do Estatuto Social da Companhia. **6. Encerramento, Lavratura e Aprovação da Ata:** Nada mais havendo a tratar, e como nenhum dos presentes quisesse fazer uso da palavra, foram encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente ata, a qual foi lida, achada conforme e assinada por todos os presentes. **7. Lista de Presenças:** O Presidente e a Secretária da Mesa certificam que os seguintes Conselheiros estiveram presentes na reunião: Daniel Rizardi Sorrentino, Diogo Ferraz de Andrade Corona, Edgard Gomes Corona, Leonardo Lujan Gonzalez, Luis Felipe Françoso Pereira da Cruz, Soraya Teixeira Lopes Corona, Ricardo Lerner Castro e Wolfgang Stephan Schwerdtle. São Paulo, 11 de maio de 2022. **Mesa: Daniel Rizardi Sorrentino** - Presidente; **Juana Melo Pimentel** - Secretária. JUCESP nº 281.404/22-7 em 02/06/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS

DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

A Prefeitura de Guarulhos, através do Departamento de Licitações e Contratos, **torna público os seguintes atos: LICITAÇÕES AGENDADAS: CP24/22 DLC PA 36193/20** menor preço visando contratação de empresa para execução de obras de pavimentação asfáltica, drenagem, guias, sarjetas, passeio em concreto e acessibilidade na Rua Arthur Ferreira dos Santos, Pq Sto Agostinho, Taboão, Guarulhos/SP. Abertura: 21/07/22 9h. **CP25/22 DLC PA11168/21** menor preço visando contratação de empresa para execução de obras de pavimentação drenagem e contenção de encosta, entre a Av. Moita Bonita e Rua Riachão Jacuípe – Jd Leblon. Abertura: 22/07/22 9h. **PP232/22 DLC PA7270/22** menor preço visando prestação de serviços de vigilância/segurança patrimonial e de vigilância eletrônica, mediante instalação, locação e manutenção de sistemas eletrônico, para as unidades escolares da Rede Municipal de Ensino e compartilhamento de informações do entorno (Mobilidade) das unidades escolares. Abertura: 08/07/22 9h. **PP233/22 DLC PA25787/22** menor preço visando prestação de serviços de limpeza de prédios, mobiliários e equipamentos escolares. Abertura: 06/07/22 9h. Os editais poderão ser obtidos no site www.guarulhos.sp.gov.br no link:Licit. Ag.

EDITAL DE CITAÇÃO Processo Digital nº: 0011395-20.2019.8.26.0229 Classe: Assunto: Incidente de Desconsideração de Personalidade Jurídica - Duplicata Requerente: Spal Indústria Brasileira de Bebidas S/A Requerido: Unimais Supermercados Ltda e outros. EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 0011395-20.2019.8.26.0229. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 2ª Vara Cível, do Foro de Hortolândia, Estado de São Paulo, Dr(a). CINTHIA ELIAS DE ALMEIDA, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) Anderson Charles Fratoni (CPF. 227.644.188-76) e Marcia Cristina Fratoni (CPF. 231.272.268-29), que nos autos da ação de Execução, ajuizada por Spal Indústria Brasileira de Bebidas S/A, em face de Unimais Supermercados Ltda (CNPJ. 09.301.859/0001-05), foi deferida a citação por edital, para que em 15 dias, a fluir dos 20 dias supra, manifestem-se sobre o pedido de desconsideração da personalidade jurídica da empresa Unimais Supermercados Ltda (CNPJ. 09.301.859/0001-05), bem como requeiram as provas cabíveis. Expedido-se edital para a CITAÇÃO, para que em 15 dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei, nos moldes do artigo 257, IV do CPC. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Hortolândia, aos 02 de junho de 2022.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO - SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE - FUNDAÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO E A PRODUÇÃO FLORESTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

AVISO DE LICITAÇÃO

Encontra-se aberta na Fundação para Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo, a licitação na modalidade de Pregão Eletrônico nº. E-62/22 - PROCESSO DIGITAL FF.003231/2022-33, objetivando a PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO E EXECUÇÃO DE ACEIROS E ADEQUAÇÕES DE ACESSOS E ESTRADAS OPERACIONAIS DENTRO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO GERIDAS PELA FUNDAÇÃO FLORESTAL VISANDO À PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS FLORESTAIS, conforme as especificações constantes do Termo de Referência Anexo I. A abertura das Propostas dar-se-á no dia 30/06/22 às 09:00 horas, no site **www.bec.sp.gov.br**. Oferta de Compra nº 261101260452022OC00092. As propostas serão recebidas no site a partir do dia 15/06/22. Os interessados poderão consultar o Edital completo nos sites **https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/fundacaoflorestal/category/edital-licitacao/; https://www.imprensaoficial.com.br/; http://www.bec.sp.gov.br.** Qualquer dúvida ou esclarecimento deverá ser encaminhado pelo site **http://www.bec.sp.gov.br**. e será respondido no mesmo. PARECER AJ Nº 246/22 DATADO DE 09/06/2022

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º Público Leilão: 23/06/2022, às 10:30 hs / 2º Público Leilão: 24/06/2022, às 10:30 hs
FERNANDA DE MELLO FRANCO, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG., autorizado por **BANCO INTER S/A**, CNPJ sob nº 00.416.968/0001-01, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/97 e regulamentação complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte: Apartamento nº 208, localizado no 1º andar ou 2º pavimento da torre 4, integrante do empreendimento denominado "Condomínio residencial Saint Bartolomeu", situado na Rua Antônio Ambuba, nº 700, Rua Francisco da Cruz Mellão, Rua Professor Orlando Alvarenga Gaudio e Vila 5, no Horto do Ypê, 29º Subdistrito – Santo Amaro, com área privativa total de 54,24m², nesta já incluída a área referente a vaga de garagem nº 136 coberta, localizada no 2º pavimento estacionamento, a 47,0386m² de área comum de divisão proporcional, perfazendo a área total de 101,2786m², correspondendo-lhe a fração ideal de 0,005008754 no terreno do Condomínio. Imóvel objeto da Matrícula nº 417.205 do 11º Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. **1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R$ 471.714,20 (quatrocentos e setenta e um mil, setecentos e quatorze reais e vinte centavos); 2º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R$ 235.857,10 (duzentos e trinta e cinco mil, oitocentos e cinquenta e sete reais e dez centavos)**. O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, e com todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Ficam os Fiduciantes: RODRIGO CAVALCANTE DA SILVA, brasileiro, garçom, nascido em 10/12/1983, RG: 43254048-9, expedida pela SSP/SP, CPF: 331.195.858-66 e LAIS BORGES SCARPIN DA SILVA, brasileira, assistente financeiro, nascida em 12/08/1987, RG: 43.868.988-4, expedida pela SSP/SP, CPF: 350.010.308-11, casados entre si sob o regime de comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados à Travessa Anselmo Clave, nº 24, Jardim Monte Azul, São Paulo/SP, CEP: 05.836-150, intimado(s) da data dos leilões pelo presente edital. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) readquirir(em) o imóvel entregue em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leiloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei 9.514/97, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através do site www.francoleiloes.com.br.

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º Público Leilão: 18/07/2022, às 10:00 hs / 2º Público Leilão: 19/07/2022, às 10:00 hs
FERNANDA DE MELLO FRANCO, Leiloeira Oficial, Matriculas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG., autorizado por **BANCO INTER S/A**, CNPJ sob n° 00.416.968/0001-01, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/97 e regulamentação complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte: Escritório sob o Nº 106, localizado no 10º pavimento e jirau, do empreendimento imobiliário denominado "EDIFÍCIO OFFICE DESIGN SANTANA", situado a Alameda Afonso Schimidt, nº 119 no 8º subdistrito Santana/SP. Contendo a área privativa coberta de 36,660m², área de uso comum coberta edificada de 41,921m², área total e edificada 78,581m², área comum descoberta de 12,758, área total construída + descoberta de 91,339m², fração ideal no solo de 0,008532; cabendo-lhe o direito de uso de 01 (uma) vaga de garagem comum e indeterminada, com uso de manobrista, observando-se a disponibilidade por ocasião da guarda do veículo. Imóvel objeto da Matrícula nº 145735 do 3º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. "**Nos termos da decisão proferida nos autos do processo nº 1010996-76.2019.8.26.0001, fica possibilitada ao(à) DEVEDOR(A) FIDUCIANTE a purga da mora até a lavratura de eventual auto de arrematação**". Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. **1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R$ 723.499,92 (Setecentos e vinte e três mil, quatrocentos e noventa e nove reais e noventa e dois centavos); 2º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R$ 904.182,50 (Novecentos e quatro mil, cento e oitenta e dois reais e cinquenta centavos).** O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, e com todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Ficam os Fiduciantes: LEANDRO MARQUES QUINTAS, brasileiro, divorciado, administrador de empresas, nascido em 02/01/1980, RG 28565757 SSP/SP, CPF 28274855833, residente e domiciliado a Rua Adolfo Gordo, nº 52 apto, 193 B, bairro Campos Elíseos, São Paulo/SP, CEP 01217020, intimado(s) da data dos leilões pelo presente edital. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) readquirir(em) o imóvel entregue em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leiloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei 9.514/97, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através do site www.francoleiloes.com.br.

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º Público Leilão: 30/08/2022, às 10:00 hs / 2º Público Leilão: 01/09/2022, às 10:00 hs
FERNANDA DE MELLO FRANCO, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG., autorizado por **BANCO INTER S/A**, CNPJ sob n° 00.416.968/0001-01, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/97 e regulamentação complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte: Um prédio residencial e seu respectivo terreno, situado à rua Nilo Luiz Mazzei, nº223, no 47º Subdistrito-Vila Guilherme, medindo o terreno uma área total de 315m². Imóvel objeto da Matrícula nº16.833 do 17° Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada **1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R$30/08/2022 (Um milhão, quinhentos e dezesseis mil, cento e quarenta e nove reais e trinta e um centavos); 2º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R$758.074,66 (Setecentos e cinquenta e oito mil, setenta e quatro reais e sessenta e seis centavos)**. O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, e com todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Ficam os Fiduciantes: JOSÉ ROBERTO MANO, brasileiro, gerente, divorciado, nascido em 19/03/1958, CPF: 003.396.268-52, RG: 7.351.074 e CELIA REGINA FERRARI, brasileira, comerciante, solteira, nascida em 18/06/1964, CPF: 105.368.878-45, RG: 20.773.763. Ambos, residentes e domiciliados à rua Dirce Signorini de Souza, n° 1111, casa 2, Jardim Gisete, São josé do Rio Preto/SP, CEP: 15041-562. Intimado(s) da data dos leilões pelo presente edital. Nos termos da decisão proferida nos autos do processo nº 1027631-58.2021.8.26.0100, fica possibilitada ao(à) DEVEDOR(A) FIDUCIANTE a purga da mora até a lavratura de eventual auto de arrematação. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) readquirir(em) o imóvel entregue em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leiloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei 9.514/97, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através do site www.francoleiloes.com.br.

Smartfit Escola de Ginástica e Dança S.A.

CNPJ/ME n° 07.594.978/0001-78 - NIRE 35300477570
Companhia Aberta

Ata da Reunião do Conselho de Administração realizada em 27 de abril de 2022

1. Data, Hora, Local: Aos 27 (vinte e sete) dias do mês de abril de 2022, às 17 horas, centralizada na sede social da Smartfit Escola de Ginástica e Dança S.A. ("Companhia"), localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Paulista, nº 1.294, 2º andar, Bela Vista, CEP 01310-100. **2. Convocação e Presença:** Dispensada a convocação em virtude da presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia, por meio de videoconferência, nos termos do artigo 12 do Estatuto Social da Companhia. **3. Mesa:** Presidente: Sr. Daniel Rizardi Sorrentino; e Secretária: Sra. Juana Melo Pimentel. **4. Ordem do Dia:** Deliberar sobre a reeleição da Diretoria para o mandato unificado até a data da Assembleia Geral Ordinária da Companhia que examinar as contas do exercício social a se encerrar em 31 de dezembro de 2023. **5. Deliberações:** Após exame e discussão da matéria constante da ordem do dia, os Conselheiros deliberaram reeleger os seguintes membros para compor a Diretoria da Companhia, com mandato unificado até a data da Assembleia Geral Ordinária da Companhia que examinar as contas do exercício social a se encerrar em 31 de dezembro de 2023: (a) **Edgard Gomes Corona**, brasileiro, casado, engenheiro químico, portador da cédula de identidade RG nº 5.886.057-5 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 000.846.408-12, domiciliado na cidade e Estado de São Paulo, com endereço profissional na Avenida Paulista, nº 1294, 2º andar, Bela Vista, CEP 01310-100, para o cargo de **Diretor Presidente**; (b) **Thiago Lima Borges**, brasileiro, casado, administrador, portador da cédula de identidade RG nº 0782992331 SSP/BA, inscrito no CPF/ME sob o nº 805.112.605-04, domiciliado na cidade e Estado de São Paulo, com endereço profissional na Avenida Paulista, nº 1294, 2º andar, Bela Vista, CEP 01310-100, para o cargo de **Diretor Financeiro e de Relação com Investidores**; e (c) **André Macedo Pezeta**, brasileiro, casado, engenheiro, portador da cédula de identidade RG n° 27.599.904-X SSP/SP e inscrito no CPF/ME sob o n° 306.883.178-47, domiciliado na cidade e Estado de São Paulo, com endereço profissional na Avenida Paulista, nº 1294, 2º andar, Bela Vista, CEP 01310-100, para o cargo de **Diretor sem designação específica**. Em virtude do disposto no artigo 40 do Regulamento do Novo Mercado, todos os membros da Diretoria assinam, neste ato, seus termos de posse, de modo a fazer constar expressamente sua sujeição à cláusula compromissória incluída no Estatuto Social da Companhia, nos termos dos **Anexos I, II e III** à presente ata. **6. Encerramento, Lavratura e Aprovação da Ata:** Nada mais havendo a tratar, e como nenhum dos presentes quisesse fazer uso da palavra, foram encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente ata, a qual foi lida, achada conforme foi assinada por todos os presentes. **7. Lista de Presenças:** O Presidente e a Secretária da Mesa certificam que os seguintes Conselheiros estiveram presentes na reunião: Daniel Rizardi Sorrentino, Diogo Ferraz de Andrade Corona, Edgard Gomes Corona, Leonardo Lujan Gonzalez, Luis Felipe Françoso Pereira da Cruz, Soraya Teixeira Lopes Corona, Ricardo Lerner Castro e Wolfgang Stephan Schwerdtle. São Paulo, 27 de abril de 2022. Mesa: Daniel Rizardi Sorrentino - Presidente; Juana Melo Pimentel - Secretária. JUCESP nº 280.363/22-9 em 02/06/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

CONDOMÍNIO CENTRO COMERCIAL ALPHAVILLE
CONDOMÍNIO CENTRO COMERCIAL ALPHAVILLE 2
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONDOMÍNIO CENTRO COMERCIAL ALPHAVILLE e CONDOMÍNIO CENTRO COMERCIAL ALPHAVILLE 2, inscritos no CNPJ MF sob n.º 51.244.168/0001-83, com sede na Calçada Flor de Lótus, 78, Alphaville, Barueri, conforme poderes outorgados pelos artigos 22, 23 e 24 da Convenção do Condomínio, representado pelo Presidente do Conselho Deliberativo Heitor Shigeru Taniguchi, vem por meio deste edital convocar a todos os condôminos a comparecerem na Assembleia Geral Ordinária (artigo 22 e 23 da Convenção Condominial), a realizar-se no dia 29 de junho de 2022 (quarta-feira), às 18h30 em primeira convocação, desde que haja o comparecimento de 2/3 dos condôminos, e às 19h em segunda convocação, com os presentes, no Auditório Alphaville (artigo 25 da Convenção Condominial), no endereço supra, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) Aprovação da Ata da última Assembleia; 2) Deliberação da prestação de contas referente ao período de junho 2021 a maio 2022; 3) Deliberação do Orçamento para o período de junho 2022 a maio 2023; 4) Deliberação dos Investimentos para o período de junho 2022 a maio 2023; 5) Eleição dos membros dos Conselhos: Deliberativo, Técnico e Fiscal; 6) Assuntos gerais não passíveis de votação. OBS 1: De acordo com a ata de reunião do Conselho Deliberativo, realizada em 25 de maio de 2009 e nos termos do Artigo 30 da Convenção Condominial, os condôminos/proprietários poderão se fazer representar por procurador legalmente habilitado, este devidamente nomeado mediante a outorga de procuração por escrito, com poderes específicos, para votar e ser votado na Assembleia do dia 29 de junho de 2022 e demais deliberações. Lembramos que as procurações para representar proprietários deverão ter firma reconhecida bem como deverão ser protocoladas antecipadamente junto à Administração, até o dia 23 de junho de 2022 – 5ª feira – 18 horas, para averiguação de suas formalidades. Havendo alguma irregularidade, em até 24 horas de antecedência em relação à Assembleia, será informado aos interessados as procurações com irregularidades, de modo que possam ser corrigidas, e assim, estas poderão ser entregues em até 4 horas de antecedência em relação ao horário de início da Assembleia (primeira chamada), na Administração do Condomínio, sito à Calçada Flor de Lotus 78 – Centro Comercial Alphaville – Barueri – SP, de conformidade com os artigos 27 e 30 da Convenção. Não serão aceitas procurações apresentadas após esta data e horário, passando a ser válido somente o voto do condômino proprietário que comparecer pessoalmente. Não será permitido o substabelecimento no todo ou em parte, tendo a procuração validade somente para representação nesta Assembleia, conforme artigo 30 da Convenção Condominial. A partir da publicação do edital e até o dia 23 de junho de 2022 – 5ª feira – 18 horas, aqueles que se candidatarem ao cargo de conselheiro e conselheiro suplente em um dos conselhos: Deliberativo, Técnico e Fiscal, devem efetuar sua inscrição, na Administração do Condomínio, para serem incluídos na cédula de votação. OBS 2: Para o exercício do direito de voto, os proprietários devem estar munidos de documento de identidade, bem como, estarem rigorosamente em dia com suas obrigações para com o Condomínio (Artigo 27 da Convenção Condominial).OBS 3: Informamos que a Assembleia será gravada e filmada. Barueri, 15 de junho de 2022 - **Heitor Shigeru Taniguchi Presidente do Conselho Deliberativo**

DAEE – Departamento de Águas e Energia Elétrica
AVISO DE LICITAÇÃO

AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO

Acha-se aberta na Diretoria Técnica de Licitações e Contratos do Departamento de Águas e Energia Elétrica, a licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 008/DAEE/2022/DLC, Processo DAEE-PRC-2021/00124, do tipo menor preço, a qual objetiva a prestação de serviços de limpeza, asseio e conservação predial nas diversas unidades do DAEE. A realização do certame se dará através da Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo - Sistema BEC/SP, no sítio www.bec.sp.gov.br, OC n° 262101260502022OC00112, e a sessão pública será no dia 07 de julho de 2022 às 10:00 horas, conforme disposições do Edital e seus Anexos, que se encontram à disposição dos interessados no sítio indicado. O Edital completo encontra-se, também, disponibilizado no sítio www.imesp.com.br.

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL - "CONDOMÍNIO JARDIM DOS TAPERÁS" – SALTO/SP" — BCO leilões

ROGÉRIO BOIAJION, Leiloeiro Oficial -JUCESP nº 954, autorizado por OLIVEIRA TRUST DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S/A (na qualidade de administradora da Gaia II – Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não-Padronizados), CNPJ. 36.113.876/0001-91, com sede na Avenida das Américas, nº 3434, Bloco 7, sala 201, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro/RJ, faz saber que, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/1997, que instituiu a alienação fiduciária dos bens imóveis, realizará o leilão na modalidade exclusivamente ONLINE dos imóveis abaixo, em 1ª praça que terá início em 11/07/2022, a partir das 10:00 horas, encerrando-se em 15/07/2022 às 10:00 horas, caso os lances ofertados não atinjam o valor da avaliação na 1ª praça, a praça seguirá sem interrupção até às 10:00 horas do dia 01/08/2022 (2ª praça). Um imóvel que integra o Condomínio Jardim dos Taperás registrado perante o Oficial Registrador do Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Salto/SP, na Matrícula 51.115. Devedores fiduciantes: LUIZ GUILHERME HERNANDEZ PADRECA (CPF. 377.144.758-54) E JÉSSICA CAVICHIOLLI LEAL HERNANDEZ (CPF. 406.267.288-00). Descrição do Imóvel: **Matrícula nº 58.912 do Oficial de Registro de Imóveis de Salto/SP.** Descrição completa: Apartamento nº12, da Torre 03, integrante do loteamento denominado Condomínio Jardim dos Taperás, Salto/SP, situado no primeiro andar do Condomínio Edifício denominado Condomínio Jardim dos Taperás, localizado na Rua Presidente João Café Filho, nº 100, com as seguintes áreas: área privativa coberta: 52,74000m²; área comum: 29,71631m², área total: 82,45631m², fração ideal de terreno: 0,17469%; área ideal de terreno: 38,75310m², com direito ao uso de vaga de estacionamento número 133, com a área total de 12,00m², que consiste em área comum. Consta da referida matrícula, conforme Av.1, que foram edificadas as Torres 3 e 4 e a área comum do Condomínio Jardim Dos Taperás, situado na Rua Presidente João Café Filho, nº 100, Chácara Lageado, com 18.014,18m² de área construída, e instituído parcialmente o condomínio com relação às referidas torres, bem como descerrada a referida matrícula, nos termos dos artigos 1.333 e seguintes do Código Civil e Lei nº 4.591/64. Contribuinte Inscrição Municipal: 01.09.0005.0070.0267 Lance Mínimo em **1º Leilão: R$ 409.236,56** (quatrocentos e nove mil, duzentos e trinta e seis reais e cinquenta e seis centavos). Lance Inicial em **2º Leilão: R$ 846.820,94** (oitocentos e quarenta e seis mil, oitocentos e vinte reais e noventa e quatro centavos). Ônus e Gravames: Não consta na certidão de matrícula obtida em 10.05.2022. Nos valores de 2ª Praça estão incluídas as despesas (como prêmios de seguro, dos encargos contratuais, emolumentos, despesas de retomada e cobrança, ITBI e despesas com publicidade do presente Edital), já atualizadas até a data do leilão. Não obstante, cumpre ao interessado buscar eventuais outros débitos sobre o imóvel, inclusive condomínio e IPTU devidos até a data da alienação. Forma de pagamento: A venda será à vista, observado o direito de preferência do Devedor Fiduciante na arrematação do imóvel (Art.27, Parágrafo 2-B, Lei 9514/97), sem concorrência de terceiros, após a averbação da consolidação da propriedade fiduciária no patrimônio do credor fiduciário e até a data da realização do segundo leilão pelo valor da dívida acrescendo-se a comissão de 5% do leiloeiro. Condições Gerais: Os interessados deverão se cadastrar no site www.bcoleiloes.com.br e se habilitar antes do início do leilão. Os lances online e seus incrementos deverão estar de acordo com valores mínimos estabelecidos e concorrerão em igualdade de condições. A eventual desocupação do imóvel é de responsabilidade do arrematante. São ainda de responsabilidade do arrematante todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, como, mas não se limitando ao pagamento de comissão do Leiloeiro de 5% (cinco por cento) sobre o valor de arrematação, que será realizado no ato da arrematação, despesas com Escritura Pública ou Particular com a Constituição de Alienação Fiduciária em Garantia, Imposto de Transmissão de Bem Imóvel (ITBI), eventuais foro, taxas, alvarás, certidões, emolumentos, IPTU e débitos com a Associação dos Moradores etc. Os imóveis serão vendidos no estado em que se encontram e sem qualquer garantia, constituindo ônus do interessado verificar suas condições, antes das datas designadas para as alienações extrajudiciais eletrônicas e vistoriar o bem, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. **As comunicações ao devedor fiduciante nos endereços físicos do contrato bem como eletrônico informando as datas, local e horário da praça foram enviadas na forma do artigo 27, Parágrafo 2º - A, da Lei 9.514/97.** Mais informações no escritório do leiloeiro ou através dos e-mails: contato@bcoleiloes.com.br e comercial@bcoleiloes.com.br. Rogério Boiajon, matrícula 954.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANHEMBI – Estado de São Paulo

AVISO DE RESULTADO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2022
Processo Adm: Nº 1.974/2022

A Prefeitura Municipal de Anhembi-SP comunica e torna público que, através do Prefeito Municipal, **HOMOLOGA** o **Processo de Licitação nº 1.974/2022 – Pregão Eletrônico nº. 01/2022** para todos os efeitos previstos em lei. Objeto: **REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÕES FUTURAS E PARCELADAS DE MATERIAL HOSPITALAR**. Empresas vencedoras valor total: R$1.134.389,21 (um milhão e cento e trinta e quatro mil e trezentos e oitenta e nove reais e vinte e um centavos): DLM HOSPITALAR EIRELI (CNPJ 34.186.181/0001-04) com os lotes: 179 e 180 no valor total de R$5.650,00. MATERIAL MED PRODUTOS MÉDICOS HOSPITALARES LTDA (CNPJ 38.200.020/0001-89) com o lote: 277 no valor total de R$1.410,00. LINE BRASIL INDÚSTRIA COMÉRCIO E DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS PARA SAÚDE E AMBIENTES CONTROLADOS EIRELI (CNPJ 08.713.696/0001-05) com os lotes: 30, 95, 237 e 238 no valor total de R$12.270,00. PROMEDI DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA (CNPJ 27.806.274/0001-29) com os lotes: 141, 142 e 186 no valor total de R$3.547,00. ALFA & OMEGA - COMÉRCIO E SERVIÇOS EIRELI-ME (15.361.503/0001-60) com os lotes: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 31, 32, 33, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 90, 91, 92, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 181, 182, 183, 184, 185, 188, 190, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 205, 207, 208, 209, 210, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 278, 279, 281, 282, 283, 284, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308 e 309 no valor total de R$993.374,47. SALVI E LOPES E CIA LTDA (CNPJ 82.478.140/0001-34) com os lotes: 17, 88, 89, 187, 191, 206 e 211 no valor total de R$33.560,60. CIRULABOR PRODUTOS CIRURGICOS LTDA - EPP (CNPJ 47.063.094/0001-01) com os lotes: 171 e 280 no valor total de R$3.147,00. MAX MEDICAL COMÉRCIO DE PRODUTOS MÉDICOS E HOSPITALARES LTDA (CNPJ 07.295.038/0001-88) com os lotes: 29, 35, 38 e 137 no valor total de R$45.890,00. LUIS RICARDO LOPES RIBEIRO CONSTANTINO (CNPJ 34.470.809/0001-07) com os lotes: 127 e 285 no valor total de R$2.232,60. SUPERARMED EQUIPAMENTOS MEDICOS HOSPITALARES LTDA ME (CNPJ 23.643.895/0001-88) com o lote: 170 no valor total de R$1.671,00. GTMED DISTRIBUIDORA DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS HOSPITALARES E ODONTOLOGICOS LTDA (CNPJ 39.707.683/0001-57) com os lotes: 107 e 189 no valor total de R$1.719,32. CIRURGICA UNIÃO LTDA (CNPJ 04.063.331/0001-21) com o lote: 16 no valor total de R$7.718,88. PRIME COMÉRCIO E DISTRIBUIDORA DE COSMÉTICOS (CNPJ 24.306.564/0001-15) com os lotes: 8, 10, 54, 161 e 163 no valor total de R$22.198,34. Itens desertos: 109, 148 e 204. Itens fracassados: 34, 69, 86 e 87. Esclarecimentos: pelo telefone (14) 3884-9020 ou pelo e-mail licitacao@anhembi.sp.gov.br. Anhembi, 13/06/2022. Lindeval Augusto Motta – Prefeito Municipal.

AVISO DE RESULTADO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 03/2022
Processo Adm: Nº 2.241/2022

A Prefeitura Municipal de Anhembi-SP comunica e torna público que, através do Prefeito Municipal, **HOMOLOGA** o **Processo de Licitação nº 2.241/2022 – Pregão Eletrônico nº. 03/2022** para todos os efeitos previstos em lei. Objeto: **AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA INSTALAÇÃO DE COZINHA PILOTO**. Empresas vencedoras valor total: R$41.082,95 (quarenta e um mil e oitenta e dois reais e noventa e cinco centavos): EVANDRO UTILIDADES ME (CNPJ 13.517.306/0001-61) com os lotes: 3, 5, 9, 14, 21, 22, 23 e 24 no valor total de R$13.004,00. ISABELLA FERNANDA LOPES DA SILVA FERNANDES (CNPJ 35.072.521/0001-39) com os lotes: 4 e 18 no valor total de R$2.520,00. MILINOX EQUIPAMENTOS PARA COZINHAS LTDA (CNPJ 39.972.025/0001-92) com o lote: 16 no valor total de R$5.558,45. LICITAPIRA DO A AO Z COMERCIAL EIRELI (CNPJ 22.594.268/0001-31) com os lotes: 1, 6, 10, 13 e 17 no valor total de R$1.253,50. FURNATECH COMERCIO E SERVIÇO LTDA (CNPJ 34.396.138/0001-73) com os lotes: 8, 11, 12, 15, 20 e 27 no valor total de R$12.887,00. INNOVA COMERCIAL & NEGOCIOS EIRELI (CNPJ 40.580.529/0001-46) com o lote: 2 no valor total de R$3.930,00. OFICINA DO INOX INDUSTRIA E COMERCIO LTDA (CNPJ 11.003.061/0001-29) com o lote: 19 no valor total de R$1.930,00. Itens desertos: 7, 25 e 26. Esclarecimentos: pelo telefone (14) 3884-9020 ou pelo e-mail licitacao@anhembi.sp.gov.br. Anhembi, 13/06/2022. Lindeval Augusto Motta – Prefeito Municipal.

MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES

AVISO DE REPETIÇÃO DE LICITAÇÃO

O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio do Secretário Municipal de Saúde, torna público que está promovendo a seguinte licitação, na modalidade "PREGÃO PRESENCIAL":
EDITAL Nº 058-2/2022 - PROCESSO Nº 26.971/2021
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LOCAÇÃO, PROCESSAMENTO (LAVAGEM E HIGIENIZAÇÃO) E ESTERILIZAÇÃO DE ROUPAS HOSPITALARES, PARA A UNIDADE PRÓ-CRIANÇA, LOCALIZADA À AV. PREFEITO CARLOS FERREIRA LOPES ESQUINA COM A RUA CASAREJOS - MOGILAR, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.
Os envelopes "PROPOSTA COMERCIAL" e "HABILITAÇÃO" serão recebidos e abertos no Departamento de Gestão de Bens e Serviços (1º andar do Edifício-Sede da Prefeitura), às 14:30 horas do dia 01 de julho de 2022. O edital e seus anexos encontram-se à disposição para download no site da Prefeitura (www.mogidascruzes.sp.gov.br/licitacao).
Mogi das Cruzes, em 14 de junho de 2022.
ZENO MORRONE JÚNIOR - Secretário Municipal de Saúde

AVISO DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 05/2022

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 27.371/2022 - OBJETO: SELEÇÃO DE ORGANIZAÇÃO SOCIAL NA ÁREA DE ATUAÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA PARA CELEBRAR CONTRATO DE GESTÃO VISANDO GERENCIAMENTO E OPERACIONALIZAÇÃO DE UNIDADES DA ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA NOS BAIRRO TOYAMA, NOVO HORIZONTE, QUATINGA, NOVA UNIÃO E NOVA JUNDIAPEBA; CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS MÉDICOS, TÉCNICO DE FARMÁCIA E TÉCNICO DE SAÚDE BUCAL PARA UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE TRADICIONAIS.
O Edital e seus Anexos poderão ser obtidos pelo site www.mogidascruzes.sp.gov.br ou diretamente na Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes, localizada na Rua Manuel de Oliveira, n°30 – CEP: 08773-130 – Mogi das Cruzes/ SP – Entrega dos Envelopes/ Abertura: dia 04 de julho de 2022 as 09:00 hs, na Sala de Licitações 1°andar – Secretaria de Gestão Pública, com endereço à Av. Ver. Narciso Yague Guimarães, 277, Centro Cívico – Mogi das Cruzes/ SP, 08780-900.
Mogi das Cruzes, 14 de junho de 2022.
Dr. ZENO MORRONE JUNIOR - Secretário de Saúde

COMUNICADO, ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 032/2022 – PROCESSO Nº 6.961/2022.

OBJETO: AQUISIÇÃO DE EMPILHADEIRA ELÉTRICA.
O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio do Secretário de Gestão Pública, torna público, para conhecimento dos interessados, que após o DESPROVIMENTO ao recurso interposto pela empresa ELECTRA SERVIÇOS LTDA, ADJUDICA e HOMOLOGA o objeto do Pregão Eletrônico nº 035/2022 à empresa: TECNOMAC BRAZHYU EQUIPAMENTOS EIRELI.
VALOR GLOBAL: R$ 61.400,00 (sessenta e um mil e quatrocentos reais).
Mogi das Cruzes, em 09 de junho de 2022.
MAURICIO PINTO PEREIRA JUVENAL - Secretário Municipal de Gestão Pública

HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 178/2021 - PROCESSO Nº 21.141/2021 E APENSOS.

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO DE GUIAS, BLOCOS, CANALETAS, PISOS INTERTRAVADOS E TAMPAS DE CONCRETO.
EMPRESA VENCEDORA: LIGA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MATERIAL PARA CONSTRUÇÃO LTDA.
VALOR GLOBAL: R$ 1.170.123,00 (um milhão, cento e setenta mil, cento e vinte e três reais).
Mogi das Cruzes, em 09 de junho de 2022
ALESSANDRO SILVEIRA - Secretário Municipal de Infraestrutura Urbana

AVISO DE SEGUNDA SESSÃO PÚBLICA
COMISSÃO MUNICIPAL PERMANENTE DE LICITAÇÃO – CMPL
CONCORRÊNCIA Nº 010/2021 - PROCESSO Nº 13.487/2021

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE AGÊNCIA DE PROPAGANDA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE PUBLICIDADE PARA REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES INTEGRADAS, QUE POSSIBILITE O ESTUDO, O PLANEJAMENTO, A CONCEITUAÇÃO, A CONCEPÇÃO, A CRIAÇÃO, A EXECUÇÃO INTERNA, A INTERMEDIAÇÃO E A SUPERVISÃO DA EXECUÇÃO EXTERNA E NA DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE AOS VEÍCULOS E DEMAIS MEIOS DE DIVULGAÇÃO.
O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio da Comissão Municipal Permanente de Licitação – CMPL, torna público, para conhecimento dos interessados, que a segunda sessão pública da Concorrência nº 010/2021, conforme subitem "6.3" do Edital, ocorrerá no dia 23 de junho de 2022 às 10 horas, na sala de reuniões da Comissão Municipal Permanente de Licitação - CMPL, na Av. Ver. Narciso Yague Guimarães, 277 – 1º andar (Edifício-Sede da Municipalidade).
Mogi das Cruzes, em 14 de junho de 2022.
ACACIO ALVES FILHO - Presidente da CMPL

COMUNICADO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 173/2021 – PROCESSO Nº 21.270/2021.

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE COMPANHIA SEGURADORA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SEGURO PARA OS VEÍCULOS PERTENCENTES À SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE.
EMPRESA VENCEDORA: PORTO SEGURO CIA DE SEGUROS GERAIS.
VALOR GLOBAL: R$ 9.046,00 (nove mil e quarenta e seis reais).
Mogi das Cruzes, em 13 de junho de 2022.
ZENO MORRONE JUNIOR - Secretário Municipal de Saúde

AVISO DE LICITAÇÃO

O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio da Secretária Municipal de Educação, torna público que está promovendo a seguinte licitação, na modalidade "PREGÃO ELETRÔNICO":
EDITAL Nº085/2022 - PROCESSO Nº 16.678/2022
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE SACOS PLÁSTICOS E MARMITA DE ISOPOR TÉRMICA
As propostas serão abertas em sessão pública que ocorrerá exclusivamente em ambiente eletrônico, na internet, no endereço: http://www.licitacoes-e.com.br, às 8:00 horas do dia 01 de julho de 2022. O edital e seus anexos encontram-se à disposição para download no site da Prefeitura (www.mogidascruzes.sp.gov.br/licitacao) e no referido endereço (licitações-e).
Mogi das Cruzes, em 14 de junho de 2022
PATRÍCIA HELEN GOMES DOS SANTOS - Secretária Municipal de Educação

Para Douglas Souza, ser você mesmo causa reprovação

Ponteiro volta a jogar no interior de SP e defende comunidade LGBTQIA+

Tânia Campelo

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (SP) Após uma pausa na carreira, na qual anunciou sua aposentadoria da seleção brasileira para cuidar da saúde mental, o ponteiro Douglas Souza, 26, está de volta às quadras de vôlei

Sensação nas redes sociais nos Jogos de Tóquio-2020, o atleta foi apresentado nesta terça-feira (14) como uma das estrelas da próxima temporada do Vôlei São José, time de São José dos Campos, no interior de São Paulo.

Em entrevista para a **Folha**, no mês em que se celebra o orgulho LGBTQIA+, ele afirmou que é importante como atleta falar abertamente de sua sexualidade e que o politicamente correto não é excesso, mas necessidade.

"A gente sabe que não é só com questões de homofobia, mas, pelo fato de ser quem você é mesmo, de você ser um pouco mais espontâneo, vai ter gente que vai olhar diferente, com olhar de crítica, olhar de reprovação", disse. "Isso é muito comum no esporte, é o que a gente vem tentando mudar há alguns anos, o que eu venho tentando fazer, sempre."

Douglas Souza, 26, anuncia retorno às quadras pelo Vôlei São José Eduardo Knapp/Folhapress

Douglas usa as redes sociais para falar em favor da comunidade LGBTQIA+. Em 2020, começou como streamer e o sucesso em Tóquio, no ano passado, intensificou o projeto.

"Quando estava na seleção, eu sabia que eu representava mais que só o Douglas. Não era só por mim, era toda uma comunidade, eu tinha essa noção. E aqui no clube não é diferente, eu estou dentro do esporte. A gente sabe como funcionam as coisas", afirmou o ponteiro.

Ele defende o comportamento chamado de politicamente correto contra piadas e brincadeiras homofóbicas ou racistas. "Não acho excessivo [o politicamente correto], eu acho necessário. Tem piadas que as pessoas fazem com negros e com gays que não são piadas, pessoas morrem diariamente por causa disso. A vida de alguém não é piada."

Questionado sobre declarações homofóbicas do ex-colega de seleção Maurício Souza, que o levaram a ser desligado do Minas Tênis Clube, o atleta preferiu não comentar o episódio. Também evitou falar sobre eleições e a polarização entre o presidente Jair Bolsonaro (PL) e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Em dezembro do ano passado, ele deixou o clube em que jogava na Itália. Voltou ao Brasil, cercando-se de familiares e amigos. Em março deste ano, veio o anúncio do adeus à seleção

"Eu simplesmente resolvi priorizar a minha saúde mental. Eu tinha que fazer o que eu tinha que fazer. Era isso ou era até eu correr risco de acontecer alguma coisa comigo. Eu precisava preservar não só a minha carreira, mas a minha vida", disse o atleta, que não tem a pretensão de voltar à equipe nacional.

"Quando você está na seleção, tem que abdicar de várias coisas da sua vida, coisas que são importantes para mim. Por exemplo, deixei de ir ao enterro do meu avô para estar em um jogo da seleção, e eu me arrependo profundamente dessas coisas. Mas são coisas que a gente tem que abdicar quando quer ir para as Olimpíadas, coisas que, para mim, já não estavam fazendo bem", explicou.

Atuando só no clube, segundo ele, é bem mais fácil conciliar carreira e vida pessoal.

"Termina o jogo, e você vai sair com os amigos. É um pouco mais leve. Lógico que tem essa cobrança, você tem que ganhar. Na seleção, acaba sendo um confinamento, você sai para um jogo, volta para o quarto e já tem que se concentrar para o próximo", disse o jogador, cujo desejo de deixar o time verde-amarelo era antigo.

"Eu já tinha entendido isso, já tinha passado para meu empresário desde 2017. Se fosse por mim, eu já teria saído, teria falado: 'Não, gente, chega, eu não consigo mais'. Só que aí eu entendo que a figura do Douglas Souza lá dentro representa toda uma comunidade, não é só o Douglas lá, sabe, tem uma carga maior", recordou.

Além de Douglas, o Vôlei São José também apresentou, nesta terça, na Farma Conde Arena, o levantador Matheus Brasília, o líbero Rogerinho e o ponteiro Rodrigo Leandro. O clube anunciou, ainda, como parte do novo time, dois atletas estrangeiros, que não estavam presentes no evento: o oposto cubano Michael Sanchez e o ponteiro estoniano Robert Täht.

O time, que também disputará a Superliga Masculina na temporada 2022/23, será conduzido pelo técnico Carlos Schwanke.

A estreia do ponteiro no time está prevista para agosto, no Campeonato Paulista.

SANTOS VENCE JUVENTUDE POR 2 A 1 EM CAXIAS DO SUL

Com gols de Eduardo e Marco Leonardo, resultado colocou alvinegro em sexto lugar e manteve Juventude na zona de rebaixamento, na frente apenas do Fortaleza Raul Pereira/Fotoarena/Agência O Globo

O restante é complemento

O que move o ser humano é o desejo, a ambição; a vida é sonho

Tostão

Cronista esportivo, participou como jogador das Copas de 1966 e 1970. É formado em medicina

O tempo de esplendor de um jogador de futebol é variável, por inúmeros motivos físicos, técnicos e emocionais e pela idade. Não há data marcada para o início do declínio.

Ronaldinho Gaúcho foi magistral por pouco tempo, quando ganhou duas vezes seguidas o título de melhor jogador do mundo. O que aconteceu? Dizem que ele renunciou à carreira de atleta. Falam sempre isso quando um craque está em queda.

Ou seria outra razão? Ronaldinho foi espetacular durante dois anos porque encontrou, no Barcelona e na cidade inspirada em Gaudí, as condições ideais para unir a técnica com a fantasia e os efeitos especiais. Os dois anos é que teriam sido atípicos, não o restante da carreira, que foi excelente, mas sem a magia da época de Barcelona.

Na Copa do Mundo do Qatar, veremos muitos veteranos, pela idade e/ou porque são destaques em suas seleções há bastante tempo, como Thiago Silva, Daniel Alves e Neymar, no Brasil, Pepe e Cristiano Ronaldo, em Portugal, Messi, na Argentina, Busquets, na Espanha, Müller e Neuer, na Alemanha, todos em condição de brilhar.

Quando um veterano falha em dois ou três jogos, logo o rotulam de acabado, mesmo havendo outras razões para os erros. Se Thiago Silva e Daniel Alves não forem muito bem na Copa e o Brasil perder, os comentários já estarão prontos, de que Tite levou jogadores decadentes.

Muitos acham que Thiago Silva joga bem no Chelsea porque é protegido por mais dois outros zagueiros. Esquecem que, na seleção, ele joga muito melhor. Na lateral direita, Tite tem a opção de escalar Daniel Alves, quando necessário, como um lateral armador.

Müller continua titular da seleção alemã. Ele, que nunca vi driblar nem fazer um lance de efeito, sempre foi eficiente e decisivo em poucos lances. Esses têm sido cada vez menos frequentes, porém parece que os torcedores, o técnico e a imprensa ainda confiam muito nele.

Cristiano Ronaldo e Messi vão dar tudo no Copa, pois sabem que é a última, ainda mais que nunca foram campeões mundiais pelas seleções. Lembro-me de Pelé, que era criticado antes da Copa de 1970, por não ter a mesma velocidade e juventude. Pelé se preparou como nunca para o Mundial, para mostrar ao mundo que era o eterno rei.

Não sei se vai ser a última Copa de Neymar, mas ele, se o PSG deixar, deverá se preparar melhor fisicamente para a competição, para ninguém ter dúvidas de que é um dos grandes jogadores da história do futebol.

Existem muitos mistérios no futebol sobre as razões de declínio de grandes jogadores. Além dos problemas físicos e técnicos e os da idade, há os emocionais, como a ansiedade, a depressão e a perda da gana de brilhar a cada jogo. Nos últimos dias, vi Hazard entrar no segundo tempo, pela seleção da Bélgica. Ele, que foi excepcional e vibrante no Chelsea e na Copa de 2018, continua apático, sem inspiração, transpiração, como tem sido quando entra no Real Madrid.

Freud, em um artigo que escreveu analisando um grupo de pessoas de diversas áreas, que, surpreendentemente, perderam prestígio e dinheiro, chamou-as de arruinadas pelo sucesso. O motivo principal, segundo Freud, seria um sentimento de culpa inconsciente, não se acharem merecedores do que tinham conquistado.

O que move o ser humano, de todas as idades, é o desejo, a ambição, a ânsia de se superar, sem perder a percepção da razão, dos valores éticos e da realidade. A vida é sonho. O restante é complemento.

Costa Rica vence e fica com a última vaga para a Copa

Equipe da América Central faz 1 a 0 na Nova Zelândia, com gol de Joel Campbell, e pega Alemanha e Espanha e Japão

Alex Sabino

SÃO PAULO A última das 32 vagas para a Copa do Mundo é da Costa Rica. Nesta terça-feira (14), a seleção da Concacaf derrotou a Nova Zelândia pela repescagem e se classificou. A partida aconteceu no Qatar, país também que vai receber o Mundial entre novembro e dezembro deste ano.

A vitória por 1 a 0 foi garantida com gol de Joel Campbell, ex-Arsenal (ING), aos 3 minutos do 1º tempo. O jogador é um dos remanescentes da equipe que chegou às quartas de final da Copa de 2014, o melhor resultado da Costa Rica na história do torneio.

Com isso, a seleção vai para o grupo E, ao lado de Alemanha, Espanha e Japão. Sua estreia será em 23 de novembro, diante dos espanhóis.

Será a sexta participação costarriquenha em Copas. A Nova Zelândia, melhor seleção da Oceania (já que a Austrália disputa as eliminatórias na Ásia) tentava voltar à competição pela primeira vez depois de 2010.

A Fifa determinou que as duas classificações finais, ambas no sistema de repescagem, acontecessem em partida única no Qatar. Antes disso, era sempre em dois jogos, em sistema de ida e volta.

Na segunda-feira (13), a Austrália havia derrotado o Peru nos pênaltis após empate em 0 a 0.

Gol foi do costarriquenho Joel Campbell aos três minutos do primeiro tempo Karim Jaafar/AFP

Veja os grupos da Copa do Mundo

GRUPO A
- Qatar
- Equador
- Holanda
- Senegal

GRUPO B
- Inglaterra
- Estados Unidos
- Irã
- País de Gales

GRUPO C
- Argentina
- Arábia Saudita
- México
- Polônia

GRUPO D
- França
- Austrália
- Dinamarca
- Tunísia

GRUPO E
- Alemanha
- Japão
- Costa Rica
- Espanha

GRUPO F
- Bélgica
- Canadá
- Croácia
- Marrocos

GRUPO G
- Brasil
- Sérvia
- Suíça
- Camarões

GRUPO H
- Portugal
- Gana
- Uruguai
- Coreia do Sul

Vitória da Costa Rica sobre a Nova Zelândia nesta terça-feira (14) fechou a lista dos 32 países classificados

Celebrando 30 anos de internet no Brasil

A ECO-92, no Rio de Janeiro, abriu caminho para entrada do Brasil na era da rede

Marcelo Viana
Diretor-geral do Instituto de Matemática Pura e Aplicada, ganhador do Prêmio Louis D., do Institut de France

Era o início de 1990, e eu estava digitando a tese de doutorado num dos poucos computadores que havia no Impa (Instituto de Matemática Pura e Aplicada). Notei uma estrutura diferente na parede: explicaram que era "para ligar os computadores em rede". Achei estapafúrdio: conectar computadores uns aos outros para quê?! Foi meu primeiro contato com uma das maiores revoluções da história da comunicação: a internet.

Que tenha se manifestado tão cedo no Impa não foi um acaso. O responsável pelo setor de tecnologia no instituto, o pesquisador Jonas Gomes, integrava um grupo de pioneiros liderado pelo cientista Tadao Takahashi, que vinha pensando a implantação da internet no país. Jonas trouxe as discussões para o Impa, que acabou sendo, durante mais de uma década, a sede da RNP (Rede Nacional de Ensino e Pesquisa), a organização que criou a internet no Brasil.

Havia quem defendesse um modelo fechado para a rede brasileira. Seria coerente com a lógica da nossa telefonia, totalmente estatal. E havia precedentes: a França saíra na frente com o lançamento, ao final dos anos 1970, do Minitel, um sistema estatal bem-sucedido de comunicação entre terminais caseiros por meio de linhas telefônicas.

Por volta de 1992, o Minitel estava em 6,5 milhões de lares franceses e oferecia milhares de tipos de transações, além de estar se expandindo para outros países. Mas, incapaz de evoluir adequadamente, dez anos depois já estava morto. Numa visita ao Museu de Artes e Ofícios, em Paris, anos atrás, expliquei aos meus filhos que aquela maquininha era a internet de antigamente, mas eles não deram bola.

A circunstância de o Rio de Janeiro sediar a conferência ECO-92, de 3 a 14 de junho de 1992, abriu o caminho para que o Brasil entrasse diretamente na era da internet aberta. A presença de inúmeros jornalistas e entidades de todo o mundo exigia uma conexão com a rede internacional. Sabendo que o sistema estatal de telecomunicações não tinha como fornecer tal acesso, os organizadores negociaram com a RNP a sua criação para a conferência, em troca da doação dos equipamentos necessários. Assim nasceu, 30 anos atrás, a primeira rede de internet do país, que ligava 11 cidades por meio de "backbones" de 64 e 9,6 kb/s e tinha duas conexões de 64 kb/s com os Estados Unidos.

Hoje, a capacidade da rede da RNP é mais de 1 milhão de vezes superior, com diversos pontos de presença de 100 Gb/s conectando mais de 4 milhões de usuários em universidades e institutos de pesquisa de todo o Brasil.

DIAMANTE
Travessia de bicicleta em tirolesa marca abertura de ponte de vidro no estado americano da Geórgia Irakli Gedenidze/Reuters

VOCÊ VIU?

Kim Kardashian foi acusada de danificar vestido de Marilyn Monroe emprestado para a socialite e empresária usar no Met Gala, no início de maio.

A conta do Instagram da Coleção Marilyn Monroe postou novas fotos na segunda-feira (13) do antes e depois do vestido usado pela pela influenciadora de 41 anos. As imagens mostram sinais do tecido esticado e falta de cristais ao redor do fechamento nas costas da peça.

Kardashian afirmou na época que emagreceu 16 kg antes do evento para se espremer no vestido histórico que Marilyn usou para cantar "Happy Birthday, Mr. President" para John F. Kennedy, em Nova York, há 60 anos.

Mesmo com a dieta, o vestido não fechou plenamente e Kim usou uma estola para esconder a parte em que estaria remendado.

Seis décadas depois, a influencer e socilaite americana precisou da ajuda do namorado Pete Davidson para andar com o vestido, justo demais —o que explicaria um possível esgarçamento do material.

O museu Ripley's Believe It Or Not!, que emprestou o vestido para Kardashian e atualmente está exibindo a peça em Hollywood, não respondeu ao pedido de comentário da Page Six.

As redes sociais rapidamente recriminaram a socialite por usar a peça histórica. "Kim nunca deveria ter usado aquele vestido. Quero dizer, sim, é bom prestar homenagem a Marilyn, mas ela poderia ter um vestido novo feito e replicado. Esta era uma peça atemporal e icônica, que acabou sendo arruinada", comentou um usuário do Twitter.

"Parabéns ao Met Gala por apresentar um exemplo real de por que um departamento de conservação como o Costume Institute é necessário para roupas historicamente significativas", disse outro internauta.

Antes mesmo das críticas dos internautas, o estilista Bob Mackie, 82, que desenhou o vestido de Marilyn Monroe, reprovou a escolha de Kardashian usá-lo no Met Gala. Mackie fez a crítica em entrevista ao site Entertainment Weekly.

"Achei que era um grande erro", afirmou. "[Marilyn] era uma deusa. Uma deusa louca, mas uma deusa. Ela era simplesmente fabulosa. Ninguém fotografa assim. E foi feito para ela. Foi projetado para ela. Ninguém mais deve ser visto com esse vestido."

Danos no vestido foram notados por frequentadores da exibição, em Hollywood Marilyn Monroe Collection no Instagram

ZAPPING | Cristina Padiglione

f5.folha.com/colunistas/cristina-padiglione

Netflix com anúncios chega até início de 2023

No fim deste ano ou no início do próximo, a Netflix pretende apresentar ao consumidor brasileiro a opção de aderir ao seu conteúdo por meio de um novo pacote por um valor reduzido com anúncios publicitários. A alternativa visa a driblar a queda na venda de assinaturas da plataforma.

A informação foi dada à coluna por Francisco Ramos, o Paco, vice-presidente de conteúdo da Netflix para a América Latina, e Elisabetta Zenatti, vice-presidente de conteúdo da Netflix no Brasil.

"Nós vamos lançar uma assinatura apoiada por publicidade. Não sabemos ainda quando: pode ser no final deste ano ou o começo do próximo", disse Zenatti.

Após a publicação desta coluna no site da **Folha**, afirmando que a nova modalidade seria gratuita, custeada inteiramente com anúncios, a Netflix afirmou que houve um "mal-entendido" por parte de Paco Ramos e que não há ainda garantia sobre a viabilidade de um pacote gratuito para todo o seu catálogo.

"Nós teremos a mesma versão do catálogo com publicidade e sem publicidade", disse ainda o vice-presidente.

Segundo Paco e Zenatti, a empresa vem traçando um planejamento para encontrar alternativas sustentáveis e capazes de contemplar o consumidor brasileiro, o que vem acontecendo também em outros países de baixo poder aquisitivo.

Em abril, a empresa anunciou ter perdido mais de 200 mil assinantes e previu a tendência de mais baixas ao longo do ano, em parte pelo enfrentamento de uma concorrência maior no segmento, que agora conta também com streamings de produtoras como Disney+ e HBO Max.

Atualmente, a Netflix oferece no Brasil três tipos de pacote, cujos preços variam de acordo com o número de aparelhos e usuários de uma mesma assinatura. A opção com publicidade seria a quarta e não anulará as demais, ou seja, quem não quiser ver comerciais por ali poderá continuar a pagar as mais pela mensalidade que lhe convém.

Nesta quarta-feira (15), a Netflix lança no Brasil a série "Maldivas", primeira produção com Bruna Marquezine, que traz no elenco a amiga Manu Gavassi e atrizes como Sheron Menezzes, Carol Castro e Vanessa Gerbelli, sob produção da O2 Filmes.

Hoje, o streaming mais visto do país é o YouTube, que oferece conteúdo sob demanda sob o custeio de filmes e anúncios publicitários.

A Netflix vem em segundo lugar no ranking e é a plataforma paga mais vista no país. Os dados são os primeiros insights da Kantar Ibope Media nas medições de audiência do segmento, iniciadas neste ano.

A empresa ainda não tem planos comerciais circulando pelo mercado publicitário. As primeiras sondagens devem começar no segundo semestre.

ACERVO FOLHA

Há 100 anos **15.jun.1922**

Primeira travessia aérea do Atlântico Sul chega a Vitória (ES)

Foi realizada com sucesso nesta quinta-feira (15) a penúltima etapa da viagem de avião entre Lisboa e Rio de Janeiro, na primeira travessia aérea do Atlântico Sul.

Os aviadores portugueses Sacadura Cabral e Gago Coutinho saíram de Porto Seguro (BA) e foram a Vitória (ES).

Quando o avião foi avistado cruzando o céu da cidade capixaba, os navios ancorados no porto apitaram, os sinos de várias igrejas repicaram festivamente e muitos foguetes foram soltos.

Cabral e Coutinho foram levados a um navio onde receberam inúmeras manifestações das autoridades e da população, em uma cidade em festa.

Folha da Noite

LEIA MAIS EM acervo.folha.com.br

ilustrada

De volta à velha TV

Plataformas de streaming fazem aceno à televisão tradicional ao oferecer combos de assinatura e veicular comerciais Pág. C2

Detalhe do cartaz de 'Videodrome' (1983), de David Cronenberg
Reprodução

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

CARTADA DUPLA

A empresária Roberta Moreira Luchsinger, que acusa Sergio Moro (União Brasil) e a mulher dele, Rosângela, de fraude na tentativa de mudar seu domicílio eleitoral para São Paulo, acionou a Procuradoria Regional Eleitoral do Paraná contra Deltan Dallagnol, ex-coordenador da força tarefa da Lava Jato.

AÇÃO Filiado ao Podemos, o ex-procurador é pré-candidato a deputado federal pelo estado. Segundo a empresária, porém, Deltan deveria ser considerado inelegível caso venha a registrar a sua candidatura para o pleito deste ano.

AÇÃO 2 Roberta Moreira Luchsinger sustenta que a lei das inelegibilidades proíbe que magistrados e membros do Ministério Público disputem as eleições nos oito anos seguintes ao pedido de exoneração caso respondam a processo administrativo disciplinar.

FORA Deltan tinha 52 procedimentos pendentes de julgamento junto ao Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) quando pediu a sua exoneração, afirma a empresária. Por isso, ela diz, deveria ficar inelegível até 2030.

REAÇÃO Procurado, Deltan Dallagnol diz que não respondia a processos administrativos quando saiu do MP. "A existência de meras reclamações, que são simples pedidos feitos à Corregedoria, sem exame de mérito, por força da lei, que é clara, não torna ninguém inelegível", argumenta.

PLEITO Já Roberta afirma, em ofício à Procuradoria, que "pouco importa o resultado do processo administrativo disciplinar, já que o regramento não traz qualquer diferença quanto a eventual conclusão ou penalidade, sendo sua interpretação de natureza lógica e que não deixa margens à interpretação."

PLEITO 2 "O fato é que pedir exoneração na pendência de processo disciplinar, pouco importando a consequência, está inelegível", diz ainda.

RECURSOS A empresária, que é representada pelas advogadas Maíra Recchia, Priscila Pamela e Gabriela Araujo, do escritório Araujo Recchia Santos Sociedade de Advogadas, diz ver com preocupação o fato de o ex-procurador já estar arrecadando verba para uma candidatura que poderá não prosperar.

CUMPRA-SE A Defensoria Pública da União (DPU), em conjunto com o Ministério Público Federal (MPF), requereu à Justiça Federal que a mineradora Vale seja condenada a instituir um programa de reparação para famílias indígenas atingidas pelo rompimento da barragem de Brumadinho, em Minas Gerais.

REPRESENTADOS O pedido trata de famílias do povo Pataxó e Pataxó Hã-Hã-Hãe, das aldeias Naô Xohã e Katurãma, respectivamente.

PREJUÍZO Segundo relatório do MPF, dias após o rompimento, os indígenas que viviam da pesca e da caça, não puderam realizar essas devido à contaminação do rio Paraopeba.

PIPOCA

Fotos Marlene Bergamo/Folhapress

A diretora Maria Augusta Ramos recebeu convidados como o ex-executivo da Odebrecht Alexandrino Alencar 1 na pré-estreia do documentário "Amigo Secreto". A presidente do PT, Gleisi Hoffmann 2, compareceu ao evento, que ocorreu no Espaço Itaú de Cinema, em São Paulo, na segunda-feira (13). Os advogados Gabriela Araújo, Marco Aurélio Carvalho e Dora Cavalcanti 3 também foram assistir ao filme

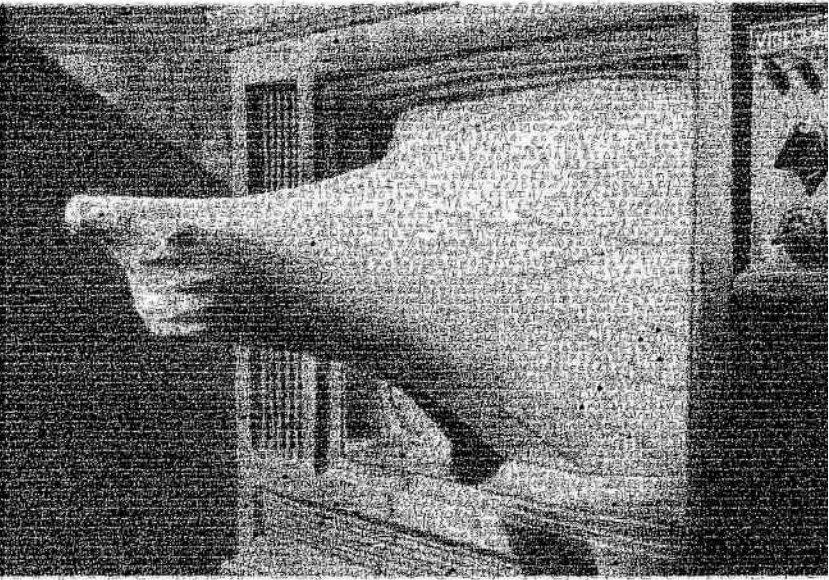
ALARME A Apib (Articulação dos Povos Indígenas do Brasil) levou o desaparecimento do indigenista licenciado da Funai Bruno Pereira e do jornalista inglês Dom Phillips ao Tribunal Penal Internacional. A entidade enviou na terça-feira (14) uma manifestação para atualizar a denúncia já feita contra Jair Bolsonaro (PL).

ADENDO Em 2021, a Apib acusou o presidente de genocídio pela morte de indígenas na pandemia. Agora, a entidade acrescenta mais três denúncias e diz que "a omissão estatal na realização das buscas [de Dom e Bruno] e a possível ocorrência de um crime são efeitos da política anti-indígena" do chefe do Executivo.

LUPA Senadores e deputados do PT acionaram a Procuradoria Regional da República em João Pessoa acusando o filho do ministro Marcelo Queiroga, Antônio Cristóvão Neto (PL), de usurpação de função pública e tráfico de influência. Pré-candidato a deputado pela Paraíba, Queiroguinha tem atuado na intermediação entre prefeitos e o Ministério da Saúde, além de se apresentar como representante do governo, como revelou O Globo.

INSPIRAÇÃO Para dar vida à personagem Kat, uma das protagonistas da série "Maldivas", que estreia nesta quarta (15) na Netflix, a atriz Carol Castro diz ter buscado uma referência de quando foi morar na Barra da Tijuca, bairro de classe média alta no Rio, em 2005.

INSPIRAÇÃO 2 Na época, Carol afirma ter se impressionado com mulheres que iam muito maquiadas e arrumadas para a academia, mas não malhavam. "Foi ali que eu vi — e sem julgamentos — que existe esse lugar, essas mulheres que vivem de aparência", diz ela.

com Bianka Vieira, Karina Matias e Manoella Smith

Obra de Geoff Henman inspirada no filme 'Videodrome', de David Cronenberg Reprodução

De volta à velha TV

Leonardo Sanchez

SÃO PAULO Um pacote que te dá direito a um conjunto de canais, que vão da programação mais genérica à mais de nicho, com filmes, séries e programas esportivos, interrompida vez ou outra por anúncios. Parece a descrição de uma assinatura de televisão a cabo, mas é para isso que caminha, hoje, o mercado de streaming.

Pois é. Aqueles serviços que tomaram o audiovisual de assalto por exibirem conteúdo de forma ininterrupta, por preços comparativamente baixos e para todos os gostos estão promovendo um retorno parcial à era da TV tradicional. É o que indicam testes em curso e planejados por gigantes como Netflix, Disney e Amazon.

A primeira já avisou aos funcionários que deve implementar uma assinatura mais barata, custeada por anúncios, ainda em 2022. A segunda separa suas bibliotecas entre o Disney+ e o Star+ de acordo com produtora, gênero e público-alvo. A terceira tem ampliado cada vez mais as parcerias, para que o assinante não apenas pague pelo Prime Video, mas também por combos cheios de conteúdo extra, de documentários ambientais a partidas de futebol.

Não é como se streaming e televisão paga fossem virar a mesma coisa —mas o primeiro tem, definitivamente, estudado e posto em prática a fórmulas que se provaram bem-sucedidas na segunda.

"Na América Latina estamos repetindo um ciclo similar ao de mercados mais avançados, em que os serviços por assinatura puxaram a primeira onda de crescimento do setor. Com a penetração de TVs conectadas [televisores com acesso à internet] para além dos domicílios de alta renda, agora haverá um crescimento de serviços baseados em publicidade", explica Rafael Pallares, diretor latino-americano da Magnite, plataforma de venda de mídia digital.

De acordo com ele, em mercados como os Estados Unidos, as grandes empresas de streaming já perceberam que podem lucrar mais ao diversificar sua oferta de assinaturas —afinal, a mensalidade premium da Netflix, de R$ 55,90, pesa no bolso de muitos brasileiros, mas uma versão mais barata, com anúncios, pode ajudar o gigante a entrar em lares nos quais a televisão linear ainda reina suprema.

Pegue como exemplo o Hulu, irmão americano do Star+. Lá fora, sua assinatura padrão custa US$ 6,99 —cerca de R$ 35— por mês, parcialmente subsidiada por publicidade. Mas quem quer e pode pagar por uma versão sem interrupções, desembolsa US$ 12,99 —ou R$ 66.

Pallares cita o levantamento "CTV: Além do Futuro", estudo em que a Magnite ouviu 4.049 latino-americanos com acesso à internet, entre 18 e 64 anos, para entender os caminhos que o sob demanda deve trilhar. Nele, descobriu que 79% dos brasileiros entrevistados trocariam sua assinatura atual de streaming por uma mais barata, com anúncios, enquanto 71% gostariam de ter mais serviços à disposição, além dos que já assinam.

Além de Netflix, também trabalham com modelos com anúncios o Disney+, que deve fazer a oferta a mercados internacionais no ano que vem, a HBO Max e o Paramount+, que não têm data para disponibilizar a modalidade para o Brasil, além de Globoplay e Prime Video, que já exibem pequenas propagandas, nativas ou externas, no início de seus conteúdos.

Não há dúvidas de que o streaming caminha para isso, com o grande diferencial de que, assim como os algoritmos ajudam os estúdios a criar e distribuir seus filmes e séries de acordo com o perfil de seu público, eles também podem ajudar anunciantes a falar diretamente com seu cliente em potencial. Ou seja, cada espectador verá anúncios que sejam mais adequados ao seu perfil de compra.

Na contramão das assinaturas barateadas, no entanto, o streaming também vem testando combos que são mais caros, mas oferecem mais conteúdo. No brasileiro Globoplay, por exemplo, você pode comprar o serviço-base da Globo junto com canais transmitidos ao vivo, o Disney+, o esportivo Premiere e o leque de filmes do Telecine.

O mesmo acontece no Prime Video Channels, em que a Amazon oferece, além da sua própria plataforma de vídeo sob demanda, acesso ao Paramount+, ao Discovery+, ao Starzplay e vários outros catálogos por custo extra. O Apple TV segue a mesma linha.

"Pense nesse mercado como um shopping center. No streaming é a mesma coisa. Todo mundo oferece um pouco de tudo e ninguém é especialista em nada, então é preciso encontrar maneiras de agradar quem procura conteúdo de nicho", explica Fabio Lima, fundador da Sofa Digital.

Ele diz que no mercado americano esse movimento em direção aos combos de assinatura já está mais consolidado. É um negócio interessante para os "superstreamings" que hospedam esses canais, porque eles atraem mais público e recebem um percentual da assinatura, e para os canais em si, porque não precisam desenvolver um aplicativo, contratar uma plataforma de cobrança, ter um serviço de segurança etc.

Lima diz ainda que no passado, com a TV a cabo, havia uma grande oferta de conteúdo pago à qual poucos tinham acesso —por questões monetárias, já que era preciso, às vezes, contratar mais do que realmente se queria— e logísticas —porque era necessário passar um cabo pelo endereço do espectador e chamar um técnico para fazer a instalação. Com a internet, tudo acabou ficando mais prático.

"Ainda estamos num momento de tentativa e erro, porque o mercado ainda está testando o que funciona. Mas certamente caminhamos para um modelo parecido com o da televisão por assinatura, com o diferencial de que mais gente pode participar."

Para além das questões financeiras desse mercado, é interessante notar como o streaming tem se aproximado da lógica testada pela televisão em outros campos. Se antes a Netflix havia padronizado a maratona e a oferta de todos os episódios de uma vez, hoje essa mesma empresa testa outros modelos de lançamento, dividindo temporadas por volumes —como aconteceu com "Stranger Things".

Na concorrência, a estreia semanal se mantém padrão, e a Netflix vem selecionando algumas poucas séries para brincar com a estratégia, como é o caso de "Snowpiercer".

As políticas de tolerância zero para o compartilhamento de senhas, também, devem voltar a individualizar o acesso à programação, como as maquininhas de TV a cabo faziam. Em relação a conteúdo, novelas viraram a aposta de vários serviços no país, que também investem em programação esportiva transmitida ao vivo.

Pegando emprestado algumas das fórmulas consagradas da televisão linear, o streaming tenta abocanhar uma fatia maior do mercado de audiovisual. Parece exagerado pensar que, em países como o Brasil, ele vai substituir a TV aberta, mas a TV a cabo, por sua vez, pode sofrer diante de uma máquina que se mostra disposta a aperfeiçoar as suas crias.

Leia mais na pág. B12

Ainda estamos num momento de tentativa e erro. Mas certamente caminhamos para um modelo parecido com o da televisão por assinatura, com o diferencial de que mais gente pode participar

Fabio Lima,
fundador da Sofa Digital

Mulheres ricas de condomínio são alvo de piada em 'Maldivas'

Nova comédia da Netflix tem Bruna Marquezine como personagem que investiga morte da mãe em incêndio

João Perassolo

SÃO PAULO Um condomínio na Barra da Tijuca parece proporcionar uma vida de Instagram para os seus moradores —drinques a partir do início da tarde à beira da piscina, grandes áreas verdes para caminhadas e exercícios físicos e uma quadra esportiva para as crianças brincarem. É tudo tão perfeito que um grupo de amigas que vivem ali não resiste a postar seu cotidiano invejável na rede social.

A vida de pastiche começa a ruir quando uma pessoa próxima ao grupo morre num incêndio de forma misteriosa. Mas a vítima, Patrícia, não era só uma inquilina fútil do Maldivas, nome do condomínio que dá título à nova produção nacional da Netflix, com estreia nesta quarta-feira (15). Ela havia abandonado uma filha 18 anos atrás, situação que mantinha em segredo.

Liz, a filha agora adulta, interpretada por Bruna Marquezine, descobre que a sua mãe mora no condomínio e empreende uma viagem de carro até o Rio de Janeiro para tentar restabelecer o contato. Ao chegar, contudo, se depara com o apartamento de sua mãe em chamas.

"A Liz é uma outsider diante de todo esse universo do condomínio 'Maldivas' e de todas essas mulheres. Pela sua personalidade, acredito que ela seja muito próxima à realidade do público. É uma jovem muito misteriosa que vai se revelando ao longo da série, e isso foi uma das coisas que mais me chamou a atenção na personagem", afirma Marquezine, em entrevista por email, acrescentando que a sua personagem é capaz de fazer coisas um tanto graves para conseguir o que quer.

Bruna Marquezine como Liz em 'Maldivas' Rachel Tanugi/Netflix

Com produção da O2 Filmes, "Maldivas" mistura, ao longo dos seus sete episódios, uma dramática busca familiar à vida superficial de mulheres ricas sem muito o que fazer e que de repente se veem suspeitas de um crime em investigação pela polícia.

Mas a carga dramática está quase sempre em segundo plano nesta comédia, que alterna diálogos recheados de humor negro com diversas piadas. A série é uma criação de Natália Klein, que também interpreta uma personagem meio gótica, Verônica, e tem direção de José Alvarenga e Daina Giannecchini.

Marquezine conta que, por causa da pandemia, não conseguiu fazer a preparação que gostaria para seu personagem —Liz usa seu peculiar conhecimento em perícia forense para ajudar a polícia desvendar a morte de sua mãe. Ao invés de cursos ou workshops, a atriz pesquisou em casa, buscou referências em alguns diretores e também contou com a ajuda de membros da equipe durante as gravações, realizadas de fato num condomínio na Barra da Tijuca.

A síntese do "Maldivas" parece ser Milene, interpretada pela ex-BBB Manu Gavassi. Loira artificial com o corpo esculpido por um cirurgião plástico com quem se casou, Milene divide seu tempo entre postar vídeos nas redes sociais e trabalhar como a síndica do condomínio, do qual rouba dinheiro de forma misteriosa. Em entrevista por vídeo, a atriz conta que podia brincar com as diferentes vertentes de atuação de sua personagem, caricata e humana ao mesmo tempo.

"Eu encarava essas reuniões de condomínio, que a Milene dava tanta importância, como um grande show para ela, ela era uma estrela ali. Ao mesmo tempo existia um lado que eu encontrei nela, talvez até por me identificar como mulher, que é a insegurança profunda dela em relação à aparência, em relação a tentar ser aceita pelas pessoas", afirma.

A personagem vive um casamento infeliz e sem sexo dentro de casa, mas parece perfeita quando está à beira da piscina, tomando sol com uma caipirinha de lichia na mão.

Questionada se sua personagem representa um certo tipo de elite brasileira, Gavassi responde que sim, e acrescenta que julgar pela capa e chegar à conclusão de que aquelas mulheres são fúteis é diferente de quando se entra na vida das personagens e se percebe suas questões, um dos trunfos da série, segundo ela.

"Num primeiro momento é só uma sátira, depois aprofunda", afirma a atriz.

Maldivas
Brasil, 2022. Criação: Natália Klein. Com: Bruna Marquezine, Sheron Menezzes, Manu Gavassi e Carol Castro. Disponível na Netflix

Solomon Hughes, à dir., e Tim Soergel em cena da série 'Lakers: Hora de Vencer', da HBO Max Warrick Page/Divulgação

Seriado 'Lakers: Hora de Vencer' é cafona, frenético e adorável

STREAMING
Lakers: Hora de Vencer
★★★★☆
EUA, 2022. Dir.: Max Borenstein e Jim Hecht. Com: John C. Reilly, Quincy Isaiah e Jason Clarke. Disponível na HBO Max. 16 anos

Teté Ribeiro

Ninguém precisa entender nada sobre o esporte —nem gostar— para se divertir muito com a trama baseada em fatos reais que a série recém-lançada na HBO Max conta em dez episódios, de mais ou menos uma hora cada.

O protagonista da história é um empresário daqueles que só podiam existir em outra época, Jerry Buss, ou Dr. Buss, como ele prefere. Interpretado com evidente deleite pelo ótimo John C. Reilly —de "Boogie Nights" e "Chicago"—, Dr. Buss fuma e bebe o tempo inteiro, faz negócios pouco transparentes, jogadas arriscadas e vive rodeado de mulheres com quem ele tem casos breves ou mesmo contrata como isca para outros homens de negócio de quem ele precisa para conseguir coisas que não conseguiria numa reunião normal.

Com cabelo acaju que ele penteia de um lado a outro da cabeça, formando uma franja falsa que mal esconde sua careca, jeans de cintura altíssima e camisas abertas no peito, Dr. Buss tem sede de tudo. Ele quer dinheiro, poder, sexo, fama e, principalmente, transformar os jogos do time decadente que compra, o Los Angeles Lakers, assim como o estádio em que acontecem os jogos, o Forum, em uma festa.

Para realizar todos esses sonhos, sua primeira atitude é contratar uma estrela. Escolhe um garoto imenso e sorridente que havia se destacado nos jogos da universidade que frequentava, em Michigan, Earvin "Magic" Johnson, interpretado pelo novato Quincy Isaiah. Por ser negro, ele fora preterido pelo time Boston Celtics, que chegou antes, mas optou por outro jogador de basquete universitário que havia brilhado em 1979, Larry Bird, branco.

A ideia de Dr. Buss era fazer de Magic Johnson a cara do L.A Lakers. Ele já tinha no time o jogador até hoje considerado um dos melhores de todos os tempos, o gigante Kareem Abdul-Jabbar, que mede 2,19 metros de altura, papel de Solomon Hughes.

Contratou também um técnico que havia desenvolvido uma maneira de revolucionar o jogo, fazendo tudo ser mais rápido, com muitas cestas, muitos pontos, muitos passes, muito tudo o tempo todo. O que podia dar errado?

Quase tudo. Os jogadores veteranos não concordavam com as ideias do técnico, principalmente Abdul-Jabbar, que a essa altura, aos 33 anos, já parecia estar cansado do esporte.

Quem conhece um pouco da trajetória desse atleta sabe que isso não é um spoiler: Kareem só se aposentou aos 42 anos, depois de 20 anos no esporte profissional. E o auge de sua carreira foi justamente a época de ouro do Los Angeles Lakers, onde, tudo indica, a história de "Hora de Vencer" vai desembocar.

Até porque, nos primeiros episódios exibidos, uma situação já ficou clara: ou o time vence a NBA, associação nacional de basquete, a principal liga do esporte profissional dos Estados Unidos, ou Dr. Buss vai à falência.

Com produção de Adam McKay, o roteirista, ator, comediante e diretor por trás de delícias como os filmes "Talladega Nights", de 2006, "O Âncora: a Lenda de Ron Burgundy", de 2004 e, mais recentemente, "Não Olhe Para Cima", de 2021, além da incrível sociedade com Will Ferrell, com quem fundou o site cômico Funny or Die, em 2007, "Hora de Vencer" tem a mesma energia frenética, os diálogos curtos e implacáveis e as cenas safadas que marcam sua obra.

O elenco principal é impecável, mas o coadjuvante não fica atrás, liderado por Sally Field como Mama Buss, a mãe controladora de Dr. Buss, Adrien Brody como o ex-jogador e comentarista esportivo Pat Riley, que viraria um técnico legendário, Jason Segel como um assistente eloquente e inseguro e a jovem Hadley Robinson —de "Adoráveis Mulheres", "Moxie: Quando as Garotas Vão à Luta"— como Jeanie Buss, a filha inocente que decide trabalhar com o pai e acaba toda enrolada nos negócios de sua família disfuncional.

Uso do Alzheimer em filme de Liam Neeson só merece o esquecimento

Diretor de '007: Casino Royale' traz o setentão numa trama de ação que tinha recursos para ser mais criativa

CINEMA
Assassino sem Rastro
★☆☆☆☆
EUA, 2022. Dir.: Martin Campbell. Com: Liam Neeson, Guy Pearce, Monica Bellucci. 16 anos. Em cartaz

Ivan Finotti

O título brasileiro "Assassino sem Rastro" não diz absolutamente nada sobre o filme. É mais um exemplo de nomes inventados por aqui que ignoram informações importantes e preferem expressões vazias.

Já o título original, "Memory", ou memória, diz tudo. Soubéssemos disso ao entrar no cinema, as coisas mudariam um tanto. Estamos em um filme chamado "memória" e o protagonista é um assassino.

Nosso matador é Liam Neeson, claro. Dos últimos cinco filmes estrelados pelo irlandês, em quatro deles ele aparece de arma em punho, ameaçador. Um herói de filmes de ação tardio, já que na vida real Neeson fez 70 anos neste mês.

Logo descobrimos que os problemas de memória são dele mesmo, de Alex Lewis, o assassino sem rastro. Ele tem um irmão com Alzheimer e teme seguir pelo mesmo caminho. De nada adianta temer, porém, pois Lewis já tem a doença em estágio avançado.

Eis uma ideia interessante. Que consequências tudo isso poderá trazer à trama do filme? Inúmeras possibilidades se apresentam.

O diretor Martin Campbell, infelizmente, não aproveita nenhuma delas. O homem por trás de "007: Casino Royale", de 2006, enxerga e executa essa trama como se fosse um filme de ação ordinário.

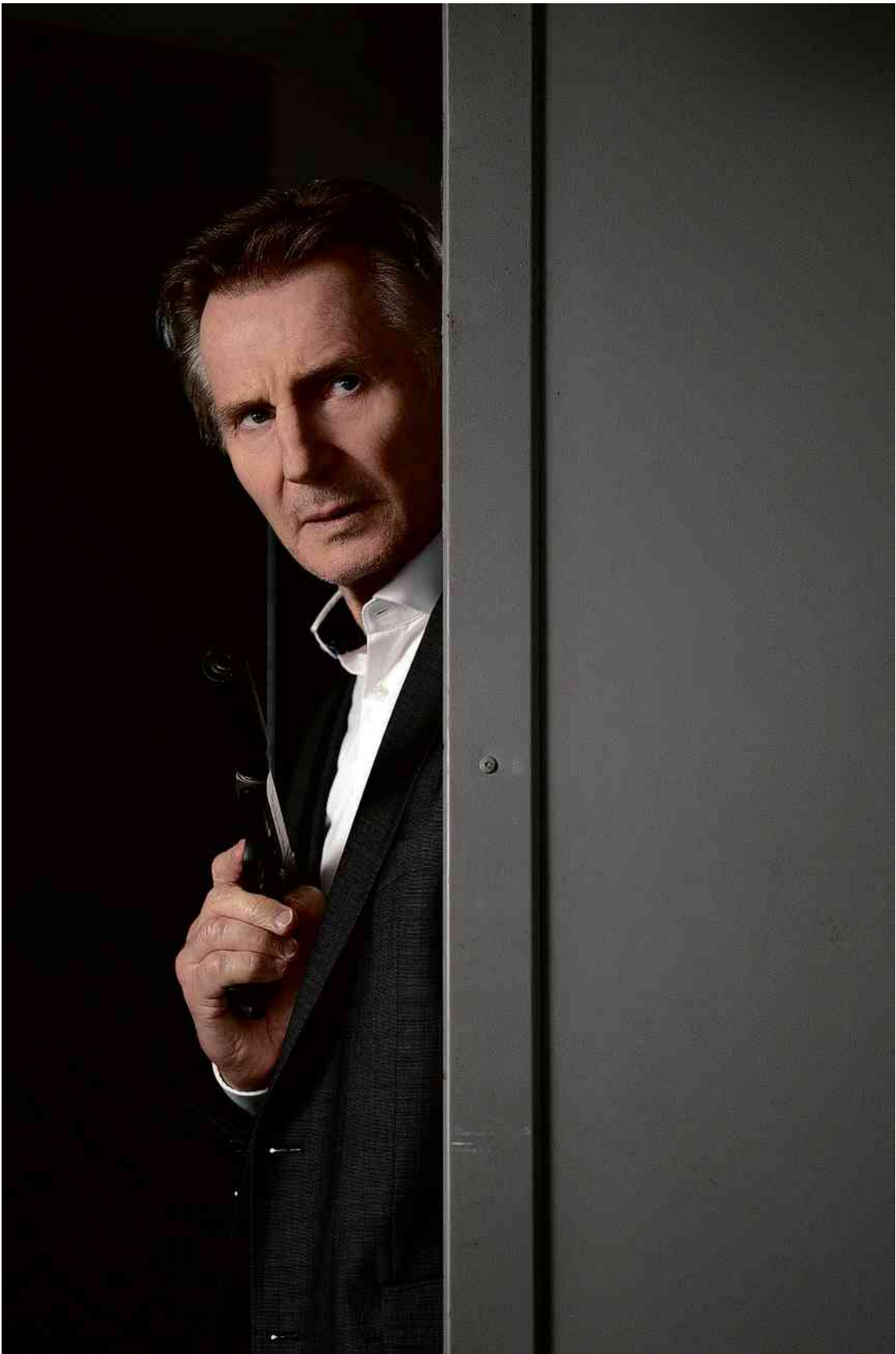
"Assassino sem Rastro" é uma refilmagem do belga "Alzheimer Case", de 2003. O original ganhou alguns prêmios em festivais europeus na época e provavelmente brinca com o esquecimento de forma mais efetiva.

Mas, para o hollywoodiano Campbell, a memória é um apêndice que estava no roteiro. As cenas em que o assassino escreve no braço as coisas que deve lembrar, por exemplo, parecem enxertadas. Elas pouco ou nada influenciam na história ou nas cenas a seguir.

Alex Lewis apenas vai atirando para lá e para cá e tudo se resume à sua vingança depois de ver uma criança ser objeto de exploração sexual.

É uma pena, pois dois excelentes filmes sobre memória —e assassinatos— vêm à memória: "Amnésia", de 2000, e "Memórias Secretas", de 2015. Nesses, os diretores Christopher Nolan e Atom Egoyan, respectivamente, encontram formas muito criativas para demonstrar os problemas da perda de memória.

Escrever no braço, aliás, era situação central de "Amnésia", no qual o protagonista precisava ir além da simples escrita e tatuava mensagens no corpo para ter certeza de que iria ler aquilo. Não por acaso, o ator que faz o perseguidor do assassino aqui é justamente aquele protagonista de "Amnésia", Guy Pearce.

Independente da participação da musa Monica Bellucci e do final até surpreendente, não há dúvidas sobre o que vai acontecer com "Assassino sem Rastro". Seu destino será mesmo o esquecimento total, como se nós todos tivéssemos Alzheimer após essa sessão de cinema.

Liam Neeson em cena do filme 'Assassino sem Rastro', de Martin Campbell Divulgação

Megan Fox é apenas uma beldade na trama artificial do suspense 'Até a Morte'

CINEMA
Até a Morte – Sobreviver É a Melhor Vingança
★★☆☆☆
EUA, 2021. Dir.: S. K. Dale. Com: Megan Fox, Eoin Macken e Callan Mulvey. Em cartaz. 16 anos

Ieda Marcondes

Em "Até a Morte – Sobreviver É a Melhor Vingança", há uma cena em que Megan Fox lava o rosto. Assim que levanta a cabeça, seu reflexo no espelho revela um visual pronto para o Instagram, já com gloss nos lábios e blush nas bochechas —só falta o ventilador nos cabelos.

A beldade de 36 anos vive a personagem Emma, uma fotógrafa casada com o advogado Mark, papel de Eoin Macken —um babaca que decide o que a mulher veste ou come e ainda fala em "patrulha do politicamente correto".

O neandertal, é claro, leva um par de chifres. Pouco antes do aniversário de casamento, porém, Emma decide terminar o caso com o amante Tom, interpretado por Aml Ameen, e dar uma chance ao marido. Depois de um jantar, Mark surpreende Emma com uma viagem a um retiro romântico em pleno inverno.

Depois de uma noite de paixão, Emma acorda algemada a Mark. Sem delongas, ele saca uma arma, aponta para a própria têmpora e atira —o sangue espirra no rosto de Fox, sem acertar os olhos ou o cabelo, como se fosse uma máscara facial para a pele.

Cercada por quilômetros de neve, Emma precisa encontrar alguma forma de se libertar do cadáver e procurar ajuda —mas o frio não será o seu único inimigo. Misturando "Jogo Perigoso" com "Esqueceram de Mim", "Até a Morte" entretém, mas é prejudicado pela superficialidade.

Dirigido pelo estreante S. K. Dale, o suspense nunca permite que a protagonista fique feia, mesmo nas horas mais críticas. Sua maquiagem está sempre impecável, as madeixas minuciosamente desajeitadas, como se posasse para um ensaio fotográfico. Quando chora, uma lágrima perfeita escorre pela face, sem um pingo de ranho.

Na maior parte do tempo, Fox reage sem grandes emoções, como se fosse apenas um incômodo arrastar um morto pela casa. O roteiro assinado por Jason Carvey também não colabora, distribuindo pouco mais do que um punhado de palavrões para a personagem exprimir.

Em trama pouco elaborada, sabemos que Emma é fotógrafa, que não amava o morto e que tinha um caso, mas não há como atribuir alguma outra característica a ela. Sem personalidade, o papel depende do compromisso da atriz, que não parece muito disposta a mergulhar na história.

Nos Estados Unidos, Megan Fox conta com um certo estoque de boa vontade dos críticos, o que explica a avaliação positiva do filme no site Rotten Tomatoes. A atriz atacou a misoginia da indústria antes do MeToo e a sua carreira sofreu por isso. Muitos torcem pelo seu ressurgimento, mas "Até a Morte" não é a melhor amostra do seu trabalho.

Com a força da atuação de Elisabeth Moss, "O Homem Invisível" ofereceu uma representação do fardo que a vítima de um relacionamento abusivo carrega. Em "Até a Morte", esse fardo é literal e bastante óbvio. Não há nada que provoque grande reflexão ou que não esteja explícito nos diálogos.

Superando toda a artificialidade, a sequência de circunstâncias absurdas e a falta de fundamento da obra, um espectador casual pode se divertir admirando a simetria do rosto harmonizado de Fox, analisando rotas de fuga e estratégias de sobrevivência ou vivenciando o "schadenfreude" básico de quando homens ruins se dão mal.

Eoin Macken e Megan Fox em cena de 'Até a Morte - Sobreviver É a Melhor Vingança' Divulgação

Gloria Pires vive policial acusada de assassinato

Em cartaz com 'A Suspeita', atriz faz troça com seu meme e se mostra capaz de opinar sobre Bolsonaro e sobre a Globo

Tony Goes

SÃO PAULO Em 2016, Gloria Pires virou meme. Ao participar da cobertura da cerimônia do Oscar pela Globo, a atriz admitiu que não havia visto quase nenhum dos filmes concorrentes. "Não sou capaz de opinar", disse ela em determinado momento da transmissão.

A confissão entrou imediatamente para o vocabulário das redes sociais. Criticada por seu despreparo na cobertura, a atriz não se fez de rogada —sua grife Bemglô lançou até camisetas com a frase.

Sete anos depois, Pires está lançando "A Suspeita", o primeiro filme em que, além de atuar, coproduziu. Será que a nova função a deixou mais capaz de opinar? "Não", diz ela, aos risos. "Cada vez menos."

Brincadeiras à parte, fato é que Gloria está mais assertiva do que nunca, e não se furtou a dar sua opinião sobre quase todos os assuntos levantados.

Como, por exemplo, a política cultural do governo Bolsonaro. "A gente precisa fazer alguma coisa. A cultura, como um todo, tem que se articular. Precisamos ter espaço para tudo, e é incrível que ainda haja dúvida sobre isto."

Explicou por que raramente se posiciona politicamente. "Sabe o que é complicado? Tem sempre um partido envolvido, ou dois, ou seis. Acaba virando um lado, e eu nunca quis me associar a nenhum lado", diz ela. "Além do mais, não me sinto preparada. Não tenho cultura política. Mas, como cidadã que emprega muita gente, eu vejo as minhas necessidades como empregadora, e também as das pessoas que estou empregando."

Essa tomada de consciência parece ser uma consequência de seu trabalho como produtora de cinema. Além de "A Suspeita", que estreia na semana que vem, ela coproduziu mais dois filmes recentemente —as comédias "Vovó Ninja", de Bruno Barreto, lançada no mês passado, e "Desapega", de Hsu Chien, a ser lançado em breve.

Além disso, ainda neste ano ela pretende dirigir a si mesma numa comédia escrita por Guilherme González. Mas, por enquanto, seu olhar está voltado à promoção de "A Suspeita".

No filme de Pedro Peregrino —que a dirigiu na novela "Éramos Seis"—, Pires faz Lúcia, uma investigadora da polícia carioca que apresenta os primeiros sintomas do Alzheimer. A personagem é acusada de um crime que não cometeu e precisa provar a sua inocência antes de perder totalmente a memória.

Pires talvez seja a primeira brasileira a seguir o mesmo caminho de algumas atrizes de Hollywood, que se tornaram produtoras depois que os convites escassearam ao completarem 40 anos de idade. O exemplo mais fulgurante é o de Reese Whiterspoon, que produziu para si mesma séries como "Big Little Lies" e "Little Fires Everywhere".

A atriz brasileira não tem casos de Alzheimer na família. Seu primeiro contato com a doença aconteceu há muitos anos, quando era voluntária em uma casa de repouso. "Fui dar um livro para uma senhora, e ela teve um rompante de ira. Jogou o livro no chão, me xingou, tentou se levantar de sua cadeira de rodas. Foi muito repentino e assustador."

Para compor Lucia, Pires se inspirou no livro "Vivendo no Labirinto", de Diana Friel McGowin, uma americana que recebeu um diagnóstico de Alzheimer aos 50 anos. A produção de "A Suspeita" também contou com a assessoria de médicos especializados em doenças neurológicas.

A atriz Gloria Pires em cena de 'A Suspeita' Divulgação

Lucia passa ao largo do clichê da "delegata", que está sempre elegante e perfumada. "Ela é uma mulher comum, como muitas que eu conheci na polícia. Mulheres com quem você cruza na rua e nem desconfia que sejam policiais."

A personagem é acusada de assassinar um ativista do movimento negro. A cena do crime, ambientada nua rua no centro do Rio de Janeiro, remete imediatamente ao assassinato de Marielle Franco. "Mas o roteiro já estava pronto quando a Marielle foi morta", conta Pires. "Parece que esta possibilidade já estava em nossos subconscientes, o que é apavorante."

Pires só volta à TV no ano que vem, numa novela ainda indefinida. Deveria voltar antes —estava escalada como a vilã de "Todas as Flores", que chega ao Globoplay no final deste ano, mas foi substituída por Regina Casé. Por quê? "Não sei", responde Pires, sem piscar. "Só sei que eu fui saída."

"Mas não posso reclamar. A Globo sempre me deu grandes oportunidades, eu fiz grandes papéis", acrescenta. Mas não se sente tolhida na emissora, como os atores Lázaro Ramos ou Ingrid Guimarães, que foram para a Amazon tocar seus próprios projetos?

"Sim, eu também passo por isso. Tudo o que a gente escuta é que as empresas querem conteúdo, e atores para esses conteúdos", responde a atriz. "Aí elas têm os atores e os conteúdos, e nada acontece."

Por fim, a pergunta que a persegue desde o início da carreira. Quando, finalmente, vai fazer teatro? "Você vai saber", ela afirma, com um sorriso misterioso. "Não sei ainda se vai ser teatro ou se vai ser filme. E não posso falar mais nada."

A Suspeita
Brasil, 2022. Direção: Pedro Peregrino. Com Gloria Pires, Charles Fricks, Daniel Bouzas. Em cartaz. 14 anos

Dira Paes interpreta Pureza Loiola, mulher que saiu em busca do filho desaparecido nos anos 1990 no norte do Brasil, em cena do filme 'Pureza', de Renato Barbieri Divulgação

'Pureza' é tradicional, mas traz para as telas uma mazela concreta

CINEMA
Pureza
★★★☆☆
Brasil, 2022. Dir.: Renato Barbieri. Com: Dira Paes, Flavio Bauraqui e Matheus Abreu. 14 anos. Em cartaz

Inácio Araujo

Não seria difícil acusar "Pureza" de ser tradicional demais. Afinal, ele renega a ideia que criamos desde o cinema novo de filmes que abordem questões nacionais de um ponto de vista intelectual, ao mesmo tempo em que produz linguagem, inovação, repertório.

E "Pureza" não é nada disso. Renato Barbieri optou por tratar o tema da escravização de cidadãos no norte do Brasil da maneira mais tradicional do mundo. Seu filme se fixa no drama da personagem vivida por Dira Paes, Pureza Loiola —mulher que, nos anos 1990, sai em busca de seu filho desaparecido.

Pureza se emprega como cozinheira numa fazenda com exemplar organização escravista —proprietário distante, feitor, jagunços e trabalhadores destituídos de direitos.

Pureza absorve o drama deles como seu, pois imagina que não longe dali está seu filho. Como cozinheira tem um estatuto superior, o que permite a ela ir a uma cidadezinha próxima e mexer os pauzinhos na busca pelo filho —o que implica tornar conhecida a situação dos escravizados.

Essa situação, digamos, não é bem uma novidade. Quem a quis conhecer conheceu, ao menos desde que o português Ferreira de Castro publicou "A Selva", relato de sua própria escravização na era da borracha na Amazônia. Publicou e teve sucesso mundial, digamos.

O que nos traz então o filme de Barbieri? Nos traz a imagem. Porque é muito diferente ler sobre algo e o cinema, que nos dá a ver determinados acontecimentos. Eis o que torna válida a opção de Barbieri por um filme perfeitamente tradicional.

É mostrar algo que nunca vimos, com intensidade emocional centrada numa personagem e no seu heroísmo (sim, à americana), trocando a abstração pela exibição de uma situação brutal e cruel.

Podemos dizer que "Pureza" à sua maneira realiza o ideal de André Bazin, em que o fato importa mais que a maneira como é mostrado. Desse modo, "Pureza" não pode ser visto como um objeto no mundo dos espetáculos nem como obra de arte ou algo assim.

Mas por aquilo que é — um fato político com intenção de atingir um público amplo e abordar duas questões básicas da incivilização brasileira: o déficit educacional estrutural (que torna os trabalhadores objetos indefesos diante dos traficantes de escravos) e a ganância desenfreada de gente para quem produtividade se confunde com escravismo ou condições infames de trabalho.

"Pureza" sofre de um "benfeitismo" quase fanático, que o torna antiquado e o limita do ponto de vista cinematográfico. Ao mesmo tempo, pode aspirar (ao menos aspirar) a atingir um grande público, e isso não só emocionalmente, mas também intelectualmente. Nesse sentido, presta um serviço inestimável. O filme se afirma pela decência de intenções e relevância das questões apresentadas.

Em resumidas contas, Renato Barbieri não fez um grande filme, à altura das aspirações maiores do século 21, mas que deve ser visto justamente por tudo que se apresenta a nós no século 21.

Monotremático

Me orgulho dos espaguetes que içamos como um toldo sobre algumas vogais

Gregorio Duvivier

É ator e escritor. Também é um dos criadores do portal de humor Porta dos Fundos

Tenho, ainda hoje, uma tristeza irremediável por termos perdido o trema. Não durmo tranquilo desde que linguistas sequestraram cinquenta tremas sem pensar nas consequências.

A linguiça, por preguiça, passou a soar como que enguiçada. Os pinguins hoje parecem sequelados sem seus pinguinhos. Perceba que coincide: desde 2009 temos delinquido com mais frequência. Perdoem se estou monotremático.

Torço pra que nunca tirem de nós o til —patrimônio imaterial da nossa língua. Sei que os hispânicos põem o til sobre o N, mas podem passar uma vida inteira em terra lusa sem dizer um simples não. Conseguem, no máximo, um "náo".

Os franceses tentam e sai "non", os americanos emitem um "nawm". Me enche de orgulho saber que o mais poliglota dos alemães ou o mais empedernido dos britânicos jamais alcançará o fonema que qualquer criança brasileira de dois anos de idade pronuncia, de boca cheia, 30 vezes por dia em sua palavra predileta: não.

O til, não sei se já perceberam, já foi um N que passou pra outro plano, e hoje está no céu. É sério. O português matou muitos N intravocálicos do espanhol, mas o fantasma continua ali. Antes de "hermano" virar "irmão", virou "irmano", com o N grafado acima das outras letras, flutuando entre o A e o O. Com a pressa na grafia, o N foi virando uma minhoca, um topete, uma onda, uma assombração.

Podemos ter esquecido mas ele está lá, levitando, como uma potência na matemática, elevando vogais à potência N. Daí a dificuldade dos gringos em compreendê-lo. Nosso til evoca uma letra que ao mesmo tempo está e não está. É quântico, como o gato (ou o cão) de Schrödinger (esse trema não caiu).

Me orgulho muito desses espaguetes flutuantes que içamos como um toldo sobre algumas vogais, mudando drasticamente o significado das palavras. O estrangeiro que pedir um "páo" com queijo pode ter uma péssima surpresa —da mesma forma que não recomendo que ele peça pra pôr seu "páo" na chapa.

As palavras com til têm a magia das coisas imensas, irresistíveis ou temerárias. Avião, feijão, paixão, revolução, dragão, coração. Basta tirar o "ão" e elas ficam banais. Perdem seus poderes. Ninguém teria medo de andar de "ávio". Não dá água na boca um caldinho de "feijo". Não são demais os perigos desta vida pra quem tem "paixa". Ninguém sai de casa pra fazer uma "revoluça". Um "drago" não cospe fogo algum. Um "vulco" não cospe lava. Imagina que tristeza ter, no fundo do peito, um "coracinho".

Catarina Bessel

| DOM. Ricardo Araújo Pereira | SEG. Bia Braune | TER. Manuela Cantuária | QUA. Gregorio Duvivier | **QUI. Flávia Boggio** | SEX. Renato Terra | SÁB. José Simão

É HOJE EM CASA

Tony Goes
tonygoes@uol.com.br

Premiação mais antiga da nossa TV revela os melhores do ano passado

58º Troféu Imprensa
SBT, 21h30, livre
Silvio Santos apresenta os vencedores da mais tradicional premiação da TV brasileira, pela primeira vez exibida numa quarta. Carlos Alberto de Nóbrega, Danilo Gentili, Eliana, Patrícia Abravanel, Rebeca Abravanel e Sophia Valverde recebem os troféus que ganharam em edições anteriores.

Tarsilinha
Amazon Prime Video, livre
O universo visual da pintora Tarsila do Amaral inspira este longa em animação, em que a menina Tarsilinha, de oito anos, embarca em uma viagem fantástica para recuperar as memórias de sua mãe. A direção é de Celia Catunda e Kiko Mistrorigo, mesmos responsáveis por "Peixonauta".

Jennifer Lopez: Halftime
Netflix, 14 anos
Este documentário exclusivo da plataforma mostra o processo de trabalho da cantora e atriz americana Jennifer Lopez e também sua vida familiar. No esplendor da meia-idade, a artista de origem latina não dá sinais de que irá diminuir o ritmo.

Love, Victor
Star +, 16 anos
Na terceira e última temporada da série, o jovem gay Victor Salazar, vivido por Michael Cimino, está mais preocupado em descobrir quem ele realmente quer ser do que em arranjar um namorado.

Identidade: Shauna Rae, Maior de Idade
TLC, 19h40, e Discovery +, 14 anos
Este reality aborda a história de uma moça de 22 anos que, por causa de um tratamento contra o câncer feito quando ainda era bebê, teve seu crescimento afetado, e hoje aparenta ter oito anos.

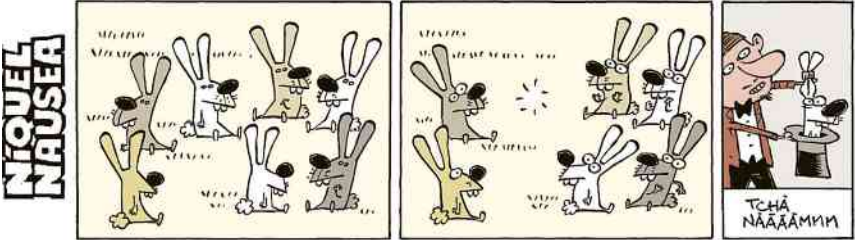
Mainstream
Telecine Premium, 22h, 16 anos
Andrew Garfield faz um sujeito que estrela vídeos virais nesta sátira às redes sociais dirigida por Gia Coppola, neta de Francis Ford Coppola.

Balthazar
AXN, 22h, 14 anos
Nesta série francesa que chega ao canal pago, o patologista forense Raphaël Balthazar investiga crimes a partir de autópsias nos corpos das vítimas. Quatro temporadas já estão disponíveis no Globoplay.

QUADRINHOS

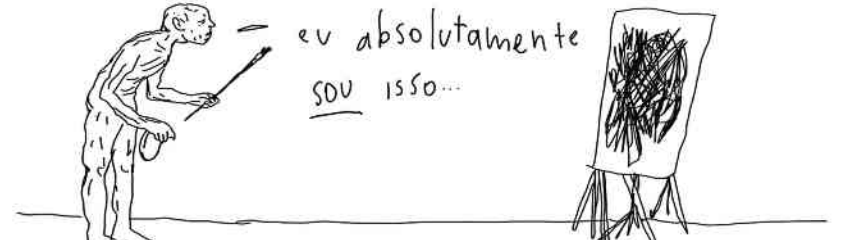
Piratas do Tietê *Laerte*

Daiquiri *Caco Galhardo*

Níquel Náusea *Fernando Gonsales*

A Vida Como Ela Yeah *Adão Iturrusgarai*

Não Há Nada Acontecendo *André Dahmer*

Viver Dói *Fabiane Langona*

Péssimas Influências *Estela May*

SUDOKU

texto.art.br/fsp

DIFÍCIL

		1		3		5	8	
	4				1			
				5		1		6
	9					3		1
	1		9		3		5	
7		3					2	
4		8		2				
			7				4	
	6	9		4		8		

O **Sudoku** é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

9	2	1	6	3	7	5	8	4
5	4	6	8	9	1	7	3	2
3	8	7	2	5	4	1	9	6
8	9	4	5	7	2	3	6	1
6	1	2	9	8	3	4	5	7
7	5	3	4	1	6	9	2	8
4	7	8	3	2	9	6	1	5
1	3	5	7	6	8	2	4	9
2	6	9	1	4	5	8	7	3

CRUZADAS

HORIZONTAIS
1. Um atributo da Virgem Maria **2.** A casa dos passarinhos / Sol, em inglês **3.** A d'Azur região turística francesa / Se repetem em protótipo **4.** Uma saudação / Abrev.: dicionário **5.** Uma das marchas dos carros / Campainha **6.** Operação de limpar com água e sabão **7.** Falta de transparência **8.** Diz-se de um golfinho popular em Fernando de Noronha **9.** Arrear animais de serviço / Campeonato vencido por um indivíduo por duas vezes **10.** A letra que segue o dáblio / (Psiq.) A sigla de Transtorno Obsessivo-Compulsivo, doença mental marcada por pensamentos e comportamentos recorrentes e persistentes **11.** As iniciais do escritor Bilac / Porção de cada um **12.** O álcool do daiquiri / Toucinho defumado **13.** Máquina para voar, com motor a hélice ou a jato.

VERTICAIS
1. Empresa que reúne diversas companhias em uma só **2.** Um cliente do oftalmologista / Um tipo de música moderna / Choradeira de criança **3.** (Pop.) Burro, tolo / Líquido extraído de folhas ou troncos de certas árvores / Mariana Rios, cantora e atriz mineira **4.** (Guevara) Revolucionário argentino na revolução cubana / Indústria que abastece os produtores rurais **5.** A última e a penúltima vogais / Obrigações contraídas por bens recebidos / Baden Powell (1937-2000), violonista fluminense **6.** Trabalhador de jazidas subterrâneas / Símbolo de caloria, unidade de medida de energia **7.** (Fig.) Esportista que sobressai pelo que faz / Privar do sentido da vista / Buraco onde se abrigam animais selvagens **8.** Dupla de cantores ou cantoras / Transferência Eletrônica Disponível / Espécie de broche **9.** Aquele que é contrário aos EUA, seus costumes, seu povo etc.

HORIZONTAIS: 1. Imaculada, **2.** Ninho, Sun, **3.** Cote, Ot, **4.** Opa, Dic, **5.** Ré, Sineta, **6.** Lavagem, **7.** Opacidade, **8.** Rotador, **9.** Aperar, Bi, **10.** Xis, Toc, **11.** OB, Cota, **12.** Rum, Bacon, **13.** Aeroplano. **VERTICAIS: 1.** Incorporadora, **2.** Míope, Pop, Buê, **3.** Anta, Látex, MR, **4.** Che, Sacaria, **5.** Uo, Dívidas, BP, **6.** Minador, Cal, **7.** Ás, Cegar, Toca, **8.** Duo, Ted, Boton, **9.** Antiamericano.

André Stefanini

Pavese, poeta em tempos de inação

'Trabalhar Cansa', de 1943, tem nova tradução do italiano para o português

Marcelo Coelho
Autor dos romances 'Jantando com Melvin' e 'Noturno', é mestre em sociologia pela USP

O italiano Cesare Pavese (1908-1950) não gostava de muita enrolação. Você vai ler um de seus poemas, e encontra coisas assim: "Na prisão/há operários calados e alguém já morreu./Nas estradas cobriram as marcas de sangue".

Ou então: "O meu primo é um gigante vestido de branco,/que se move pacato, bronzeado no rosto,/taciturno. Calar é a nossa virtude".

Que tal isto? "Na cidade há quem coma galinhas. Nas ruas/ não se veem galinhas. Mas vê-se o velhote [...]/ que, sentado na esquina, contempla os passantes/ e, quem quer, lhe arremessa um trocado."

É tudo muito "fatual". Parece prosa, e em 1943, quando ele publicou seu primeiro livro de poemas, "Trabalhar Cansa", os críticos estranharam bastante. Na época, a literatura italiana alcançava grandes alturas com a chamada escola "hermética", a de Montale e Quasimodo, adepta da brevidade e do mistério da "poesia pura".

Poesia "pura", a de Pavese não era; "tampouco é certo que se trate sequer de poesia", disse o consagrado crítico Gianfranco Contini. Tiro a referência do prefácio escrito por Maurício Santana Dias para sua tradução de "Trabalhar Cansa", republicada há pouco tempo pela Companhia das Letras.

Sai agora outra tradução integral, por Andréia Rinconi (editora Colenda). O livro da Companhia das Letras tem a vantagem de trazer o original italiano, mas vale a pena estar com as duas obras à mão para resolver algumas dúvidas de leitura.

Em "Ulisses", por exemplo, o autor retorna ao tema do adolescente que resolve fugir de casa, ou pelo menos andar por aí a esmo e só voltar de noite.

"O rapaz começou a crescer e descobre/cada dia algo novo e não fala a ninguém", traduz Santana Dias. E continua: "O rapaz tem um jeito de ir-se de casa/ que, quem fica, se sente jogado de lado". Na tradução de Rinconi, lê-se: "Ele tem seus modos de ir para a rua/ que, quem fica, percebe que não faz mais nada".

Em italiano, está "Il ragazzo ha un suo modo di uscire di casa/ che, chi resta, s'accorge di non farci più nulla". Tento entender: o rapaz tem um jeito de sair de casa que, quando volta, todos já sabem que não há nada mais o que fazer com ele. Seria isso?

Bem ou mal, o que existe aqui é a ideia de uma juventude, ou mais precisamente de um começo de adolescência, em que a pessoa já não estuda nem trabalha; a modorra das cidades italianas na década de 1930 antecipava, quem sabe, a geração "nem-nem" dos dias de hoje.

Com toda a sua surpreendente obviedade, o título "Trabalhar Cansa" é na verdade ambíguo. Embora Pavese fale de agricultores, pedreiros e prostitutas, seu livro está longe de ser um elogio ao operariado no estilo do realismo socialista.

A frase "trabalhar cansa" também pode ser empregada por um adolescente, talvez poeta, que justamente não quer ou não começou a trabalhar. A ideia não é de "engajamento político" (embora Pavese tenha ficado preso durante um período, por motivo fútil, sob o regime fascista). É mais um "desengajamento", na verdade.

Sem emprego, sem estudo, sem namorada, o "eu" desses poemas não se queixa. Anula-se diante de uma objetividade que, por isso mesmo, parece "prosaica".

Na primeira parte do livro, os poemas se sucedem como se fossem fragmentos de um conto —um assassinato, uma mulher que vai para a cidade e vira prostituta, alguém que rouba uvas na vizinhança.

Mais conhecido como romancista, Pavese traduziu muitos autores modernos americanos, como John dos Passos e Sinclair Lewis. A importância de alcançar um estilo "direto", antilírico, realista e regional está presente na sua obra de ficção, já em parte publicada no Brasil.

Mas como fica a poesia? Ainda que o leitor não tropece em metáforas a cada verso, os textos de "Trabalhar Cansa" conquistam-no aos poucos, ainda mais com as duas traduções agora disponíveis em português. Sua poesia dá trabalho, mas vence, digamos, "pelo cansaço".

Pode-se ver, por exemplo, que a situação da pré-adolescência encontra uma imagem poética quando Pavese descreve "objetivamente" uma paisagem: "as plantas descansam/ e já estão mais escuras [...] Até a água do rio engoliu as ribeiras/ e as macera ao fundo, ao céu [...] Vem até uma aragem que não move as nuvens."

É um tempo de espera e de silêncio, de pobreza e, quem sabe, de esperança.

"Nas estradas cobriram as marcas de sangue", diz ele. Não para sempre.

| SEG. Luiz Felipe Pondé | TER. João Pereira Coutinho | QUA. Marcelo Coelho | QUI. Drauzio Varella, **Fernanda Torres** | SEX. Djamila Ribeiro | SÁB. Mario Sergio Conti

Disco perdido de Gilberto Gil de 1982 é resgatado

Músico ganha mostra digital no Google com mais de 41 mil imagens e 900 vídeos em tributo ao seu aniversário de 80 anos

João Perassolo

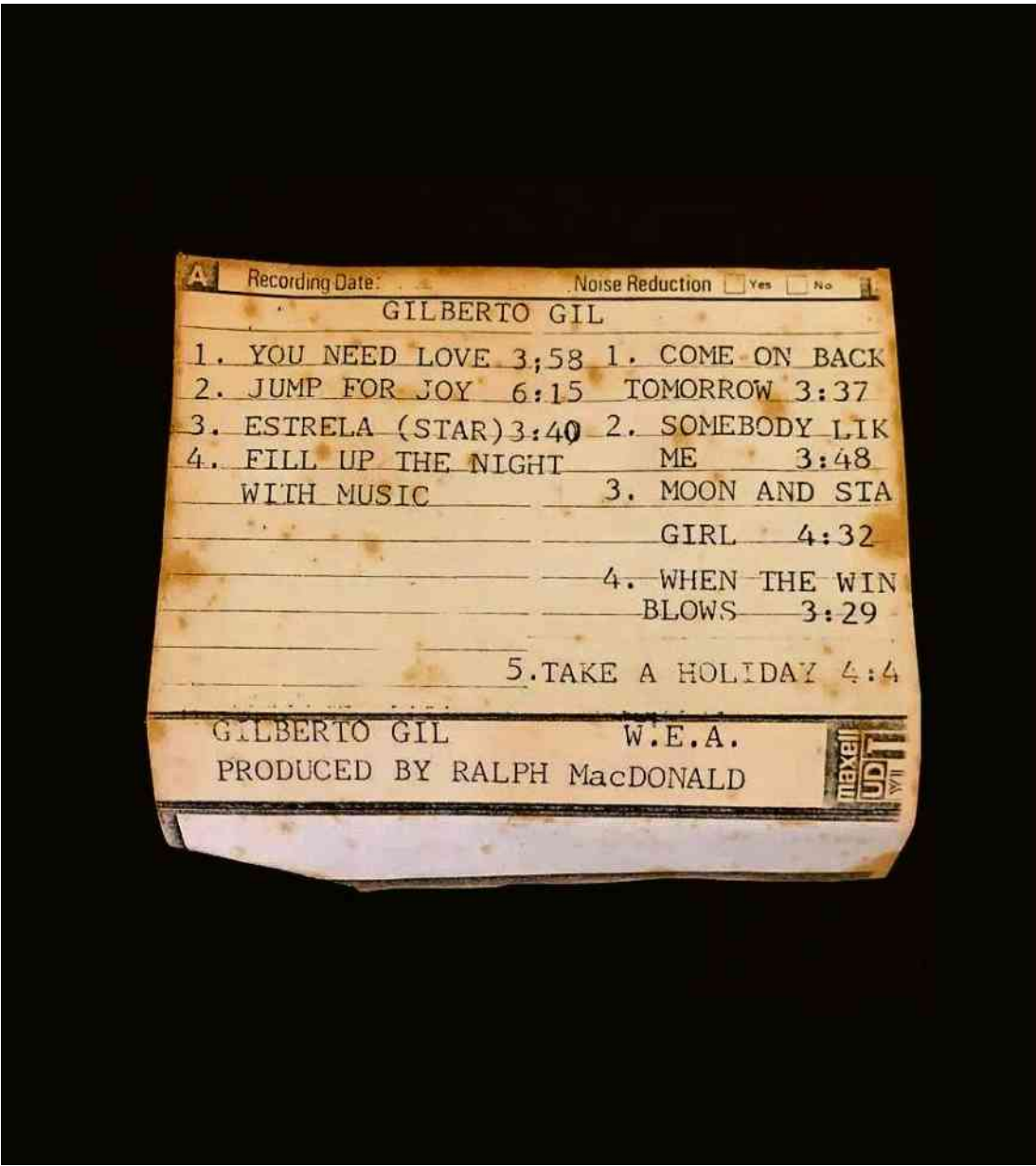
SÃO PAULO Gilberto Gil ganhou nesta terça (14) um museu virtual na plataforma Google Arts & Culture. A mostra digital, lançada no ano em que o cantor faz 80 anos e se torna um imortal da Academia Brasileira de Letras, tem um acervo com mais de 41 mil imagens distribuídas em 140 seções, além de 900 vídeos e gravações históricas digitalizados.

Um dos destaques é um disco nunca lançado, gravado em 1982 em Nova York e que se perdeu quando o compositor voltou ao Brasil. O álbum foi encontrado pelos pesquisadores Chris Fuscaldo e Ricardo Schott durante o processo de pesquisa e digitalização dos materiais do artista.

Todas as faixas estão disponíveis para audição. Parte delas é inédita e parte já existia e foi vertida do português para o inglês.

O disco foi resgatado a partir de uma fita K7, com uma mixagem não definitiva mas que era a única, afirmou Gil durante entrevista coletiva. Gravado durante um período de três meses, o álbum sai agora do jeito que foi encontrado, sem uma nova mixagem.

"É um disco de 40 anos atrás, 40 anos não são quatro dias. Eu ainda com a vozinha [de voz] bem jovem, bem fresquinha. Um resgate precioso." O disco tem participação do ícone da voz negra Roberta Flack e produção do percussionista Ralph MacDonald.

Segundo Gil, a exposição virtual sobre sua vida "é um apanhado eletrônico de todas as coisas que fizemos, as linguagens desenvolvidas". Intitulada "O Ritmo de Gil", a mostra realizada em parceria com o Instituto Gilberto Gil tem uma coleção de itens de sua trajetória, e se vale de documentos, fotos e vídeos para tratar da influência do cantor na cultura brasileira e internacional.

Faixas no rótulo da fita K7 na qual foi achado álbum gravado e depois cancelado pelo artista Google Arts and Culture/Reprodução

É dividida em três grandes partes —uma dedicada à sua música e discografia, outra sobre momentos de sua vida, incluindo fotos de família de sua infância e adolescência, e uma terceira sobre a influência de Gil no cenário global da música. Tem também entrevistas com Caetano Veloso, Maria Bethânia, Gal Costa, Jorge Benjor, Carlinhos Brown e o ex-presidente Lula.

Gil disse ter um apreço especial pelos materiais de sua infância e adolescência disponíveis no site, mais até do que pela documentação de sua vida adulta. "Depois que me tornei figura pública, tudo o que apareceu em torno de mim são coisas que já estão na dimensão do homem conhecido."

Ele falou também de seu encanto pelo ciberespaço e pelo mundo digital, transformações que chama de "grande revolução".

Em relação à sua carreira, comentou que há uma possibilidade de os Doces Bárbaros —a banda que ele teve nos anos 1970 com Caetano, Maria Bethânia e Gal Costa—, voltarem, e que Bethânia tem interesse nisso e vem manifestando esta vontade nos últimos tempos. "É possível, sim, que a gente queira e consiga se reunir de novo. Tomara que aconteça." A declaração foi em resposta a uma pergunta de um jornalista da rede Bandeirantes.

"O Ritmo de Gil" é a primeira retrospectiva de um artista brasileiro vivo na plataforma e está disponível em português, inglês e espanhol.

O Ritmo de Gil
Autor: Instituto Gilberto Gil. No Google Arts & Culture. Grátis

Leite materno é coletado em maternidade de São Paulo; paciente com doença genética rara foi orientada a ingerir 30 mililitros a cada três horas Reinaldo Canato -2.jun.2015/UOL

Cientistas de SP utilizam leite materno para tratar Covid

Método foi aplicado em uma paciente com imunodeficiência grave

SAÚDE

Karina Toledo

SÃO PAULO | AGÊNCIA FAPESP Pesquisadores da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) recorreram a um método nada convencional para tratar a Covid-19 em uma paciente com uma doença genética rara que torna seu sistema imune incapaz de combater vírus e outros patógenos.

Por uma semana, ela foi orientada a ingerir 30 mililitros de leite materno de uma doadora vacinada contra o Sars-CoV-2 a cada três horas. Após esse período, o resultado do teste de RT-PCR —que há mais de 120 dias vinha indicando a presença do RNA viral— finalmente veio negativo.

O caso foi relatado em artigo publicado na revista Viruses. Os autores receberam apoio da Fapesp por meio de quatro projetos.

"Tenho acompanhado essa paciente desde criança e quando ela me contou que estava com Covid-19 eu fiquei muito apreensiva. O erro inato da imunidade que ela apresenta deixa seu sistema de defesa todo desregulado" afirma a pediatra Maria Marluce dos Santos Vilela, professora da FCM-Unicamp (Faculdade de Ciências Médicas) e autora principal do artigo.

"Sua resposta inflamatória é deficitária, há poucas células se mobilizando para o local da inflamação e baixa produção de anticorpos. As características de virulência dos agentes infeciosos podem levar a dois desfechos nesses casos: infecção crônica ou morte", diz.

A pesquisadora explica que o sistema imune humano e dos demais mamíferos produz normalmente cinco tipos de anticorpos: as imunoglobulinas IgM, IgG, IgA, IgE e IgD. Portadores dessa doença —conhecida como síndrome de imunodesregulação— geralmente têm pouco IgE e, em alguns casos, ausência completa de IgA, o principal anticorpo neutralizante de vírus e outros patógenos, que costuma estar presente no leite materno, nas secreções respiratórias e gastrintestinais.

Além disso, há uma produção muito baixa de IgG, normalmente o anticorpo mais abundante no sangue e responsável por reconhecer e neutralizar antígenos com os quais o organismo já teve contato prévio. Há apenas 157 casos do tipo descritos no mundo, caracterizados em estudo publicado no Journal of Allergy and Clinical Immunology, do qual Vilela é coautora.

"Nossa estratégia foi manter a paciente isolada em casa, sob os cuidados da mãe — que monitorou a oxigenação, temperatura corporal e a nutrição. No hospital ela poderia contrair uma infecção bacteriana, o que tornaria o quadro ainda mais grave. E desde o diagnóstico, em março de 2021, nós a acompanhamos periodicamente por vídeo", afirma a médica.

Nos primeiros 15 dias de infecção a paciente apresentou febre, perda de apetite e de peso, tosse e indisposição. Mas para surpresa e alívio de Vilela, o pulmão e demais sistemas mantiveram-se inalterados.

Após dois meses, o quadro permanecia o mesmo e o grupo então decidiu testar, em parceria com o Hemocentro da Unicamp, o tratamento com plasma de convalescente, transfusão de anticorpos produzidos por pessoas que haviam se curado da Covid-19, principalmente os do tipo IgG.

O procedimento foi feito e promoveu melhora dos sintomas e redução de marcadores inflamatórios no sangue. Mas, após 15 dias, o exame de RT-PCR permanecia positivo e a paciente seguia apresentando sintomas leves e sinais do que os médicos chamam de adinamia, que é uma grande fraqueza muscular associada aos processos infecciosos prolongados.

"Ficamos receosos de que a infecção se prolongasse por muito tempo, o que a debilitaria ainda mais e aumentaria o risco de contaminar outras pessoas. Nessa mesma época, saíram os resultados de um estudo mostrando que mulheres lactantes imunizadas com a vacina da Pfizer produziam leite com uma quantidade razoável de IgA. Decidimos então fazer a experiência assistencial de reposição de IgA via leite materno", afirma Vilela.

A pesquisadora relata que só foi possível fazer o ensaio porque há no país uma legislação rígida que garante a segurança dos bancos de leite. Somente podem doar mulheres saudáveis, com testes negativos para doenças infecciosas como Aids, sífilis e hepatite, entre outras. E o sistema também permite saber se a doadora foi imunizada.

"Recomendamos a ela o consumo do leite por via oral, pois o IgA funciona como uma 'vassoura', ou seja, vai grudando nos patógenos ao longo de todo o trato gastrointestinal e tudo que é impróprio é eliminado nas fezes", diz a pediatra. "O intervalo de três horas entre as doses —exceto no período noturno— foi pensado para não dar chance de o vírus continuar se replicando", informa.

O teste apresentou resultado negativo após uma semana e outros dois exames, feitos com intervalos de dez dias cada, também não detectaram a presença do Sars-CoV-2.

"E ainda seguimos fazendo testes de RT-PCR para Sars-CoV-2. Nossa preocupação é que, com as novas variantes, ela adquira uma infecção assintomática", declara a médica.

Segundo dados do artigo, a paciente permaneceu ao menos 124 dias com o vírus ativo em seu organismo. Para ter certeza de que se tratava do mesmo patógeno, e não de infecções sucessivas, os pesquisadores da Unicamp sequenciaram o genoma do SARS-CoV-2 isolado de três amostras coletadas em diferentes momentos para fins de diagnóstico. Em duas amostras também foi possível quantificar o número de partículas virais. Essa parte da investigação foi liderada pelo professor José Luiz Proença Módena, coordenador do Leve (Laboratório de Estudos de Vírus Emergentes).

"Os resultados de sequenciamento demonstraram que a paciente foi infectada pela variante gama (P.1) do SARS-CoV-2, aquela que surgiu em Manaus no final de 2020 e causou um colapso no sistema de saúde por lá no início de 2021. Além disso, os dados mostraram que a paciente foi cronicamente infectada por esse mesmo vírus e não sucessivamente infectada por vírus diferentes, já que nenhuma mutação no genoma viral foi encontrada nas três reações de sequenciamento realizadas com amostras da paciente coletada em momentos diferentes", relata Módena.

Na avaliação de Vilela, o ensaio só foi possível devido aos recursos oferecidos pelo Sistema Único de Saúde. "Foi a rede do SUS que permitiu o resgate das amostras para as análises genômicas. E, além disso, garantiu a segurança tanto do plasma de convalescente quanto do leite materno usado no tratamento. E como o controle de qualidade da rede é o mesmo em todo o país, eu pude instruir um colega do Acre a atender um paciente com uma imunodeficiência similar", informa.

Módena ressaltou ainda a importância da "interação entre as áreas clínicas e básicas, por meio de uma pesquisa colaborativa, multidisciplinar e translacional, muito incentivada pela Fapesp".

> Resultados de um estudo mostraram que mulheres lactantes imunizadas com a vacina da Pfizer produziam leite com uma quantidade razoável de IgA [o principal anticorpo neutralizante de vírus e outros patógenos]

> Ainda seguimos fazendo testes de RT-PCR para Sars-CoV-2. Nossa preocupação é que, com as novas variantes, ela adquira uma infecção assintomática
>
> **Maria Marluce Vilela**
> médica autora principal do artigo sobre o caso

LEIA TAMBÉM

ciência
Ação humana cria baratas que evitam doces *p. 2*

opinião
Mídia progressista alimenta pretensões de Trump *p. 3*

opinião
Guerra ainda pode revelar surpresas para Putin *p. 4*

opinião
Megacidade pobre pede bicicletas, não avenidas *p. 5*

f5
Até 1º beijo eu dei na série, diz ator de 'Stranger Things' *p. 6*

Ação humana cria baratas 'evoluídas' que evitam doces

Insetos aprenderam a evitar iscas venenosas misturadas a alimentos com glicose

CIÊNCIA

Jason Bittel

THE NEW YORK TIMES Quando uma barata macho quer acasalar com uma fêmea, vira seu traseiro para ela, abre as asas e oferece uma refeição caseira —açúcares e gorduras espremidos por sua glândula tergal. Enquanto a adorável dama petisca, o macho a prende com um pênis enquanto outro pênis entrega um pacote de esperma.

Se tudo correr bem, o namoro de uma barata pode durar cerca de 90 minutos. Mas cada vez mais o coito de baratas está ficando estranhamente errático e contribuindo para mais populações de baratas em lugares difíceis de dominar com pesticidas convencionais.

Em 1993, cientistas que trabalhavam na Universidade Estadual da Carolina do Norte (EUA) descobriram uma característica na barata alemã, uma espécie que habita todos os continentes, exceto a Antártida.

Especificamente, essas novas baratas pareciam não apreciar uma forma de açúcar chamada glicose, o que era estranho porque —como sabe qualquer pessoa que já lutou contra uma infestação de baratas— as baratas normalmente não se cansam de doces.

Então, de onde vieram essas baratas novas e preocupadas com a saúde?

Parece que as criamos por acidente, depois de décadas tentando matar seus ancestrais com líquidos doces misturados com veneno.

As baratas que ansiavam por doces comeram o veneno e morreram, enquanto as baratas menos ávidas por glicose evitaram as armadilhas da morte e sobreviveram o suficiente para se reproduzir, passando essa característica para a próxima geração.

"Quando pensamos em evolução, geralmente imaginamos animais selvagens, mas, na verdade, também está acontecendo com pequenos animais que vivem em nossas cozinhas", disse Ayako Wada-Katsumata, entomologista na Universidade Estadual da Carolina do Norte.

Wada-Katsumata e seus colegas acabaram de acrescentar um detalhe na história da barata: de acordo com um estudo publicado este mês na revista Communications Biology, a mesma característica que ajuda uma barata fêmea a evitar iscas venenosas de sabor doce também a torna menos propensa a acasalar com baratas machos normais.

Isso ocorre porque a saliva da barata é capaz de decompor rapidamente açúcares complexos, como os encontrados na proposta de acasalamento do macho, e transformá-los em açúcares simples, como a glicose.

Então, quando uma dessas fêmeas avessas a glicose dá uma mordida no presente nupcial do macho, ele literalmente amarga em sua boca, e ela foge antes que ele possa completar a manobra sexual dupla.

> **Quando pensamos em evolução, geralmente imaginamos animais selvagens. Na verdade, também acontece com pequenos animais que vivem em nossas cozinhas**
>
> **Ayako Wada-Katsumata**
> entomologista na Universidade Estadual da Carolina do Norte

"Excelente!", você pode estar pensando. "Quanto menos conexões de baratas, menos infestações teremos." Não se apresse, disseram os pesquisadores. "Como isso vai afetar a população, é realmente complicado", disse Wada-Katsumata.

Apesar dos problemas, as baratas avessas à glicose ainda encontram maneiras de praticar o ato. Em experimentos de laboratório, Wada-Katsumata e seus colegas mostraram que as fêmeas avessas à glicose são mais ariscas que as baratas do tipo selvagem, que os pesquisadores chamam de baratas sem aversão à glicose.

No entanto, também descobriram que os machos avessos a glicose parecem compensar isso fazendo uma transição mais rápida para o sexo depois de oferecer seu presente.

"As fêmeas avessas a glicose podem gastar, digamos, três segundos se alimentando da secreção do macho", disse Coby Schal, professor de entomologia na Estadual da Carolina do Norte e autor do estudo. "O macho selvagem não responde em três segundos. O avesso a glicose, sim".

Os pesquisadores têm evidências que sugerem até que todas essas novas pressões estão causando mudanças na química do presente nupcial do macho avesso à glicose, possivelmente para que ele continue atraindo as fêmeas.

De uma perspectiva científica, a saga do açúcar da barata alemã mostra como os humanos podem conduzir tanto a seleção natural —as baratas que sobrevivem às nossas armadilhas de veneno— quanto a seleção sexual —as baratas avessas a glicose que não querem mais acasalar com baratas que ainda oferecem lanches doces.

"Acho que é o que torna a coisa tão interessante", disse Schal. "A ideia de que os humanos impõem uma seleção muito forte aos animais ao nosso redor, especialmente dentro de casa, e que os animais respondem não apenas com mudanças fisiológicas, mas também com mudanças comportamentais."

A boa notícia para os consumidores é que os fabricantes de pesticidas compartilham o entusiasmo de Wada-Katsumata e Schal em entender a evolução das baratas e estão modificando ativamente suas formulações para matar baratas para evitar a glicose. Considerando o quão nova é essa pesquisa, entretanto, levará algum tempo para que essas mudanças cheguem aos produtos nas prateleiras dos mercados.

"A pior coisa que pode haver com um produto é ser uma isca que não é comida por baratas", disse Schal.

Tradução Luiz Roberto M. Gonçalves

A ciência oceânica não se faz só com embarcações; também acontece em regiões costeiras emersas, como praias e florestas de manguezal, na peixaria ou em bibliotecas Ilustração Valentina Fraiz

CIÊNCIA FUNDAMENTAL | *Renata Nagai*
folha.com/cienciafundamental

Oceanografia consegue coletar dados em papo à beira-mar

Você já clicou a palavra "cientista" na internet, selecionando apenas as imagens? Com base em nosso histórico de buscas, os algoritmos vão fornecer determinadas imagens, ou seja, as que vão aparecer para mim decerto não serão exatamente as mesmas que vão pipocar na tela de um vizinho meu.

Independente disso, porém, aposto que todos veremos homens, sobretudo, ou mulheres, brancos em sua maioria, de óculos e avental de manga comprida. E mais: em boa parte das figuras haverá tubos de ensaios e pipetas com líquidos coloridos.

No meu caso (e no de muitos outros colegas), a rotina pode ser bastante diferente.

O imaginário das pessoas está povoado de imagens como essas para representar um cientista. Em 2019, o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações e o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos realizaram a quinta rodada da pesquisa "Percepção pública da ciência e tecnologia no Brasil". Os resultados não são muito animadores.

Ainda que 62% dos entrevistados declarem se interessar por assuntos relacionados à ciência e à tecnologia, o acesso à informação produzida pela ciência brasileira deixa muito a desejar, tanto que só 10% dos participantes da enquete souberam apontar nomes de cientistas, enquanto apenas 12% indicaram nomes de instituições científicas do país.

Avançamos bastante nos últimos três anos. A pandemia aproximou da sociedade uma parcela da comunidade científica, e diferentes iniciativas mostraram a diversidade de pessoas que fazem ciência, se bem que tal diversidade ainda é insuficiente: ela precisa ser ampliada e mais equalitária.

Mas perdura a ideia de que ciência se faz em laboratórios altamente especializados. Ou seja: a ciência estaria distante da realidade da maioria das pessoas.

É verdade que muitos cientistas trabalham nesses espaços fechados e controlados. Mas eles também frequentam ambientes os mais variados, do interior de cavernas ao fundo dos oceanos – este último, meu caso.

Mas como é, na prática, o dia a dia desses cientistas de fora dos laboratórios?

Diferentes áreas do conhecimento demandam diferentes estratégias para obtenção e análise de dados.

A ciência oceânica, por exemplo, muitas vezes coleta amostras e dados em zonas submersas de regiões costeiras e marinhas, às quais se tem acesso por meio de embarcações de tamanhos variados — desde pequenos barcos que permitem explorar baixios alagadiços a enormes navios que possibilitam alcançar zonas mais profundas.

As embarcações funcionam como verdadeiros laboratórios flutuantes e às vezes chegam a dispor de equipamentos analíticos de ponta.

Nas campanhas de coleta de material, chamadas expedições oceanográficas, os cientistas passam dias, semanas ou até meses a bordo. A rotina de trabalho a bordo difere daquela que levamos em terra firme.

No convés, aventais e óculos de proteção dão lugar a coletes salva-vidas e óculos de sol; no laboratório da embarcação, equipamentos e reagentes ficam atados por cabos, para não sucumbir ao balanço do mar.

O alto custo das expedições oceanográficas significa que não se pode desperdiçar um minuto, daí as atividades ocorrem 24 horas por dia (evidentemente respeitando sempre o ritmo do oceano, a altura das ondas, a intensidade e a direção do vento).

As embarcações, no entanto, não são cruciais para toda ciência oceânica, que também pode ser realizada em regiões costeiras emersas, como praias e florestas de manguezal, somente com o auxílio de um computador que analisa dados mensurados via satélite ou avalia modelos matemáticos.

Amostras e dados podem ser coletados em peixarias, numa conversa à beira d'água com comunidades de pescadores, em reuniões com tomadores de decisão a milhares de quilômetros da linha de costa e até mesmo em bibliotecas, recuperando documentos históricos como artigos de jornais e fotografias aéreas.

Recentemente, enquanto procurava conchas na areia com meu sobrinho, me chamou a atenção a quantidade de microplásticos presentes. Essa observação, feita num momento recreativo à beira-mar, me incentivou a abrir uma nova linha de pesquisa no laboratório.

A diversidade de ambientes propícios à pesquisa oceânica reflete a diversidade de ambientes em que a ciência pode acontecer. Ela acontece em todos os lugares.

Renata Nagai é oceanógrafa e professora na Universidade Federal do Paraná.

Vídeo do ex-presidente Trump é exibido na comissão que investiga atos de violência política em Washington após a eleição de Joe Biden Mandel Ngan - 13.jun.22/Reuters

Viés na mídia progressista alimenta pretensões de Trump

Senso de 'emergência' democrática da imprensa mina sua neutralidade e justiça

OPINIÃO

Ross Douthat
Colunista do New York Times, é autor de 'To Change the Church: Pope Francis and the Future of Catholicism' e ex-editor na revista The Atlantic

Existem duas métricas para o sucesso do comitê da Câmara dos Estados Unidos que investiga os atos do 6 de Janeiro. Uma está sob o controle do comitê: um relato justo e abrangente de até onde Donald Trump e seu círculo íntimo chegaram no esforço para anular a eleição de 2020 –e como esse esforço interagiu com a violência da turba– poder servir às futuras gerações de americanos, não importa como seja recebido hoje.

Mas o objetivo mais imediato do comitê é ajudar a impedir o retorno de Trump ao poder, propagando ainda mais sua inaptidão para o cargo mais elevado do país. Para esse fim, sucesso e fracasso estão em grande parte fora do controle do comitê, já que mesmo uma apresentação perfeita estará à mercê da polarização partidária, de um cenário midiático balcanizado e do ritmo implacável da vida online.

Entre essas forças gerais, porém, o maior obstáculo ao esforço do comitê para desqualificar Trump é um espírito específico, um encolher de ombros, a sensibilidade militante de todos –uma visão de nossa política que vê a quebra de normas em todo lugar, tanto a direita quanto a esquerda piscando os olhos para tumultos e táticas de intimidação, e Trump como um ator dúbio entre muitos outros.

Algumas pessoas que sustentam essa visão são conservadoras: não trumpistas fanáticos, mas republicanos que o apoiaram de nariz empinado e podem votar contra ele nas primárias, mas provavelmente o apoiariam novamente contra Joe Biden ou Kamala Harris.

Outros são indecisos, especialmente o tipo insatisfeito que passou de Barack Obama a Trump em 2016, deu a Biden uma chance em 2020, mas tende à direita agora.

Juntos, esses eleitorados tornam imaginável um ressurgimento de Trump. Juntos, eles são os americanos cujas mentes o comitê quer mudar, convencendo-os de que, no drama de nossos tempos, Trump é uma figura exclusivamente maligna, que sua busca por uma crise constitucional provou que o "Never Trumpism" estava certo.

Eu mesmo acredito nisso. Infelizmente, também posso ver como a sensibilidade militante de todos perdura –porque é constantemente reforçada por um establishment progressista que está oficialmente comprometido em combatê-la.

Os poderes que minam o Comitê do 6 de Janeiro incluem não apenas seus críticos republicanos, mas alguns de seus defensores mais dedicados – de políticos democratas que exigem que os conservadores votem neles para salvar a democracia, mesmo quando eles próprios se inclinam à esquerda, afastando-se do campo comum; as instituições de mídia cujo senso de emergência trumpiana constantemente mina suas reivindicações de neutralidade e justiça.

A semana passada trouxe um exemplo deprimente. Enquanto a mídia se preparava para cobrir as audiências do Comitê do 6 de Janeiro, um jovem aparentemente motivado por causas progressistas –o direito constitucional ao aborto e o controle de armas– atravessou o país com a suposta intenção de assassinar o juiz da Suprema Corte Brett Kavanaugh em sua casa.

Era uma figura isolada, mas não foi um ato isolado: desde o vazamento do esboço da Suprema Corte sobre o aborto, os juízes enfrentam atos diante de suas casas e ameaças de violência, e organizações antiaborto, especialmente centros de crises na gravidez, foram atingidas por incêndio criminoso e vandalismo.

No entanto, a cobertura dessa campanha nos principais meios de comunicação tem sido limitada, superficial. O suposto assassino de Kavanaugh chegou às páginas de The New York Times e The Washington Post.

Mas nem essa ameaça específica –constitucionalmente substancial, dado que um assassinato realmente poderia pender a balança do tribunal– nem a campanha de intimidação geral foram tratadas como notícias realmente importantes, algo que merecesse a cobertura intensa que táticas equivalentes da direita sem dúvida teriam recebido.

É um padrão semelhante ao que vimos nos protestos por George Floyd em 2020, quando grande parte da imprensa ostensivamente neutra achou politicamente difícil –como disse Jonathan Chait, da New York Magazine– usar "linguagem clara para descrever os tumultos e os saques que estavam surgindo em torno de algumas manifestações, ou os efeitos do despoliciamento que ocorreu em algumas áreas". Repetidamente, o espírito de emergência convergiu com o viés ideológico preexistente para minimizar e encorajar tacitamente a radicalização da esquerda.

Isso tem efeitos perniciosos sobre como os progressistas entendem o mundo. Assim como muitos espectadores da Fox News não sabem o que devem saber sobre 6 de Janeiro, encontrei muitos progressistas altamente informados no final de 2020 que literalmente não tinham ideia da escala dos danos dos tumultos da primavera e do verão.

> **[...]**
> **Assim como muitos espectadores da Fox News não sabem o que devem saber sobre 6 de Janeiro, encontrei muitos progressistas altamente informados no final de 2020 que literalmente não tinham ideia da escala dos danos dos tumultos da primavera e do verão**

Mais importante, porém, isso tem efeitos sobre os americanos que veem a história mais completa, que estão extremamente conscientes de que há mais além da mídia progressistas do que apenas "desinformação" –e que são, portanto, atraídos de volta para um ceticismo geral, não importa o que você lhes diga sobre Trump.

Esses eleitores manterão o ex-presidente politicamente viável até que uma de duas coisas aconteça. Ele pode ser derrotado dentro de sua própria coalizão em 2024. Caso contrário, o establishment progressista de alguma forma precisa se transformar em um poder que fique fora do giro da polarização, em vez de apenas ampliá-lo ainda mais.

Tradução Luiz Roberto M. Gonçalves

Vizinhos juntam R$ 1,4 milhão em vaquinha e compram casa de inquilina que seria despejada

MUNDO

BAURU (SP) Quando Linda Taylor, 70, recebeu um ultimato do proprietário da casa onde morava, imaginou que as quase duas décadas em que viveu no mesmo lar em Minneapolis, nos Estados Unidos, estavam chegando ao fim.

Ela tinha dois meses para comprar o imóvel que um dia fora seu ou teria que deixar o local. "Foi como se o mundo tivesse sido puxado sob meus pés", contou a mulher ao jornal The Washington Post. "Eu não conseguia dormir, comer. Me senti realmente derrotada."

Desempregada após demissão na fase mais aguda da pandemia de coronavírus, Taylor havia juntado todas as suas economias, além do pouco dinheiro que recebeu da família e de programas de subsídios do governo de Minnesota, para continuar pagando o aluguel — cerca de US$ 1.400 (quase R$ 7.200) por mês.

Taylor diz que comprou a casa em 2004. À época, porém, não conseguiu manter os pagamentos em dia e, em uma negociação em que alega ter sido enganada, perdeu o imóvel para um investidor, que permitiu que ela continuasse vivendo na casa como inquilina.

Vizinhos de Linda Taylor em Minneapolis protestam contra despejos nos EUA Reprodução Facebook

O novo dono acabou sendo pego em um esquema de fraude hipotecária, e a casa passou passou para outras mãos.

Embora seguisse pagando o aluguel, reajustado duas vezes durante a pandemia, Taylor se viu obrigada a pensar rapidamente em uma alternativa quando recebeu o ultimato do novo proprietário.

A primeira medida foi desabafar com Andrew Fahlstrom. Além de vizinho de Taylor, ele é ativista por direitos de moradia e rapidamente organizou a comunidade local para enviar uma carta ao proprietário do imóvel.

Com mais de 400 assinaturas, o documento convenceu o dono da casa a aumentar o prazo dado a Taylor e a diminuir o preço do imóvel.

Ainda assim, ela não tinha os US$ 250 mil (quase R$ 1,3 milhão) necessários para finalmente ter seu próprio lar.

Começou então um movimento de arrecadação de fundos para ajudar Taylor.

Conhecida pelo trabalho voluntário que faz na comunidade e pela pequena biblioteca gratuita que monta no gramado de sua casa, ela diz que ficou surpresa com a mobilização dos vizinhos.

Os organizadores criaram uma página em um site de financiamento coletivo com o objetivo de levantar a quantia em cerca de quatro meses. A doação generosa de US$ 200 mil de uma igreja local deu gás à campanha que, um mês antes do prazo final, arrecadou US$ 275 mil (R$ 1,4 milhão) — o suficiente para comprar a casa e cobrir pequenos reparos.

"Eu sabia que meus vizinhos me amavam, mas não sabia o quanto. Quando isso aconteceu, minha fé ficou maior que uma montanha", contou Taylor.

Agora os vizinhos já planejam a próxima reunião, dessa vez com um motivo diferente. No próximo dia 25, uma semana antes do prazo em que Taylor poderia ser despejada de sua casa, o planos dos moradores de Powderhorn Park é comemorar o resultado da mobilização com uma festa no quarteirão.

Guerra ainda pode revelar surpresas para Putin

Conflito pode inadvertidamente ajudar a sustentar o planeta ao encolher a principal fonte de dinheiro da Rússia

GUERRA DA UCRÂNIA
OPINIÃO

Thomas L. Friedman
Editorialista de política internacional do New York Times desde 1995, foi ganhador do prêmio Pulitzer em três oportunidades

LONDRES Veja este fato surpreendente: num momento em que os americanos não conseguem concordar sobre praticamente nada, tem havido uma maioria consistente a favor de darmos generosa ajuda econômica e militar à Ucrânia na luta contra a tentativa de Vladimir Putin de apagá-la do mapa.

É duplamente surpreendente quando se considera que a maioria dos americanos não conseguia encontrar a Ucrânia no mapa alguns meses atrás, pois é um país com o qual nunca tivemos uma relação especial.

Sustentar esse apoio, entretanto, será duplamente importante à medida que a Guerra da Ucrânia se firma numa espécie de fase de "sumô" — dois lutadores gigantes, cada um tentando jogar o outro para fora do ringue, mas nenhum disposto a desistir ou capaz de ganhar.

Embora eu espere certo desgaste conforme as pessoas perceberem o quanto essa guerra está elevando os preços globais de energia e dos alimentos, ainda tenho esperança de que a maioria dos americanos aguente firme até que a Ucrânia possa recuperar militarmente sua soberania ou fechar um acordo de paz decente com Putin.

Meu otimismo em curto prazo não vem das pesquisas, mas da leitura da história —em particular, o novo livro de Michael Mandelbaum, "The Four Ages of American Foreign Policy: Weak Power, Great Power, Superpower, Hyperpower". Mandelbaum, professor emérito de política externa dos EUA na Universidade Johns Hopkins (coescrevemos um livro em 2011), argumenta que, embora as atitudes dos americanos em relação à Ucrânia possam parecer totalmente inesperadas e novas, não o são.

Ao longo da história dos EUA, nossa nação oscilou entre duas abordagens amplas de política externa, explicou Mandelbaum em uma entrevista, ecoando um tema-chave em seu livro: "Uma enfatiza o poder, o interesse nacional e a segurança e está associada a Theodore Roosevelt. A outra enfatiza a promoção dos valores americanos e é identificada com Woodrow Wilson".

Vladimir Putin em memorial durante o o 77º aniversário da vitória sobre a Alemanha nazista Anton Novoderezhkin - 9.mai.22/Sputnik/AFP

> [...]
> Putin provavelmente sente que está dando todas as ordens e que o tempo está do seu lado, porque ele pode aguentar mais sofrimento que as democracias ocidentais. Mas as grandes guerras são estranhas

Embora essas duas visões de mundo estivessem em competição, nem sempre esse foi o caso. E quando surgiu um desafio de política externa em harmonia com nossos interesses e valores, ele atingiu o ponto ideal e conseguiu obter amplo, profundo e duradouro apoio público. "Isso aconteceu na Segunda Guerra e na Guerra Fria", observou Mandelbaum, "e parece estar acontecendo com a Ucrânia."

Mas a grande questão é: por quanto tempo? Ninguém sabe, porque as guerras seguem caminhos previsíveis e imprevisíveis. O previsível em relação à Ucrânia é que, à medida que os custos aumentarem, haverá crescente dissidência —seja nos EUA ou entre nossos aliados europeus—, argumentando que nossos interesses ficaram desequilibrados.

Eles argumentarão que não podemos apoiar a Ucrânia economicamente até o ponto da vitória total —ou seja, expulsar o exército de Putin de cada centímetro da Ucrânia— nem estrategicamente nos darmos ao luxo de buscar a vitória total, porque diante da derrota total Putin poderia liberar uma arma nuclear.

O que nos leva ao imprevisível: depois de mais de cem dias de luta, ninguém pode dizer como essa guerra terminará. Começou na cabeça de Putin e provavelmente só terminará quando Putin disser que quer que termine.

Putin provavelmente sente que está dando todas as ordens e que o tempo está do seu lado, porque ele pode aguentar mais sofrimento que as democracias ocidentais. Mas as grandes guerras são estranhas. Não importa como elas comecem, podem terminar de maneiras totalmente imprevisíveis.

Deixe-me dar um exemplo, com uma das citações favoritas de Mandelbaum. É da biografia de Winston Churchill de seu grande ancestral, o duque de Marlborough, publicada na década de 1930: "Grandes batalhas, vencidas ou perdidas, mudam todo o curso dos eventos, criam novos padrões de valores, novos estados de espírito, novos climas, nos exércitos e nas nações, aos quais todos devem se conformar".

"A batalha entre a Rússia e a Ucrânia pelo controle da área no leste da Ucrânia conhecida como Donbass tem potencial para ser uma batalha desse tipo", diz Mandelbaum.

As 27 nações da União Europeia, nosso principal aliado, são na verdade o maior bloco comercial do mundo. Elas já agiram decisivamente para reduzir o comércio e os investimentos na Rússia.

Em 31 de maio, a UE concordou em cortar 90% das importações de petróleo da Rússia até o final de 2022. Isso não apenas prejudicará Moscou, mas também causará sofrimento real aos consumidores e aos industriais da UE, que já pagam preços astronômicos pela gasolina e pelo gás natural.

Tudo isso está acontecendo num momento em que as energias renováveis, como a solar e a eólica, tornaram-se competitivas em preço com os combustíveis fósseis, e quando a indústria automobilística mundial está aumentando a produção de veículos elétricos e novas baterias.

Se tivermos um ano ou dois de preços astronômicos da gasolina e do óleo para aquecimento devido à Guerra da Ucrânia, "você verá uma mudança maciça no investimento dos fundos mútuos e da indústria em veículos elétricos, melhorias de rede, linhas de transmissão e armazenamento de longa duração que poderão afastar todo o mercado da dependência de combustíveis fósseis para renováveis", disse Tom Burke, diretor do grupo de pesquisa climática E3G, Third Generation Environmentalism. "A guerra na Ucrânia já está forçando todos os países e empresas a avançar drasticamente em seus planos de descarbonização."

De fato, relatório publicado pelo Centro de Pesquisa em Energia e Ar Limpo e pelo grupo de pensadores global de energia Ember, com sede no Reino Unido, descobriu que 19 dos 27 estados da UE "aumentaram significativamente sua ambição em termos de uso de energia renovável desde 2019, enquanto reduziam os planos de geração de combustível fóssil para 2030, visando se proteger de ameaças geopolíticas".

Vá entender: se esta guerra não explodir o planeta, pode inadvertidamente ajudar a sustentá-lo. E, com o tempo, encolher a principal fonte de dinheiro e poder de Putin. Não seria irônico?

Tradução Luiz Roberto M. Gonçalves

Justiça alemã mantém exibição de obra antissemita em igreja

MUNDO

BERLIM | REUTERS Uma escultura antissemita da Idade Média poderá continuar na fachada de uma igreja no leste da Alemanha, decidiu nesta terça-feira (14) o tribunal máximo do país, em resposta a um processo que argumenta que a exibição da peça é um insulto a toda a população judaica.

O "Judensau", ou porca judia, é uma peça de arenito do século 13 exibida em uma igreja em Wittenberg, no leste do país, que faz uma caricatura de um rabino levantando o rabo de uma porca enquanto duas crianças judias se amamentam nas tetas do animal. No judaísmo, porcos são considerados impuros.

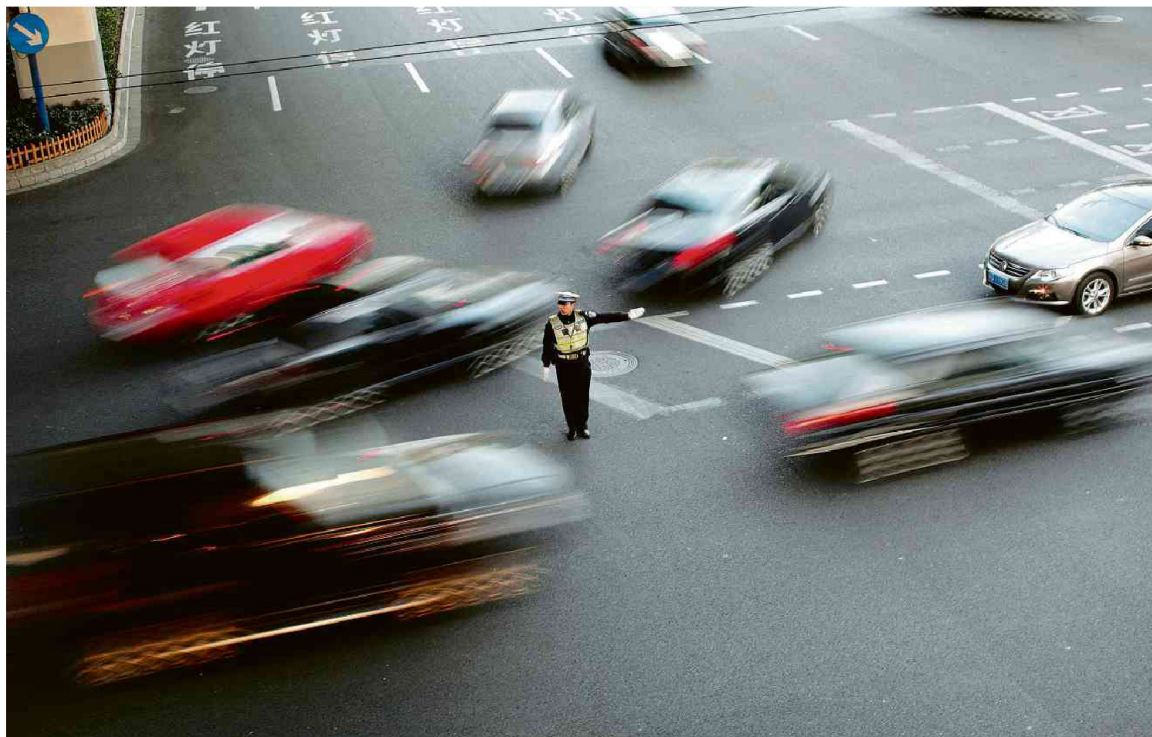
A escultura é uma das cerca de duas dúzias de peças semelhantes da Idade Média que ainda estão exibidas em igrejas ao redor da Alemanha e em outros lugares da Europa.

Nesta terça, o Tribunal Constitucional Federal da Alemanha rejeitou um recurso e manteve as decisões de tribunais inferiores que arquivaram o caso de Wittenberg, dizendo que a obra não viola leis. Para a Justiça, a peça se transformou em um memorial das atitudes antissemitas da igreja ao longo dos séculos.

Escultura do século 13 representa judeus com porcos em fachada de igreja cristã na Alemanha Annegret Hilse/Reuters

Isso porque a igreja que exibe a escultura instalou, em 1988, uma placa de bronze sob a obra antissemita com um quadro contextualizando a peça e lembrando os 6 milhões de judeus que morreram no Holocausto. A instalação aconteceu por ocasião dos 50 anos da Noite dos Cristais, quando propriedades de judeus foram incendiadas na Alemanha nazista.

Em resposta à decisão da Suprema Corte, o Conselho Central dos Judeus afirmou que entende a decisão do tribunal, mas que a placa colocada em 1988 com a explicação não tem impacto suficiente e a igreja deve reconhecer sua culpa pelos séculos de antissemitismo. "A difamação de judeus pela igreja deve ficar no passado de uma vez por todas", disse o presidente do Conselho, Josef Schuster.

Wittenberg é a cidade onde Martinho Lutero teria pregado suas teses desafiando o catolicismo na porta de uma igreja em 1517, o que levou à Reforma Protestante na Alemanha. A igreja Stadtkirche, que exibe a obra antissemita, é a mesma em que Lutero pregava.

Policial orienta o tráfego em avenida no centro de Xangai, na China; país que décadas atrás foi o reino dos ciclistas tornou-se o império das oito pistas para automóveis Carlos Barria - 5.dez.12/Reuters

Megacidade pobre pede bicicletas, não avenidas

Metrópoles que abandonaram as duas rodas, estigmatizadas como veículos de baixa renda, agora precisam recuperá-las

OPINIÃO

Simon Kuper

FINANCIAL TIMES Numa foto espantosa de Xangai feita em 1991, multidões de ciclistas atravessam uma ponte a caminho do trabalho. Os únicos veículos motorizados visíveis são dois ônibus.

Essa era a China dos anos 1990: um "Reino da Bicicleta" em que 670 milhões de pessoas possuíam bicicleta. Os governantes ainda estavam seguindo a orientação de Deng Xiaoping, que definiu a prosperidade como "uma bicicleta da Flying Pigeon [fabricante estatal chinesa] em cada casa".

Hoje a China é o reino das rodovias de oito pistas. A maioria das megacidades de baixa e média renda pelo mundo afora abandonou a bicicleta, mas agora precisam recuperá-la. As chamadas megacidades modernas (definidas como aglomerados de pelo menos 10 milhões de habitantes) são os maiores assentamentos humanos da história –e estão crescendo sem parar.

O mundo tinha dez megacidades em 1990 e 33 em 2018; segundo as Nações Unidas, terá 43 até o ano 2030. Mais de um terço do crescimento demográfico se dará na Índia, China e Nigéria. Mais carros significarão mais congestionamentos e mais efeitos nocivos às pessoas, ao planeta e à vida urbana. Felizmente, é perfeitamente viável que esses lugares voltem a ser reinos da bicicleta.

Por enquanto, as megacidades mais pobres tendem a ser projetadas para pessoas ricas que têm condições de possuir carro. Na Índia, isso significa uma família em cada 12. Frequentemente os prefeitos encontram verbas para construir vias rápidas, mas não ciclovias ou mesmo calçadas.

Nos países de renda mais baixa a bicicleta tende a ser estigmatizada, vista como um veículo de pobres; nas cidades ricas ela é estigmatizada por ser vista como brinquedo de pessoas moderninhas.

Muitos moradores das megacidades mais pobres sonham em viver em Los Angeles e possuir um SUV. Por enquanto, porém, passam horas a cada dia parados em símbolos de status imóveis que às vezes custam mais do que eles ganham, especialmente agora, com os preços da gasolina em alta.

Quanto mais carros, menor é a mobilidade. Em Istambul, que segundo a fabricante de aparelhos GPS TomTom é a cidade mais congestionada do mundo, a média de tempo perdido por cada pessoa no trânsito em um ano foi de 142 horas. Os habitantes de Moscou, Bogotá, Mumbai e Nova Déli todos perderam mais de cem horas. No Quênia, a rodovia entre Mombasa e Nairóbi já chegou a sofrer um engarramento de três dias.

E há as emissões de carbono, o 1,3 milhão de pessoas mortas todos os anos em acidentes de trânsito e os estimados 4,2 milhões que morrem de modo precoce devido à poluição do ar externo, a maioria em países pobres.

O total global anual de mortes por homicídio e em conflitos armados é cerca de meio milhão de pessoas. Somem-se os números assustadores de pessoas que vivem em cidades dominadas por carros e que terão morte precoce porque quase não fazem exercício físico: estimados 77 milhões de indianos são diabéticos, e a maioria nem sabe disso. Carros são serial killers.

[...]

A bicicleta elétrica é um divisor de águas, bem mais significativo que o carro elétrico: caro, insuficientemente verde e elogiado em excesso

As megacidades mais pobres que querem diminuir a circulação de carros raramente têm condições financeiras de construir linhas de metrô.

Em Londres, a rede ferroviária Crossrail, cuja construção foi aventada primeiramente em 1974 e aprovada em 1990 e que não passa de um acréscimo à rede já existente do metrô, foi aberta finalmente e custou £ 19 bilhões (R$ 116 bilhões). Paris está gastando ainda mais com a ampliação de sua rede de metrô. Sairia mais barato dar uma bicicleta elétrica gratuita a cada cidadão que precisa dela para se deslocar diariamente para o trabalho ou escola.

Inspiradas pelo boom de bicicletas em capitais ocidentais de alto status, muitas cidades pobres vêm criando planos de ciclismo recentemente. Mas ainda têm medo demais dos motoristas para implementar os planos, diz o urbanista Gil Peñalosa, que ajudou a levar bicicletas a Bogotá.

Mesmo assim, Nairóbi, Jacarta, Adis Abeba e Pequim são algumas das cidades que vêm ampliando sua rede de ciclovias. A bicicleta elétrica é um divisor de águas, algo muito mais significativo que o carro elétrico: caro, insuficientemente verde e excessivamente elogiado.

As vendas globais de e-bikes estão projetadas para chegar a 40 milhões de unidades em 2023, contra 9 milhões no caso dos carros elétricos. Em todo o mundo, a maioria dos deslocamentos não chega a 10 quilômetros, distância que uma e-bike consegue cobrir em meia hora, segundo o Institute for Transportation & Development Policy.

Muitas megacidades ainda estão em fase suficientemente inicial de desenvolvimento para poder evitar o desvio equivocado em direção aos carros seguido pelas cidades europeias após a guerra. Os prefeitos deveriam estar construindo infraestrutura de recarga de e-bikes, não mais avenidas arteriais.

O calor constitui um desincentivo ao ciclismo em algumas cidades, mas o problema às vezes é sobrestimado. Daca [Bangladesh], com seu clima quente e úmido, é há anos a capital mundial dos riquixás. A maioria das famílias indianas ainda possui bicicletas, e os verões quentes de Xangai não impediam ciclistas de sair às ruas em 1991.

Algumas soluções possíveis para driblar o pior do calor é organizar caronas coletivas, colocar ônibus extras nas ruas ou adiantar o horário de trabalho durante o verão.

Alguns têm medo de andar de bicicleta em cidades assoladas pelo crime, como Johanesburgo. Mas muitos em outras megacidades anseiam por andar de bicicleta.

Quase metade dos chineses diz que gostaria de usar bicicleta para ir e vir do trabalho diariamente, enquanto outros 37% prefeririam ciclomotores ou motonetas, segundo pesquisa da McKinsey. O passo seguinte, algo que já vem sendo feito em cidades de renda alta, é substituir os caminhões de entrega por bicicletas de carga.

Quantas vezes um denso emaranhado de problemas tem uma solução única, barata, verde, saudável e low-tech? As cidades inteligentes vão implementar essa solução.

Tradução Clara Allain

Austrália faz acordo de US$ 580 milhões com França após crise diplomática dos submarinos

MUNDO

WELLINGTON (NOVA ZELÂNDIA) | REUTERS O recém-eleito premiê australiano Anthony Albanese anunciou, em 11 de junho, que o país chegou a um acordo com o estaleiro francês Naval Group por causa do rompimento, em setembro, de um contrato bilionário para a construção de submarinos de propulsão nuclear.

À época, Camberra cancelou a compra com Paris, acertada inicialmente em 2016, depois de firmar um pacto militar com Estados Unidos e Reino Unido para o desenvolvimento dessas embarcações. Agora, o país acertou um pagamento de US$ 583 milhões como forma de compensação.

"É um acordo justo e equitativo", disse Albanese em entrevista coletiva. Segundo ele, Emmanuel Macron —que também passou por eleições recentemente— participou das conversas que culminaram no acerto. O australiano agradeceu ao líder francês pela maneira cordial pelas quais as relações entre os dois países estão se restabelecendo.

Na época do anúncio do pacto com americanos e britânicos, que ficou conhecido pela marca Aukus, uma crise diplomática foi disparada, com Paris chamando os embaixadores em Washington e Camberra para consultas.

No jargão diplomático, o movimento significa forte insatisfação com o país que abriga os diplomatas.

O então chanceler francês, Jean-Yves Le Drian, classificou a ação de "punhalada nas costas" e disse que Joe Biden se parecia com o antecessor, Donald Trump, por tomar uma decisão "unilateral, brutal e imprevisível".

O pacto do Aukus integrou uma iniciativa americana que busca reforçar seus aliados na disputa contra a China no Indo-Pacífico.

Em entrevista na ocasião, Joe Biden, Boris Johnson e o então premiê australiano Scott Morrison —derrotado por Albanese no mês passado— disseram que o programa para fabricar as embarcações na ilha-continente seria desenvolvido em um ano e meio. Ele também previa cooperação nos campos de cibersegurança, inteligência artificial e informações.

A aproximação foi mais um indício de como Biden decidiu acelerar a estruturação de um arcabouço para conter Pequim em seu quintal geopolítico —os mares por onde passam exportações e importações do país. A China, aliás, pediu que os rivais "abandonassem a mentalidade de Guerra Fria" após o anúncio de setembro.

Crise mesmo, porém, veio com a França. O acordo anterior com Paris previa fabricar na Austrália 12 modelos de propulsão diesel-elétrica franceses, derivados do desenho nuclear Barracuda —o Naval Group é o mesmo que fabrica no Brasil quatro modelos convencionais e, no futuro, um nuclear em acordo com a Marinha.

Cancelá-lo foi o fim de um negócio de cifras superiores a US$ 40 bilhões, segundo a mídia do país, e um golpe para as ambições francesas de fortalecer a presença no Indo-Pacífico. A Marinha do país é a única da União Europeia com presença relevante na região, por causa dos territórios ultramarinos da Nova Caledônia e da Polinésia Francesa.

Embarcações de propulsão nuclear, que podem permanecer submersas por muito tempo e agir em longas distâncias, mudariam o padrão de jogo da Austrália, permitindo patrulhas, por exemplo, no mar do Sul da China.

Hoje só os cinco membros do Conselho de Segurança da ONU (EUA, Rússia, China, Reino Unido e França), além da Índia, operam modelos de submarino do tipo —todos têm também barcos com capacidade de lançar mísseis balísticos armados com ogivas atômicas.

Lucas (Caleb McLaughlin) em cena com Max (Sadie Sink) na quarta temporada de 'Stranger Things' Fotos Divulgação

Ator fala sobre crescer diante das câmeras

Caleb McLaughin, o Lucas de 'Stranger Things', filma cinebiografia de LeBron James, lança singles e ataca de tenista

F5

Alexis Soloski

THE NEW YORK TIMES "Estou suando", disse Caleb McLaughlin, parecendo surpreso. "Nunca suo. No máximo, fico úmido. Um pouquinho de transpiração." Isso aconteceu em uma manhã quente de domingo no Midtown Tennis, no bairro de Chelsea, em Manhattan.

McLaughlin, astro da série "Stranger Things", da Netflix, tinha acabado de passar 40 minutos treinando com Nikola Ristic, um animado instrutor profissional de tênis. "Vou te fazer suar!", Ristic tinha prometido, com forte acento sérvio. "Sem nenhuma piedade!"

McLaughlin, 20, cresceu em Carmel, no estado de Nova York, a cerca de 80 quilômetros da metrópole, e dançava, cantava e atuava no grupo local de teatro desde a adolescência. Mas também gostava muito de esporte, quando garoto, e jogava futebol americano, basquete, beisebol e tênis.

"Eu sempre achei o tênis muito terapêutico", disse McLaughlin. "Não há muito mais acontecendo na quadra, só você e um outro oponente. E adoro o barulho das bolas". Ele reconheceu que também amava o aroma das quadras de tênis, ainda que talvez não o das quadras da Midtown Tennis, que cheiravam levemente a mofo e estavam quentes demais naquela manhã.

McLaughlin tinha chegado cheio de energia e com o rosto reluzente, pouco antes das 8h, acompanhado por seguranças e vestindo uma jaqueta de agasalho Nike verde clara e calças e tênis pretos. Na noite anterior, ele tinha comparecido à estreia da quarta temporada de "Stranger Things" na sede da Netflix no Brooklyn [sete episódios estão disponíveis na plataforma; o volume dois estreia em 1º de julho], mas ir dormir tarde não parecia ter afetado sua disposição.

O ator não entrava em uma quadra de tênis há seis anos, desde que a série começou a ser filmada, quando ele tinha 14 anos, e queria descobrir se sua técnica tinha se deteriorado. "Tudo volta realmente rápido", Ristic disse, enquanto entregava uma raquete azul a McLaughlin. "Não há nada com que você precise se preocupar", acrescentou o instrutor, em tom confiante.

McLaughlin começou a se alongar. Ele está filmando "Shooting Stars", uma cinebiografia de LeBron James, tinha acabado de conseguir fazer sua primeira enterrada e continuava a sentir o peso do esforço nos tendões. (McLaughlin tem apenas 1,75 metro de altura e, portanto, sua façanha impressiona.)

Ristic o fez praticar uma típica devolução em "forehand" e McLaughlin obedeceu às instruções, antes de revelar, educadamente, que ele na verdade é canhoto. Mudando a raquete de mão, ele voltou a praticar — deixando a bola cair e movendo a raquete, deixando a bola cair e movendo a raquete. Depois Ristic começou com os "backhands".

"Oh, essa foi bonita", disse Ristic, elogiando seu uso das duas mãos na raquete. "Perfeita, maravilhosa. Você tem certeza de que precisa de aulas?"

"Você acha que eu poderia me tornar profissional?", perguntou McLaughlin. "Você definitivamente tem potencial", respondeu o instrutor.

Ristic o instruiu a ficar de costas para a bola e a se virar para rebatê-la só quando o treinador comandasse. Depois começou a lançar duas bolas de cada vez na direção de McLaughlin. Em seguida, eles treinaram alguns "lobs".

"É mais ou menos como dançar", disse McLaughlin, estendendo a raquete em um movimento gracioso de braço. "A sensação é boa." Ele voltou a atingir a bola com o centro da raquete, produzindo o som seco que ama.

O ator não treinou muito tênis quando criança, mas, mesmo depois de tantos anos afastado do esporte, sua habilidade atlética natural o ajudou a recuperar sua técnica rapidamente. Ele parecia relaxado e confiante. "Agora vou forçar um pouco mais as coisas", disse Ristic. "Quanto melhor você se sair, mais eu vou forçar."

Em "Stranger Things", o personagem dele, Lucas, enfrenta dificuldades muito mais temíveis do que tentar rebater duas bolas de tênis ao mesmo tempo —"demogorgons", esfoladores mentais—, armado com pouco mais que um estilingue. "Ele experimentou certas coisas que muitos garotos jamais experimentarão", disse McLaughlin, em tom meditativo. "Com certeza existe muito trauma envolvido no que aconteceu com ele."

Mas ainda assim, o ator se sente próximo de Lucas. "Lucas sou eu", ele disse. "Dei vida a ele. Ele é um amigo. Um irmão, uma pessoa leal. Faz tudo que pode pelas pessoas que ama."

> **Não é difícil mergulhar de volta a um comportamento mais infantil. Especialmente quando você está em companhia das pessoas com quem cresceu**
>
> **Caleb McLaughlin**
> ator

Quando foi selecionado para o elenco da série, quase sete anos atrás, McLaughlin tinha só 13 anos e interpretava um menino de 12. "Eu era uma graça!" McLaughlin cresceu diante das câmeras. Até o seu primeiro beijo aconteceu diante de uma câmera. "É uma coisa de que posso me gabar."

Mas agora McLaughlin é um homem maduro, de 20 anos e interpreta um garoto de 15. É difícil para ele retornar ao estado de espírito de um adolescente, em algum momento? "Não, não", ele disse. "Sinto que ainda sou aquele adolescente. Não é difícil mergulhar imediatamente de volta a um comportamento mais infantil. Especialmente quando você está em companhia das pessoas com quem cresceu. Não é difícil lembrar daqueles bons momentos".

Mas a maturidade o levou a fazer outras coisas além da atuação. McLaughlin recentemente lançou dois singles de neo-soul, "Neighborhood" e "Soul Travel", gravados independentemente, e está tentando aprender mais sobre como administrar suas finanças, estudando sobre como investir.

"Caleb está evoluindo, aos 20 anos, e está se descobrindo mais sobre a pessoa que ele é", disse o ator, falando de si mesmo em terceira pessoa. "Quero só expandir meu aprendizado e me tornar uma pessoa melhor."

Naquele momento, seu foco era o tênis. Depois de quase uma hora de aula, Ristic o desafiou para uma partida rápida, melhor de sete pontos.

"Vamos lá", disse Ristic. "Vamos colocar tudo que você aprendeu para funcionar. Sem piedade." "Sem piedade", concordou McLaughlin, rindo. "Estou pronto."

Eles começaram a jogar, embora Ristic talvez não tenha sido completamente impiedoso. Ele corria para rebater as jogadas de McLaughlin, mesmo as que teriam ido para fora da quadra. E quando o ator não conseguiu responder a um saque, Ristic sacou de novo. "Estou ganhando?", McLaughlin perguntou, incrédulo. "Está três a três", respondeu Ristic.

Eles jogaram por mais alguns pontos, e McLaughlin passou na frente do placar.

"Eu sou bom demais, simplesmente", disse McLaughlin.

"Você teve sorte", respondeu Ristic, quando mais uma bola passou zunindo e fora de seu alcance. "Fiz você correr", provocou o ator.

Ristic marcou um ponto, com uma bola de efeito. Mas em seguida McLaughlin concluiu a partida, com um "lob" que lhe deu a vitória. (Ristic o deixou ganhar? Não há como saber.)

"Esqueci de como o tênis me faz falta", disse McLaughlin, enquanto os dois trocavam cumprimentos. "Estou suando demais. E você pegou leve comigo."

Enquanto eles recolhiam as bolas, Ristic insistiu em que McLaughlin voltasse para treinar mais. "Você tem talento", disse o tenista.

McLaughlin riu, como se preparado para acrescentar um novo hífen à sua descrição como ator-cantor-dançarino-jogador de basquete. "Eu tento, eu tento", ele disse.

Tradução Paulo Migliacci

Caleb McLaughlin, Gaten Matarazzo, Finn Wolfhard e Noah Schnapp em cena da primeira temporada da série